



ACADEMIA DE LETRAS DE TOLEDO - ALT

Lucrecia Welter (organizadora)



ASSOCIAÇÃO DAS
ACADEMIAS DE
LETRAS, CIÊNCIAS E
ARTES DO PARANÁ
E SUAS AFILIADAS

HISTÓRIA
E MEMÓRIA

Vol. **1**



**ASSOCIAÇÃO DAS ACADEMIAS
DE LETRAS, CIÊNCIAS E
ARTES DO PARANÁ
E SUAS AFILIADAS
HISTÓRIA E MEMÓRIA**



VOLUME I



2023

ASSOCIAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES DO PARANÁ
HISTÓRIA E MEMÓRIA
ISBN 978-65-84922-46-4

Copyright© 2023 by
Lucrecia Welter (organizadora)

Todos os direitos para a língua portuguesa reservados pela editora. Qualquer parte desta publicação poderá ser reproduzida, guardada pelo sistema "retrieval" ou transmitida de qualquer modo ou por qualquer outro meio, seja eletrônico, mecânico, de fotocópia, de gravação ou outros, desde que autorizado previamente, por escrito, pela editora.

Texto revisado segundo o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

Direção Geral - Maria Goreti Sposito

Editor - Artur Molina

Diretor Editorial - Marcelo Costa

Arte de Capa - Acervo Philos

Diagramação prévia - Cícero Manz Fagotti

Diagramação final - Marcos Adão Gonçalves (MAdaoG Design)

**Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Associação das Academias de Letras, Ciências e
Artes do Paraná : história e memória /
Lucrecia Welter (organizadora). -- Maringá, PR :
Perfil Consultoria, 2023.
PDF

ISBN 978-65-84922-46-4

1. Associação das Academias de Letras, Ciências e
Artes do Paraná (ALCA) - História I. Welter,
Lucrecia.

23-176521

CDD-869.906098162

Índices para catálogo sistemático:

1. Associação das Academias de Letras, Ciências e
Artes do Paraná : História 869.906098162

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427



Perfil Editora Ltda.
CNPJ 35.411.993/0001-79
Av. João Paulino Vieira Filho, 672,
3º andar, sala 306 - Zona 1
CEP 87.020-015 / Maringá-PR
☎ (44) 8844-0505

ÍNDICE

PREFÁCIO	7
ASSOCIAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS CIÊNCIAS E ARTES DO PARANÁ - ALCA	9
ASSIS CHATEAUBRIAND Academia de Letras do Oeste do Paraná - Alop.	37
APUCARANA Academia de Letras, Artes e Ciências Centro-Norte do Paraná.....	43
CAMPO LARGO Centro de Letras de Campo Largo - CLCL	49
CAMPO MOURÃO Academia Mourãoense de Filosofia - AMF	55
Academia Mourãoense de Letras - AML	63
CASCADEL Academia Cascavelense de Letras - ACL	73
CIANORTE Academia de Letras de Cianorte - ALC	81
CORNÉLIO PROCÓPIO Academia de Letras, Artes e Ciências de Cornélio Procópio - Alaccop ..	91
CURITIBA Academia de Letras dos Militares Estaduais do Paraná - Almepar.....	97
Academia de Letras José de Alencar - Alja	109
Academia Feminina de Letras do Paraná - AFLP	117
Academia Paranaense da Poesia - APP.....	125
GUARAPUAVA Academia de Letras, Artes e Ciências de Guarapuava - Alac.	135

IRATI

Academia de Letras, Artes e Ciências do Centro-Sul do Paraná - Alacs. ... 143

LONDRINA

Academia de Letras Ciências e Artes de Londrina - Alcal 155

MANDAGUARI

Clube dos Pensadores de Mandaguari - CPM. 163

MARINGÁ

Academia de Letras de Maringá - ALM..... 169

PALMAS

Academia Palmense de Letras - Apal..... 181

PARANAVAÍ

Academia de Letras e Artes de Paranavaí - Alap. 191

PATO BRANCO

Academia de Letras e Artes de Pato Branco - Alap. 203

PITANGA

Academia de Letras do Centro do Paraná - ALCP..... 213

PONTA GROSSA

Academia de Letras dos Campos Gerais - ALCG..... 221

Academia Ponta grossense de Letras e Artes - Apla. 229

Centro Cultural Professor Faris Michaelae - CCPFM..... 235

SIQUEIRA CAMPOS

Academia de Letras do Norte Pioneiro - Alnorpi..... 245

TOLEDO

Academia de Letras de Toledo - ALT 253

Clube da Poesia de Toledo..... 273

UNIÃO DA VITÓRIA

Academia de Letras do Vale do Iguaçu - Alvi..... 287

UNIO OMNIA VINCIT

É com a Divisa, presente na logomarca da Alca, que exalto a história da Associação das Academias de Letras, Ciências e Artes do Paraná - Alca.

Em sua essência totalizante, e considerando o aspecto de generalidade universal de um idioma, a Divisa é traduzida para a nossa língua como sendo: A união tudo conquista, tudo suporta, tudo vence.

Como presidente da Alca, tenho, entre as prioridades, despontar no cumprimento dos objetivos da Associação, que é, segundo o Estatuto, congregando instituições atuantes nas áreas: literária, educacional, científica e artística, com afinidade de propósitos, e situadas no estado do Paraná; compreendendo, nas mencionadas áreas, a própria literatura, a música, a dança, o teatro, as artes, as ciências.

A Associação foi fundada não para criar uma elite de privilegiados, mas uma elite de responsáveis pelo engrandecimento da Cultura, em seu aspecto de generalidade absoluta.

Considero a Alca um compromisso consciente, em que mãos continuamente estendidas alcançam outras mãos e – unidas – não garantem somente a salvaguarda e a sustentação da Cultura, mas transmitem também calor humano, acolhimento e afeto, em um clima de solidariedade e parceria.

Dentro deste ambiente literário, e depois de quatro anos presidindo a instituição, concluo, sem o menor esforço, que é impossível fazer história sem a presença de homens e mulheres atuantes, em vista dos compromissos que nos cobra a construção de uma história feita de conquistas. Por seus passos dados, hoje a Alca honra a si própria, em pleno estado de ascensão.

Devemos nos encorajar a instaurar redes de confiança e reciprocidade na união das entidades literárias; união essa que consegue facilmente oferecer horizontes promissores de engrandecimento próprio dos envolvidos.

No processo de construção deste projeto, houve a colaboração incansável da comissão dos trabalhos, formada pelas acadêmicas: Marlene Marques (cadeira 26); Maria Dilonê Ficagna Pizzato (cadeira 35); Malgarete Justina Frasson (cadeira 21); e Lucrecia Welter (cadeira 17), idealizadora do projeto e organizadora geral da obra.

Houve também o belo trabalho, igualmente incansável, da Acadêmica Ana Welter, com sua Caligrafia Artística, fruto do projeto de própria autoria: “Poesia em Pergaminho”, presente no final do relato histórico de cada instituição.

Replicando o sorriso, historicamente escondido por conta das máscaras que marcaram o tempo em que foi sonhado e construído este trabalho, passemos à leitura dos textos históricos que, sem dúvida, serão a razão de mudança de outras histórias.

Toledo, Paraná, primavera de 2021.

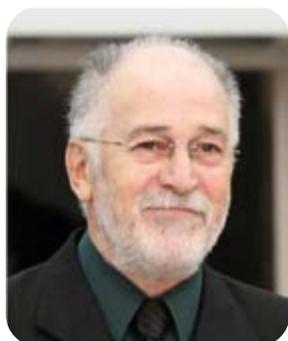
Lucrecia Welter
Presidente da Academia de Letras de Toledo - ALT (06/03/2017 a 31/12/2023)
Presidente da Associação das Academias de Letras, Ciências e Artes do Paraná - Alca
(01/01/2019 a 31/12/2022)

ASSOCIAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS CIÊNCIAS E ARTES DO PARANÁ - ALCA

Fundação: 23 de novembro de 2014
Paranavaí, Paraná



GALERIA DOS PRESIDENTES



1° PRESIDENTE

**Francisco Antonio Andrello
Lopes Ramos (Chico Ramos)**
Paranavaí, Paraná
13/11/2014 a 12/02/2017



2° PRESIDENTE

Maria Eliana Palma
Maringá, Paraná
13/02/2017 a 31/12/2018



3° PRESIDENTE

Lucrecia Walter Ribeiro
Toledo, Paraná
01/01/2019 a 31/12/2022

HISTÓRICO

Por Maria Eliana Palma
2ª Presidente da Alca

A ideia da criação de uma Associação que unisse e representasse os anseios dos escritores, artistas e cientistas paranaenses era sonho de longa data. Já o discutíamos desde o III Encontro dos Acadêmicos de Letras, Ciências e Artes, em Cascavel (2008).

O assunto, recorrente nos Encontros dos anos seguintes, ganhou maior peso no Encontro de Campo Mourão, em 2011. Em atividades extra pauta, Chico Ramos, Roza de Oliveira, Amani Spachinski de Oliveira, Armando Paulo da Silva, Eliana Palma, Olga Agulhon e Célia Sornas Bassan, entre outros acadêmicos, fomentaram a importância da criação de uma instituição que pudesse agregar, representar e defender os interesses das academias do Paraná, o que resultou,

em novembro de 2014, durante o 9º Encontro de Academias, na criação da Associação das Academias de Letras, Ciências e Artes do Paraná - Alca, capitaneada pela Academia de Letras e Artes de Paranaíba, sob a presidência de Chico Ramos, com significativa participação de Renato Benvindo Frata, professor Artur Palú Filho e Nivaldo Kruger, que elaboraram o Estatuto da Entidade.

A partir do 9º Encontro, com a filiação de quatorze Academias, o sonho começou a se tornar real. Foi eleita, a princípio, uma Diretoria Provisória, com Chico Ramos na Presidência. Sua primeira atitude foi contratar uma pessoa para viajar de cidade em cidade colhendo assinaturas nos documentos, reconhecimento de firmas etc. dos componentes da Diretoria e presidentes das academias fundadoras da Associação, para que, enfim, após muitos esforços, a Alca pudesse ser registrada com seu Estatuto e Primeira Diretoria. Seguindo-se a essa providência, foi criado o CNPJ.

A entidade estava criada, com quase toda a documentação das filiadas devidamente registrada, pronta para agir; porém, ainda sentia o olhar um tanto desconfiado de muitos acadêmicos e outras tantas academias que não lhe atribuíam qualquer valor ou importância.

Chico tentou unificar e estabelecer metas comuns a serem alcançadas pela Alca. No 10º Encontro, em Cascavel, a alegria de três novas academias se declararem filiadas em assembleia, durante a troca de experiências: a Academia Paranaense de Letras, através de sua presidente Chloris Justen, a Academia Paranaense da Poesia, através de sua presidente Roza de Oliveira, e a Academia Cascavelense de Letras, através de seu presidente Antonio de Jesus. A decisão havia sido tomada oralmente, ficando os detalhes legais para serem sacramentados a posteriori, porém, o tempo ia passando e a documentação não chegava. As três academias tiveram eleições, novos presidentes assumiram e novos rumos foram traçados em cada uma delas. Das três, somente a Academia Paranaense da Poesia legalizou sua filiação.

No 11º Encontro, em Curitiba, a Alca teve muito pequena participação. As palestras, todas feitas por acadêmicos da Academia Paranaense de Letras, versaram mais sobre a necessidade de as academias registrarem e trabalharem com a História do Paraná do que sobre assuntos literários. Na oportunidade, não houve qualquer adesão à Associação.

À Academia de Letras e Artes de Paranaíba e, principalmente ao acadêmico Chico Ramos devemos muito! Devemos o plantar da semente de nossa Associação e a visão da muda viçosa, já bem crescida, pronta a se transformar em árvore forte e frondosa que a todos oferece boa sombra e doces frutos.

No dia 13 de fevereiro de 2017, recebi um e-mail, seguido de uma carta bastante triste e preocupante, em que o presidente Chico Ramos apresentava sua renúncia por motivos pessoais relevantes. Como sua vice, vi-me na obrigação de assumir a presidência por um período que julguei fosse curto. Apenas até que os problemas se resolvessem e o Chico reassumisse seu lugar de direito. Já havia acontecido antes, por um período de três meses, após os quais, Chico retomou seu cargo. Assim pensei, na ocasião. Ficaria por pouco tempo no cargo, e meu papel deveria ser o de agir como nosso presidente: procurar traçar alguns objetivos claros e importantes que justificassem o pertencimento das Academias à Associação. Em 2017, no 12º Encontro, em Cornélio Procopio, a Alca foi muito prestigiada. A ela foi dada a importante incumbência de coordenar a troca de

experiências das Academias. As Letras, Artes e Ciências estiveram claramente presentes através de palestras fantásticas como a de Marilu Martens Oliveira, sobre Literatura, e a do Dr. João Batista Lima Filho, sobre Ciência, abordando novos aspectos da terceira idade em palestra sobre “Gerontolescentes”. Houve também concertos de piano, apresentações folclóricas da cultura japonesa, e mostra de quadros de artistas procopenses. Cornélio ofereceu momentos de tanta troca, amizade e cultura que, a partir de lá, os acadêmicos se integraram mais, se conheceram melhor e passaram a se curtir e conviver mais por intermédio do nosso grupo de WhatsApp, criado pela acadêmica da Alaccop, Rosângela Borges Pimenta. Uma conquista fabulosa do grupo atuante de Cornélio Procópio.

UNIÃO VITORIOSA

Por Lucrecia Welter

É animador e oportuno saber que a Alca é agente de união, de incentivo à Cultura, com visibilidade em eventos sociais, enaltecendo continuamente as Letras, as Artes e as Ciências.

Revestidos desse sentimento de união, vemos que a Alca, fundada no 9º Encontro de Academias (2014), em Paranavaí, teve um começo importante sob a presidência do acadêmico Chico Ramos, que a tornou conhecida, reconhecida e sempre respeitada por todos.

Em fevereiro de 2017, Chico Ramos foi sucedido pela acadêmica Eliana Palma (2ª Diretoria), que se preocupou em continuar zelando pela Associação, tornando-a cada vez mais agradável e interessante aos olhos de suas associadas e das demais instituições literárias.

No dia 24 de novembro de 2018, durante o 13º Encontro Estadual de Academias, a presidente da Academia de Letras de Toledo - ALT, Lucrecia Welter, encabeçando a chapa “Unidos pela Cultura”, por aclamação, foi eleita, empossada e diplomada presidente da Alca, com início de mandato em 01 de janeiro de 2019. Constituiu-se a 3ª Diretoria.

Em 23/11/2020, em assembleia online, plataforma Zoom, por aclamação, a Diretoria foi reconduzida para novo mandato: 2021-2022 (4ª Diretoria).

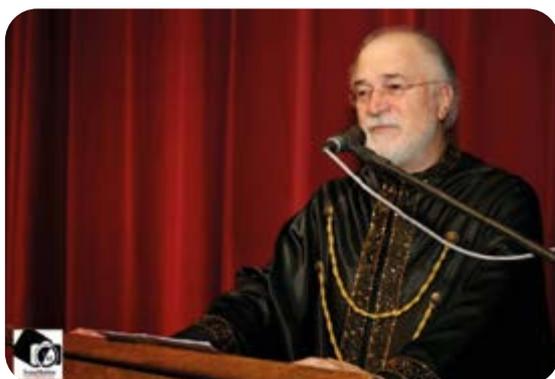
E no dia 19 de novembro de 2022, durante o 16º Encontro Estadual de Academias de Letras, o presidente da Alacs, Herculano Batista Neto, encabeçando a Chapa “Viva a Cultura”, por aclamação, foi eleito, empossado e diplomado, com mandato efetivo a partir de 01 de janeiro de 2023, e término em 31 de dezembro de 2024. Constituiu-se assim a 5ª Diretoria.

ALCA NOS ENCONTROS ESTADUAIS DE ACADEMIAS DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES

9º ENCONTRO - 23 E 24 DE NOVEMBRO DE 2014
PARANAVAÍ



Da esquerda para a direita: Marcio Catiste, presidente da ACIAP; Cristina Lorenzetti, primeira dama do município; Laurentino Gomes, escritor e membro da APL; Renato Benvindo Frata; Chico Ramos, presidente da Alap de Paranavaí, Maria Eliana Palma, presidente da ALM, Paulo Cesar de Oliveira, presidente da Fundação Cultural de Paranavaí e Dinair Leite.



Durante o 9º Encontro Estadual de Academias, foi criada a Associação das Academias de Letras, Ciências e Artes do Paraná – Alca. E seu primeiro presidente foi o acadêmico Chico Ramos, à época, também presidente da Academia de Letras e Artes de Paranavaí – Alap.

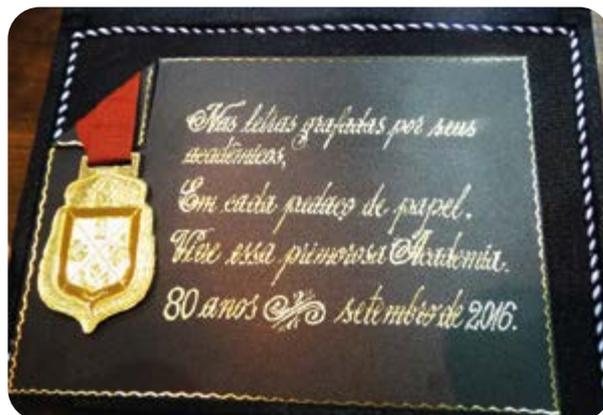


Chico Ramos (presidente da Alap) e Renato Frata na assembleia de criação da Alca.

10º ENCONTRO - 26 E 27 DE SETEMBRO DE 2015 CASCAVEL



11º ENCONTRO - 23, 24 E 25 DE SETEMBRO DE 2016 CURITIBA



12º ENCONTRO - 20 E 21 DE OUTUBRO DE 2017 CORNÉLIO PROCÓPIO



Eliana Palma, então presidente da Alca, no 12º Encontro de Academias, em Cornélio Procópio, 2017



Armando Paulo da Silva e a presidente da Alca, Eliana Palma



Dr. João Batista Lima Filho (Alaccop); Lucrecia Welter (ALT); Diná Tereza de Brito (Presidente da Alaccop) e Ana Cristina Peixoto Vilar (Alaccop)



Palestrante Dr. João Batista Lima Filho entre os acadêmicos: Chico Ramos, 1º presidente da Alca, e Lucrecia Welter, presidente da ALT.

13º ENCONTRO - 21 A 25 DE NOVEMBRO DE 2018

MARINGÁ

De acordo com a convocação da então presidente da Alca, Eliana Palma, no dia 24 de novembro de 2018, às 17h30min, no Salão Londres do Hotel Metrópole, em Maringá, durante o 13º Encontro Estadual de Academias de Letras, houve Assembleia para elei o da nova Diretoria da Alca. Apresentou-se uma única chapa: "Unidos pela Cultura", encabeçada pela presidente da Academia de Letras de Toledo - ALT, Lucrecia Welter, que foi eleita, empossada e diplomada por aclama o, sem nenhum pronunciamento desfavorável.



Apresenta o da Chapa "Unidos pela Cultura" encabeçada pela presidente da Academia de Letras de Toledo - ALT, Lucrecia Welter Ribeiro.

Da esquerda para a direita: Afonso Cavalcanti, Maj  Baptistoni, Eliana Palma, Jeanette De Cnop, Sadi Nunes da Rosa, Lucrecia Welter, Juraide Rodrigues, Chico Ramos, Armando Paulo da Silva, Lilia Souza, Fátima Mandelli, Neri França Fornari Bocchese.



1ª foto: Chico Ramos esclarecendo porque convidou e indicou Lucrecia como candidata   presidência da Alca.   sua direita: Lucrecia Welter, Sadi Nunes, Juraide Rodrigues.   sua esquerda: Lilia Sousa e Fátima Mandeli e, Armando Paulo da Silva (atrás).

2ª foto: Fátima Mandelli, Lucrecia Welter, Lilia Sousa, Armando Paulo da Silva e Neri Bochese



Chapa Unidos pela Cultura eleita por aclama o.

Da esquerda para a direita: Maj  Baptistoni, Eliana Palma, Jeanette Monteiro De Cnop, Sadi Nunes da Rosa, Lucrecia Welter, Juraide Rodrigues, Chico Ramos, Armando Paulo da Silva e Lilia Souza.



1ª reunião com a Diretoria, convocada pela presidente eleita da Alca, Lucrecia Welter.

Da eqs. para dir.: Fátima Mandelli, Chico Ramos, José Cauneto, Lucrecia Welter, Eliana Palma, Armando Paulo da Silva, Lilia Sousa, Juraide Rodrigues, Leny Fernandes Zulim e Artur Palu Filho.

Para dar legitimidade à eleição, procedeu-se o juramento da candidata Lucrecia Welter, o Ato de Posse e diplomação, pela então presidente da Alca, Eliana Palma. Em ato contínuo, foi dado posse aos demais membros da nova Diretoria Administrativa, cujo mandato se inicia em 1º de janeiro de 2019, com duração até 31 de dezembro de 2020.



Mesa de honra na solenidade de posse da Diretoria da Alca.

Da esquerda para a direita: Maria Eliana Palma (presidente da Alca); Valkíria Trindade (secretária de Educação de Maringá); Majô Baptistoni (presidente da ALM); Lucrecia Welter (presidente eleita da Alca); e Nilson Monteiro (Academia Paranaense de Letras - APL).



Eliana Palma (presidente da Alca) no Ato de Posse da presidente eleita Lucrecia Welter. Sentado, Francisco Pinheiro - Diretor da Secretaria da Cultura de Maringá.



Eliana Palma, Lucrecia Welter e Tiago Valenciano (secretário da ALM).



Da Academia de Letras de Toledo: José Garcia de Souza, Antonio Ruiz Marques, Lucrecia Welter, Juraide de Fátima Rodrigues. Ana Welter e Sadi Nunes da Rosa.



Maria Eliana Palma e Lucrecia Welter Ribeiro.



Cumprimentos mútuos entre Lilia Souza (APP), vice presidente eleita e Lucrecia Welter (ALT), presidente eleita.



As irmãs Lucrecia Welter e Ana Welter



Lucrecia Welter, no discurso de posse.



Foto oficial dos membros empossados, seguida de um jantar festivo.

14° ENCONTRO - 15, 16 E 17 DE NOVEMBRO DE 2019 LONDRINA



As presidentes da Alcal (Pilar Alvares Gonzaga Vieira) e da Alca (Lucrecia Welter) procederam à abertura formal do 14º. Encontro Estadual de Academias em Londrina, 17 de novembro de 2019. Lucrecia Welter, presidente da Alca, recebe seu diploma de participação das mãos da Vice-Pre-sidente da Alcal, Maria Lucia Victor Barbosa.



Mesa de honra: da esquerda para a direita, Sergio Alves Gomes (orador da Alcal), Lucrecia Welter (presidente da Alca); Pilar Alvares Gonzaga Vieira (presidente da Alcal) e Maria Lucia Victor Barbosa (vice-Presidente da Alcal). 2ª foto: Aniversário (5 anos) da Alca: Lucrecia Welter, Presidente da Alca; Pilar Alvares Gonzaga Vieira (presidente da Alcal).



Foto oficial do 14º Encontro

No Encontro de Londrina, houve um momento muito aplaudido: por incentivo da presidente da Alca, Lucrecia Welter, os representantes das academias de Campo Mourão, Irati, Pato Branco, Umuarama e União da Vitória se candidataram a sediar os próximos Encontros até 2025. Toledo havia se candidatado (ainda em 2018, em Maringá) a sediar o Encontro de 2020. Entretanto, por conta da pandemia, postergou-se um ano o evento na agenda de cada academia, com exceção de Irati que, por querer comemorar seus 20 anos de fundação no Encontro de 2022, trocou de posição com Campo Mourão.

15º ENCONTRO - 29, 30 E 31 DE OUTUBRO DE 2021 TOLEDO



Foto à esquerda: José Cauneto e Chico Ramos da Alap - Paranavaí; Eliana Palma da ALM - Maringá e Lucrecia Welter da ALT de Toledo. Foto à direita: Lucrecia Welter, Chico Ramos, José Cauneto, Eliana Palma e Herculano Batista Neto, presidente da Alacs - Irati. Candidato à presidência da Alca. (Foto: Clivati).

Na programação e condução do 15º Encontro de Academias de Letras, Ciências e Artes do Paraná, a Alca foi parceira da ALT. Na oportunidade, foram entregues oficialmente à presidente Lucrecia, pelo Acadêmico José Cauneto, as Atas e Estatuto registrados e encadernados, para comporem o acervo da instituição. Foi também apresentado o candidato à presidência da Alca (gestão 2023/2024), Herculano Batista Neto, presidente da Alacs, com sede em Irati.

16º ENCONTRO - 18, 19 E 20 DE NOVEMBRO DE 2022

IRATI

O 16º Encontro das Academias de Letras, Ciências e Artes do Paraná, sediado por Irati, e promovido pela Academia de Letras Artes e Ciências do Centro-Sul do Paraná – Alacs, que completou 20 anos de instalação à época, foi realizado nos dias 18, 19 e 20 de novembro de 2022, em Irati, tendo a participação da Alca na organização e condução do evento.



Cerimônia de abertura do 16º Encontro Estadual de Academias de Letras

Da esquerda para a direita: Andréa Motta Paredes; Joyce Jaqueline Caetano; Samanta Regina dos Santos Ferreira; Dr. James Byron Westhenfelder Bordinon; Herculano Batista Neto; Ieda Schimaleski Waydzik; Lucrecia Welter; Luiza Nelma Fillus; Daniele Ramalho Stroparo; Leonardo Schenato Barroso; Armando Paulo da Silva.



Foto oficial do 16º Encontro Estadual de Academias de Letras, com a presença de representantes de 18 (dezoito) das 28 (vinte e oito) filiadas à Alca.



Seguindo o que tange o Estatuto da Associação, bem como o protocolo e cerimonial específicos, criteriosamente determinado pela então presidente da Alca, Sra. Lucrecia Welter, procedeu-se o juramento do candidato à presidência e o Ato de Posse e diplomação da 5ª Diretoria, cujo mandato se inicia em 1º de janeiro de 2023, com duração até 31 de dezembro de 2024.



Herculano Batista Neto, presidente da Alacs; Lucrecia Welter, presidente da Alca; Madalena Ferrante Pizzato, presidente da Academia de Letras Feminina do Paraná; Chico Ramos, 1º presidente da Alca e presidente do Conselho Honorífico da Alca, Eliana Palma; 2ª presidente da Alca e atual presidente da Academia de Letras de Maringá.



Ao presidente eleito, Herculano Batista Neto, foram outorgados diploma de presidente e a placa honorífica, e lhe foram entregues, encadernados, o Estatuto e Atas registradas em Cartório.

Ficou assim estabelecida a 5ª Diretoria da Alca:

- Presidente: Herculano Batista Neto - Alacs;
- Vice-Presidente: Lucrecia Welter - ALT;
- Secretária Geral: Lilia Souza – APP;
- 1ª Secretária: Luiza Nelma Fillus – Alacs;
- 2ª Secretária: Cleusi Terezinha Bobato Stadler – Alacs;
- 1º Tesoureiro: Luiz Vanderlei Kava – Alacs;
- 2º Tesoureiro: Julio Marcos Bronislavski – Alacs.



No foto, a secretário Geral eleita, Lilia Souza, está ausente (em hospital da cidade, acompanhando o marido com Covid).



O Termo de Posse, transcrito em caligrafia artística pela acadêmica da ALT, Ana Welter, em livro próprio, foi lido por ela, e assinado pelos empossados.



Os quatro presidentes da Alca agraciados com as comendas: Herculano Batista Neto (01/jan/2023 a 31/dez/2024); Lucrecia Welter (01/jan/2019 a 31/dez/2022); Chico Ramos (23/nov/2014 a 12/fev/2017) e Eliana Palma (13/fev/2017 a 31/dez/2018).



Vinte e seis instituições receberam da presidente Lucrecia Welter o certificado de filiação à Alca.

Sentido horário: Lucrecia Welter (Alca), Dilonê Pizzato (Clube da Poesia de Toledo), Ana Welter (ALT), Renata Florisbelo (CCPFM e ALCG), Dionezine Navarro (Apla), Jurema Edy Pereira (Apal), Chico Ramos (Alap), Eliana Palma (ALM), Afonso Cavalcante (CPM), Ludmila Kloczak (Alcal), Luiza Fillus (Alacs), Andréa Motta (APP), Madalena Ferrante Pizzatto (AFLP), Armando Paulo da Silva (Alaccop), Cleiton Costa (ACL), Dalva (AML e AMF), Artur Palú (Academia Letras Centro Norte).



Lucrecia Welter e o casal Alda Cristina (Krisha) e Herculano Batista Neto.



Bolos: Alca, 8 anos e Alacs, 20 anos

OUTRAS REALIZAÇÕES NAS GESTÕES DA ACADÊMICA LUCRECIA WELTER

Apenas havia iniciado o tempo de seu 1º mandato, a presidente Lucrecia Welter se empenhou em regularizar toda a documentação da Alca. Para tanto, contou com a prestimosa colaboração do Secretário Geral da Alca, Artur Palú Filho (Apucarana) e do acadêmico José Aparecido Cauneto (Paranavaí), tanto na reforma do Estatuto e criação do Regimento Interno, quanto na elaboração de Ata Narrativa e demais atas, com registro no Cartório de Paranavaí. Os documentos encadernados lhe foram entregues em mãos pelo confrade Cauneto, no 15º Encontro de Academias, em Toledo.

MOÇÃO DE APLAUSOS



25/02/2019 - Câmara dos Vereadores de Toledo - por ato da vereadora Janice Salvador, Moção de Aplaусos à Lucrecia Welter, pela posse na presidência na Alca. Na foto: membros da ALT: José Garcia, Davi Pereira, Luiz Claudio Bellotto, Juraide Rodrigues, Lucrecia Welter, vereadora Janice Salvador, Ana Welter, Sonia Aparecida Marta, Edna Nunes e Vítor Beal.

Em 23 de novembro de 2020, Lucrecia foi reeleita, por aclamação e unanimidade, assembleia online, plataforma Zoom.



ASSEMBLEIA DE ELEIÇÃO E POSSE DA 4º DIRETORIA



DIRETORIA ADMINISTRATIVA (GESTÃO 2021-2022)

PRESIDENTE	LUCRECIA WELTER
VICE-PRESIDENTE	LILIA SOUZA
SECRETÁRIO-GERAL	ARTUR PALÚ FILHO
PRIMEIRA-SECRETÁRIA	ANA WELTER
SEGUNDO-SECRETÁRIO	VALDIR JOSÉ PAGLIARINI
PRIMEIRA TESOUREIRA	JURAIDE DE FÁTIMA A. RODRIGUES
SEGUNDA TESOUREIRA	MARLENE MARQUES

PRINCIPAIS ATIVIDADES DA ALCA

- Registro do domínio alca.org.br; presidente@alca.org.br;
- Criação da nuvem box.com “Alca Paraná 2022” pelo presidente da Alaccop, Armando Paulo da Silva;
- Criação do grupo WhatsApp da “Alca - Academias do Paraná”, pela acadêmica Rosângela Borges Pimenta da Alaccop em 21/10/2017, no 12º Encontro de Academias, em Cornélio Procópio;
- Criação do grupo Alca-Presidente pela presidente Lucrecia Welter, em 04/04/2019;
- Reforma do Estatuto em sua totalidade;
- Criação do Regimento Interno;
- Criação dos símbolos e insígnias: nova Logo, Bandeira, Selo, Medalha e Estandarte;
- Participação no Desfile Cívico de Sete de Setembro em 2019 e 2022;
- Participação no Conselho Consultor no Observatório Cultural Paranaense - OCP fundado em 09/10/2019;
- Participação nos Encontros Estaduais de Academias de Letras, representada pelo(a) presidente da época: Paranaíba (2014), Cascavel (2015), Curitiba (2016), Cornélio Procópio (2017), Maringá (2018), Londrina (2019), Toledo (2021) e Irati (2022);
- Participação nos Encontros Nacionais, representada pela acadêmica Fátima Mandelli: em Manaus - AM (2018); em Niterói - RJ (2019); em São Luís - MA (2021);
- Participação na organização e instalação da Academia de Letras de Cianorte - ALC;
- Criação do Boletim “**Alcance**”, em 27 de setembro de 2022;
- Outorga de honorarias aos presidentes e conselheiros honoríficos da Alca; e entrega de certificado de filiação às associadas da Alca durante o 16º Encontro Estadual de Academias, em Irati, em novembro de 2022;
- Recebimento do Diploma Destaque Cultural à Alca, em 20/12/2022, outorgado pelo presidente da Febacla, Dom Alexandre Rurikovich Carvalho.

DESFILE NO DIA DA PÁTRIA, TOLEDO 2019 E 2022

Procurando estar presente em eventos sociais importantes, a Alca participou do Desfile da Pátria, juntamente com outras quatro instituições literárias: Academia de Letras de Toledo, Grêmio Haicai Sakura, Delegacia da UBT Toledo e Clube da Poesia de Toledo.



Desfile da Pátria - 07/09/2019 com a Bandeira, Sadi Nunes e Cirlei Rossi, em Toledo - PR



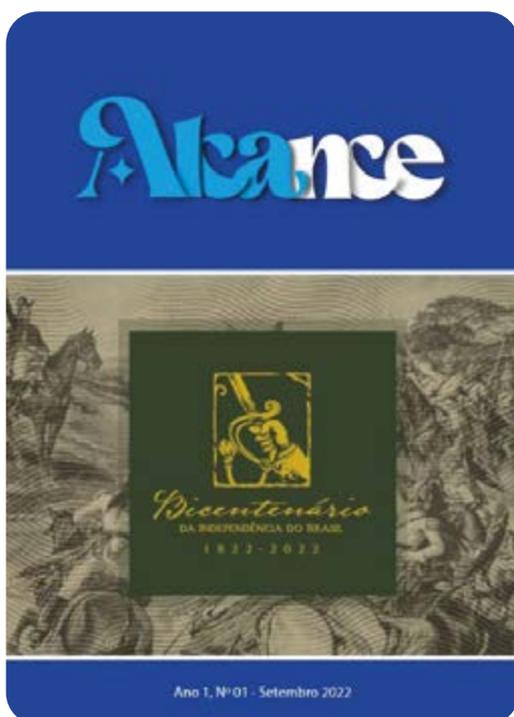
Presidente da Alca, Lucrecia Welter, com o estandarte - 07/09/2019, Toledo-PR



Desfile cívico - 07/09/2022 - com a Bandeira, Luiz Cláudio Bellotto e Sadi Nunes, Toledo - PR



Presidente da Alca, Lucrecia Welter, com o estandarte - 07/09/2022, Toledo, Paraná



Alcance um projeto (Boletim) idealizado pela presidente Lucrecia Welter, criado em 27/09/2022, mês do Bicentennial da Independência do Brasil. Propõe-se a ser um espaço apolítico, para publicação de informações, avisos, e demais textos, no sistema de fluxo contínuo, com periodicidade relativa, conforme a demanda, sem privilegiar metodologias específicas, nas áreas de Literatura, Linguística, Artes e Ciências, e por que não na área da Educação?

ALCA, MEMBRO DO OBSERVATÓRIO DA CULTURA PARANAENSE - OCP

Convocada pelo presidente da Academia Paranaense de Letras, Ernani Buchmann, e com a presença da presidente da Alca, Lucrecia Welter, a 1ª reunião do Observatório da Cultura Paranaense foi realizada no dia 05/08/2019, no Edifício Maringá (Rua Cândido Lopes, 146 - 12º andar), Curitiba, espaço cedido pela Caixa dos Advogados do Paraná. E no dia 09/10/2019, o OCP foi fundado e instalado com eleição da 1ª Diretoria (2020-2021).

O Observatório tem como missão primordial congregar as entidades de caráter cultural em atividade no Paraná. Nas reuniões presenciais, a Alca é representada pela sua vice presidente, Lilia Souza, que também representa Academia Paranaense da Poesia, e ocupa o cargo de Secretária do OCP. A Alca integra o Conselho Consultivo.

Sem nenhuma alteração de nomes ou cargos, a Diretoria foi integralmente reconduzida para um novo mandato de dois anos (gestão 2022-2023).



05/08/2019 - Primeira reunião do Observatório da Cultura Paranaense, em pauta a criação da entidade.

1ª fila: sentido horário: Lucrecia Welter Ribeiro, Mara Cordeiro, Zuleima Magaldi, Lilia Souza, Chlois Casagrande Justen, Andréa Motta Paredes, Arioswaldo Cruz, Ney Ferracini de Azevedo. 2ª fila: Carlyle Popp, Anita Zippin, Ernani Buchmann, Joatan Marcos de Carvalho. Foto: Arriete Rangel de Abreu.



No Observatório, por iniciativa da presidente Anita Zippin, da Academia de Letras José de Alencar - Alja, foi lançado o projeto "Crônicas da Pandemia", coletânea com textos de acadêmicos de entidades membros do OCP. Houve participação da Alca, através de acadêmicos das associadas de Toledo, Londrina e Curitiba. A presidente Lucrecia Welter participou do lançamento, no Tribunal

de Justiça de Curitiba. Na oportunidade, a presidente Lucrecia Welter recebeu a Medalha José de Alencar das mãos da autora do projeto, Anita Zippin, presidente da Alja.



de Justiça de Curitiba. Na oportunidade, a presidente Lucrecia Welter recebeu a Medalha José de Alencar das mãos da autora do projeto, Anita Zippin, presidente da Alja.

SOLENIIDADE DE INSTALAÇÃO DA ACADEMIA DE LETRAS DE CIANORTE



Mesa de honra, sentido horário: Rodrigo Severino, secretário da Cultura; Loeni Faria Scopel e seu esposo professor Angelo Luiz Scopel; João Alexandre Teixeira, vice-prefeito; Lucrecia Welter (presidente da ALT e da Alca); Eliana Palma (presidente da ALM) e Lincoln Aguera Munhoz (presidente da ALC) ao microfone.



Foto da esquerda: Eliana Palma, presidente da ALM. Foto do meio: Lucrecia Welter, presidente da Alca e da ALT. Foto da direita: Lucrecia Welter no ato de posse do acadêmico Lincoln Aguera Munhoz, no cargo de presidente da ALC.

A Academia de Letras de Maringá - ALM é madrinha de instalação da Academia de Letras de Cianorte - ALC. Maria Eliana Palma, presidente da ALM, deu posse aos doze recipiendários, postulantes ao título de imortal e fundadores das primeiras cadeiras da ALC.

A presidente da Alca e presidente da ALT, Lucrecia Welter, procedeu

Ato de Abertura dos trabalhos de Investidura Acadêmica e deu posse ao acadêmico Lincoln Aguera Munhoz, no cargo de presidente da ALC que, em ato contínuo, deu posse aos demais membros de sua Diretoria.

REPRESENTAÇÃO DA ALCA EM MANAUS



Foto à esquerda: Lucrecia Welter, Dom Alexandre Rurikovich Carvalho (presidente da Febacla) e Fátima Mandelli; foto à direita: Silvana Capobiango, Dom Alexandre Carvalho, Lucrecia Welter e Cecilia Maria de Souza, presidente da Acebra.



Lucrecia Welter, Dom Alexandre Rurikovich Carvalho e Fátima Mandelli.



O presidente da Febacla, Dom Alexandre Rurikovich Carvalho, em 20 de dezembro de 2022, conferiu à Alca o Diploma Destaque Cultural, em reconhecimento de consagração pública, pela excelência e qualidade de atuação, com destaque e credibilidade no cenário nacional.

Dom Alexandre é um Príncipe Mecenaz, que reconhece e outorga honrarias a homens, mulheres e entidades disseminadoras das Ciências, das Letras e das Artes.

Nos dias 04 e 05 de junho de 2022, em Manaus, a Alca esteve representada, no aplicativo de honra, pela presidente Lucrecia Welter, ao tempo que tomou posse como acadêmica correspondente na Federação Brasileira dos Acadêmicos das Ciências, Letras e Artes - Febacla (cadeira Internacional 196) e na Academia de Educação do Brasil - Acebra (cadeira 05).

O título e medalha de membro da Febacla, a presidente Lucrecia Welter recebeu das mãos do seu presidente, Dom Alexandre da Silva Camêlo Rurikovich Carvalho, representante da linhagem do Rei Ramiro II de Leão, da última linhagem dos Godos do Oriente.

REPRESENTAÇÃO DA ALCA EM MARINGÁ - JUBILEU DE PRATA DA ALM



Lucrecia Welter e Eliana Palma



Armando Paulo da Silva, Lilia Souza, Renato Frata, Andrea Motta, Eliana Palma, Luíza Fillus e Lincoln Aguera Munhoz.

A presidente da Alca e presidente da ALT, Lucrecia Welter, fez parte da mesa de honra na noite de sábado (24/09/22), em que se comemorou o Jubileu de Prata da Academia de Letras de Maringá - ALM (fundada em 07/09/97). Na solenidade, Lucrecia Welter tomou posse como membro correspondente da ALM, e falou em nome dos demais, igualmente empossados, Andrea Motta e Lilia Souza, de Curitiba; Lincoln Aguera Munhoz, de Cianorte; Luíza Fillus, de Irati; Armando Paulo da Silva, de Cornélio Procópio; e Renato Frata, de Paranavaí.

AFILIADAS DA ALCA

SEDE	INSTITUIÇÃO LITERÁRIA	PRESIDENTE	FILIAÇÃO
01	Assis Chateaubriand Academia de Letras do Oeste do Paraná - Alop	José Garcia de Souza	15/03/2023
02	Apucarana Academia de Letras, Artes e Ciências do Centro-Norte do Paraná - ALACCNP	Romulo Basso Preti	23/11/2014 fundadora
03	Campo Largo Centro de Letras de Campo Largo - CLCL	Adriano Luz dos Santos	23/11/2014 fundadora
04	Campo Mourão Academia Mourãoense de Filosofia - AMF	Matheus Mamede	23/11/2014 fundadora
05	Campo Mourão Academia Mourãoense de Letras - AML	Dalva Helena de Medeiros	14/10/2020
06	Cascavel Academia Cascavelense de Letras - ACL	Cleiton Costa (Jair da Costa)	16/11/2019
07	Cianorte Academia de Letras de Cianorte - ALC	Lincoln Aguera Munhoz	23/06/2022
08	Cornélio Procópio Academia de Letras, Artes e Ciências de Cornélio Procópio - Alaccop	Armando Paulo da Silva	23/11/2014 fundadora
09	Curitiba Academia de Letras dos Militares Estaduais do Paraná - Almepar	Antonio Celso Mendes	29/01/2023
10	Curitiba Academia de Letras José de Alencar - Alja	Anita Zippin	05/07/2022
11	Curitiba Academia Feminina de Letras do Paraná - AFLP	Madalena Ferrante Pizzatto	05/07/2022
12	Curitiba Academia Paranaense da Poesia - APP	Lília Souza	27/09/2015
13	Guarapuava Academia de Letras, Artes e Ciências de Guarapuava - ALAC	Claudio Cesar de Andrade	23/11/2014 fundadora
14	Irati Academia de Letras, Artes e Ciências do Centro-Sul do Paraná - ALACS	Herculano Batista Neto	23/11/2014 fundadora
15	Londrina Academia de Letras, Ciências e Artes de Londrina - ALCAL	Ludmila Kloczak	23/11/2014 fundadora
16	Mandaguari Clube dos Pensadores de Mandaguari - CPM	Afonso de Sousa Cavalcanti	11/08/2022
17	Maringá Academia de Letras de Maringá - ALM	Maria Eliana Palma	23/11/2014 fundadora
18	Palmas Academia Palmense de Letras - APAL	Lucy Bortolini Nazaro	23/11/2014 fundadora
19	Paranavaí Academia de Letras e Artes de Paranavaí - ALAP	Renato Benvindo Frata	23/11/2014 fundadora
20	Pato Branco Academia de Letras e Artes de Pato Branco - ALAP	Jurema Edy Pereira	23/11/2014 fundadora
21	Pitanga Academia de Letras do Centro do Paraná - ALCP	Jane Silva Buhner Taques	20/06/2022
22	Ponta Grossa Academia de Letras dos Campos Gerais - ALCG	Neuza Mansani	08/08/2022
23	Ponta Grossa Academia Pontagrossense de Letras e Artes - APLA	Dionezine de Fátima Navarro	10/11/2019
24	Ponta Grossa Centro Cultural Professor Faris Michael - CCPFM	Renata Regis Florisbello	20/09/2022
25	Siqueira Campos Academia de Letras do Norte Pioneiro - ALNORPI	Flavio Mello	30/06/2022
26	Toledo Academia de Letras de Toledo - ALT	Lucrecia Welter Ribeiro	23/11/2014 fundadora
27	Toledo Clube da Poesia de Toledo	Edy das Graças Braun	23/11/2014 fundadora
28	União da Vitória Academia de Letras do Vale do Iguaçu - ALVI	Roberto Domit de Oliveira	23/11/2014 fundadora

Onze novas associadas foram conquistadas durante as duas gestões da presidente Lucrecia Welter: Academia Cascavelense de Letras - **ACL** (presidente Cleiton Costa); Academia Pontagrossense de Letras - **Apla** (presidente Dionezine de Fátima Navarro); Academia Mourãoense de Letras - **AML** (presidente à época: Fabio Sexugi); Academia de Letras de Cianorte - **ALC** (presidente Lincoln Aguera Munhoz); Academia de Letras do Centro do Paraná - **ALCP** (presidente Jane Silva Bühner Taques); Academia de Letras do Norte Pioneiro - **Alnorpi** (presidente Flavio Mello); Academia de Letras José de Alencar - **Alja** (presidente Anita Zippin); Academia Feminina de Letras do Paraná - **AFLP** (presidente Madalena Ferrante Pizzatto); Academia de Letras dos Campos Gerais - **ALCG** (presidente Neuza Mansani); Clube dos Pensadores de Mandaguari - **CPM** (presidente Afonso de Sousa Cavalcanti) e e Centro Cultural Professor Faris Michaelaele - **CCPFM** (presidente Renata Regis Florisbelo).

Outras duas instituições: Academia de Letras do Oeste do Paraná - **Alop** (presidente José Garcia de Souza) e Academia de Letras dos Militares Estaduais do Paraná - **Almepar** (presidente Antonio Celso Mendes), embora tivessem recebido da presidente Lucrecia Welter o convite para se filiarem à Alca em mais de uma oportunidade, deixaram para oficializar o pedido de filiação no ano de 2023. E assim o fizeram.

SÍMBOLOS E INSÍGNIAS DA ALCA

Continuando seu trabalho inovador, a presidente Lucrecia providenciou a criação dos principais símbolos e insígnias da Alca, que a representassem condignamente: idealizou a reforma da logomarca (com o acordo do Conselho Honorífico) e, a partir da logomarca, vieram a Bandeira, o Selo e o estandarte e a medalha, primando pela divisa: Unio Omnia Vincit.



Associação das Academias de Letras, Ciências e Artes do Paraná

1º logo da Alca, substituída pela atual



Logo atual

Descrição: A logo da Alca é lavra do designer Daniel Felipe da Silva. Foi idealizado pela Acadêmica Lucrecia Welter da Academia de Letras de Toledo (cadeira 17), com a contribuição do Acadêmico Chico Ramos, da Academia de Letras, Ciências e Artes de Paranaíba (cadeira 16). A logo é composta por um círculo de fundo azul e bordadura dourada. Em seu centro, estão dispostos um leque/concha, um bumerangue/relógio/livro, e um listel com a divisa: UNION OMNIA VINCIT. Um arco maior, na cor azul, envolve o círculo, e traz escrito, da direita para a esquerda e de cima para baixo, letras em cor branca, o nome da Associação das Academias de Letras, Ciências e Artes do Paraná – Alca – e o ano de sua fundação oficial: 2014.

O **leque, representado na cor azul e raios dourados**, de contexto altamente cultural, histórico e artístico no Japão, acompanha toda a vida dos orientais. A extremidade do leque simboliza o nascimento, enquanto suas lâminas simbolizam os muitos caminhos possíveis na vida.

O leque lembra também **uma concha**, elemento marítimo, símbolo da geração da vida, que é própria à água. Devido à forma e à profundidade, a concha remete à prosperidade, à sorte, ao tesouro, pois, potencialmente toda concha pode carregar uma pérola. A concha simboliza ainda a aventura humana da vida em rumo à morte, ou seja, a viagem da alma.

A **concha acústica**, por sua vez, equipamento cénico, e o leque, representam o palco, o teatro, a oportunidade, a visibilidade, o reconhecimento e o Troféu Aplauso.

O **leque, ou concha**, está apoiado em um **bumerangue** que, por ter um par de asas, lembra o voo; e, quando lançado, após descrever a curva pretendida, retorna às mãos de quem o lançou, tal qual a responsabilidade artístico-literária que, depois de alcançar seus propósitos, retorna às mãos de seu criador, com saldo e reflexo positivos ou negativos.

Ao tempo que representa um **bumerangue**, a imagem simboliza também um **livro aberto** com suas folhas em movimento. Pela associação imediata com a sabedoria, **o livro é**, num grau mais elevado, o símbolo do universo, presente da literatura árabe ao realismo fantástico. Um livro aberto oferece seus pensamentos e sentimentos; significa que a matéria está fecundada e seu conteúdo é tomado por quem o investiga.

O bumerangue representa igualmente os ponteiros de um relógio, sem hora exata, querendo significar que sempre é tempo de aprender através da leitura. O que podemos afirmar é que o relógio está em nosso dia a dia e sua utilidade, com o passar dos anos, é cada vez maior. Mas, em sua essência, ele tem o mesmo significado, que é marcar uma data, uma hora, um momento exato.

Abaixo do livro-ponteiros do relógio/bumerangue, há o listel em dourado a ostentar a divisa: **UNIO OMNIA VINCIT** que, na universalidade e eternidade da língua madre, significa: **“União Vitoriosa”** ou **“A união tudo vence”** ou **“A união conquista tudo”** ou **“A união tudo suporta”** ou, ainda, **“A união vence todas as coisas”**.

Em vista da posição estratégica do listel, podemos observar na base do círculo, a meia lua, em azul marinho, simbolizando um berço, que tem o papel de acalantar e fecundar a criação. No nosso caso, a criação lítero-cultural.

BANDEIRA, ESTANDARTE, SELO, MEDALHA



Estandarte



Selo



Medalha



Bandeira

A logo, a bandeira e o selo foram criados em 17/06/2019; o estandarte, em 24/07/2019; e a medalha, em 20/09/2022.

União Preguina

Ano de dois mil e quatorze, primavera!
A sólida semente é lançada ao chão,
com a promessa de bons frutos e união
entre associadas, que a filiação cobreia.

Quatorze entidades são fundadoras,
discípulas das Letras, Ciências e Artes.
Em Paranaguá, são acolhidas, destarte,
sob o manto da Associação promissora!

Eluco Ramos foi o primeiro presidente.
Dequim e Eliana Palma, a fiel timoneira,
que em Maringá, a cidade hospitaleira,
a Sucrecia Welter deu posse, mormente.

Pela confiança dos acadêmicos, reeleita,
Sucrecia exibe sulcos do passo mantido,
os frutos saídos de projetos concebidos,
a arte, a chancela, os sinais da colheita.

Símbolos da ALOCA são moedas poderosas:
a larva do logo realça um bumeranque,
um relógio, um livro, na cor do sangue,
além de um leque ou concha preciosa.

No listel, UNION OMNIA VINCIT é a divisa.
A universalidade da língua madre traduz:
A UNIÃO TUDO VENCE, conquista, seduz;
e no meio litero-cultural se harmoniza.

Entre as cores oficiais, azul e branca,
tremulam o céu e a paz da aquarela,
do fulgor da Bandeira, imagem bela,
que representa a entidade fianca.

A ALOCA desabotoa a atual primavera,
no Encontro de Toledo, leal sediadora.
É o décimo quinto na ordem duradoura,
com a bordadura de novas esperas.

Preguina das letras, ostenta o ideal
de expandir a vida sob o lema do saber,
e unir as forças para as pedras vencer,
a ALOCA nos acolhe, em afeto sem igual.

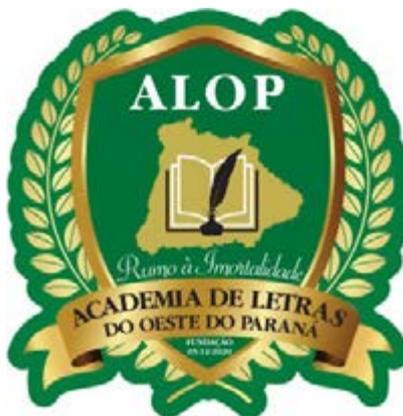
- Autora: Sucrecia Welter -
- Cadeira 17 - ALOJ -



Caligrafia artística: Ana Welter

ACADEMIA DE LETRAS DO OESTE DO PARANÁ - ALOP

Fundação em: 05/12/2020
Filiação à Alca: 15 de março de 2023
Sede: Assis Chateaubriand, Paraná



PRESIDENTE
José Garcia de Souza

HISTÓRICO

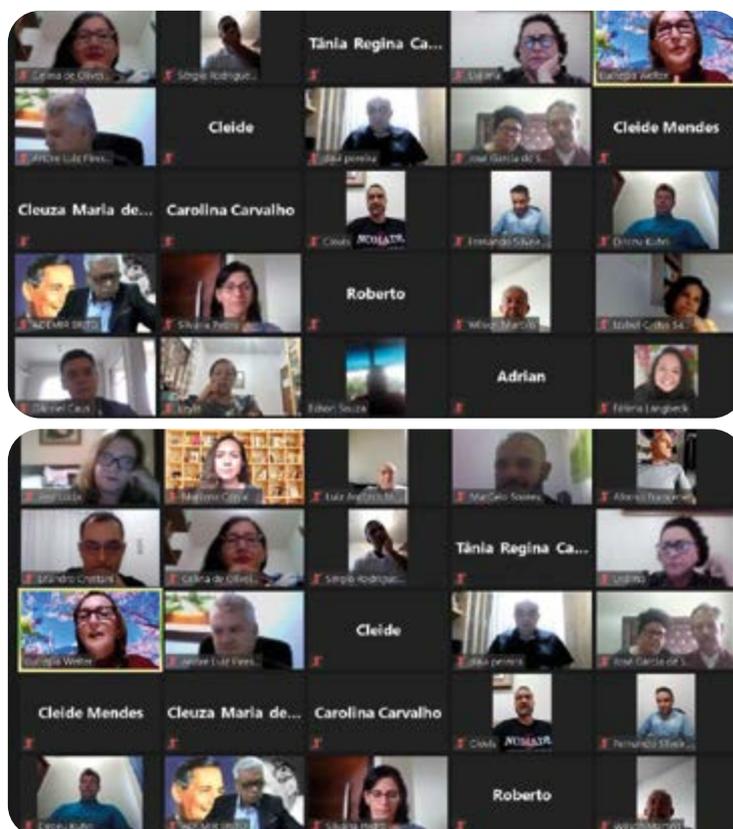
O processo de fundação da Academia de Letras do Oeste do Paraná – Alop – foi iniciado em plena pandemia do novo corona vírus, causador da COVID-19. No dia 2 de outubro de 2020, o então Vice-Presidente da Academia de Letras de Toledo – ALT, José Garcia de Souza, fundador da cadeira 28, principiara uma série de consultas, de modo informal, através de e-mails, Facebook e WhatsApp a um grupo de escritores do Oeste do Paraná. Passados quinze dias, embora nos mesmos referidos veículos de comunicação, a ação ganhou teor de formalidade, nos moldes de uma Carta-Convite, contendo as diretrizes básicas para a fundação de uma entidade literária, que foi enviada às mesmas pessoas, antes contatadas informalmente, em torno de cinquenta pessoas, entre escritores e escritoras, dos quais, vinte mulheres e vinte homens aderiram ao convite. A Carta-Convite, que serviu como premissa do Estatuto da Entidade e que foi juntada aos documentos para registro em Cartório, trazia, como essencial, o **Resgate Cultural e o Incentivo à Produção Literária no Oeste do Paraná.**

Como toda construção, a Alop também necessitou de bons alicerces. Suas bases foram fixadas com boa profundidade. Mesmo reconhecendo que a implementação da ideia inicial ocorreu em tempo recorde, devido aos espaços aceleradores da comunicação que a internet nos propicia, com pouco mais de dois meses, culminando com a Assembleia de fundação da Academia, em 5 de dezembro de 2020, no entanto o trabalho foi robusto. Além dos contatos midiáticos, em especial, da formação de um grupo de WhatsApp, houve também visitas e pequenas reuniões presenciais, que se quantificados, passariam de oito reuniões no período.

Principais pontos de fundamental importância para fundação da Alop:

I - Credibilidade de José Garcia de Souza, como escritor, autor de três livros, por conhecer pessoas envolvidas com a Cultura no Oeste do Paraná e por ter participado de Encontros das Academias, Ciências e Artes do Paraná, em 2018 e 2019, interagindo com lideranças de diversas entidades literárias;

II - Apoio da Academia de Letras de Toledo – ALT, como Academia Madrinha na criação da Alop, destacando a ímpar ajuda do confrade Davi Pereira e da congreira Lucrecia Welter Ribeiro, esta Presidente da ALT e Presidente da Associação das Academias de Letras, Ciências e Artes do Paraná - ALCA. A Assembleia de Fundação da Academia de Letras do Oeste do Paraná – Alop estava prevista para ser de forma presencial, no auditório do IFPR – Instituto Federal do Paraná, Campus Assis Chateaubriand (PR), com a presença de vinte escritores e vinte escritoras, postulantes das quarenta cadeiras da Entidade em fundação, mas dado o fato circunstancial, de última hora, o Decreto do Toque de Recolher do Governo do Estado, em razão da pandemia do corona vírus, precisou ser por videoconferência. Mesmo assim, estiveram presentes 28 pessoas: o fundador, os cofundadores e cofundadoras da Entidade, que também fundaram suas respectivas cadeiras.



Fotos da tela do computador dos participantes da primeira Assembleia Virtual de Fundação da Academia de Letras do Oeste do Paraná-Alop.

Por fim, no início de 2021, não menos importante, foi a posse dos postulantes remanescentes, que fundaram as cadeiras complementares de número 29 a 40, dando plenitude à Academia.

Na Alop, os Associados Efetivos, ora domiciliados em dezoito municípios do Oeste do Paraná, elaboraram e bancaram o custo dos documentos e símbolos que hoje caracterizam a Academia: Estatuto, que prevê cinco categorias de associados; o Regimento Interno; o Brasão; a Bandeira; a confecção da Capa Acadêmica; os registros e especificidades cartorárias; a instalação da sede numa sala do Centro Cultural de Assis Chateaubriand (PR), cedida pelo Paço Municipal e a criação de CNPJ.



A celebração do primeiro aniversário da Alop com a diplomação de seus Membros, que ocorreu no modo presencial, em sua cidade-sede, contando com a presença de trinta e três de seus quarenta Membros, autoridades locais e da presença de três de seus quatro Convidados de Honra.

Para finalizar, registra-se o último feito expressivo da Entidade, uma Coletânea, que tem também a característica de Pró-memória sua e de seus Membros.

DIRETORIA E CONSELHO

1ª Diretoria (período de gestão 05/12/2020 a 04/12/2023)	
Presidente	José Garcia de Souza
Vice-Presidente	Élio Migliorança
2ª Vice-Presidente	Ana Lúcia Santolini da Silva
Secretária	Izabel Cordeiro dos Santos Nunes
2ª Secretária	Silvana Pedro Pinto
Tesoureiro	Davi Pereira
2ª Tesoureira	Udilma Lins Weirich

CONSELHO CONSULTIVO

Ademir Brito dos Santos
Celina de Oliveira Barbosa Gomes
Edson Rosa de Souza
Keyla Christina Almeida Portela
Marcelo Soares.

ASSOCIADOS - MEMBROS EFETIVOS

Ademir Brito dos Santos	Assis Chateaubriand
Adrian Lincoln Ferreira Clarindo	Assis Chateaubriand (desfilou-se)
Afonso Francener	Quatro Pontes
Ana Lúcia Santolini da Silva	Assis Chateaubriand
André Luiz Pires Curuca	Formosa do Oeste
Ângelo Virgílio Pellá	Guaíra
Armando Romildo Motter	Cafelândia
Celina de Oliveira Barbosa Gomes	Assis Chateaubriand
Clédia Colorina Sartor	Palotina
Cleide Aparecida Andrade Mendes	Assis Chateaubriand
Cleuza Maria de Carvalho Souza	Toledo
Davi Pereira	Toledo
Dirceu Kuhn	Santa Helena
Edson Rosa de Souza	Nova Aurora
Fátima Auxiliadora Langbeck Soares	Foz do Iguaçu
Fernando Aparecido Silveira	Assis Chateaubriand
Florice Dias dos Reis	Tupãssi
Gabriel Delallo Caus	Cascavel
Guido Cenci	Assis Chateaubriand
Helena Miyoko Miura da Costa	Assis Chateaubriand
Irene Maria Fonesi de Carvalho	Assis Chateaubriand
Izabel Cordeiro dos Santos Nunes	Toledo
Jean Carlo Rodrigues de Assis	Assis Chateaubriand
José Garcia de Souza – Toledo	Toledo
Keyla Christina Almeida Portela	Assis Chateaubriand
Leandro de Araújo Crestani	Toledo
Lourdes Rodrigues de Assis	Assis Chateaubriand
Lourdes Vivian Alexius	Medianeira
Marcelo Soares	Maripá
Mariana Carvalho Garcia de Souza	Toledo
Marlete Ferreira Sebastião	Assis Chateaubriand
Roberto Cosme dos Santos	Assis Chateaubriand
Silvana Pedro Pinto	Assis Chateaubriand
Tânia Regina Casado Vaz de Carvalho	Jesuítas
Teresinha Selinke	Medianeira

Udílma Lins Weirich	Marechal Cândido Rondon
Válter Martins	Tupãssi
Venâncio Prati	Céu Azul
Yvone Barbosa Andrade Ricato	Formosa do Oeste.

ACADÊMICO CORRESPONDENTE

Adalberto José Petry	Matelândia (a tomar posse)
----------------------	----------------------------

CONVIDADOS DE HONRA

Gabriel José Bicalho	Mariana (MG)
Lucrecia Welter Ribeiro	Toledo (PR)
Moema Libera Viezzer	Toledo (PR)
Saad Zogheib Sobrinho	Vargem Grande Paulista (SP)



Da esquerda para a direita: Moema Viezzer (acadêmica da ALT), Saad Zogheib Sobrinho, José Garcia de Souza (presidente da Alop) e Lucrecia Welter (presidente ALT)

MEMBRO HONORÁRIO

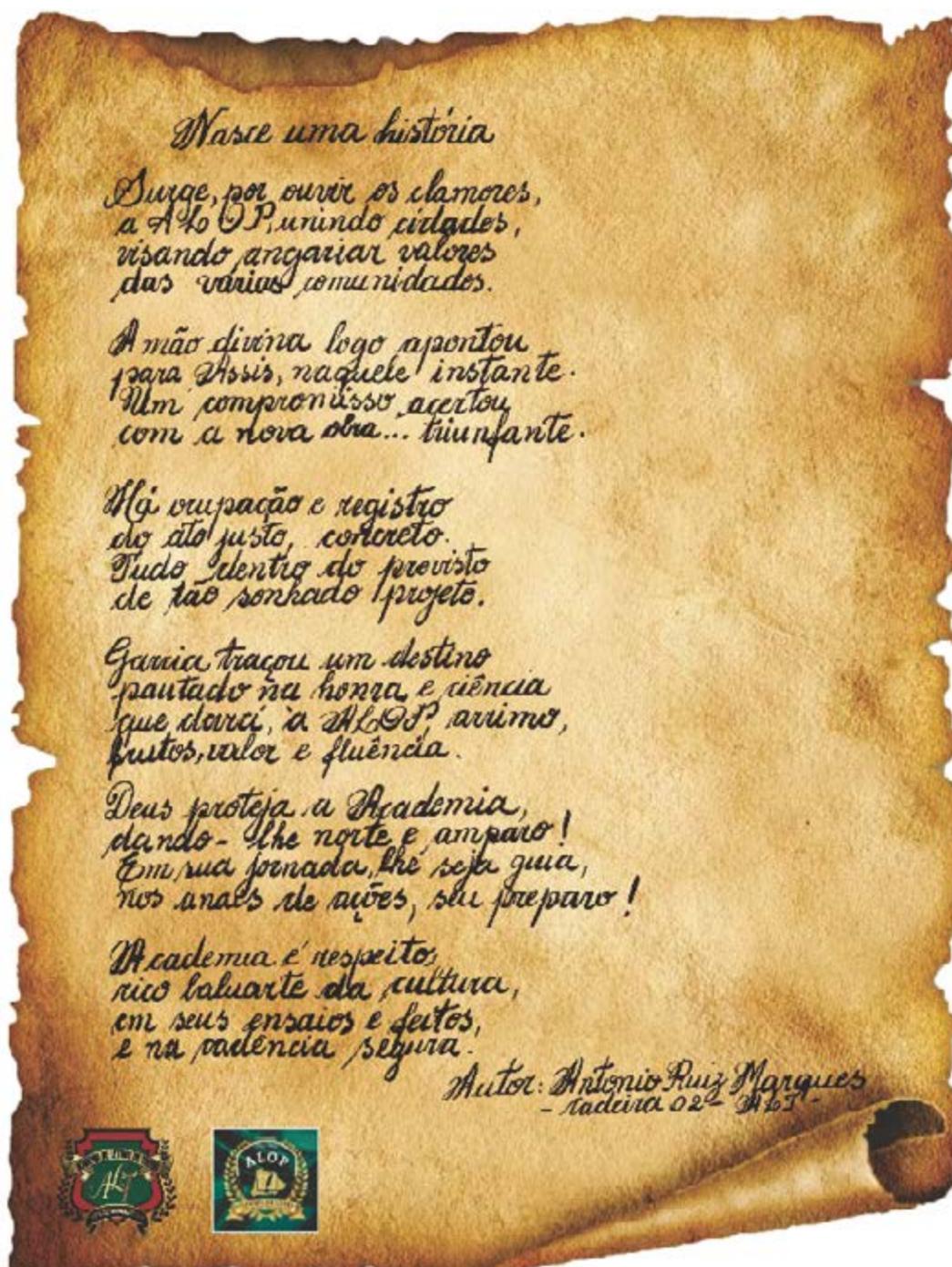
Marcelo Grondin Nadon	Toledo - PR
-----------------------	-------------



No centro o homenageado Marcelo Grondin Nadon com seu Diploma de Membro Honorário nas mãos, por ocasião do Encontro Solene Presencial do segundo aniversário da ALOP, em 4/12/2022, na cidade de Toledo, no restaurante Cachaçaria.



Acadêmicos presentes no 15º Encontro de Academias de Letras, Ciências e Artes do Paraná, sediado por Toledo nos dias 29 a 31 de outubro de 2021.



Caligrafia artística: Ana Welter

ACADEMIA DE LETRAS, ARTES E CIÊNCIAS CENTRO-NORTE DO PARANÁ

Fundação: 27 de julho de 2000
Instalação: 28 de abril de 2001
Filiação à Alca: 23 de novembro de 2014 (fundadora)
Apucarana, Paraná



ACADEMIA DE LETRAS, ARTES E
CIÊNCIAS CENTRO-NORTE DO PARANÁ



PRESIDENTE
Rômulo Basso Preti

HISTÓRICO

A Academia de Letras, Artes e Ciências Centro-Norte do Paraná foi fundada em 27 de julho de 2000. Adotou este nome porque tinha e tem pretensões de acolher acadêmicos das várias cidades, tais como: Apucarana, Arapongas, Bom Sucesso, Califórnia, Cambira, Jandaia do Sul, Mandaguari, Marialva, Mauá da Serra, Novo Itacolomi, Rio Bom, São Pedro do Ivaí e outras, em cujo mapa do Paraná, apresentem-se no mesmo território geográfico. Ela nasceu não só para os formados e dedicados às Letras. Hoje, ela não se sustenta apenas com profissionais formados e dedicados às letras. Seu corpo acadêmico é composto por pessoas devotadas às letras (licenciados e atuantes em Letras Anglo-Portuguesas, Anglo-Francesas, licenciados e dedicados ao ensino da Filosofia, da Sociologia e áreas afins); profissionais que se dedicam às ciências (médicos, advogados, dentistas, fisioterapeutas ocupacionais, psicólogos e outros); pessoas com talentos às artes (escultores, pintores, músicos, dançarinos, produtores musicais e cinematográficos, artistas em geral).

No ano de 2000, o Médico Oftalmologista Fahed Daher, em várias reuniões, juntou um grupo que se denominou Associados Fundadores. Assim, foi acompanhado por: (1) Adenor Leonardo Terra (músico), (2) Padre Antonio José de Almeida (padre e pároco, escritor), (3) Artur Palú Filho (professor da área de Letras, escritor e agente social), (4) Braz Miranda de Sá (professor da área de Letras, escritor e agente social), (5) Celso Paulo da Costa (advogado), (6) Elaine Miquelin Volante (formada em Administração de Empresa, artista), (7) Fahed Daher (médico, escritor e fundador da academia), (8) Francisco Soares Dias Sobrinho (Historiador, escritor e jornalista), (9) José Alfredo Lievore (formado em Marketink), (10) José Eduardo de Almeida Beneli (médico), (11) Leny Fernandes Zulim (Mestre e professora da área de Letras, escritora e agente social), (12) Leônidas Matheus (escultor), (13) Maria Granzoto da Silva (professora da área de Letras), (14) Maria Salete Arenales Loli (psicóloga clínica e agente social), (15) Naici Vasconcelos de Souza (formada em Letras, historiadora, produtora musical e agente social), (16) Oscar Ivan Prux (Doutor em Direito, escritor, palestrante e agente social), (17) Silvana Sueli Przybysz Pinto (professora de música), (18) Sílvia Elizabeth Pedrosa Boscardin (pedagoga e pintora), (19) Terezinha Barbosa Guimarães (mestre em educação, professora, escritora e agente social), (20) Walter Domingos (autodidata, agente social e escritor).



Acadêmicos em sentido horário em pé: Alemar Alves Sampaio, Edson Tavares, Antônio Manoel Conceição, Afonso de Sousa Cavalcanti, Thadeus Palka, Ricardo Vélez Rodríguez, Artur Palú Filho, Adenor Leonardo Terra, Leny Fernandes Zulim, Oscar Ivan Prux, Matheus Moreira Santos, Oscar Fussato Nakazato; embaixo: Fahed Daher, Naici Vasconcelos de Souza, Alzira Francisca de Freiras Pirolo, Claudiana Tavares da Silva Sgorlon, Sonia Maria Carrasco Guilen.

Depois da feliz trajetória com seus vinte associados fundadores, a Academia prosseguiu e recebeu em seu quadro, mais os seguintes acadêmicos: (1) Sônia Maria Carrasco Guilen (professora da área de História, poetisa e escritora), (2) Maria Inês Botelho (pedagoga, escritora e agente social), (3) Afonso de Sousa Cavalcanti (Mestre em Filosofia e Doutor em Educação, Administração e Comunicação, escritor, poeta e professor), (4) Matheus Moreira Santos (psicólogo, professor, poeta e escritor), (5) Maria Ângela das Graças (professora da área de Letras, escritora e literata), (6) Claudiana Tavares da Silva Sgorlon (licenciada em Letras, Mestre em Letras e Doutora em Serviços Sociais, professora e escritora), (7) Oscar Fussato Nakazato (Doutor em Letras e escritor), (8) Edson Tavares (Dentista e escritor), (9) Antônio Manoel Conceição (economista e escritor), (10) Maria Martins Gomes Henriques (formada em Letras, escritora e poetisa), (11) Rômulo Basso Preti (advogado e poeta), (12) Alzira Francisca de Freitas Pirolo (formada em Letras e escritora), (13) Ênio José Toniolo (Doutor em Letras, professor e escritor), (14) Shirley Aparecida Ferreira (Mestre em Biologia e escritora), (15) Ribamar Leonildo Maroneze (médico oncologista, professor e escritor), (16) Adiones Gomes da Silva (matemático, pesquisador do IBGE, poeta e escritor).

Além destes, foram também membros da Academia, tendo-se desligado posteriormente: Adelacir Galassi, Alemar Alves Sampaio, Ana Vito da Silva, Padre Antônio José de Almeida, Bráulio Correa da Silva, Bruno Augusto Monteiro Gonçalves, Celso Paulo da Costa, Elaine Michelin Volante, José Benelli, João Batista Vieira Júnior, Maria Palmerina Prates, Oscar Fussato Nakazato, Pedro Cagna, Sheila de Oliveira Dias e Silvana Przybysz.

Registramos com pesar Acadêmicos que já deixaram esta vida, deixando apenas sua lembrança e saudades a todos: Carlos Caramori, Francisco Soares Dias Sobrinho – Chiquinho, Leonardo Protal, Maria Granzoto da Silva, Naici Vasconcelos de Souza, Sílvia Boscardin, Terezinha Barbosa Guimarães, Thadeus Palka e Walter Domingos.

A referida academia está trabalhando atualmente com seus acadêmicos. Fez assembleia específica (em março/2020), onde apoiou as revisões de seu Estatuto e de seu Regimento. Aprovou a confecção de sua bandeira (contendo seu logo na cor azul e verde, assentando-se em pano (na cor branca), para formar sua bandeira, já confeccionada. Estamos estudando a confecção do estandarte e do distintivo. Lançamos entre os acadêmicos, para que possam compor a letra e a partitura do hino. cremos que no ano de 2021 a nossa academia terá: 1) a feitura de uma nova coletânea; 2) a confecção de uma revista, contendo currículo com fotos e descrição do referido patrono de cada um dos acadêmicos; 3) confecção da bandeira (cor branca e logos nas cores verde e azul); 4) confecção do distintivo formado a partir do logos da academia; 5) composição da letra e da partitura musical do hino; 6) preenchimento de mais algumas cadeiras vagas, via alguns candidatos atuais e que estamos convidando para compor o quadro atual das 40 vagas existentes. A academia já teve os seguintes presidentes; Fahed Daher (2001-2011), Edson Tavares (2011-2013), Artur Palú Filho (2013-2015), Matheus Moreira Santos (2015-2017) e Afonso de Sousa Cavalcanti (2017-2019 e agora 2019-2021). As eleições da academia ocorrem no mês de setembro e a posse do presidente e de seus pares se dá em outubro.

HISTÓRICO DAS CADEIRAS

Cadeira	Patrono	Acadêmico	Residência
01	Villa Lobos	Adenor Leonardo Terra	Apucarana
02	Graciliano Ramos	Rosi Maria Basseto Sena	Apucarana
03	José de Alencar	Artur Palú Filho	Apucarana
04	Pe. Antonio Vieira	Ricardo Vélez Rodríguez	Apucarana
05	Tristão De Ataíde	Braz Miranda de Sá	Apucarana
06	Gonçalves Dias	Sônia Maria Carrasco Guilen	Apucarana
07	Monteiro Lobato	Maria Inês Botelho	Mandaguari
08	Castro Alves	Fahed Daher	Apucarana
09	Humberto de Campos	Cadeira Vaga	Apucarana
10	Dom Hélder Câmara	Afonso De Sousa Cavalcanti	Apucarana
11	Elis Regina	Cadeira Vaga	Apucarana
12	Dom Hélder Câmara	Afonso De Sousa Cavalcanti	Apucarana
13	O Aleijadinho	Leônidas Matheus	Apucarana
14	Manoel Bandeira	Matheus Moreira Santos	Apucarana
15	Dr. Euryclidis de Jesus Zerbini	Cadeira Vaga	Apucarana
16	Vinicius de Moraes	Cadeira Vaga	Apucarana
17	Miguel Reale	Oscar Ivan Prux	Apucarana
18	Rachel de Queiroz	Maria Angela das Graças	Apucarana
19	Cândido Portinari	Claudiana Tavares Sgorlon	S. Pedro do Ivaí
20	Machado De Assis	Oscar Fussato Nakazato	Apucarana
21	Carlos Drummond	Walter Domingos	Apucarana
22	Olavo Bilac	Josuel Martins dos Santos	Faxinal
23	Euclides Da Cunha	Edson Tavares	S. Pedro do Ivaí
24	Paulo Leminski	Cadeira Vaga	Apucarana
25	Casimiro De Abreu	Maria Martins Gomes Henriques	Mandaguari
26	Mário De Andrade	Rômulo Basso Preti	Apucarana
27	Guimarães Rosa	Vanderlei Casturino Faria	Faxinal
28	Érico Verissimo	Cadeira Vaga	Apucarana
29	Lima Barreto	Alzira Francisca Pirolo	Mandaguari
30	Guilherme De Almeida	Cadeira Vaga	Apucarana
31	José Lins do Rego	Cadeira Vaga	Apucarana
32	Cruz E Souza	Cadeira Vaga	Apucarana
33	Mansur Guerios	Ennio José Toniolo	Apucarana
34	Carlos Chagas	Shirley Aparecida Ferreira	Apucarana
35	Oswaldo Cruz	Ribamar Leonildo Maroneze	Apucarana
36	Nilo Cairo	Adiones Gomes da Silva	Jandaia do Sul
37	Vitor do Amaral	Cadeira Vaga	Apucarana
38	Bento Mussurunga	Cadeira Vaga	Apucarana
39	Carlos Gomes	Cadeira Vaga	Apucarana

DIRETORIAS

As eleições da Academia são realizadas, sempre, no mês de setembro e a posse do Presidente e de seus pares se dá no mês de outubro.

PRESIDENTES

Fahed Daher (2000-2011)
 Edson Tavares (2011-2013)
 Artur Palú Filho (2013-2015)
 Matheus Moreira Santos (2015-2017)
 Afonso de Sousa Cavalcanti (2017-2019)
 Afonso de Sousa Cavalcanti (2019-2021)
 Rômulo Basso Preti (2021-2023)

HINO DA ACADEMIA

A trajetória de sua história
 foi construída no insistir,
 a poder de reflexões,
 de mil ideias a florir,
 esperando que algum dia
 Centro-Norte possa atingir.

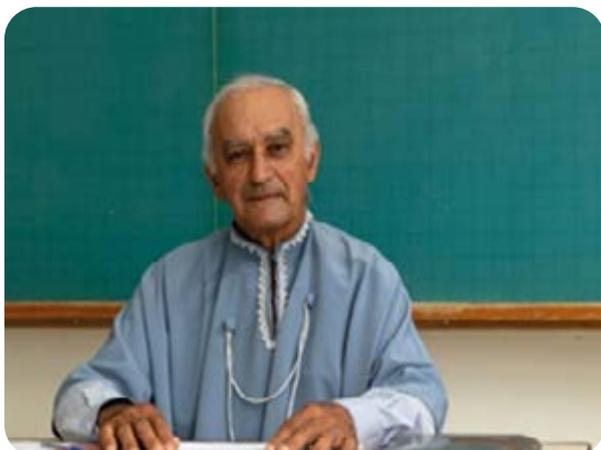
O farol ilumina, ilumina
 esta vasta região,
 quando a mente se declina
 para a humanização (bis).

Através das Letras e das Artes
 e dos tratados das ciências,
 com a bandeira e o estandarte
 e o mandato das presidências
 aos poucos irá iluminar
 as boas mentes com eficiência.

A grande luz de Apucarana
 invade os corpos em ação
 e transforma a Mens Sana
 existente nesta região,
 aguardando os novos feitos,
 seu poder de iluminação.

Ela há de iluminar
 as mil ideias a florir,
 da Literatura e invenções
 e das artes a explodir.

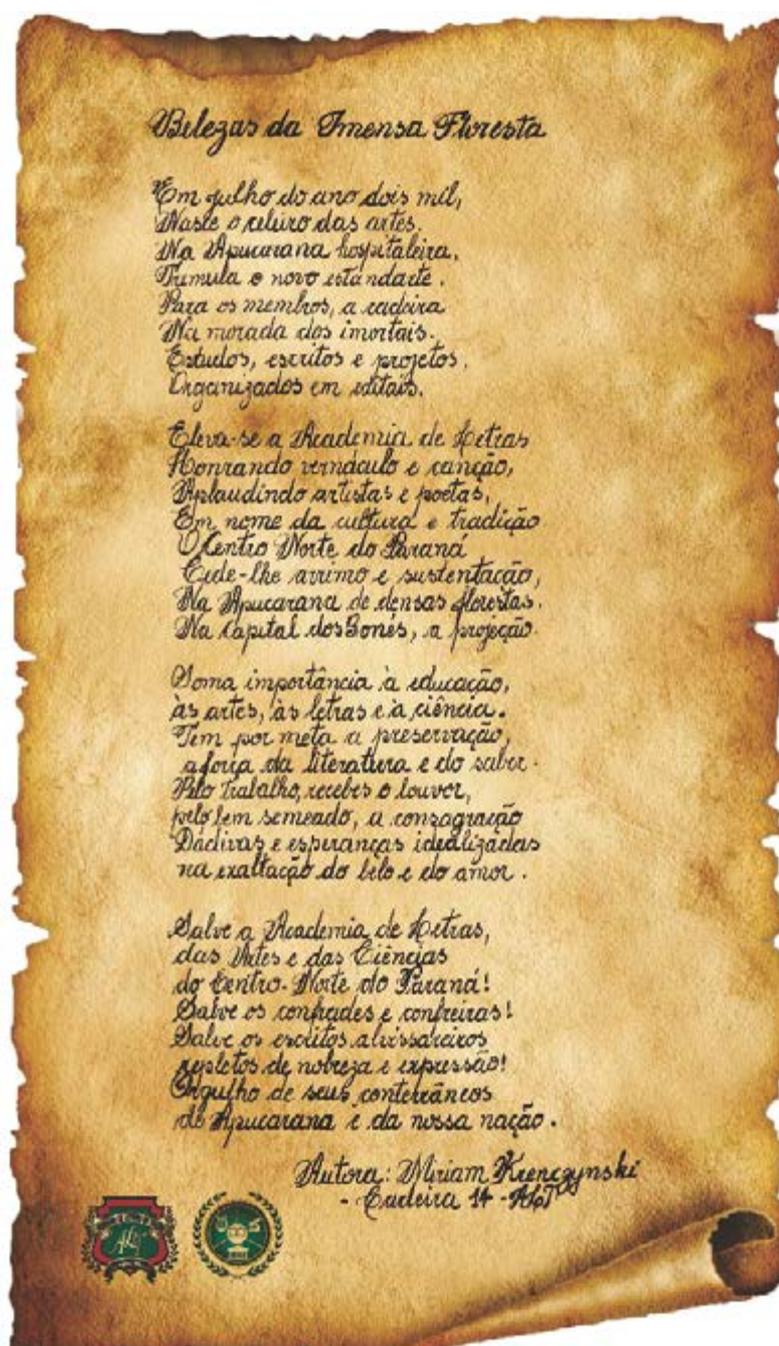
O farol ilumina, ilumina
 esta vasta região,
 do Centro-Norte do Paraná,
 na busca da humanização,
 do Centro-Norte do Paraná,
 eis aí o seu coração (bis).



Afonso de Sousa Cavalcanti, autor da letra do Hino da Academia Sheila Maria de Oliveira Dias, autora da música.



Acadêmicos em 2020, em sentido horário: Fahed Daher, Braz Miranda de Sá, Leônidas Mateus, Oscar Ivan Prux, Claudiana Tavares da Silva Sgorlon, Oscar Nakazaki, Leny Fernandes Zulim, Alzira Francisca de Freitas Piroló, Antonio Manoel Conceição e Sonia Maria Carrasco Guilhen. Atrás, da esquerda à direita: Matheus Moreira Santos e Afonso de Sousa Cavalcanti.



Caligrafia artística: Ana Welter

CENTRO DE LETRAS DE CAMPO LARGO - CLCL

Fundação: 30 de maio de 2007
Instalação: 16 de março de 2011
Filiação à Alca: 23 de novembro de 2014 (fundadora)
Campo Largo, Paraná



PRESIDENTE
Adriano Luz dos Santos - Presidente

HISTÓRICO

A Associação Cultural Centro de Letras de Campo Largo teve suas origens no ano de 2007.

Um grupo de amigos reuniu-se com o objetivo de fecundar uma organização, de caráter civil, independente e apolítica, que pudesse conglomerar as manifestações culturais da cidade, dando-lhes uma identidade e reconhecimento público.

Era 30 de maio, no salão da Biblioteca Pública Dr. Francisco Ribeiro de Azevedo Macedo. Elaborou-se a Ata, assinada pelos presentes, que dava início ao processo de constituição de um espaço literário. Propostas já existiam: Publicação de livros e revistas, conferências e palestras, entre outras atividades. Congregaria poetas, romancistas, críticos, jornalistas, historiadores e outros. A denominação: Centro de Letras.

Paralelamente foi promulgada a Lei nº 1947, de 10 de maio de 2007, que oficializava O Salão Nacional de Poesia de Campo Largo (Camposia) e o Dia Municipal da Poesia - 11 de setembro. Créditos principais a Rozeli Massinhã, Luiz Zanotti e José Vilseki, pela movimentação desses eventos. Eliane de Andrade Krüeger criou a Oficina Literária, da qual sempre foi coordenadora, tendo como

participantes mais ativos Miguel Almada (in memoriam), Lídia Mara, Alice Gödke, Jaqueline, Zenaide e Sedinei Rocha. Registra-se a efetividade de funcionamento dessa Oficina, por longo tempo e ininterruptamente, trazendo grandes benefícios ao desenvolvimento cultural e literário campo-larguense, dá-se ciência de que tais atividades se efetivaram sem ligação direta com o recém-criado Centro de Letras, embora as lideranças citadas fizessem parte dessa nova agremiação.

Nesse ímpeto, portanto, O Centro Literário tinha futuro alvissareiro. Osvaldo Andrade Zotto foi aclamado presidente da Instituição. Aceitou a incumbência, mesmo sem tempo disponível, cumprindo a bom termo a sua missão. Iniciarem-se algumas ações de fortalecimento, como a intenção de organizar uma antologia dos escritores locais. Contatos foram feitos, não logrando, porém, êxito imediato. Foi um período de amamentação com escassez de leite.

Findo o primeiro ano, em nova indicação assume das mãos de seu antecessor a responsabilidade de conduzir os destinos do Projeto, dando-lhe novo ânimo na perspectiva de concretização. Novos planos. Algumas Atividades postas em prática, como a palestra sobre a Nova Ortografia e o Projeto Tirando de Letra, em parceria com a Biblioteca Pública. Idealizou-se a criação de um logotipo sendo escolhido o desenho apresentado por Lídia Mara Ferreira Gonçalves integrante do Grupo Literário. A ideia da Antologia revigorou-se. O Presidente, também escritor, incumbiu-se de organizar a obra, com o auxílio do confrade Washington Cruz. Reuniram-se os escritos, desenhou-se a capa, produziu-se protótipo. Entraves apareceram e o projeto dormiu arquivado.

Com as forças um tanto dispersas a casa literária ressentiu-se mais ainda quando o Presidente, por sérios motivos de saúde, afastou-se do cargo. Assumiu interinamente Alice Gödke, auxiliada por Miguel e Sedinei. O "barco", salvaguardado, navegou para águas mais tranquilas até ulteriores e promitentes acontecimentos.

Em 16 de março de 2011, em reunião decisória, revitaliza-se o Centro de Letras. Dezenove participantes discutiram e votaram o novo estatuto, diretoria efetiva e proposta de reestruturação. Elegeram-se Alice Gödke, para presidente, e os membros: Miguel Angel Almada (in memoriam), Sedinei Sales Rocha, Vera Belter Ferreira, Sueli Terezinha Ferreira, Idivaldo Antonio Santos (in memoriam), Angela Maziero Santana, Analice de Oliveira Silveira, Cludes Aparecida L. Cruzeta e Lorena Aparecida Baika. Completando o quadro de fundadores: Idivalmir Santos Souza, Ivan Vidal Portela, Marçal Ferreira de Souza, Rozeli do Rocio Cosmo Massinhã, Margarete Boaron, Áureo Elias Baika, Luz Marina Leon Bordes e José Francisco de Andrade Vilseki. Consignou-se a participação de Fabiano Luiz Andreassa - anuente jurídico.

Todos os atos concernentes a este último encontro foram oficializados conforme legislação, o que não havia acontecido desde a criação do Centro. Colocou-se prioritariamente a tarefa de reestruturação. Aprovou-se o novo logotipo, bandeiras e outras formas de identidade. O Projeto Antologia foi retomado, concluído e publicado.

Em síntese, de fato e de direito, a Associação Cultural Centro de Letras de Campo Largo, que teve seus princípios em 2007, foi fundada em 16 de março de 2011, na cidade de Campo Largo- Estado do Paraná.

Aos 14 dias do mês de março do ano de 2015 após votação em Assembleia com a participação dos membros desta Associação Literária foi eleito Adriano Luz dos Santos e continua na presidência atualmente.



Membros do Centro de Letras de Campo Largo

Da esquerda para a direita: Roseli de Fátima Arbigaus de Souza, Miguel Almada (in memoriam), André Mariano, Alice Gödke, Vanice Zimmerman, Arai Terezinha Borges dos Santos, Anna Legroski, Sedinei Sales Rocha, Idivalmir Santos e Adriano Luz dos Santos. Esta foto foi feita no dia 14 de março de 2015, numa reunião de Eleição de diretoria do Centro de Letras de Campo Largo, na Casa da Cultura Dr. José Antonio Puppi, número 2011 - Centro de Campo Largo.



Evento mensal do Centro de Letras de Campo Largo

Da esquerda pra direita em pé nesta foto: Francelina dos Santos Correia, Adir Guarezi, Arai Terezinha Borges dos Santos, Sedinei Sales Rocha, Marçal de Souza, Ageu Silva, Adriano Luz dos Santos, Endrick Neves. Agachadas: Gislaïne Dos Santos Correia, Alice Gödke e Elenize Zanetti.



23 de setembro de 2016, " XI Encontro Estadual de Academias de Letras", Prédio Histórico da Universidade federal do Paraná. Da esquerda pra Direita: Vanice Zimmerman, Laurentino Gomes e Adriano Luz dos Santos



Foto da Noite dos Escritores no dia 20 de setembro de 2017 no Centro Cultural Wanda dos Santos Mallmann em Pinhais no Paraná, que contou com a participação de Escritores de Campo Largo: Sedinei Sales Rocha, Roseli Arbigaus e Adriano Luz dos Santos.

Movimentação na Pandemia - O CLCL não efetuou reuniões on-line no período.
Sistema Administrativo - O CLCL não prevê em Estatuto o estabelecimento de cadeiras representativas e nem o uso de Pelerine.
Representante Patronal - A Patronisa do CLCL é a professora Odila Portugal Castagnoli.

SIMBOLOGIA



O significado da Logotipo é:

Livro aberto: liberdade do pensar, oferecer, disponibilizar Educação e Cultura para a população.

A Pena: representa os escritores

Notas Musicais, Paleta de Cores: representa os artistas e suas artes. O objetivo é agregar todos os valores artísticos da cidade.

Temos a Bandeira/Estandarte e Logotipo, falta-nos o Hino.

PRESIDENTES /GESTÕES:

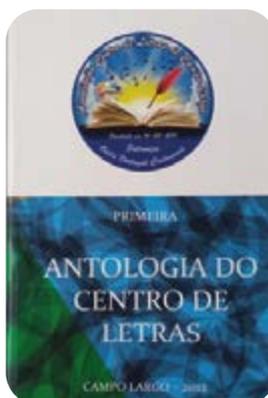
- 1 - Osvaldo Zotto (16/03/2008 - 16/03/2009, afastando-se do cargo por motivos profissionais).
- 2 - Ivan Vidal Portela (16/03/2009 - 16/03/2010, afastando-se do cargo por motivo de saúde).
- 3 - Por um ano, houve uma gestão em triunvirato (Miguel Almada, Sedinei Rocha e Alice Gödke).
- 4 - Alice Gödke (16/03/2011 - 16/03/2015, findo o período regulamentar.)
- 5 - Adriano Luz Dos Santos (16/03/2015 até os dias atuais, por ausência de candidatos ao cargo).

LISTA DE SÓCIO FUNDADORES DO CENTRO DE LETRAS DE CAMPO LARGO:

Alice Gödke, Analice de Oliveira, Ângela Santana, Áureo Baika, Cleudes Cruzeta, Eliane Krüger, Idivaldo Santos (in memoriam) Ivan Portela, Fabiano Andreassa (Anuente Jurídico), Jaqueline Nascimento, José Vilseki, Lídia Mara, Lorena Baika, Luiz Zanotti, Luz Marina Bordes, Marçal de Souza, Margarete Boaron, Miguel Almada (in memoriam), Orlando Ferreira, Osvaldo Zotto, Rozeli Massinhã, Sedinei Rocha, Sueli Ferreira e Vera Belter.

DEMAIS SÓCIOS, PARTICIPANTES EVENTUAIS, ESCRITORES LOCAIS AFINS COM O CENTRO DE LETRAS DE CAMPO LARGO:

Abel Santana Rodrigues, Abilio Machado, Adriano Barboza, Adriano Luz dos Santos, Adriano Scarpim, Agnes Cristine Vilseki, Aldir Buiar, Alan Vidal, Alexandre Pierini, Alice de Oliveira, Aline dos Anjos, André Florcovski, Arai Terezinha Santos, Ariane Amadeu, Arlene Robacker, Arline Valente, Arzirio Cardoso, Bernadete Lopes, Bruno Wagner, Carmem Lúcia Pigato, Cássia Muginoski, Cristina Almendanha, Dirlene Freitas, Edson Roberto Aleixo, Elenize Zanetti, Elizane Azevedo, Emilene Novak, Fabiano Cruzara, Francelina Correia, Gabriel Pedroso, Gesline Giovana Braga, Giovana Cunico, Jessamine Schelesky, Jô Zanardini, João gonçalves, João Leocádio Nunes, João Santiago, João Silvano Machado, Jorge Teles, José Adir Guarezi, José Carlos de Oliveira, Juliana Lazzarotto, Juliano Maikel, Leandro Samik, Leon Albuquerque, Lindamir Ivanoski, Lolari Caneparo, Luci Portella, Luiz Arthur, Mafalda Sikora, Márcio Guimarães, Maria Olivia Quandt, Milton Muginoski, Neusa Borges, Osmar Aggio, Rafael Rogiski, Renato Hundsdorfer, Roseli Arbigaus, Rosemari Ribas, Sabrina Machado, Sandra Mara Mazur, Silvano Silva, Solangela Silva, Sonia Estevão, Thailise Durau, Thais Kanarski, Thiago Zotto, Valderez Teixeira, Vanderlei Machado, Vanderlei Viante, Vanessa Musial, Vanice Zimmerman, Washington Cruz e Wayna Neiva.

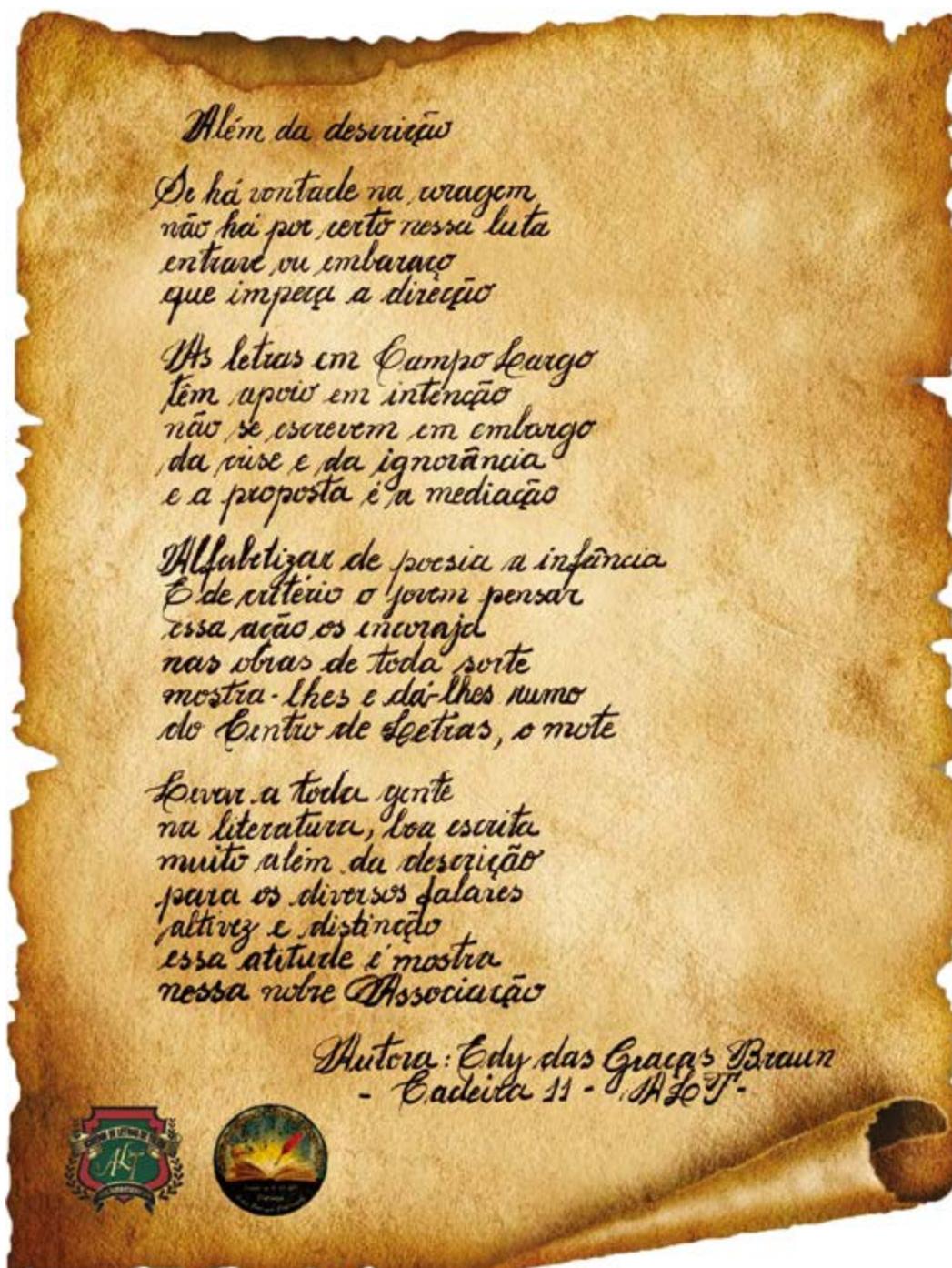


Primeira Antologia do Centro de Letras de Campo Largo- 2012

FILOSOFIA DE PENSAMENTO ADOTADA PELO CLCL

“Quem tem imaginação, mas não tem cultura,
possui asas, mas não tem pés”

Escrito por Josef Joubert (Professor francês, de Escola Moralista e Ensaísta, nascido em Montignac no ano de 1754. Faleceu em Villeneuve-Sur-Yonne no ano de 1824).



Caligrafia artística: Ana Welter

ACADEMIA MOURÃOENSE DE FILOSOFIA - AMF

Fundação: 19 de outubro de/2007
Instalação em 22 de novembro 2007
Filiação à Alca: 23 de novembro de 2014 (fundadora)
Campo Mourão - Paraná



PRESIDENTE
Matheus Mamede

HISTÓRICO

A Academia Mourãoense de Filosofia - AMF é um associação privada de Campo Mourão, Paraná, fundada em 22 de setembro de 2007, em assembleia geral ordinária realizada em uma das salas do SENAC da cidade de Campo Mourão, com a presença de Amani Spachinski de Oliveira, José Mateus Bido, Assabido Rhoden, Agenor Krul, Aníbal Aparecido Tápparo, José Vidigal, José Carlos Paraguaio, Silvaney Sauer Walter, Cláudio Ortega Oliveira, Dirce Bortotti Salvadori, Valdair da Silva, Maria da Rosa Martins, Samoel Kozelinski e Maria Luiza Bicudo Piedade de Abreu Pinho Carneiro. Na mesma assembleia foi aprovado por aclamação o Estatuto. E para concorrer à eleição da 1ª diretoria foi apresentada uma chapa única, eleita por aclamação e assim composta:

Presidente: José Mateus Bido;

Vice-presidente: Assabido Rhoden;

1º Secretário: Amani Spachinski de Oliveira;

2º Secretário: Agenor Krul;

Tesoureiro: Silvaney Sauer Walter;

Diretor de Biblioteca: José Carlos Paraguaio.

Conselho Fiscal: Cláudio Ortega Oliveira; Dirce B. Salvadori, Aníbal Aparecido Tápparo.

Na mesma oportunidade, foi também aprovado por aclamação o nome do professor Dr. Leonardo Prota a Presidente de Honra Vitalício da Academia.

A solenidade de Instalação da Academia Mourãoense de filosofia e posse da primeira Diretoria eleita para um mandato de dois anos, com exceção do cargo de Presidente de Honra, que é vitalício, deu-se no dia 22 de novembro de 2007, em solenidade realizada no Salão de festas do Tonello Busines Hotel de Campo Mourão.

O ato de posse, em conformidade com o Estatuto e Regimento Interno da AMF, perante as autoridades e comunidade reunida, foi feito pelo filósofo Professor, Pós-Doutor Leonardo Prota, membro da Academia Brasileira de Filosofia e autor de 27 livros de estudos de Filosofia.

A atividade principal da AMF é de promover organizações associativas ligadas à cultura e à arte Atividade Primária (CNAE) Atividades de Organizações Associativas ligadas à Cultura e à Arte, com o objetivo de integrar estudantes de Filosofia, bem como aprofundar estudos.

HISTÓRICO DAS CADEIRAS

Cadeira	Acadêmico/Acadêmica	Patrono
01	Assabido Rhoden (falecido)	Miguel Reale
02	Agenor Krul (falecido)	Paulo Freire
03	Amani Spachinski de Oliveira (falecido)	Alceu Amoroso Lima
04	Anibal Aparecido Tápparo	John Locke
05	Claudio Ortega de Oliveira	Claudio Henrique Lima Vaz
06	Dirce Bortotti Salvadori	Max Weber
07	Elaise Mara Ferreira Crepaldi	Georg W. Hegel
08	Elisa Anita Gênero Cardoso	Jean Jacques Rousseau
09	José Mateus Bido	Theodor Adorno
10	José Vidigal (falecido)	Jean Piaget
11	José Carlos Paraguaio	John Dewey
12	Marco Antônio Faccione Berbel	Nicolau Maquiavel
13	Maria Luiza Bicudo Abreu Pinto Carneiro	Silvestre Pinheiro Ferreira
14	Maria da Rosa Martins	Lauro de Oliveira Lima
15	Samuel Kozelinski	José Ortega y Gasset
16	Silvaney Sauer Walter	Rodolfo Mondolfo
17	Sincero Paschoal Rola	Pierre Teilhard Chardin
18	Paulo Eugênio Cardoso	Platão
19	Valdair Silva	Karl Marx
20	Matheus Mamede	Zygmunt Bauman

DIRETORIAS

Presidente de Honra Vitalício: Leonardo Prota (in memoriam).

Cargo	Acadêmico	Gestão
<p>Presidente Vice-Presidente 1º Secretário 2º Secretário Tesoureiro Diretor de Biblioteca</p> <p>Conselho Fiscal</p>	<p>José Mateus Bido Assabido Rhoden Amani Spachinski de Oliveira Agenor Krul Silvaney Sauer Walter José Carlos Paraguuaio</p> <p>Aníbal Aparecido Tápparo Dirce Bortotti Salvadori Samoel Kozelinski</p>	<p>1ª Gestão 2008-2009 2ª Gestão 2010-2011</p>
<p>Presidente Vice-Presidente 1º Secretário 2º Secretário Tesoureiro Diretor de Biblioteca</p> <p>Conselho Fiscal</p>	<p>José Mateus Bido Assabido Rhoden Amani Spachinski de Oliveira Agenor Krul Silvaney Sauer Walter José Carlos Paraguuaio</p> <p>Aníbal Aparecido Tápparo Dirce Bortotti Salvadori Samoel Kozelinski</p>	<p>3ª. Gestão 2012-2013</p>
<p>Presidente Vice-Presidente 1º Secretário 2º Secretário Tesoureiro Diretor de Biblioteca</p> <p>Conselho Fiscal</p>	<p>Amaní Spachinski de Oliveira Matheus Mamede Dirce Bortotti Salvadori Agenor Krul Silvaney Sauer Walter José Carlos Paraguuaio</p> <p>Aníbal Aparecido Tápparo Dirce Bortotti Salvadori Samoel Kozelinski Assabido Rhoden</p>	<p>4ª. Gestão 2014-2015</p>
<p>Presidente Vice-Presidente 1º Secretário 2º Secretário Tesoureiro Diretor de Biblioteca</p> <p>Conselho Fiscal</p>	<p>Matheus Mamede Assabido Rhoden Dirce Bortotti Salvadori Agenor Krul Silvaney Sauer Walter José Carlos Paraguuaio</p> <p>Aníbal Aparecido Tápparo- Valdair da Silva Samoel Kozelinski</p>	<p>5ª. Gestão 2016-2017 6ª. Gestão 2018-2019</p>
<p>Presidente Vice-Presidente 1º Secretário 2º Secretário Tesoureiro</p> <p>Conselho Fiscal</p>	<p>Matheus Mamede José Mateus Bido Samoel Kizelinski Dirce Bortotti Salvadori Silvaney Sauer Walter</p> <p>José Carlos Paraguuaio Aníbal Aparecido Tápparo Sincero Pascoal Rola</p>	<p>7ª. Gestão 2018-2019 8ª. Gestão 2018-2019 9ª. Gestão 2020-2021 10ª. Gestão 2022-2023</p>

Em decorrência do auge da pandemia nos anos 2020 e 2021 a Academia Mourãoense de Filosofia ficou sem poder desenvolver reuniões e demais atividades presenciais atuando apenas por plataformas virtuais.



Dezembro de 2017, lançamento do último livro do professor Assabido Rhoden e comemoração de seus 91 anos, com homenagem a ele pelas Academias Mourãoense de Filosofia e Academia Mourãoense de Letras.

Professor Assabido ao centro. Em sentido horário: Dirce Bortotti Salvadori, José Carlos Paraguai, Elaise Mara Ferreira Crepaldi, José Mateus Bido e Matheus Mamede.



Acadêmicos em momento festivo, lançamento do terceiro volume da Revista Arché Sophias, em 2013.



Acadêmicos(as) e demais participantes do “1º Fórum Campo Mourão pela PAZ” em Julho de 2018.



Reunião dos acadêmicos após palestra do Professor Pós-Doutor Leonardo Prota Professor Pós-Doutor Leonardo Prota - primeiro à direita. Encontro por ocasião da Segunda Bienal do Livro e Leitura, em outubro de 2015, em Campo Mourão, no auditório do SENAC.

REVISTA ARCHÉ SOPHIAS

A Arché Sophias nasceu do empenho dos professores Agenor Krul e Assabido Rhoden e cada acadêmico colaborava com o que podia para subsidiar as publicações. Posteriormente, com a evolução do problema de saúde do professor Agenor, o professor Assabido assumiu a organização da publicação com o auxílio do professor Amani Spachinski de Oliveira e dos demais acadêmicos, que contribuíam com textos e financeiramente. Em alguns volumes também tivemos a contribuição do Senac e da gráfica que produzia a obra.

Com o falecimento do professor Amani e as dificuldades próprias da idade avançada do professor Assabido, a acadêmica Dirce Bortotti Salvadori assumiu a organização dos dois últimos volumes.

A produção da Revista sempre contou com a colaboração de uma parte dos acadêmicos da AMF, que se manteve fiel à proposta inicial de incentivar e provocar a reflexão das temáticas filosóficas, na produção dos textos e pesquisas publicados, bem como com os custos da produção.

Como disse o professor Agenor Krul no Discurso de instalação da AMF: (...) "Hoje, resta a Filosofia, numa resposta simples 'a busca da compreensão profunda de todos os seres, o trabalho de reflexão sobre os conhecimentos desenvolvidos por todas as ciências, a procura de respostas à finalidade, ao sentido e o valor da vida e do mundo'. Mais especificamente à filosofia pertencem temas como: teoria do conhecimento, fundamentos do saber científico, lógica, política, ética, estética, pedagogia ou educação. Isto significa que ainda a temática abrangida pela filosofia é imensa".

E, assim, os objetivos da Arché Sophias coincidem com os objetivos da Filosofia: incentivar o debate acerca da realidade para contribuir com as transformações.

Entre 2008 e 2018 foram produzidos seis volumes da Revista Arché Sophias abordando temáticas variadas de Filosofia, História, Educação e Literatura.



Na lei, o coração
 Nascer
 e por-se
 em apuroamento
 por as vistas
 o encoberto
 o envolto
 o escondido

Novo, no real
 só o instante
 o que vorte
 o infla
 instabiliza
 incomoda
 apuzza

A cultura desse modo
 toda cheia
 se insinua
 em Campo Mourão
 esnote
 rompe a timidez
 e de vez
 abre o portão

se mostra
 na poesia diversa
 na prosa da norma
 supera o jurgão

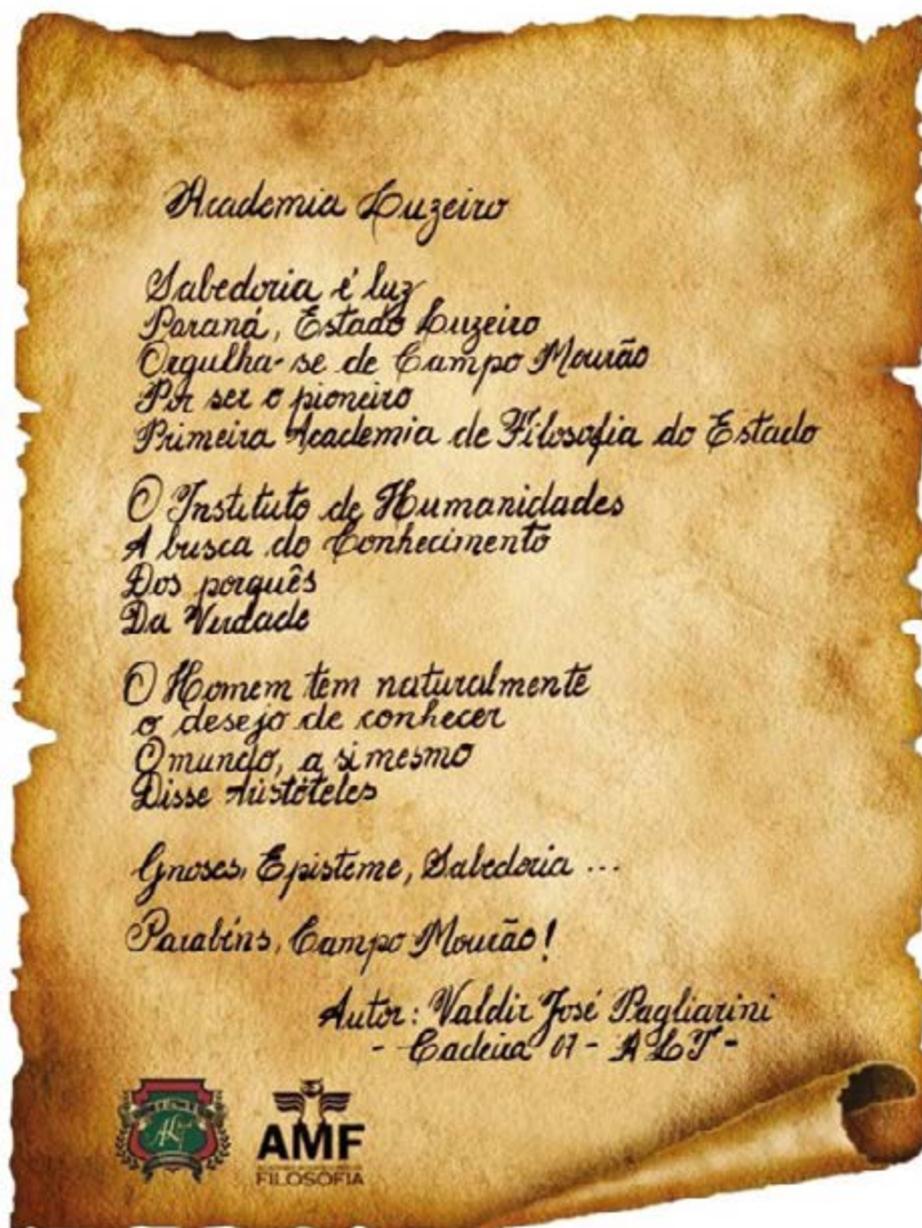
e no repente
 uma fala bem dita
 ao pensar da direção
 numa letra bem escrita

E assim
 aproxima Ciência e Arte
 pelo não ou pelo sim
 fazendo, com que o Direito
 desse arranjo faça parte

Ora, ora,
 se cultura e pensamento
 que se cultiva o sentimento
 e se põe na lei o coração.

Vitória: Edy das Graças Braun
 Cadeira 11 - A.B.T.





Caligrafia artística: Ana Welter

ACADEMIA MOURÃOENSE DE LETRAS - AML

Fundação: 08 de junho de 2001
Instalação: 21 de maio de 2002
Filiação à Alca: 14 de outubro de 2020
Campo Mourão, Paraná



PRESIDENTE
Dalva Helena de Medeiros

HISTÓRICO

No dia 08 de junho de 2001, aconteceu o 1º encontro, na Faculdade Estadual de Ciências e Letras - Fecilcam, às 20h, com a presença do Sr. Presidente da Academia Paranaense de Letras, Sr. Túlio Vargas, acompanhado do Sr. Antônio Facci, membro da Academia Maringãense de Letras e do Sr. Augusto Carneiro. As presenças mourãoenses (representando a AME,

o Prof. Amani Spachinski, Luiz Augusto Mazuchetti, Gilberto Santana de Alencar, Prof. Rubens Luiz Sartori, Noel Meireles Cardoso e representando

o Departamento de Letras, o Prof. Wilson Moura - Chefe do Departamento, Prof. José Passos, Profª Sinclair P. Casemiro, consideraram muito válida a iniciativa de se implantar a Academia Mourãoense de Letras.

No dia 10 de setembro de 2001, a Comissão de Implantação aprovou a decisão de implantar a Academia com maior brevidade e ela própria decidiu sobre seu estatuto e regimento.

Em finais de outubro, no dia 22, a Comissão definiu os primeiros patronos, por votação dos nomes que haviam sido indicados e pesquisados pelos próprios membros: Constantino Medeiros, Adinor Cordeiro, Dom Eliseu Simões Mendes, Horácio Amaral, Nelson Bittencourt Prado, Nicon Kopko, Aracyldo Marques.

Os nomes de acadêmicos relacionados, em número 10, para ocuparem as cadeiras dos patronos foram: Amani Spachinski de Oliveira,

Rubens Luiz Sartori, Cida Freitas, Clara Araújo, Gilmar Cardoso, Oswaldoir Capeloto, José Eugênio Maciel, Elza Paulino de Moraes, Agnaldo Feitoza, Francisco Irineu Brzezinski.

A 1ª Diretoria ficou assim constituída: Presidente: Rubens Luiz Sartori, Secretária: Cida Freitas, Tesoureira: Clara Araújo, Responsável pela Biblioteca: Elza Paulina de Moraes.

O dia 08 de Junho de 2001 é considerada a data da fundação da AML.

O dia da instalação da Academia Mourãoense de Letras é 21 de Maio de 2002.

SIMBOLOGIA

BANDEIRA



HINO DA ACADEMIA MOURÃOENSE DE LETRAS

(Letra e música por Silvania Maria Costa)

Nesse vale verdejante do Ivaí,
levantou-se nossa força em distinção.
A palavra vem à frente reluzir,
os ideais de cultura e erudição.

Sustentados nos pilares da igualdade,
com anseios de alcançar o bem comu,
em que todos tenham paz e liberdade,
E a vida seja plena em cada um.

Refrão:

Academia Mourãoense de Letras,
de nobreza e princípios imortais.
Perpetua em vosso nome a grandeza,
entre os vultos do Estado fulgurais!

Vinde, pois, arautos escritores,
exultantes partilhar vossa alegria.
Espelhai-vos nos patronos precursores,
enaltecendo nossa audaz Academia.



Foto oficial dos acadêmicos

HISTÓRICO DAS CADEIRAS

Cadeira	Acadêmico/acadêmica	Patrono/patronesse
01	Fundador: Gilmar Aparecido Cardoso	Adinor Cordeiro de Souza
02	Fundador: Francisco Irineu Brzezinski 1º ocupante: Agenor Krul 2º ocupante: Sílvia Novaes Fernandes	Nelson Bittencourt Prado
03	Fundador: José Eugênio Maciel	Eloy Maciel
04	Fundador: José Agnaldo Feitoza	Dom Eliseu Simões Mendes
05	Fundador: Oswaldoir Capeloto 1º ocupante: Edcleia Aparecida Basso Didyk	Dickson Fragoso Veras
06	Fundadora: Elza Paulino de Moraes 1º ocupante: Giselta Silva Veiga	Constantino Lisboa de Medeiros
07	Fundador: Rubens Luiz Sartori 1º ocupante: Fábio Alexandre Sexugi	Horácio Amaral
08	Fundadora: Cida Freitas	Nicon Kopko
09	Fundadora: Clara A. Miranda Araújo 1º ocupante: Arléto Pereira Rocha	Aracyldo Carvalho Marques
10	Fundador: Amani Spachinski de Oliveira 1º ocupante: Rita de Cássia Cartelli de Oliveira	Ethanil Bento de Assis
11	Fundador: Gilson Mendes de Góis	Domingos José de Souza
12	Fundadora: Aparecida Maura dos Santos 1º ocupante: André Pintaro Marçal	Roberto Brzezinski

13	Fundadora: Benedita Lima Cristófoli	Padre Pedro Poletto
14	Fundadora: Sinclair Pozza Casemiro	Alvino Aloir Cordeiro
15	Fundador: Bernardo Luiz de Matos 1º ocupante: Pe. Alfredo R. B. Barreto 2º ocupante: Leandro Moreira	Brasilízio Pereira de Lima
16	Fundadora: Édina Conceição Simionato	Eulália Carneiro de Campos
17	Fundador: Pe. Jurandir C. Aguilár	Dom Virgílio de Pauli
18	Fundador: Aroldo Tissot 1º ocupante: Marlene Kohts	Antônio Kienen
19	Fundador: Assabido Rhoden	João Maria Bueno
20	Fundador: Sid Sauer	Jonas Bento de Deus
21	Fundador: Osvaldo Broza 1º ocupante: Cleverson de Lima	Antônio Reinisz
22	Fundador: João Maria de Lara	Cláudio Fritzen
23	Fundador: Jair Elias dos Santos Júnior	Tony Nishimura
24	Fundador: Luiz Augusto Mazzuchetti 1º ocupante: Igor Fábio Steinmacher	Egydio Martello
25	Fundadora: Maria Joana Titon Calderari	Túlio Vargas
26	Fundador: Edevaldo Alves de Almeida 1º ocupante: Sandro Adriano da Silva	Maria da Luz Veiga Mello
27	Fundador: Francisco Pinheiro da Silva	Eroni Maciel Ribas
28	Fundador: Ilivaldo Duarte de Campos	José Dutra de Almeida Lira
29	Fundadora: Ester de Abreu Piacentini	José Carlos Ferreira
30	Fundadora: Sylvania Maria Costa	Arthur R. Tramuças Filho
31	Fundadora: Nelci Veiga Mello	Capitão Índio Bandeira
32	Fundador: Helder Martinez Dal Col	Ephigênio José Carneiro
33	Fundadora: Márcia M. Queiroz Linhares	Bramo Castaldo
34	Fundador: Milton Rozeira	Edmundo Alberto Mercer
35	Fundadora: Hermínia P. C. Perdoncini	Milton Luiz Pereira
36	Fundadora: Dalva Helena de Medeiros	Diva Aparecida Camargo
37	Fundadora: Dirce Bortotti Salvadori	Dúlcia Gomes Delattre
38	Fundadora: Cristina G. Schreiner da Mota	Adelaide Teodoro de Oliveira
39	Fundador: Robervani Pierin do Prado	Pedro da Veiga
40	Fundador: Frank Antonio Mezzomo	Bento Munhoz da Rocha Neto

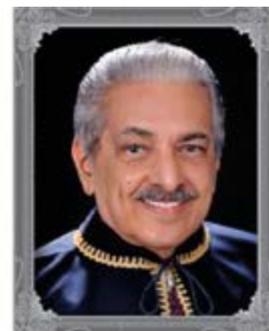
GALERIA DOS PRESIDENTES



Rubens Luiz Sartori
(2002/2004)



Francisco Irineu Brzezinski
(2004/2006)



Aroldo Tissot
(2006/2008)



Cida Freitas
(2008/2010)



Gilson Mendes de Gois
(2010/2012)



Jair Elias dos Santos Júnior
(2012/2014 e 2014/2016)



Ester de Abreu Piacentini
(2016/2018)



Fábio Sexugi
(2018/2021)



Dalva Helena de Medeiros
(2021/2023)



Fábio Sexugi e Dalva Helena de Medeiros no dia da posse em 10 de abril de 2021.



Marlene Kohts (Vice-presidente), Fábio Sexugi (presidente 2018-2021), Dalva Helena de Medeiros (presidente 2021-2023)

A eleição em 2021 foi realizada de forma remota, pela primeira vez, em virtude da pandemia Covid-19. A nova diretoria foi empossada no dia 10 de abril de 2021, também de forma remota, com transmissão ao vivo pelo Facebook da AML.

ATUAL DIRETORIA - BIÊNIO 2021-2023

Presidente	Dalva Helena de Medeiros
Vice-presidente	Marlene Kohts
Secretário Geral	Jair Elias dos Santos Júnio
1ª Secretária	Hermínia Camargo Perdoncini
Tesoureiro Geral	André Pintaro
Primeiro Tesoureiro	Leandro Moreira.
Orador	Arleto Rocha
Cooradora	Silvania Maria Costa
Diretos do Acervo Bibliográfico	Gilson Mendes de Gois.

COMISSÃO LITERÁRIA:

Edcléia Ap^a. Basso Didyk
Hermínia P. de Camargo. Perdoncini
Sílvia Fernandes

FUNÇÃO: Apoiar, propor e/ou subsidiar projetos e ações na área literária.

COMISSÃO CULTURAL:

Dirce Bortotti Salvadori
Rita de C. Cartelli de Oliveira

FUNÇÃO: Apoiar, propor e/ou subsidiar projetos e ações na área cultural.

COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E REDES SOCIAIS:

Cleverson de Lima
Fábio A. Sexugi
Ilivaldo D. de Campos

COMISSÃO DE MÚSICA:

Leandro Moreira

FUNÇÃO: Apoiar iniciativas e projetos e/ou propor ações que envolvam atividades musicais; Apoiar ou subsidiar as demais comissões, nos eventos e atividades literárias e culturais.

Função das comissões: Apoiar e subsidiar a Diretoria em ações que visem a divulgação da AML, a comunicação com o público em geral, por meio da imprensa e das redes sociais; organizar e revisar publicações digitais e impressas; subsidiar a Diretoria na divulgação de projetos e ações; Contribuir para que redes, tais como: Facebook, Instagram, Site oficial, sejam alimentados e atualizados com atividades e informações da AML.

PROJETOS E ATIVIDADES

Destaca-se o projeto permanente: **A produção literária e seus entornos**, com o objetivo de divulgar a AML nas redes sociais, incentivar os acadêmicos e demais interessados a produzir ou a escolher algum gênero literário e a compartilhá-lo, de modo a dar-se a conhecer aos internautas interessados, por meio da produção ou escolha feita. A atividade é desenvolvida pela Comissão Literária da AML (COMLIT), composta pelas congreiras Prof. Edcleia Ap. Basso Didyk, Hermínia P. de Camargo Perdoncini e Sílvia Novaes Fernandes, juntamente com a atual Diretoria da AML, representada pela Presidente Dalva Helena de Medeiros. **A atividade propriamente dita**, consiste na inserção de textos literários, semanalmente, nas páginas da AML nas redes sociais. **Metodologia/ Procedimentos:** cada acadêmico é responsável por, preferencialmente, produzir um gênero literário a sua escolha: poema, crônica, comentário, resumo de filmes/livros, biografia, conto, entrevista, um artigo, uma reflexão, uma tradução, entre outros; pode ser também um texto já produzido anteriormente pelo(a) acadêmico(a); caso queira reapresentá-lo; pode ser ainda uma produção de algum escritor(a), poeta, filósofo, entre outros. Neste caso, é necessário que se coloque algumas informações sobre o autor.

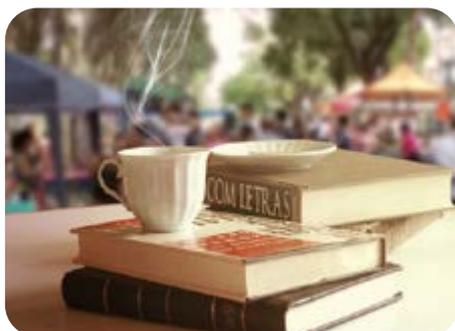
PROJETO 2021:

O II Concurso de Poesias e I Prêmio Internacional de Poesias - Rubens Luiz Sartori obteve mais de 1500 inscrições. Em 2022 será publicado o livro com as poesias classificadas no I e no II concurso de poesias.

Para o ano de 2022: publicações de livros dos Patronos: Padre Pedro Poletto, Cadeira 13 e Nelson Bittencourt do Prado, Cadeira 2.



Cerimônia de Premiação do I Concurso de Poesias Rubens Luiz Sartori - 2019
Jurados do concurso e plateia



Projeto Café com Letras, na Praça São José.



Obras dos Acadêmicos da AML no acervo da Biblioteca Pública Municipal Prof. Egidio Martello

Acadêmicas: Giselta Veiga e Sílvia Novaes Fernandes

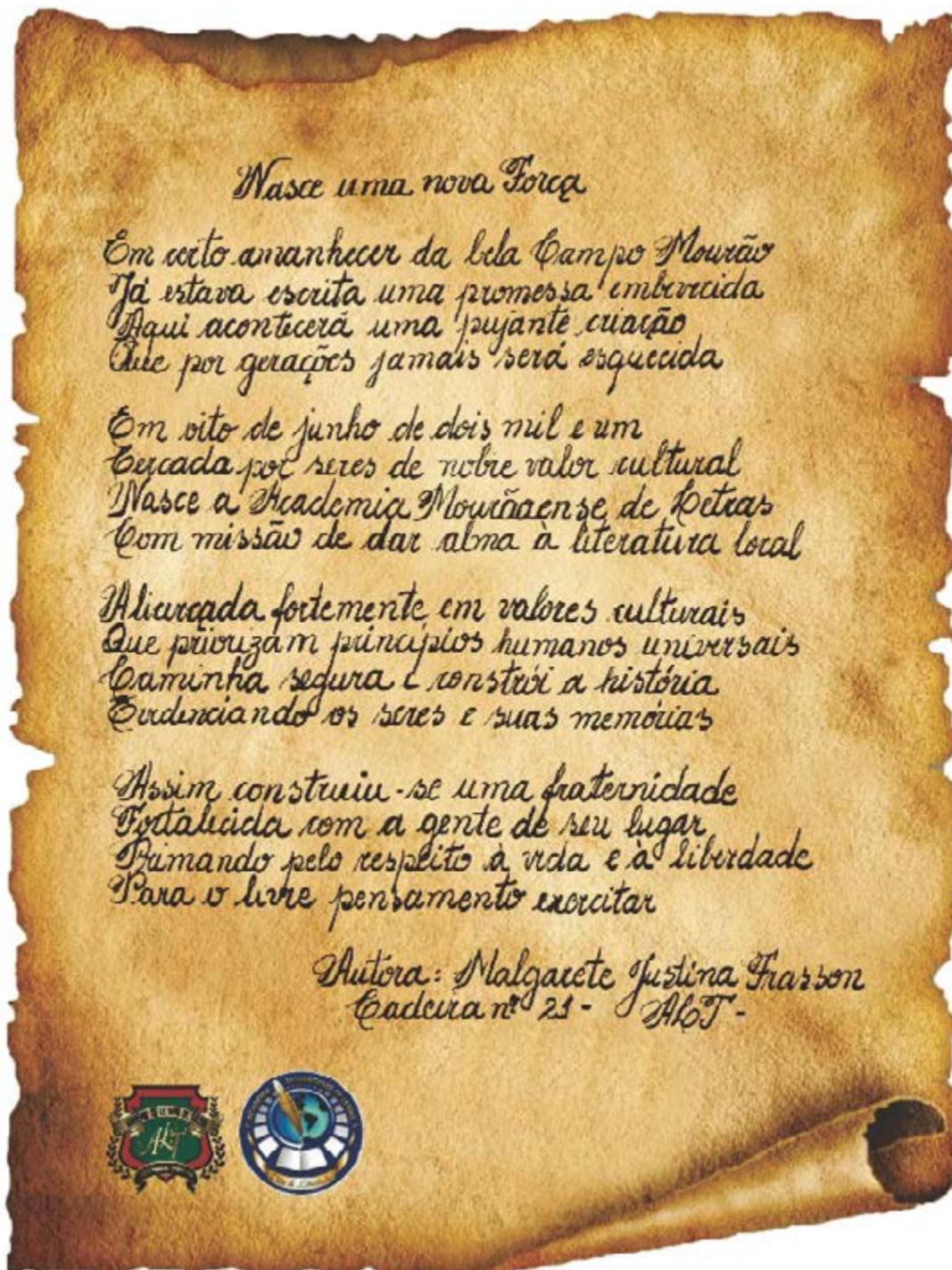


Festiva de Natal- Confraternização dos Acadêmicos

Em assembleia geral, realizada no dia 18 de novembro de 2022, foi eleita a diretoria da AML, para o próximo mandato bianual. Com posse agendada para 11 de fevereiro de 2023, foram eleitos: Jair Elias dos Santos Júnior (presidente), Arléto Rocha (vice-presidente), Gilson Mendes de Gois (1º Secretário), Ilivaldo Duarte (Secretário Geral); Frank Mezzomo (1º Tesoureiro), André Pintaro (2º Tesoureiro); Sylvania Costa e Leandro Moreira (oradores) e Cristina Mota (diretora de acervo bibliográfico).



Da esq.: (Jair Elias (presidente), Gilson Gois (1º secretário), Ilivaldo Duarte (secretário geral), Cristina Mota (diretora de acervo bibliográfico), Sylvania Costa (oradora), Arléto Rocha (vice-presidente), Frank Mezzomo (1º tesoureiro).



Caligrafia artística: Ana Welter

Site Oficial: <https://aml.art.br/>

Link para baixar download do livro sobre o Histórico, Patronos, Fundadores e ocupantes: <https://aml.art.br/2021/06/23/link-para-o-livro-ad-immortalitatem/>

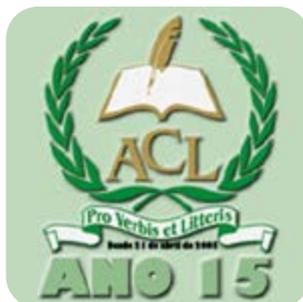
Link para o Facebook: <https://www.facebook.com/imortaisaml>

Link para o Instagram: <https://www.instagram.com/imortaisaml/>

Link para o YouTube: https://www.youtube.com/channel/UC4FLe7msRwnK_r8shOclTZg

ACADEMIA CASCAVELENSE DE LETRAS - ACL

Fundação: 30 de julho de 2001
Instalação: 13 de maio de 2005
Filiação à Alca: 16 de novembro de 2019
Cascavel, Paraná



PRESIDENTE
Cleiton Costa

HISTÓRICO

A cada ano que passa, somos levados a fazer um necessário feedback da nossa caminhada acadêmica e já não nos surpreendemos mais com a similitude das nossas constatações sobre as razões do nosso fazer cultural e da historicidade de uma saga bendita, e do empenho de uma dupla incansável de semeadores de academias, composta pelo então presidente da Academia Paranaense de Letras, doutor Tulio Vargas e o também acadêmico, professor Francisco Filipaky, (ambos, in memoriam) tendo em vista a interiorização do Movimento Acadêmico Paranaense, centralizado na capital do estado e umas poucas academias fora do eixo curitibano.

Em Março de 2001, o fiel escudeiro do doutor Tulio Vargas, presidente da Academia Paranaense de Letras, o professor Francisco Filipack, aportou em Cascavel e, na falta de outras referências, procurou a Academia Universidade, a **Unioeste - Universidade do Oeste do Paraná, Campus de Cascavel**, para entabular conversações com os professores da área de Literatura, para conferir-lhes a missão de arregimentar escritores, com perfil para fazer parte de uma Academia de Letras na cidade de Cascavel.

O jornal **O Paraná**, de Cascavel, registrou com destaque as reuniões levadas a efeito nos dias 23 - 07, 24- 07 e 30-07 de 2001, na Unioeste - Cascavel, sob a coordenação dos professores Paulo Wolff e Aparecida Sella, com a presença do professor e membro representante da Academia Paranaense de Letras, Francisco Filipak, para o fim das tratativas para a criação da Academia Cascavelense de Letras.

Após uma série de reuniões com escritores convidados foi lavrada ata, e constituída uma comissão para cuidar dos trâmites legais para a fundação da Academia no mês de novembro daquele ano.

Por razões diversas, a fundação e instalação da ACL não se consumou e a ideia restou arquivada até meados de 2004, quando um grupo de escritores participantes do primeiro momento avocou para si o recomeço, retomando a ideia extra Universidade, no anseio de dotar Cascavel de uma Acadêmias de Letras. Dentre eles, estava o professor Alberto Rodrigues Pompeu, que cedeu um espaço anexo à sua propriedade, à rua Souza Naves 3900, para as reuniões.

O espaço recebeu a alcunha de "a catacumba" e o grupo intitulado "Os 12 Apóstolos", que passou a estudar uma cópia do estatuto que serviria como modelo para a futura academia.



O batalhadores pela fundação da ACL no início de 2005, uma mulher se fazia presente: Tere Tavares, artista plástica e escritora.

Alexandre Reyrink, Roberto Torrens (falecido), Hilmar Adams e Rolvi. Sentados: Beto Pompeu, Jaime Fabro, Bertolino Tefen, Mario F. Oliveira, Tere Tavares, Cleiton Costa, Antonio de Jesus e Solivan Brugnara



A saga continuou até 21 de abril de 2005, quando num jantar festivo & Assembleia Geral, foi fundada a Academia Cascavelense de Letras e eleita a Primeira Diretoria, provisória, para cuidar da Sessão Solene de Instalação, convites e outras tratativas para o evento, marcado e acontecido no dia 13 de maio de 2005.

Para compor a primeira Diretoria, o cofundador Antonio de Jesus, anunciando o grupo diretivo provisório, com mandato, até 31 de dezembro de 2005, com a missão e tomar as decisões para a instalação da Academia e conduzir a estruturação legal e registro da Ata de Fundação, bem como a obtenção do seu CNPJ.

A fundação da ACL, foi comemorada com a “degola” de três champanhes, pelo cofundador Alberto Rodrigues Pompeu durante o jantar e assembleia histórica.

A PRIMEIRA DIRETORIA

Alberto Rodrigues Pompeu, Presidente; Luiz Ernesto Meyer Pereira, Vice-Presidente; Beatriz Helena Dal Molin, Secretária Geral; Aparecida Feola Sella, Primeira Secretária; Jair da Costa, Segundo Secretário; Jaime Fabro, Primeiro Tesoureiro; Mário Pereira de Oliveira, Primeiro Tesoureiro; Antonio de Jesus, Primeiro Orador; Altamiro José dos Santos, Segundo Orador; Roberto Torrens, Bibliotecário, os dois últimos, in memoriam.

A SESSÃO SOLENE DA INSTALAÇÃO DA ACL

A instalação da Academia Cascavelense de Letras, aconteceu no dia 13 de Maio de 2005, tendo como Palco o centro Cultural Gilberto Mayer, com a presença e direção do doutor Túlio Vargas, presidente da Academia Paranaense de Letras, e também do seu fi el escudeiro, o professor Francisco Filipak (ambos in memoriam), e academias convidadas da Capital e do interior.



A sessão solene de instalação da ACL, tendo como Palco o centro Cultural Gilberto Mayer.



A foto oficial do ato de instalação da ACL.

A plateia no dia da Instalação, os acadêmicos, parentes e convidados. Enfi m, do dia da libertação dos escravos – 13 de maio – Cascavel pode comemorar a instalação da sua academia de letras, com um silencioso grito de guerra: Habemus Academia.



A foto oficial do ato de instalação da ACL

HISTÓRICO DAS CADEIRAS

Cadeira	Patrono/patronesse	Acadêmico/acadêmica
01	Atílio Ortigara	Fundadora Beatriz Helena Dal Molin 2º ocupante Stella Maris Flávia Pessoa
02	Celso Formighieri Sperança	1º ocupante Helena Lúcia Zydan Sória 2º ocupante Lucília da Silva Ferreira
03	Edson Pietrobelli	Fundadora Rose Maria Belin Motter
04	Epifânio A. Figueiredo	Fundador Altamiro José dos Santos (in memoriam) 2º ocupante Ronaldo Pereira Gonçalves
05	Emilio de Meneses	Fundador Donato Ramos (in memoriam) 2º ocupante José de Jesus Viegas
06	Emir Sfair	Fundador Walter Zimmermann
07	Frederico Sefrin Filho	Fundador Rolvi Martini
08	Helena Kolody	Fundadora Rejane Martins Pires
09	José Neves Formighieri	Luiz Ernesto Meyer Pereira 2º ocupante Algacir Santos Junior
10	José Silvério de Oliveira	Fundador Jair da Costa (Cleiton Costa)
11	Pe. Luiz Luize	Fundador Mario Ferreira de Oliveira (in memoriam) 2º ocupante Janete Aparecida Ferraz
12	Manoel Ludgero Pompeu	Fundador Alberto Rodrigues Pompeu
13	Marcos Cláudio Schuster:	Bertolino Tenfen (in memoriam) 2º ocupante Valdenir Gonçalves

14	Marilis Pirotelli	1º ocupante Aparecida Feola Sella 2º ocupante Ana Lúcia Simão
15	Mario Lemanski	Fundador Márcio Eduardo Couto
16	Oscar Ramos Pereira	1º ocupante Solivan Brugnara
17	Paulo Leminski	Fundador Antônio de Jesus
18	Sandálio dos Santos	Fundador Hilmar Adans
19	Silvia Gomes v. Fabro	Fundador Jaime Fabro
20	Wilson Jofre dos Santos	Fundador Roberto Torrens (in memoriam) 2º ocupante Salete Ribeiro Chaves;
21	Euclides da Cunha	1º ocupante Alexandre Reijrink (in memoriam) 2º ocupante Juan José Duran
22	Machado de Assis	1º ocupante Dieter Dagobert Schiller;
23	Olavo Bilac	1º ocupante Jefferson Luiz Kaibers
24	Cecila Meireles	1º ocupante Maria Lúcia Kleinhans Pereira
25	Mario Quintana	1º ocupante Paulo Cabral 2º ocupante Maria Aparecida Palma (in memoriam)
26	Tulio Vargas	1º ocupante Terezinha Fedato Tavares
27	Francisco Filipak	1º ocupante Antonia Marlene Vilaca

PRESIDENTES E GESTÕES

Presidente	Gestão
Alberto Rodrigues Pompeu	21.04.2005 a 13.05.2006
Antônio de Jesus	13.05.2006 a 31.12.2007
Antônio de Jesus	2008-2009
Antônio de Jesus	2010-2011
Maria Lucia Kleinhans Pereira	2012-2013
Beatriz Helena Dal Molin	2014-2015
Antônio de Jesus	2016-2017
Antônio de Jesus	2018-2019
Jair da Costa (<i>Cleiton Costa</i>)	2020-2021
Jair da Costa (<i>Cleiton Costa</i>)	2022-2023

ATUAL DIRETORIA - GESTÃO 2022-2023

Presidente	Jair da Costa (<i>Cleiton Costa</i>)
Vice-presidente	Maria Lucia Kleinhans Pereira
Secretário Geral	Antônio de Jesus
1º Secretário	Valdenir Gonçalves
2º Secretária	Antonia Marlene Vilaca
1º Tesoureiro	Jaime Fabro
2º Tesoureira	Terezinha Fedato Tavares



Um ano de fundação da ACL





Participação no 15º Encontro de Academias do Paraná, sediado por Toledo em outubro de 2021, representando, na mesa de honra, a Academia Cascavelense de Letras - ACL, madrinha de instituição da Academia de Letras de Toledo - ALT.



Recebendo das mãos do autor, Albano Bracht, o pergaminho com o poema "Gratidão"; uma homenagem à Academia Cascavelense de Letras.

Gratidão

Vou falar da Academia,
Com o Cleiton Presidente.
Cascavel é que se cria,
Tal Benaculb eminente.

Sob a sua majestade,
Vive nossa Agrémiação,
Sentimento nos invade,
De profunda gratidão.

Entidade fundadora,
Que protege e reanima,
Des encontros promotora.
Devotamos grande estima.

Como serça inebriante,
Recebemos sua luz.
Com destaque fulgurante
Para Antonio de Jesus.

Disurora da cultura,
Firme e forte, a toda prova.
Para a página futura
Cada dia nos renova.

Autor: Albano Bracht
- Cadeira 23 - ABT -



Caligrafia artística: Ana Welter.

ACADEMIA DE LETRAS DE CIANORTE - ALC

Fundação: 20 de abril de 2022
Instalação: 23 de junho de 2022
Filiação à Alca: 23 de junho de 2022
Cianorte, Paraná



PRESIDENTE
Lincoln Aguera Munhoz

HISTÓRICO

A criação da Academia de Letras de Cianorte - ALC partiu de uma conversa entre a presidente da Academia de Letras de Maringá, Maria Eliana Palma, e o Secretário de Cultura de Cianorte, Rodrigo Severino de Jesus, no dia 08 de fevereiro quando aventaram a possibilidade de fundar uma Academia de Letras no município. Como resultado, o Secretário de Cultura designou o Jornalista Lincoln Aguera Munhoz para conversar com os escritores locais, obtendo-se o respaldo necessário para discutir o assunto em reunião.

Assim, no dia 20 de abril de 2022, na sede do Lions Clube Cianorte, realizou-se a primeira reunião, a de fundação da instituição, presidida pela presidente da Academia de Letras de Maringá, Maria Eliana Palma, que repassou informações e orientações sobre o processo legal de constituição, instalação e funcionamento da academia, incluindo normas para eleição de acadêmicos, escolha de patronos entre grandes nomes da literatura nacional, confecção de pelerines, logomarca, bandeira, elaboração do Estatuto e Regimento Interno, além de outras ações práticas para o real cumprimento de suas finalidades.

Além da Acadêmica Eliana Palma, participaram da reunião a professora e pesquisadora Jakeline Plácido Marcon; o jornalista, professor Me. Lincoln Aguera Munhoz; a professora, escritora e historiadora Izaura Aparecida Tomaroli Varella; a Secretária de Educação Kelly C. Werdenberg Rodrigues; o Secretário de Cultura Rodrigo Severino de Jesus; a assessora cultural Tânia M. Sydor; o presidente do Lions Clube Cianorte, Hélio Sydor; a artista plástica e escritora Laudelina Arcain Gallo; o professor, escritor e historiador Quirino Ramos; a professora Daniele Aparecida Fortana Trali; a escritora Ednéia Jacomini Cabeleira; o escritor César Kazuo Yasoyama e a dramaturga Majô Baptistoni, membro da Academia de Letras de Maringá.



20/04/2022 - Primeira reunião para discutir a criação da Academia de Letras de Cianorte.

Em pé: Quirino Ramos, Hélio Sydor, Lincoln Aguera Munhoz, Eliéder Monteiro, César Kazuo Yasoyama, Rodrigo Severino de Jesus, Altamir Cardoso. Sentadas: Jakeline Plácido Marcon, Kelly C. Werdenberg Rodrigues, Izaura Aparecida Tomaroli Varella, Maria Eliana Palma (presidente da Academia de Letras de Maringá - ALM), Majô Baptistoni, membro da ALM, Daniele Aparecida Fortana Trali, Ednéia Jacomini Cabeleira, Laudelina Arcain Gallo, e Tania M. Sydor.

No dia 16 de maio, por unanimidade, foi eleita a primeira diretoria da ALC e aprovados o Estatuto, a Ata de criação da ALC e os nomes dos patronos das doze cadeiras.

PRIMEIRA DIRETORIA DA ALC

GESTÃO JUNHO/2022 A JUNHO/2024

Presidente	Lincoln Aguera Munhoz
Vice-presidente	Ednéia Jacomini Cabeleira
Secretária	Jakeline Placido Marcon
Tesoureiro	Daniele Aparecida Fontana Trali
Oradora	Izaura Aparecida Tomaroli Varella



09/05/2022 - Reunião de discussão do Estatuto e Regimento Interno, na sede do Lions Clube Cianorte.

Presentes: Jakeline Plácido Marcon, Lincoln Aguera Munhoz, Izaura Aparecida Tomaroli Varella, Josafa, Laudelina Arcain Gallo, Quirino Ramos, Daniele Aparecida Fortana Trali, César Kazuo Yasoyama

Deu também sua parcela de contribuição no processo de instalação da Academia, em especial na orientação da hierarquia das regras (protocolo), bem como na composição e condução das formalidades espaciais do evento (cerimonial), Juramento de Posse, Credo Acadêmico etc., a presidente da Academia de Letras de Toledo - ALT e presidente da Associação das Academias de Letras, Ciências e Artes do Paraná - Alca, a Acadêmica Lucrecia Welter Ribeiro.

A solenidade de instalação da Academia, posse da 1ª Diretoria e posse dos Acadêmicos Fundadores das doze cadeiras ocorreu na noite de 23 de junho, no Largo Duque de Caxias, em meio à 5ª Feira Literária de Cianorte (Flicia).

Compuseram a mesa de honra: o vice-prefeito, João Alexandre Teixeira, representando o prefeito, Marco Franzato; a presidente da Associação das Academias de Letras, Ciências e Artes do Paraná - Alca e presidente da Academia de Letras de Toledo - ALT, Lucrecia Welter Ribeiro; a presidente da Academia de Letras de Maringá - ALM, Maria Eliana Palma; secretário municipal da Cultura, Rodrigo Severino; o presidente do Lions Clube Cianorte, Hélio Sydor.



Hino Nacional na voz de Cleonice dos Santos.



23/06/2022



23/06/2022

Cada postulante vestiu o traje acadêmico pelas mãos do casal padrinho, professor Angelo Luiz Scopel e a esposa Loeni Faria Scopel, e recebeu o Diploma de Imortal das mãos da presidente da Academia de Letras de Maringá, Maria Eliana Palma, que empossou os doze novéis.

HISTÓRICO DAS CADEIRAS

Cadeira	Acadêmico fundador	Patrono/patronesse
01	Izaura Aparecida Tomaroli Varella	Carlos Drummond de Andrade
02	Daniele Aparecida Fontana Trali	Cecília Meireles
03	Ednéia Jacomini Cabeleira	Clarice Lispector
04	Lincoln Aguera Munhoz	Lima Barreto
05	Laudelina Arcain Gallo	Rachel de Queiroz
06	Valdecir Mariano	Rui Barbosa
07	Quirino Ramos Maia	Arnaldo Niskier

08	Tania Mara Gomes Sydor	Paulo Freire
09	Aida Franco de Lima	Randau de Azevedo Marques
10	Cesar Kazuo Yasoyama	João Ubaldo Ribeiro
11	Jakeline Placido Marcon	Monteiro Lobato
12	Simone Garcia da Silva	Cora Coralina

HISTÓRICO DAS CADEIRAS



CADEIRA 1
Izadora Aparecida
Tomaroli Varella



CADEIRA 2
Daniele Aparecida
Fontana Troli



CADEIRA 3
Ednéia Jacomini
Cabeleira



CADEIRA 4
Lincoln Aguera
Munhoz



CADEIRA 5
Laudelina
Arcain Gallo



CADEIRA 6
Valdecir
Mariano



CADEIRA 7
Quirino Ramos
Maia



CADEIRA 8
Tania Mara
Gomez Sydor



CADEIRA 9
Aida Franco
de Lima



CADEIRA 10
Cesar Kazuo
Yasoyama



CADEIRA 11
Jakeline Placido
Marcon



CADEIRA 12
Simone Garcia
da Silva

A investidura no cargo de presidente da 1ª Diretoria da ACL foi oficializada pela presidente da Alca, Lucrecia Welter, ao acadêmico Lincoln Aguera Munhoz que, em ato contínuo, deu posse aos demais membros da Diretoria: Ednéia Jacomini Cabeleira, vice-presidente; Jakeline Placido Marcon, secretária; Daniele Aparecida Fontana Trali, tesoureira; e Izaura Aparecida Tomaroli Varella, oradora.

Foram homenageados com o diploma de Associado Benemérito: a presidente da Academia de Letras de Maringá - ALM; o secretário municipal de Cultura, Rodrigo Severino de Jesus, e o presidente do Lions Clube Cianorte, Hélio Sydor a presidente da Associação das Academias de Letras, Ciências e Artes do Paraná - Alca.



CERIMONIALISTA
Wilson Russinholi



PALAVRA ECUMÊNICA
Cleverson Catore



PRESIDENTE ALC
Lincoln Aguera Munhoz



PRESIDENTE ALM
Eliana Palma



PRESIDENTE ALTE E ALC
Lucrecia Walter



ORADORA DA ACL
Izaura Ap. Tamaroli Varella



PADRINHOS DOS NÁVEIS
Angelo Luiz Scopel



SECRETÁRIO DA CULTURA
Rodrigo Severino



VICE PREFEITO
João Alexandre Texeira



Professor Angelo Luiz Scopel e sua esposa Loeni Faria Scopel (padrinhos dos postulantes).



Os doze diplomados

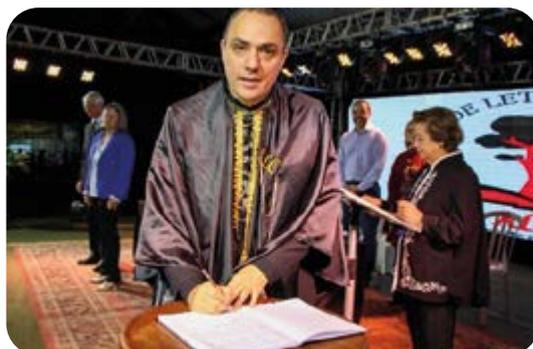


Foto à esquerda: Lucrecia Welter (presidente da Alca) dando posse ao acadêmico Lincoln Aguera Munhoz no cargo de presidente. Foto à direita: presidente Lincoln assinando o Termo de Posse.



Presidente Lincoln dando posse aos membros da Diretoria e a Diretoria formada



Acadêmica Aida Franco de Lima liderando o juramento (compromisso acadêmico)



Foto oficial dos acadêmicos empossados, junto às autoridades que compuseram a mesa de honra, às acadêmicas de Maringá e às vereadoras e às vereadoras Neuza Casassa e Márcia Pereira que prestigiaram o evento.



Foto à esquerda; Cesar Kazuo Yasoyama entrega flores para as presidentes Lucrecia e Eliana. Foto à direita: Presidente Lincoln Aguera Munhoz (presidente da ALC); Lucrecia Welter (presidente da Alca), João Alexandre Teixeira (vice-prefeito), Rodrigo Severino (secretário municipal da Cultura) e Eliana Palma (presidente da ALM). Fotos: Débora Fuzimoto (Prefeitura de Cianorte).



Eliana Palma (ALM) e Lucrecia Welter (ALT e Alca) homenageiam a ALC com placas alusivas à solenidade e um poema em pergaminho. Fotos: Débora Fuzimoto (Prefeitura de Cianorte).

DO PRESIDENTE LINCOLN:

A Academia de Letras de Cianorte nasce em um momento de florescimento da literatura e artes da cidade. O marco inicial foi a criação da Secretaria de Cultura pela atual administração municipal. Com essa emancipação, que gerou mais autonomia, o novo órgão viu a possibilidade de fomentar de forma mais efetiva as atividades culturais.

Dadas a experiência e gentileza, foram fundamentais para o surgimento da instituição, a participação da presidente da Academia de Letras de Maringá (ALM), Maria Eliana Palma, do secretário da Cultura Rodrigo Severino de Jesus e da presidente da Associação das Academias de Letras, Ciências e Artes do Paraná (Alca) Lucrecia Welter, além do entusiasmo dos doze postulantes ao título de Imortal.

Assim, em noite memorável, no Largo Duque de Caxias, durante a FLICIA (Feira Literária de Cianorte) perante as autoridades do município e representantes da ALM, da Alca e da ALT, tomaram posse os 12 “apóstolos”, acadêmicos de Cianorte, em cerimônia cheia de pompas, que teve apoio incondicional da Secretaria de Cultura de Cianorte.

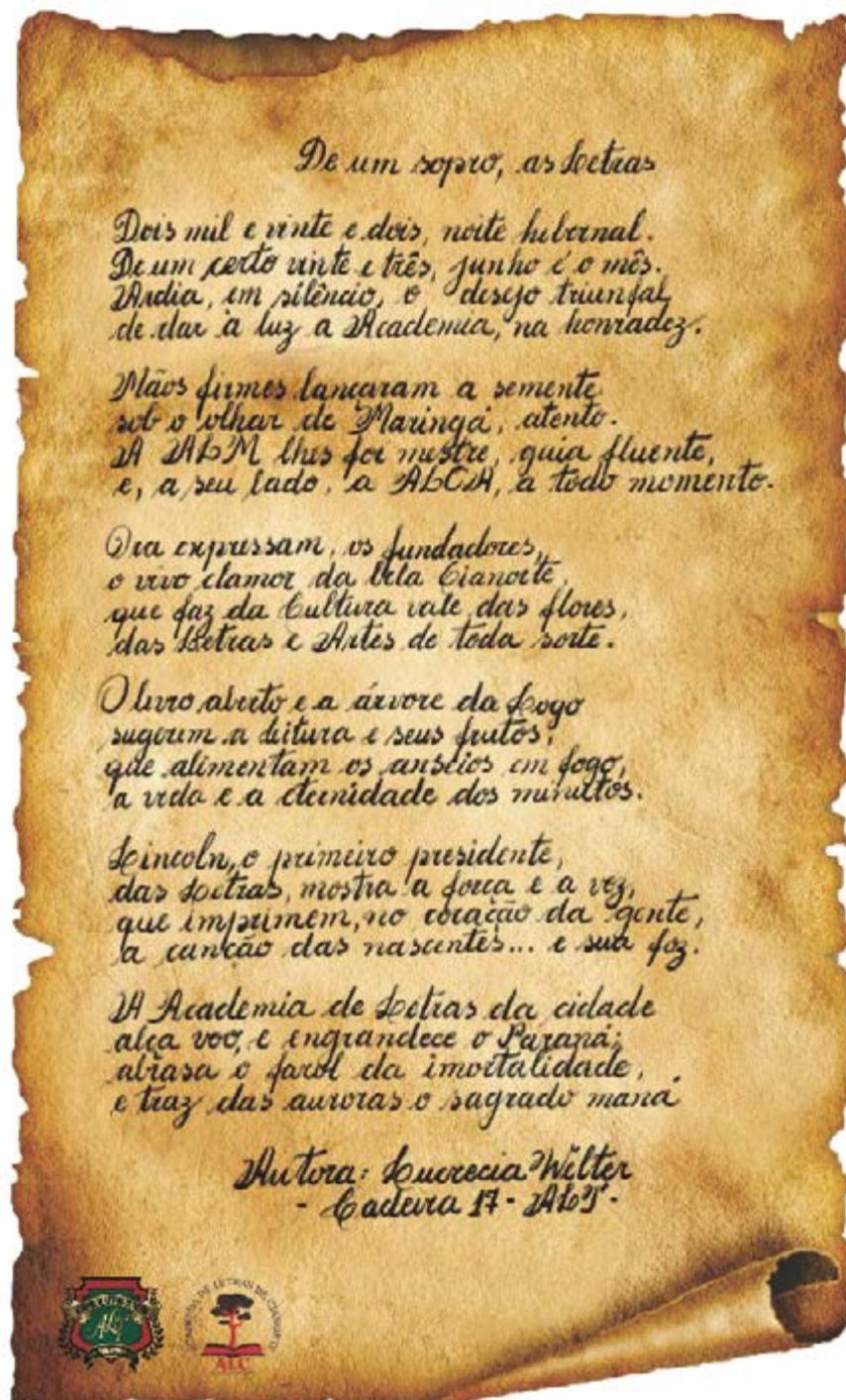
Em meio às pelerines, livros, certificados e às placas personalizadas alusivas ao momento, destaco a homenagem que recebemos, em forma de poema “De um sopro, as Letras” de autoria da Lucrecia Welter, e transcrito em caligrafia artística, sobre a imagem de um pergaminho, por Ana Welter, ambas associadas fundadoras da Academia de Letras de Toledo. Um gesto que brinda as Letras, e entrará para a história de nossa academia que, mesmo sendo caçula dentre as grandes do Paraná, surge com uma obstinação gigantesca de trabalhar na democratização das Letras e Artes em nossa região.



Bandeira



Bandeira



Caligrafia artística: Ana Welter.

ACADEMIA DE LETRAS, ARTES E CIÊNCIAS DE CORNÉLIO PROCÓPIO - ALACCOP

Data de instalação: 21 de abril de 2004
Filiação à Alca: 23 de novembro de 2014 (fundadora)
Cornélio Procópio, Paraná



PRESIDENTE
Armando Paulo da Silva

HISTÓRICO

A Academia de Letras, Artes e Ciências de Cornélio Procópio - Alaccop foi instalada em 21 de abril de 2004, por Túlio Vargas (presidente da Academia Paranaense de Letras). Com 30 cadeiras: 15 de Letras, 13 de Artes e 2 de Ciências. O acadêmico Átila Silveira Brasil foi o presidente pro tempore, mas com o seu falecimento, poucos dias após concretizar seu sonho de instalar a Alaccop, houve uma reunião extraordinária na qual a Confreira Dora Pimenta Dantas foi eleita, por aclamação, para exercer a função de presidente para a gestão de 2004-2006.

No período de 2006-2012, o acadêmico Armando Paulo da Silva assumiu como presidente da instituição e, no período posterior (2012-2018), a acadêmica Diná Tereza de Brito foi a presidente, sendo reeleito o acadêmico Armando Paulo da Silva, que está na presidência desde 2018.

Os projetos realizados na comunidade pelos(as) acadêmicos(as) atendem a três áreas - Letras, Artes e Ciências - e têm a participação efetiva de todos (as), em diversos eventos. Dentre eles, destacam-se parcerias com diferentes instituições para a realização: do Festival Poético (que acontece com participantes nacionais e internacionais); do projeto Campo Limpo (textos e desenhos), para alunos(as) das escolas municipais; das Olimpíadas de Língua Portuguesa; de Oficinas nas três

áreas, voltadas a alunos(as) e professores(as) das escolas municipais; do projeto Ler com prazer para melhor viver, que aconteceu nas escolas municipais de C. Procópio e de Congonhinhas; do projeto Declamando no Coreto, com alunos do Magistério; do projeto Musicalização, envolvendo crianças e pessoas surdas; de apresentações do Grupo de Dança da Universidade Tecnológica Federal do Paraná; de concertos com as acadêmicas pianistas; de apresentações de Grupo de Teatro, do Coral da Terceira Idade, do Coral para Surdos, de palestras com temas diversos, sendo algumas relacionadas à terceira idade; de emissão de pareceres para publicações de artigo em inúmeros periódicos nacionais e internacionais.

Aconteceram ainda os lançamentos dos livros Cibersenzala, do escritor procopense Jair Ferreira, radicado no Rio de Janeiro; Caleidoscópio, com trabalhos de diversos membros da Academia; Plantador de Flores, do poeta procopense David Ranciaro, que residia em Manaus.

Os acadêmicos atuais da Área de Letras são: Adolfo Boiça Moinhos, Armando Paulo da Silva, Helena Moreira Santos, Diná Tereza de Brito, Elias José Neto, Floriza Gonçalves Síndice, João Donizeti Leli, Marilu Martens Oliveira, João Batista Lima Filho, Rosângela Borges Pimenta, Vanderléia da Silva Oliveira e Yedda Carazzai Fonseca; da Área de Artes são: Ana Cristina Peixoto Villar, Cláudia Maria Chueiri Miranda, Maria Aparecida Gatti Peres Bondarik, Marilda Luchini de Oliveira, Rachel de Paula Rodrigues Graciano, Sonia Maria Rodrigues e Sônia Stefano; da Área de Ciências: Dora Pimenta Dantas e Roberto Bondarik.

A Alaccop integra a Associação das Academias de Letras, Ciências e Artes (Alca) do Paraná desde a sua fundação e participa anualmente dos encontros das Academias paranaenses, tendo sediado o 12º Encontro em outubro de 2017.

PRESIDENTES DA ALACCOP

Átila Silveira Brasil	Presidente <i>pro tempore</i>
Dora Pimenta Dantas	Gestão 2004 a 2006
Armando Paulo da Silva	Gestão 2006 a 2009
Armando Paulo da Silva	Gestão 2009 a 2012
Diná Tereza de Brito	Gestão 2012 a 2015
Diná Tereza de Brito	Gestão 2015 a 2018
Armando Paulo da Silva	Gestão 2018 a 2021
Armando Paulo da Silva	Gestão 2021 a 2024

ACADÊMICOS EM 25/05/2022

Cadeira	Área	Patrono	Nome
01	Letras	Helena Kolody	Vaga 2º ocupante: Ana Cristina Skoll Krüger 1º ocupante: Átila Silveira Brasil (Fundador)
02	Letras	Galdino de Almeida	1º ocupante: Adolfo Boiça Moinhos (Fundador)
03	Ciências	Cristalino Ferreira dos Santos	2º ocupante: Roberto Bondari 1º ocupante: Altevira Vila (Fundador)
04	Artes	José Sérgio Poli	Vaga 1º ocupante: Álvaro Eloy Gonçalves (Fundador)

05	Artes	João Rocha	1º ocupante: Ana Cristina Peixoto Vilar (Fundadora)
06	Letras	D. José Joaquim Gonçalves	2º ocupante: Vanderléia da Silva Oliveira 1º ocupante: Ananias Antônio Martins (Fundador)
07	Artes	Yolanda Gonçalves Correa	Vaga 1º ocupante: Aparecida Correa Palácios (Fundadora)
08	Letras	Mozart de Oliveira Valim	1º ocupante: Armando Paulo da Silva (Fundador)
09	Artes	Átila Silveira Brasil	Vaga 1º ocupante: Ademir Balera Silva (Fundador)
10	Artes	Ovídio Amaral Reis	2º ocupante: Sônia Maria Rodrigues 1º ocupante: Sandra Pântano Thomas (Fundadora)
11	Artes	Irmã Aparecida de Moraes	1º ocupante: Cláudia Maria Chueiri Miranda (Fundadora)
12	Artes	Nilson Ribas	Vaga 1º ocupante: Cleuza Mara Santos de Mello Scannapieco (Fundadora)
13	Letras	Stephan Kintchev	1º ocupante: Helena Moreira Santos (Fundadora)
14	Letras	Walter Zamarian	1º ocupante: Diná Tereza de Brito (Fundadora)
15	Ciências	Oscar Dantas	1º ocupante: Dora Pimenta Dantas (Fundadora)
16	Artes	Deni Bacon	Vaga 1º ocupante: Elfriede Schwertner (Fundadora)
17	Letras	Darci Ribeiro	1º ocupante: Elias José Neto (Fundador)
18	Letras	Dulce Souza carvalho	1º ocupante: Floriza Gonçales Sindice (Fundadora)
19	Letras	Jorge Curi Madi	Vaga 1º ocupante: Gilberto Mensato (Fundador)
20	Letras	Angelo Mazzarotto	2º ocupante: João Donizeti Leli 1º ocupante: Izabel Cristina Marson (Fundadora)
21	Letras	Antonio Villas Boas	Vaga 1º ocupante: João Gonçalves Oliveira (Fundador)
22	Artes	Marlene Gatti Peres	1º ocupante: Maria Aparecida Gatti Bondarik (Fundadora)
23	Artes	Ubirajara Me-deiros	1º ocupante: Marilda Luchini de Oliveira (Fundadora)
24	Letras	Antonio Augusto Oliveira	1º ocupante: Marilu Martens Oliveira (Fundadora)
25	Letras	Ebio Ferraz de Carvalho	2º ocupante: João Batista Lima Filho 1º ocupante: Neiva Irene Brunieri (Fundadora)
26	Artes	Gregório Feracin	1º ocupante: Rachel de Paula Rodrigues Graciano (Fundadora)
27	Artes	Mercedes Pavani	Vaga 1º ocupante: Regina de Jesus Rodrigues (Fundadora)
28	Letras	Irmã Pia Gioconda	1º ocupante: Rosângela Borges Pimenta (Fundadora)
29	Artes	Zeni Barbosa	1º ocupante: Sonia Stefano (Fundadora)
30	Letras	Emílio Humberto Carazzai	1º ocupante: Yedda Carazzai Fonseca (Fundadora)

DIRETORIA DA ALACCOP GESTÃO 2021 - 2024

Presidente	Armando Paulo da Silva
Vice-Presidente	Yedda Carazzai Fonseca
1ª Secretária	Maria Aparecida Gatti Peres Bondarik
2ª Secretária	Floriza Gonçalves Síndice
1ª tesoureira	Cláudia Maria Chueiri Miranda
2º Tesoureiro	Adolfo Boiça Moinhos
1ª oradora	Rosangela Borges Pimenta
2ª oradora	Sonia Stefano
Diretora de Comunicação	Rachel de Paula Rodrigues Graciano
Diretora Cultural	Marilda Luchini de Oliveira
Diretora Social	Ana Cristina Peixoto Villar
Diretora de Patrimônio	Dora Pimenta Dantas
Mestre de Cerimônia	Elias José Neto
Conselho Fiscal	Diná Tereza de Brito, João Batista Lima Filho, Marilu Martins Oliveira Roberto Bondarik



Foto oficial dos acadêmicos.

Acadêmicos da Alaccop (da esquerda para a direita – Marilda, Elias, Dora, Ana, Diná, Sonia Maria, Yedda, Vanderléia, Claudia, Sonia Stefano, Marilu, João Leli, Maria Aparecida, Rachel, Roberto, Armando e Floriza.



CORNÉLIO PROCÓPIO - PARANÁ

Selo (Brasão)



Bandeira

HINO DA ALACCOP

Letra: Adolfo Boiça Moinhos
Música: Rachel de Paula Rodrigues Graciano
(Dedicado ao Mestre Átila Silveira Brasil)

Alaccop sempre à frente
Teu futuro glorioso
Iventamos no presente

Letras, Artes e Ciências;
A cultura sublimada:
Sinfonias de vivências.

Imortais pela memória,
Lutamos por ideal:
Viver e criar nossa história.

Espalhar conhecimento,
Integrado com a arte,
Renovado com talento.

Alaccop é conquista
Brasileira, procopense,
Regional, paranista.

A Cultura é nosso tema,
Seguimos, do mestre, a lição;
Imortalizada no lema:
Liberdade à criação.

Celeiro das Letras

Julio Vargas, a cujo sonho se presta
Fundar a Academia, com arte e lisura
em dois mil e quatro, em hora de festa,
a vinte e um de abril, ele se aventura.

Data expressiva no cenário nacional
que remonta Tiradentes, mártir brasileiro.
A Academia alicerça o seu nobre ideal
na ciência, nas letras, em solo pioneiro.

"Campo Limpo" - um projeto e missão
propõe cuidados com o meio ambiente,
pautado na ética, boa fé e educação,
suplica atitude do lugar e sua gente.

Festival Poético para todas as idades,
celeiro e promessa de novos talentos,
a recitar poemas no Coreto da cidade,
e despertar dos versos a alma e alento.

Música para surdos, palestras para idosos,
a entidade se engrandece a cada edição;
abraça a causa, em gestos prestimosos,
como Cristo fez no combate à exclusão.

"Foi com Prazer para Melhor Viver"
acende o desejo de ora sonhar mais,
a cultura de pensar e bem escrever,
com mudança de hábitos e de rituais.

Com mérito literário, coragem, confiança,
a Academia alça voo, traçando sua história.
Seu Hino e Bandeira exibem a pujança
de seus tantos feitos, coroados de glória.

Autora: Ana Welter
- Cadeira 13 - A10T -



Caligrafia artística: Ana Welter.

ACADEMIA DE LETRAS DOS MILITARES ESTADUAIS DO PARANÁ - ALMEPAR

Fundação: 28 de agosto de 2018
Filiação à Alca: 29 de janeiro de 2023
Curitiba, Paraná



PRESIDENTE
Coronel Antônio Celso Mendes, ao centro.

HISTÓRICO

A Polícia Militar do Paraná é uma escola de civismo e cidadania. Por gerações, tem procurado elevar o padrão cultural e moral de seus membros, apesar das dificuldades impostas pelo caráter de seu trabalho. Diante do potencial esclarecido de suas escolas de formação, com muitos de seus oficiais e praças cursando universidades, resolveu o Comando-Geral da Corporação após contato feito pelos fundadores da Almepar e por influência de sua coirmã de Santa Catarina (Almesc), criar a sua academia de letras, a **Almepar (Academia de Letras dos Militares Estaduais do Paraná)**.

Esta academia é mais um passo no engrandecimento de suas finalidades, na qual pretende desenvolver o nível cultural de seus integrantes, bem como pesquisar a sua longa história vivida nos momentos cruciais da história do Paraná. Outros estados já têm estruturados as suas academias de letras, como Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Maranhão, Santa Catarina e Paraíba.

Nunca será demais ressaltar a importância de tal iniciativa, pelos seus aspectos de que, com ela, poderão os seus ocupantes ser incentivados

a pesquisar os importantes momentos por que tem passado a instituição, comemorando no ano de 2022 a passagem dos seus 168 anos de existência, desde sua fundação, a 10 de agosto de 1854.

Igualmente, tal academia deverá ser o locus privilegiado para o desenvolvimento cultural de toda a Corporação, incentivando seus integrantes a se tornarem escritores, o que representaria uma guinada de ilustração nunca vista na história da Polícia Militar.

Igualmente, será seu objetivo a pesquisa relacionada à vida histórica dos inúmeros de seus vultos, o que haverá de contribuir no aumento da ilustração histórica da Polícia Militar como também de seus integrantes, na qual deverão ser realçadas as ações que desempenharam em momentos cruciais da evolução do estado do Paraná, rotineiramente esquecidas no passar dos dias, mas que merecem ser permanentemente lembradas.

A Polícia Militar do Paraná, além de estar presente diuturnamente na vida dos paranaenses, tem histórico de participação em todos os momentos cruciais de evolução de seu povo, como a Guerra do Paraguai, Revolução Federalista e Cerco da Lapa, Combate do Irani e Campanha do Contestado, Revoluções de 1924, 1930 e 1932, o movimento de posseiros no sudoeste, em 1957, a revolução do pente em Curitiba, entre outras.

Com a criação desta Academia, é todo o povo do Paraná que se engrandece, cultivando a ordem e o progresso tão necessários nos dias que correm, podendo contar com a elite pensante dos seus integrantes fundadores aqui presentes.

A Diretoria Provisória que tomou posse no dia 03 de agosto de 2018, no auditório da Associação da Vila Militar, sendo empossado como Presidente o Cel. PM Veterano Antônio Celso Mendes, que é Membro da Academia Paranaense de Letras e também da Academia de Letras dos Militares Estaduais do Brasil e do DF – Almebras (Cadeira – 14).

A cerimônia oficial de instalação da Almepar aconteceu no auditório da Unicuritiba, localizado na Rua Chile, nº 1678, no dia 28 de agosto de 2018.

Os Membros Fundadores e primeiros ocupantes das Cadeiras foram os contidos abaixo:

HISTÓRICO DAS CADEIRAS

<p>Cadeira nº 1: Patrono Coronel Cândido Dulcídio Pereira Ocupante – Cel. PM Veterano Antônio Celso Mendes</p>
<p>Cadeira nº 2: Patrono Cel. PM Carlos Bardelli Ocupante – Cel. PM Veterano Janary Maranhão Busmann</p>
<p>Cadeira nº 3: Patrono Ten.-Cel PM Luiz Bompeixe Carstens Ocupante – Cel. PM Veterano Irineu Ozires Cunha</p>
<p>Cadeira nº 4: Patrono Capitão PM João Alexandre Busse Ocupante – Cel. QOPM Élio de Oliveira Manoel</p>
<p>Cadeira nº 5: Patrono Ten.-Cel. PM Augusto de Almeida Garrett Ocupante – Maj. QOPM Waldick Alan de Almeida Garrett</p>

Cadeira nº 6: Patrono Cel. PM Luiz Gonzaga da Rocha Ocupante – Maj. QOPM José Semmer Neto
Cadeira nº 7: Patrono Cel. PM Felipe de Souza Miranda Ocupante – Maj. QOPM Marcelo Toniolo de Oliveira
Cadeira nº 8: Patrono Cel. PM Anselmo José de Oliveira Ocupante – Maj. QOPM Dalton Gean Perovano
Cadeira nº 9: Patrono Cel. PM Joaquim Antônio de Moraes Sarmiento Ocupante – Maj. QOPM Marco Antônio da Silva
Cadeira nº 10: Patrono Cel. BM Silvio Van Erven Ocupante – Cap. QOPM Valmir de Souza
Cadeira nº 11: Patrono Cel. PM Guaraci Moraes Barros Ocupante – Cap. PM Veterano Claudionor Agibert
Cadeira nº 12: Patrono Cel. PM Dagoberto Dulcídio Pereira Ocupante – Cap. QOPM João Carlos Toledo Júnior
Cadeira nº 13: Patrono Cel. PM Abelmídio de Sá Ribas Ocupante – Cap. QOPM Rodolfo Kredens Silva
Cadeira nº 14: Patrono Cel. PM José Scheleder Ocupante – Cap. QOPM Marcelo Trevisan Karpinski
Cadeira nº 15: Patrono Cel. PM João Gualberto Gomes de Sá Filho Ocupante – 1º Ten. QOPM Adirley Wittikowski
Cadeira nº 16: Patrono Cel. PM Pedro Scherer Sobrinho Ocupante – 1º Ten. QOPM Rafael Gomes Sentone
Cadeira nº 17: Patrono 1º Ten. PM Floriano Napoleão Brasil Miranda Ocupante – Subten. PM RR Izaquiel Leal Miranda
Cadeira nº 18: Patrono 2º Ten. BM Herbert Munhoz Van Erven Ocupante – Sd. QPM 2-0 Marlon Ricardo de Assis Bastos

Ainda, no ano de 2019 foi empossado o Membro Efetivo (Cap. QOPM Rodrigo Mariano de Brito) na Cadeira – 19, que tem como Patrono o Cel. PM Orlando Xavier Pombo.

Nesta senda, no ano de 2021, foram empossados os Membros Efetivos da Cadeira – 20 (Ten.-Cel. PM Veterano Gerson Luiz Buczenko) e Cadeira 21 (Maj. QOBM Eduardo Gomes Pinheiro), tendo como patronos das Cadeiras os saudosos Cel. PM Antônio Michaliszyn e Presidente do Estado do Paraná, Carlos Cavalcanti de Albuquerque.

Por fim, no ano de 2022, foram empossados 04 (quatro) Membros Efetivos nas Cadeiras 7, 11, 16 e 19, sendo eles pela ordem das Cadeiras: Cap. QOPM Caroline Bail Rodrigues, 1º Ten. Danilo Alexandre Mori Azolini, 2º Sgt. QPM 1-0 Robyson Danilo Carneiro e Cb. QPM 1-0 Joelson Carvalho de Souza.



Atendendo ao disposto no art. 48 do Estatuto, o **ESTANDARTE** da Academia possui três faixas verticais nas cores do estado (azul, branca e verde) no sentido vertical. A cor verde será a mais próxima do mastro, ficando ao centro a faixa branca com o dístico da Academia no seu centro. O Estandarte deverá estar presente nas sessões solenes da Academia, colocado sempre em lugar de destaque ou no pedestal das bandeiras do Brasil e do Estado do Paraná.



A **LOGOMARCA** é um livro aberto, tendo à frente o desenho do contorno do Estado do Paraná, nas cores azul, verde e branca, com o dístico "Academia de Letras dos Militares Estaduais" e a data de fundação, 28 de agosto de 2018.

As cores branco, azul e verde são as cores da bandeira do Paraná e mantêm o seu significado. O dourado, representa a nobreza com que devem se portar os escritores da Academia na sua produção literária.

O branco, ou prata, representa a pureza, integridade e firmeza, qualidades que devem estar sempre presentes nos integrantes da Academia.

O livro representa a essência do escritor, que é sua produção literária. O livro aberto mostra que a Academia e seus membros têm a obrigação da produção contínua. A pena com um tinteiro na cor preta representa as ideias, a intelectualidade e a capacidade de expressar os pensamentos.

A MEDALHA DE MÉRITO poderá ser concedida por proposta de qualquer Acadêmico à Diretoria Executiva, a personalidade que tenha contribuído para o engrandecimento da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros Militar, da História das Corporações e da Literatura em geral, sendo entregue apenas 01 (um) exemplar na sessão solene no aniversário da Almepar. A medalha terá as mesmas dimensões da insígnia acadêmica, porém será confeccionada na cor prata, com o contorno do mapa do Estado do Paraná colorido.





TRAJE ACADÊMICO

Atendendo ao disposto no art. 50 do Estatuto, os acadêmicos, nas sessões solenes, deverão usar o traje acadêmico, que terá as seguintes características: um pelerine (sobrecapa) que será confeccionado em tecido veludo na cor preta, com uma sobrecapa de 38 cm de largura, envolvendo os ombros e terá bordado ramos de louro, na cor dourada, em sua extensão frontal.

Ainda, deverá ser sob o traje acadêmico, terno preto, camisa branca e gravata vertical na cor preta. Atendendo ao disposto no art. 49 do Estatuto, a insígnia acadêmica terá as seguintes características e dimensões: peça redonda em metal, com diâmetro de 6,7 cm, ao centro um livro aberto em exposição mostrando o mapa do Estado do Paraná.

MEDALHA DA ACADEMIA DE LETRAS DOS MILITARES ESTADUAIS DO PARANÁ

PATRONO CAPITÃO PM JOÃO ALVES DA ROSA FILHO



Anualmente, a Almepar no mês de seu aniversário, outorgará aos membros efetivos e para até 05 (cinco) militares, civis e entidades públicas ou privadas que tenham contribuído para o engrandecimento da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros Militar, da História das Corporações, da Literatura em geral ou em prol da Almepar, a “Medalha da Academia de Letras dos Militares Estaduais do Paraná – Patrono Capitão PM João Alves da Rosa Filho”, sendo a honraria concedida por Portaria do Presidente da Academia e acompanhada de um diploma.

Excepcionalmente o quantitativo da concessão da Medalha da Almepar, poderá ser maior do que o previsto no parágrafo anterior, mediante deliberação do plenário acadêmico.

A medalha terá as seguintes características:

a) **Formato e tamanho:** Circular, com 35 mm de diâmetro) **Anverso:** Totalmente jalne, na borda superior externa haverá um passador de fi ta vazado, sustentado por uma argola. Pousa como base um resplendor, sobreposto um círculo circundado por dezoito estrelas, em abismo o Brasão da Academia, vazado com bordas jalnes. Em chefe pousa o listel carregando a inscrição

“Almepar”, todas as peças circundadas por um laurel. Quando o agraciado for membro efetivo da Almepar, terá a cor dourada, e quando o agraciado for militares, civis e entidades públicas ou privadas, a cor será prata.

c) **Reverso:** Em plúmbeo, no abismo pousa a inscrição (MEDALHA DA ACADEMIA DE LETRAS DOS MILITARES ESTADUAIS DO PARANÁ”. Na ponta em duas linhas as inscrições “Patrono Capitão PM João Alves da Rosa Filho” e “28-08-2018”. Destra e sinistra o conjunto leão rampante e caneta tinteiro (pena e o tinteiro) estilizada.

d) **Composição e tamanho da fita:** Material em seda, 35 mm de largura e 55 mm de comprimento, composta por três listras verticais. Das extremidades possuem 10 mm de largura, a central mede 15 mm de largura. As divisões das listras possuem coloração alvas. A listra central em blau, as laterais sinopla.

e) **Barreta:** Metal dourado (membros efetivos) e prata (militares, civis e entidades públicas ou privadas), com 35 mm de largura e 10 mm de altura, composta nas mesmas divisões e cores da fita, centralizado o Brasão da Academia, vazado e com bordas jalnes.

f) **Significado das peças:** Resplendor: A glória no sentido etimológico, traduzida na base para o fortalecimento perene da Academia. Estrelas: 18 peças, conforme a primeira constituição de seus integrantes. O BRASÃO: Símbolo da Academia ALMEPAR: Sigla da Academia de Letras dos Militares Estaduais do Paraná.

Laurel: Coroa de louros, a distinção do reconhecimento triunfal.

Leão Rampante: Força, coragem, nobreza e o domínio da proteção intelectual. Caneta Tinteiro: A pena e o tinteiro mostrando a prática literária e linguística da Academia. Capitão PM João Alves da Rosa Filho: O patrono da comenda.

28-08-2018: Data de fundação da Academia.

Por fim, no dia 28 de setembro de 2022, comemorou-se o 4º aniversário de criação da Almepar, sendo necessário realizar uma exposição resumida das ações desenvolvidas por esse Sodalício Castrense Paranaense ao longo desse período.

10/10/2018: integrantes da Almepar participaram na cidade de Florianópolis – SC na sessão solene de criação da ALMEBRAS, sendo que os Coronéis PM Antônio Celso Mendes e Janary Maranhão Bussmann foram empossados nas Cadeiras 14 e 15.



Da esquerda p/ direita: Maj. QOPM Toledo, Cel. QOPM Garrett, Cel. PM Veterano Mendes, Cel. PM Veterano Janary, Subten. PM Veterano Izaquiel, 3º Sgt. QPM 2-0 Bastos e Maj. QOPM Kredens.

26/04/2019: integrantes da Almepar repassaram ao Comandante do BPMOA documentação contendo informações sobre o 1º Piloto Aviador da PMPR (Major PM Miguel Balbino Blasi), demonstrando mais uma vez a importância da produção intelectual, sendo que essas informações foram utilizadas para efetivação do ato governamental que denominou com o nome desse Militar Estadual na Subunidade da referida OPM, na cidade Londrina – PR.



03/07/2019: ocorreu a inauguração da sede Administrativa e Biblioteca da Almepar em um espaço cedido por meio de Comodato pela Associação da Vila Militar.



30/08/2019: realizada no plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná a solenidade do 1º aniversário da Almepar, com o lançamento do 1º Anuário, posse do Membro Efetivo da Cadeira - 19 e demais atividades acadêmicas.



09/10/2019: Almepar participou como fundadora do Observatório da Cultura Paranaense - OCP, com sede no Palacete Belvedere, Curitiba – PR, sendo que o Observatório tem como missão primordial atrair e congregar as entidades de caráter cultural em atividade no Paraná, podendo propor estudos, projetos, programas e ações que preservem, valorizem e divulguem a cultura paranaense em seus diferentes aspectos (científico, histórico, literário, artístico e gastronômico), de forma a que seja considerado um laboratório cultural, visando o desenvolvimento do Paraná no setor. Ainda, o Presidente da Almepar faz parte da Diretoria do OCP como 2º Tesoureiro.



Reunião de Fundação do OCP - 09.10.2019. Na foto - 1ª fileira: sentido horário Arriete Rangel de Abreu, Andréa Motta Paredes, Chloris Casagrande Justen, Zuleima Guerreiro Magaldi, Lília Souza, Kátia Maria Biesek, Anita Zippin Monteiro Silva, Arioswaldo Trancoso Cruz, 2ª fileira: da esquerda para a direita: Ney Fernando Perracini de Azevedo, Joatan Marcos de Carvalho, Antonio Celso Mendes, Carmem Iris Parellada Nicolodi, Clemente Arnoldo Escobar Fernando, Luiz Gustavo Vidal Pinto, Carlyle Popp e Ernani Buchmann.

20/08/2020: em razão da pandemia de COVID-19, foi divulgado um vídeo comemorativo ao 2º aniversário da Almepar, bem como realizado o lançamento da 1ª Antologia Literária.

27/08/2021: realizada a solenidade do 3º aniversário da Almepar, com o lançamento do 2º Anuário, posse dos Membros Efetivos das Cadeiras 20 e 21 e demais atividades acadêmicas.



21/09/2021: integrantes da Almepar participaram na cidade João Pessoa da solenidade de fundação da Academia de Letras dos Militares Estaduais da Paraíba – ALMEP, sendo o Presidente da Almepar empossado como Membro de Honra e o Secretário da Almepar empossado como o 1º Membro Correspondente da referida Academia de Letras Militar.



25/08/2022: aconteceu a solenidade do 4º aniversário da Academia de Letras dos Militares Estaduais do Paraná – Almepar, sendo realizada a entrega da Medalha de Mérito da Almepar ao Coronel da Brigada Militar Ubirajara Anchieta Rodrigues, presidente da Academia de Letras dos Militares Estaduais do Brasil e Distrito Federal – ALMEBRAS; bem como foi procedida a entrega do Diploma de Amigo da Almepar ao acadêmico Paulo Vítola, presidente da Academia de Letras Paranaense – APL.



Procedeu-se igualmente à cerimônia de posse dos Membros Efetivos: 2º Titular da Cadeira – 7 (Cap. QOPM Caroline Bail Rodrigues), 2º Titular da Cadeira – 11 (1º Ten. QOPM Danilo Alexandre Mori Azolini), 2º Titular da Cadeira – 16 (2º Sgt. QPM 1-0 Robyson Danilo Carneiro) e o 2º Titular da Cadeira – 19 (Cb. QPM 1-0 Joelson Carvalho de Souza).

Foi dado posse a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal regularmente eleita para o período de 2022/2024.

DIRETORIA GESTÃO 2022-2024

Presidente	Cel. PM Veterano Antônio Celso Mendes
Vice-Presidente	Cel. PM Veterano Janary Maranhão Bussmann
Diretor de Cultura e Eventos	Cel. QOPM Waldick Alan de Almeida Garrett
Secretário	Maj. QOPM João Carlos Toledo Júnior
Bibliotecário	Maj. QOPM Rodolfo Kredens Silva
Conselho Fiscal	Cel. PM Veterano Irineu Ozires Cunha Ten.-Cel. PM Veterano Gerson Luiz Buczenko Ten.-Cel. QOPM Marco Antonio da Silva
Tesoureiro	Cap. QOPM Ardiley Wittkowsk

Realizada inclusive a entrega da Medalha da Almepar – Patrono Capitão PM João Alves da Rosa Filho aos novos Membros Efetivos e também para seguintes entidades: Academia Brigadiana de Letras, Academia de Letras dos Militares Estaduais de Santa Catarina e Federação Nacional de Entidades de Oficiais Militares Estaduais.

E realizado o lançamento da 2ª Antologia em comemoração ao 4º aniversário da Almepar, contendo nesta obra a publicação de vários artigos/contos/poemas dos atuais Membros Efetivos e Membros Correspondentes.

Mais informações, como acesso as obras publicadas, legislações, histórico, entre outras, poderão ser obtidas no sítio da Almepar: www.almepar.org.br.

Rubrillo no Bem-Querer

"O poeta é coisa leve, alada e sagrada"
dizia Platão de olhar grego na epopeia.
Assim é a paz que o Militar traz na ideia
ao escrever, inspirado na Pátria Amada
ou em quem aflora à vontade pensada
porquanto o Bem-querer é a fiel plateia.

A Academia, a exemplo das courmãs,
foi fundada com garbo e aura imortal.
Vinte e oito de agosto publicava o Jornal,
de dois mil e dezito, na página da manhã.
Aferiu-se prestígio ao servidor e seu afã,
dando à vista o Bombrão, Praça e Oficial.

Novo estímulo aos membros escritores
é a narração dos fatos da Corporação
e da Segurança Pública, em fiel produção.
Primar pelos anais de autênticos valores
é desejo ardente dos dezito fundadores,
que têm na literatura especial paixão.

Da Unilucitiba, no anfiteatro, a sessão
de posse dos acadêmicos - evento solene.
Primeiro presidente que a escolha ordena,
Antonio Celso Mendes é um A's na direção.
No vestir da pelerine, sagrou-se a condição
de Acadêmico Pleno, em respeito preene.

De toda Cadeira, o Patrono é um militar
que na corporação se destacou com brilho.
O Capitão Rosinha, João Alves da Rosa Filho,
é o patrono da Academia, pela vida exemplar,
digno da Medalha do Mérito da Almepar,
homenageado "pos-mortem", em rubrilho.

Almepar é a menina dos olhos militares
que leva no peito a bandeira da entidade
O logo, estandarte, medalha e hombridade
são símbolos sensíveis a todos os parus,
que se nutrem das letras, de seus cantares,
lescrevendo as histórias da Imortalidade

Autora: Lucrecia Welter
Cadeira 17 - A's J -

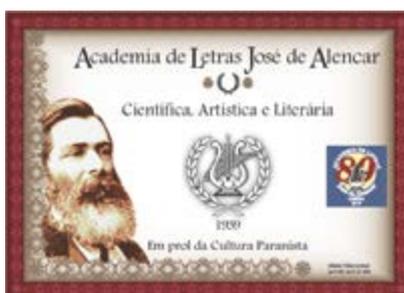


ACADEMIA DE LETRAS JOSÉ DE ALENCAR - ALJA

Fundação: 04 de outubro de 1939
Filiação à Alca: 05 de julho de 2022
Curitiba, Paraná



PRESIDENTE
Anita Zippin



HISTÓRICO

A Academia de Letras José de Alencar (Alja) teve o seu início como Associação de Cultura José de Alencar, em 04 de outubro de 1939, com sede no Colégio Parthenon, à Rua Comendador Araújo, 176, Curitiba. O seu Diretor era o Professor Luiz Aníbal Calderari, o qual ocupou a Cadeira nº15, sendo seu Patrono Euzébio da Mota. O Professor Calderari foi considerado, mais tarde, sócio benemérito.

Durante anos, as reuniões ocorreram no Salão Nobre do Colégio, dominicalmente. Mais tarde, passaram para o prédio da Biblioteca Pública do Paraná, assim como, na sequência, pelas sedes dos Centro de Letras do Paraná e Palacete dos Leões, sempre na terceira quarta-feira do mês, contando com efetivo trabalho e uma confraternização, ao final das reuniões.

No decorrer destes mais de oitenta anos de existência, a instituição orgulha-se por vir conseguindo conciliar seriedade e descontração na manutenção de seus ideais e difusão da autêntica cultura paranaense. Em 1944, a Associação foi elevada à condição de Academia e, persistindo na homenagem a José de Alencar, como seu patrono, recebeu o título de Academia de Letras José de Alencar - Alja.

Atualmente, além das sessões ordinárias e extraordinárias - em que são tratadas as pautas regimentais e outros assuntos - também são discutidas e decididas questões relativas aos seus membros e aos lançamentos de livros de autores paranaenses e outros.

A Alja mantém um Conselho Editorial, permanentemente, capacitado a receber, organizar e catalogar produções literárias por seus associados e convidados. As obras que passam pela análise do Conselho Editorial são editadas sob o Selo da Alja, o que lhes confere credibilidade e direitos de autoria. O Conselho e o Selo passaram a existir a partir do ano de 2010.

FUNDADORES

Luiz Silva e Albuquerque	Advogado
Antenor Luz	Professor
Milton De Oliveira Condessa	Advogado
Neusa Paiva Velasquez	Professora
Laura Santos	Funcionária Pública
Manoel Luiz de Matos	Advogado
Lourival Portella Natel	Contador
Ayrton Ricardo dos Santos	Estudante
Jade Saturnino Magalhães	Advogado
Arnaldo Grassi	Estudante
Julibio Tupy Barreto	Estudante
Nelson Julião Gonçalves	Estudante
Antonio Basseti	Estudante
Francisco Negrão	Acadêmico de Direito

HISTÓRICO DAS CADEIRAS

Cadeira	Patrono	Acadêmico/Acadêmica
01	José de Alencar	1º ocupante - Luiz Silva e Albuquerque 2º ocupante - José Vanderlei Resende 3º ocupante - Cibele Cristina F. de Resende
02	João da Cruz e Sousa	1º ocupante - Leopoldo Scherner 2º ocupante - Rubens Faria Gonçalves
03	Alberto de Oliveira	1º ocupante - Milton Condessa 2º ocupante - Faustino Fávaro 3º ocupante - Jadson Luís Rebelo Porto

04	Ruy Barbosa	1º ocupante - Cid de Oliveira Cercal 2º ocupante - Ladislau Romanowski 3º ocupante - Neide de Azevedo Lima
05	Júlia da Costa	1º ocupante - Laura Santos 2º ocupante - Harley Clóvis Stocchero 3º ocupante - Vera Lúcia Rauta
06	Jayme Ballão	1º ocupante - Luiza Steudel Iwersen 2º ocupante - Luislinda Dias de Valois Santos
07	Humberto de Campos	1º ocupante - Lourival Portela Natel 2º ocupante - José Wanderley Dias Jr. 3º ocupante - Anita Zippin
08	Raymundo Corrêa	1º ocupante - Reinaldo Steudel 2º ocupante - Adélia Maria Woellner
09	Gonçalves Dias	1º ocupante - Jade Saturnino 2º ocupante - Celso de Macedo Portugal
10	Antonio Camargo	1º ocupante - Gabriel Fontoura 2º ocupante - Vera Vargas 3º ocupante - Therezinha Ivette Mion
11	Miguel Couto	1º ocupante - Metry Bacila 2º ocupante - Paulo Rogério Mudrovitsch de Bittencourt
12	Manoel Luiz de Matos	1º ocupante - Helena Kolody 2º ocupante - Teresa Teixeira de Britto
13	Ildefonso Borba Cordeiro	1º ocupante - Oswaldo Nascimento 2º ocupante - Horácio Ferreira Portella
14	Francisco Negrão	1º ocupante - Francisco Schleder Negrão 2º ocupante - Ário Taborda Dergint de Rawicz
15	Euzébio da Motta	1º ocupante - Luiz Anibal Calderari 2º ocupante - Juril de Plácido e Silva Carnasciali
16	Joaquim Dias da Rocha Filho	1º ocupante - Emília Dantas Ribas 2º ocupante - Astrogildo de Freitas 3º ocupante - Nylzamira Cunha Bejes
17	Machado de Assis	1º ocupante - Vasco José Taborda Ribas 2º ocupante - Roza de Oliveira
18	Júlia Lopes de Almeida	1º ocupante - Maria Nicolas 2º ocupante - Marita França
19	Emílio de Menezes	1º ocupante - Colombo de Souza 2º ocupante - Ruy Noronha Miranda 3º ocupante - Hamilton Bonat
20	Francisco Carvalho de Oliveira	1º ocupante - Leonardo Henke 2º ocupante - Maria do Carmo Santos 3º ocupante - Alzelli Bassetti
21	Uriel Tavares	1º ocupante - Pedro Saturnino 2º ocupante - Joaquim Carvalho 3º ocupante - Ayrton Ricardo dos Santos 4º ocupante - Dione Mara Souto da Rosa

22	Afonso Arinos	1º ocupante - Benedito Nicolau dos Santos Filho 2º ocupante - José Washington Barbosa Oliveira
23	Newton Sampaio	1º ocupante - Durval Borges 2º ocupante - Wilson da Silva Bóia 3º ocupante - Lilian Deise Guinski
24	Castro Alves	1º ocupante - Graciette Salmon 2º ocupante - Arioswaldo Trancoso Cruz
25	José Niepce da Silva	1º ocupante - Aryon Niepce da Silva 2º ocupante - Felício Raitani Neto
26	Emiliano Pernetá	1º ocupante - Adalto de Araújo 2º ocupante - Enoi Renée Navarro Swain 3º ocupante - Francisco Souto Neto
27	Júlia Wanderley	1º ocupante - Janske Niemann Schlenker
28	Martins Fontes	1º ocupante - José Carlos Veiga Lopes 2º ocupante - Luizita D'Albuquerque Teixeira
29	Dario Vellozo	1º ocupante - Ozéas Saraiva 2º ocupante - Hellé Vellozo Fernandes 3º ocupante - Rosana Andriquetto de Carvalho
30	José do Patrocínio	1º ocupante - Iosmar Luz Silva 2º ocupante - Oswaldo Portugal Lobato 3º ocupante - Sebastião Ferrarini 4º ocupante - Luiz Fernando de Queiroz
31	Olavo Bilac	1º ocupante - Afonso Alves Francisco
32	Rocha Pombo	1º ocupante - Arnaud Vellozo 2º ocupante - Túlio Vargas 3º ocupante - Luiz Renato Pedroso
33	José Farâni Mansur Guérios	1º ocupante - Gilberto Beltrão 2º ocupante - Rosário Farâni Mansur Guérios 3º ocupante - Milton Vicente Ferreira
34	Euclides da Cunha	1º ocupante - Nelson Saldanha D'Oliveira 2º ocupante - João Carlos Cascaes
35	Lysimaco Ferreira da Costa	1º ocupante - Herbert Munhoz van Erven 2º ocupante - Pompília Lopes dos Santos 3º ocupante - Waldyr Jansen de Mello
36	Mário de Andrade	1º ocupante - Oldemar Justus 2º ocupante - Joatan Marcos de Carvalho
37	Pe. Lindolfo Esteves	1º ocupante - Rodrigo Júnior 2º ocupante - Lúcio da Costa Borges 3º ocupante - Alberto Silva Gomes
38	Nestor de Castro	1º ocupante - Sotero Ângelo 2º ocupante - Apollo Taborda França 3º ocupante - Alberto Vellozo Machado
39	Casimiro de Abreu	1º ocupante - Dario N dos Santos 2º ocupante - Orlando Krumann Wozikosky 3º ocupante - Engelbert Schlögel
40	Felinto de Almeida	1º ocupante - Leonor Castellano 2º ocupante - Lourdes Strozzi 3º ocupante - Tania Rosa Ferreira Cascaes

A partir de 13 de agosto de 1944, quando foi registrado seu primeiro Estatuto, a Alja teve, como presidentes, os Acadêmicos:

PRESIDENTES DA ALJA

(1944/1945) - Vasco José Taborda Ribas	(1974/1976) - Milton Vicente Ferreira
(1945/1946) - Lourival Portella Natel	(1976/1978) - Milton de Oliveira Condessa
(1946/1947) - Colombo de Souza	(1978/1980) - Milton Vicente Ferreira
(1947/1948) - Pedro Saturnino V. de Magalhães	(1981//1983) - Milton Vicente Ferreira
(1948/1954) - Vasco José Taborda Ribas	(1989/1991) - Vasco José Taborda Ribas
(1954/1956) - Ruy Noronha Miranda	(04 a 09/1993) - Nelson Saldanha de Oliveira
(1962/1964) - Luiz Silva e Albuquerque	(1993/2003) - Nelson Saldanha de Oliveira
(1964/1966) - Nelson Saldanha D'Oliveira	(2003 a 20/06/2004) - Nelson Saldanha de Oliveira
(1966/1968) - Vasco José Taborda Ribas	(20/06/2004 a 12/2004) - Harley Clóvis Stocchero
(1968/1970) - Apollo Taborda França	(2005/2014) – Arioswaldo Trancoso Cruz
	(2014 até o momento) – Anita Zippin

Na atual gestão, encabeçam a Diretoria:

Anita Zippin - Presidente

Joatan Marcos de Carvalho - 1º Vice-Presidente

Tânia Rosa Ferreira Cascaes - Diretora Sociocultural

Vera Lúcia Rauta - Tesoureira



Acadêmicos em frente ao Palacete dos Leões, local de funcionamento da Alja por alguns anos



Acadêmicos no Piquenique Cultural na escadaria do Palacete dos Leões



Em sentido horário, Desembargador Joatan Marcos de Carvalho, Dr. Luiz Fernando de Queiroz e Anita Zippin, da Academia de Letras José de Alencar



Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná, Desembargador Adalberto Jorge Xisto Pereira, com os acadêmicos Anita Zippin, Desembargador Joatan Marcos de Carvalho e Desembargadora Rosana Andriguetto de Carvalho, em sessão solene da Academia no Tribunal de Justiça do Estado do Paraná



Reunião virtual da Alja durante a pandemia: Vera Rauta, Tânia Cascaes, Anita Zippin, Paulo Bittencourt, Eloiza Jaguelte, Jadson Porto, Ross Mary Vieira, Alessandra Dossena, Engelbert Schlogel, João Bonat, Dione Rosa, Gisele Silva, Rubens Gonçalves, Alberto V. Machado, Rafael Duarte.



Fotos do Studio Alja, na Galeria Lustoza em Curitiba - Dr. Luiz Fernando de Queiroz, Dra. Anita Zippin e Desemb. Joatan Marcos de Carvalho.



Da esq. para a direita, em pé: Ross Mary Capriotti Strano Vieira, João Carlos Bonat, Andrea Motta, Anita Zippin, Alberto Vellozo Machado, Tania Cascaes e Vera Lucia Rauta. Agachadas: Lysandra Fortes do Amaral e Cintia Maria Honório.



05/07/2022 - Lançamento do livro “Crônicas da Pandemia”, uma compilação de textos de acadêmicos da Alja e convidados, no Tribunal de Justiça do Paraná.

Foto à esquerda: Dra. Anita Zippin, Rui Alexandre Gutierrez, Lucrecia Welter, Desemb. Joatan Marcos de Carvalho. Foto à direita: Dra. Anita Zippin e Dr. Luiz Fernando de Queiroz. Fotos de Arriete Rangel de Abreu/Semearte.



Ney Queiroz Azevedo, Ney Fernando Perracini de Azevedo, Simone Maria Kronland Golin, Anita Zippin, Orly Bach, Rô Caron, Rocio Faz, Maria da Graça Stinglin de Araújo, Madalena F. Pizzatto Luiz Hélio Friedrich, Rita Delamari, Wilson Pizzatto, Arriete Rangel de Abreu. Agachados: Andre Rodrigues e Daniel Maurício.



Foto à esquerda: Emanuel Mascarenhas Padilha, Cassia Cassitas, Madalena Ferrante Pizzatto, Lucrecia Welter e Simone Maria Kronland Golin. Foto à direita: Andréa Motta e Anita Zippin. Fotos de Arriete/Semearte

HINO

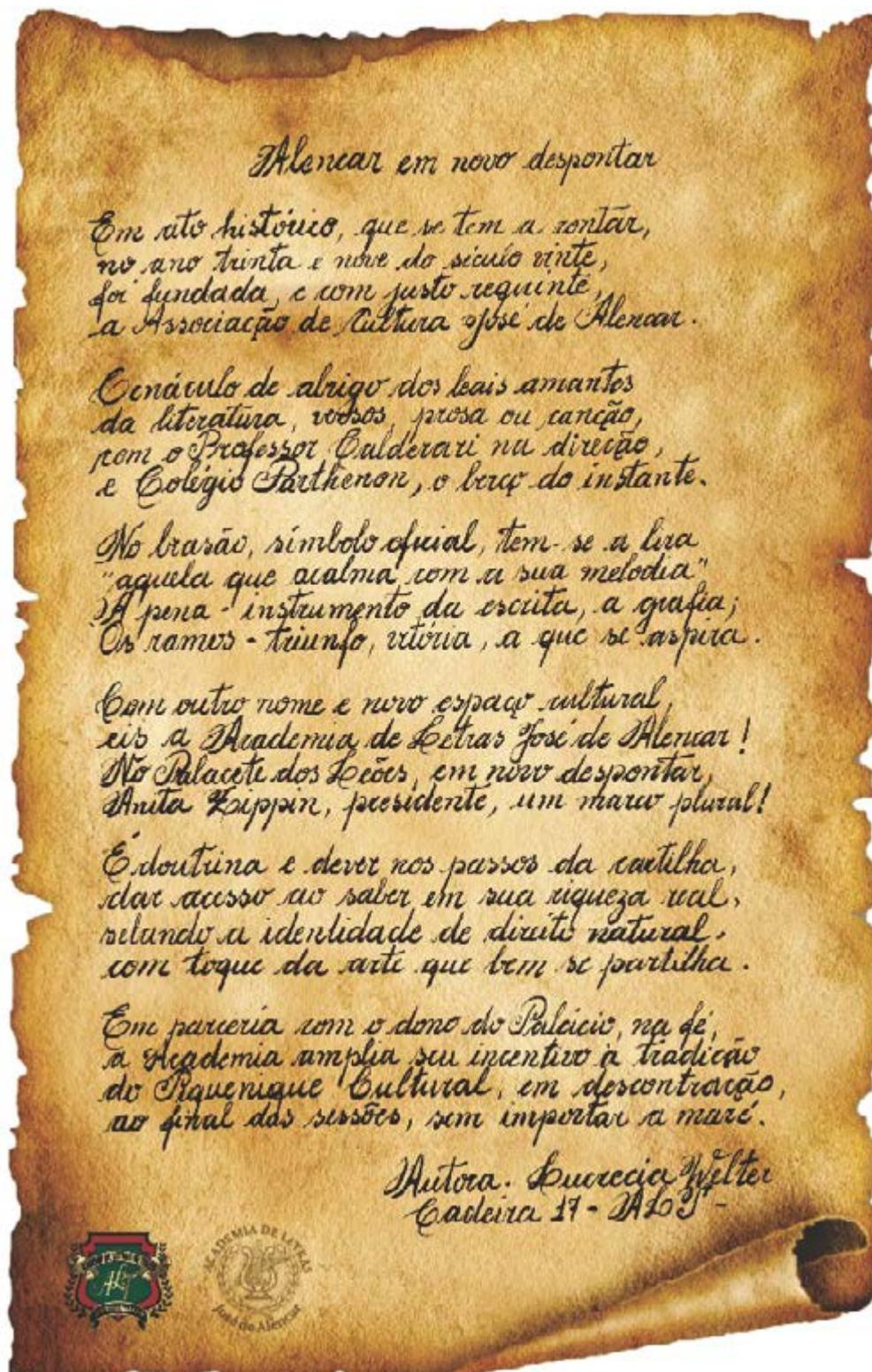
CANÇÃO DA A.L.J.A.

Cantemos a A.L.J.A., sua história e seu valor,
guardiã da ciência, da arte e do saber.
José de Alencar, seu patrono inspirador,
dá-lhe vontade de vencer.

Traz dos fundadores sua fé na tradição
de saber-se altiva, e que sempre será,
no Paranismo vivido com paixão,
exemplo de amor ao Paraná.

Nas linhas da literatura
ou na poesia exemplar,
nos suaves traços da pintura,
na melodia singular,

desponta a nossa Academia
com maestria sem igual,
sempre confiante e radiante de alegria,
num belo convívio fraternal.



Caligrafia artística: Ana Welter.

ACADEMIA FEMININA DE LETRAS DO PARANÁ - AFLP

Fundação: 25 de novembro de 1970.
Filiação à Alca: 05 de julho de 2022
Curitiba, Paraná



Logomarca



Selo Comemorativo Jubileu



PRESIDENTE
Madalena Ferrante Pizzato



**Lygia Lopes dos Santos, Presidente Emérita da AFLP,
laureada pela Presidente Zuleima Magaldi**

HISTÓRICO

Cassia Cassitas

De uma estratégia surgida entre acadêmicos da Academia Paranaense de Letras, então composta apenas por homens, surgiu a Academia Feminina de Letras do Paraná. Pompilia Lopes dos Santos foi eleita a primeira presidente e patrona da cadeira de número 39. Alguns anos depois, ela somaria mais uma realização em sua trajetória: se tornaria a primeira mulher a ingressar na Academia Paranaense de Letras. A estratégia capitaneada pelo jornalista e escritor Raul Rodrigues Gomes, com o apoio dos acadêmicos Oswaldo Pilotto e Dr. Barreto Coutinho, foi estimulada pelo poeta Vasco José Taborda, então presidente da Academia Paranaense de Letras, e se mostrou acertada.

Após longo período de estudo, foi fundada a Academia Feminina de Letras do Paraná em **25 de novembro de 1970**. A reunião oficial da fundação realizou-se no auditório da Biblioteca Pública do Paraná em 27 de maio de 1971. A Academia foi reconhecida de Utilidade Pública pela lei nº 4853 de 08.05.74 da Prefeitura Municipal de Curitiba e nº 6678 de 13.06.75 do Estado do Paraná.

Para a AFLP, Pompilia sonhou sonhos lindos, cultivou práticas e valores para que a língua portuguesa, o culto e o estudo da língua nacional pudessem acontecer em seus múltiplos aspectos. Nossa fundadora mergulhou no passado e com ele viveu dia após dia, durante longas noites, a fim de resgatar da tradição francesa a composição, os estatutos, os regimentos que uma Academia de Letras deveria contemplar. Para que as conexões pudessem se estabelecer, se espalhar e sustentar as palavras, ela selecionou artistas, cientistas, educadoras, mulheres empreendedoras e sábias, que souberam entender o seu tempo e realizar para serem nossas patronas.

Pompília Lopes dos Santos exerceu a presidência por 10 anos. Em 11 de outubro de 1980 assumiu a presidência Selene Amaral Di Lenna Sperandio, tendo ocupado esta honraria por 15 anos.

Em 22 de novembro de 1995, assumiu a presidência Luiza Steudel Iwersen, ficando no cargo por 9 anos.

De 2004 a 2018, Lygia Lopes dos Santos, filha da presidente fundadora, dirigiu a instituição. Em 2019, recebeu o título de Presidente Emérita.

Isabel Sprenger Ribas a sucedeu no ano de 2018, passando o cargo a Zuleima Magaldi cuja gestão se estendeu até 2020.

Em março de 2020, ano do jubileu de sua fundação, Cassia Cassitas foi eleita presidente para uma gestão que se revelou totalmente digital.

Em julho, decidimos comemorar O jubileu da AFLP ao longo do ano de 2021. Atividades mensais para celebrarmos os ideais, as realizações, as personalidades dessa história emocionante de transformação. Assim fizemos: durante 12 meses, as acadêmicas representaram a AFLP em diversas iniciativas internacionais, nacionais e locais.

Em março de 2022, a acadêmica Madalena Ferrante Pizzatto assumiu a presidência da Academia Feminina de Letras do Paraná. Sob sua orientação, a Semana de Arte Moderna de 1922, suas raízes e seus desdobramentos literários delineiam a linha condutora dos estudos e apresentações de 2022. Por que as artes, a história, a literatura?

Desde o início, o objetivo da Academia Feminina de Letras do Paraná é o culto e o estudo da língua nacional em seus múltiplos aspectos: científico, histórico, literário e artístico, através de conferências, palestras, cursos, seminários, livros, jornais e revistas. Ao longo de seus 50 anos, a AFLP vem agregando escritoras premiadas, dedicadas e realizadoras. Somos administradoras, educadoras, poetisas, cientistas, psicólogas, advogadas, sociólogas, autoras de romances, peças teatrais, produtoras culturais, atuando nas secretarias de cultura e educação, nos centros comunitários, nas universidades, nas ruas. E tudo isso com muita poesia. Cabe a nós cumprir a agenda que se impõe.

GALERIA DE ACADÊMICAS



Cadeira	Acadêmica	Patrona
01	1º ocupante - Olga de Macedo Gutierrez 2º ocupante - Maria Thereza Brito de Lacerda 3º ocupante - Rita de Cassia Marteilozo Cassitas Cavalcante de Lima	Rachel Prado
02	1º ocupante - Helena Kolody 2º Ocupante - Luisa Cristina dos Santos Fontes	Julia Augusta de Souza Wanderley Petrich
03	1º ocupante - Mary Camargo 2º ocupante - Denise Azevedo Duarte Guimarães	Maria Cândida de Jesus Camargo
04	1º ocupante - Fernandina Marques 2º ocupante - Marisa Ferraro Sampaio	Marieta Gutierrez Beltrão
05	1º ocupante - Pompilia Lopes dos Santos 2º ocupante - Alzeli Bassetti	Georgina Mongruel
06	1º ocupante - Jandyra Almeida França 2º ocupante - Vera Buck	Otília Grein Santos
07	1º ocupante - Josete Maria Schwoelk Fontan 2º ocupante - Paulina Taborda Camargo 3º ocupante - Sílvia Maria Pereira de Araújo	Lucie Laval
08	1º ocupante - Vera Regina Marsallo Gaetani	Graciette Salmon
09	1º ocupante - Marita Taborda França 2º ocupante - Vânia Maria Souza Ennes	Iria Correia
10	1º ocupante - Florentina Vitel de Macedo 2º ocupante - Leonilda Hilgenberg Justus 3º ocupante - Dirce Doroti Merlin Clève	Isaura Sidney Gasparini
11	1º ocupante - Roselys de Castro Veloso Roderjan 2º ocupante - Dalilla Wachelke Morgenstern	Guilhermina Cunha Lopes
12	1º ocupante - Hellê Vellozo Fernandes 2º ocupante - Eliana Codespoti Teixeira de Freitas	Escolástica Vellozo
13	1º ocupante - Nair Cravo Westphalen 2º ocupante - Jandira Sounis de Oliveira 3º ocupante - Daria Farion 4º ocupante - Lila Tecla	Ada Macaggi Bruno Lobo
14	1º ocupante - Diva Ferreira Gomes 2º ocupante - Luci Collin	Lygia Carneiro
15	1º ocupante - Flora Camargo Munhoz da Rocha	Amélia Assunção
16	1º ocupante - Vera Vargas 2º ocupante - Liamir santos Hauer	Leonor Castellano
17	1º ocupante - Maria de Lurdes Gomes 2º ocupante - Valéria Borges da Silveira	Maria do Carmo Martins
18	1º ocupante - Adélia Maria Woellner	Maria Luiza Vieira Cavalcanti
19	1º ocupante - Leonor Lezan 2º ocupante - Zuleima Guerreiro Magaldi	Margarida Kirchner
20	1º ocupante - Aurora da Silva Cury 2º ocupante - Janske Niemann Schlenker	Júlia da Costa

21	1º ocupante - Eleonora Brasil Pompeu 2º ocupante - Clotilde Espinosa Leinig 3º ocupante - Rita Camargo Caldas	Carolina Petrelli
22	1º ocupante - Luiza Periera Dorfmond 2º ocupante - Hilary Grahl Passos 3º ocupante - Neumar Carta Winter	Emilia Ericksen
23	1º ocupante - Themis Alves R.. do Amaral 2º ocupante - Teresa Teixeira de Brito	Haidée Niclevick Carneiro
24	1º ocupante - Maria Nicolas 2º ocupante - Dalva Ferreira Fanchin 3º ocupante - Maria Luz Portugal Warneck	Annette Clotilde Portugal Macedo
25	1º ocupante - Adelaide Matana Vila 2º ocupante - Suzete Dubard 3º ocupante - Terezinha de Jesus Jorge Procopiak	Maria Luiza Ruth Junqueira
26	1º ocupante - Maria Irene Junqueira Nunes 2º ocupante - Chloris Casagrande Justen	Isolda Schmidt
27	1º ocupante - Selene do Amaral Di Lenna Sperandio 2º ocupante - Iolanda Tecla da Silveira	Júlia do Amaral Di Lenna
28	1º ocupante - Odila Portugal Castagnoli 2º ocupante - Shirlei Maria de Andrade Queiroz 3º Ocupante - Teresa Cristina Karam	Mariana Coelho
29	1º ocupante - Luiza Steudel Iwersen 2º ocupante - Isabel Sprenger Ribas 3º ocupante - Kazuco Akamine	Alice Braga Abreu
30	1º ocupante - Emília Dantas Ribas 2º ocupante - Argentina de Melo e Silva 3º ocupante - Maria do Rosário Knechtel	Judith Macedo Silveira
31	1º ocupante - Maria Alba Mendes Silva Gastão Barbosa Xavier	Stanil Martins de Araújo
32	1º ocupante - América Sabóia 2º ocupante - Maria Luiza Merkle 3º ocupante - Roza de Oliveira	Ludovica Bório
33	1º ocupante - Idalina Bueno Magalhães 2º ocupante - Lilia Maria Machado Souza	Maria Elsa Carvalho de Macedo
34	1º ocupante - Ceres De Ferrante 2º ocupante - Maria Madalena Ferrante Pizzatto	Carola Moreira Sant'Ana
35	1º ocupante - Palmira Bompeixe de Melo 2º ocupante - Sully Adonay Vilarinho	Júlia Rosas
36	1º ocupante - Leilah Santiago Bufrem	Maria Falce de Macedo
37	1º ocupante - Maria do Carmo Amaral e Silva 2º ocupante - Lais Miranda Cardoso	Joanina De Ferrante Bandeira
38	1º ocupante - Eleonora Amaral de Angelis 2º ocupante - Lídia Dora Fazzini Ferraro	Sazza Lattes
39	1º ocupante - Lygia Lopes dos Santos	Pompilia Lopes dos Santos
40	1º ocupante - Elisa Checchia de Noronha 2º ocupante - Maria Rosa Cartexo Moura	Maria Angela Franco Ferreira da Costa

FOTOS DE CONGRAÇAMENTOS





ACADEMIA FEMININA DE LETRAS DO PARANÁ - AFLP

Jóias literárias

Mulheres virtuosas quem achará?
Em mil, novecentos e setenta, Paul as encontrou!
Envolvidas na rotina e mistérios da vida.
Nas pérolas das estações, formaram jóias raras,
Que seu inquentenário bem ilustrou!

Que achado maravilhoso!
Como poderiam tanto tempo esconder?
Mulheres párias, comuns e transcendentais,
Com tantos tesouros guardados!
Inspiradoras, esforçadas e valentes!

E você, Confeiteira Pompília Lopes dos Santos,
Ilustríssima, Mãe Acadêmica e visionária,
Viu o que ninguém conseguia ver:
Minas de diamantes em competições literárias.

Quanta poesia, ensaios e contos infantis!
Saíram a galope, pelas linhas da existência.
Crônicas, textos, palavras insondáveis
Tocaram corações e transformaram consciências.

O mundo nunca mais foi o mesmo!
O Paraná mudou sua cor!
A beleza das letras, mescladas de cultura,
Emocionaram, curaram e deram valor
As valorosas mulheres, inundadas de ternura!

Autora: Sônia Aparecida Marta
Cadeira 30 - Alet -



FEMININAS
DE
LETRAS
ACADEMIA
DO PARANÁ
FUNDADA EM 25 DE
AGOSTO DE 1920

Caligrafia artística: Ana Welter.

ACADEMIA PARANAENSE DA POESIA - APP

Fundação: 07 de abril de 1973
Instalação: 07 de novembro de 1974
Filiação à Alca: 27 de setembro de 2015
Curitiba, Paraná



PRESIDENTE
Lilia Souza

HISTÓRICO

A Academia Paranaense da Poesia começou como Sala do Poeta do Paraná. Idealizada por Adalzira Bittencourt – que já criara, em 1972, a Sala do Poeta do Brasil –, com seu incentivo e com sua presença, nas dependências do Centro de Letras do Paraná, em Curitiba, durante sessão da Academia Feminina de Letras do Paraná, em 7 de abril de 1973, Pompília Lopes dos Santos fundou a Sala do Poeta do Paraná. A presidência foi assumida provisoriamente por Pompília, mantendo a diretoria da AFLP.

O Art. 1º do Estatuto de 1977 afirma que “A Sala do Poeta do Paraná, Seção Curitiba, foi fundada em 7 de abril de 1973 e instalada no dia 7 de novembro de 1974, na sede do Centro Paranaense Feminino de Cultura, cedida gentilmente, situada à Rua Visconde do Rio Branco, nº 1717, nesta capital [Curitiba], às 16 horas. A posse da primeira Diretoria realizou-se no mesmo local e hora do dia 10 de dezembro de 1974.” Nair Cravo Westphalen era então a presidente.

Com o falecimento de Nair, Vera Vargas assumiu interinamente, depois passou o cargo de presidente a Roza de Oliveira, empossada, com nova diretoria, em 21 de junho de 1989. Roza exerceu o cargo por quase 27 anos. Durante tal período, com grande dedicação e dinamismo, arrebanhou muitos membros e

idealizou atividades; editou 19 números de nossa revista; às cadeiras poéticas, acrescentou as musicais e as de artes plásticas; e, por sua proposição, a Sala do Poeta do Paraná, em 17 de setembro de 2002, foi alçada a Academia Paranaense da Poesia. Sob a liderança de Roza, em 15 de junho de 2010, com idealização do acadêmico poeta professor Mamed, a Bandeira da Academia foi solenemente entronizada; e, em 2012, foi lançada a Coletânea: Academia Paranaense da Poesia.

As atividades da APP destinam-se a agregar poetas e simpatizantes e difundir a poesia, sendo abertas ao público. São elas:

a) **Oficina Permanente de Poesia**, na Biblioteca Pública do Paraná (Projeto em Parceria da Academia com a Biblioteca). Todas as quintas-feiras, das 18 às 20h.

b) 2º sábado de cada mês, a **Tarde de Seresta**, no Restaurante San Domingos, Rua Voluntários da Pátria, 368, 1º andar. Das 17 às 21h, (Café Colonial) com música e declamação de poemas.

c) 3º Terça-feira de cada mês, **Tarde de Música e Poesia**, no Centro de Letras do Paraná (Rua Fernando Moreira 370), das 17 às 18:30h.

d) **Almoçando com Música e Poesia**, no último sábado de cada mês.

e) O **Recital Natalino** acontece no fim do ano, com participação dos acadêmicos titulares.

Roza permaneceu à frente da Academia até 15 de março de 2016, quando passou o cargo a Lília Souza, que lhe concedeu, no ato, o título de presidente emérita.

Lília está na terceira gestão, a findar em março de 2025.

RELAÇÃO DE INTEGRANTES DA ACADEMIA

Fundadora da Sala do Poeta	Membros honorários
Pompília Lopes dos Santos (+)	Luís Renato Pedroso
	Manoel Anísio Moscalewski
	Ney Fernando Perracini de Azevedo
Titulares de cadeiras poéticas	Titulares de cadeiras musicais
Helena Kolody - Madrinha (+)	Alceo Bochino - Padrinho (+)
Adélia Maria Woellner	Doris Herdérico
Alzeli Bassetti	Fabiano Cruzara
Andréa Motta	Julio Enrique Gómez
Angelo Batista	Marisa Ferraro Sampaio
Chloris Casagrande Justen	Milton Isack Fadel
Eliane Martins	Orly Bach
Graziela de Lamartine Barbosa	Valterlei Salmazzo
Janske Schlenker	Titulares de cadeiras de artes plásticas
Lília Souza	Ida Hanemann – Madrinha (+)
Luiz Hélio Friedrich	Anna Maria Rocha
Madalena Ferrante Pizzatto	Constância Nèry
Maria da Luz Portugal Werneck	Cyroba Braga Ritzmann
Maria do RocioVaz	Di Magalhães
Maria Eva Corbari	Marlene Friedrich

Cadeira	Acadêmico/acadêmica	Patrão
01	1º ocupante: Nair Cravo Westphalen 2º ocupante: Teresinha Procopiak (falecida em 01/08/2021)	Manoel Lacerda Pinto
02	1º ocupante: Vera Vargas 2º ocupante: Roza de Oliveira	Tasso da Silveira
03	1º ocupante: Osvaldo Portugal Lobato 2º ocupante: Marita França (vaga)	Heitor Stockler
04	1º ocupante: Apolo Tabora França (vaga)	Hugo Ernest Humprey
05	1º ocupante: Maria Nicolas 2º ocupante: Maria Eva Corbari	Péricles Busnardo
06	1º ocupante: Aurora Silva Cury 2º ocupante: Sylvio Magellano	Leôncio Correia
07	1º ocupante: Pompília Lopes dos Santos 2º ocupante: Luiz Carlos Gomes de Mattos 3º ocupante: Lygia Lopes dos Santos de França Pereira 4º ocupante: Rô Caron	Dario Nogueira dos Santos
08	1º ocupante: Vânia Maria Souza Ennes	Emiliano Pernetá
09	1º ocupante: Eleonora Brasil Pompeo 2º ocupante: Carlota Faria dos Santos Lima (vaga)	Silvas do Brasil
10	1º ocupante: Leonardo Henke 2º ocupante: Diva Ferreira Gomes 3º ocupante: Nylzamira Cunha Bejes	Aluizio França

CADEIRAS POÉTICAS

Madrinha de Honra: Helena Kolody

	Associados correspondentes
Nei Garcez	
Nylzamira Cunha Bejes	A. A. de Assis
Otávio Bressani	Andreia Donadon Leal
Paulo Roberto Gomes	Antonio de Jesus
Paulo Roberto Karam	Áurea Luz
Rosângela Caron	Carlos Eduardo Rodríguez Sánchez
Roza de Oliveira	Célia Sornas Bassan
Sérgio Augusto de Munhoz Pitaki	Chico Ramos
Sylvio Magellano	Clauder Arcanjo
Valéria Borges da Silveira	Cláudio Loes
Vanda Fagundes Queiroz	Cristina Leite Goetten
Vânia Ennes	Delcy Canalles
	Dinair Leite
	Francisco Garcia de Araújo
	Gledis Tissot
	Olga Agulhon
	Pedro Mello

11	1º ocupante: Vasco José Taborda Ribas 2º ocupante: Cecim Calixto 3º ocupante: Nei Garcez	Rodrigo Júnior
12	1º ocupante: Harley Clovis Stocchero 2º ocupante: Vanda Fagundes Queiroz	Ciro Silva
13	1º ocupante: Jean Valentin Dobignis (vaga)	Jean Itiberê
14	1º ocupante: Dária Farion 2º ocupante: Otávio Bressani	Júlia da Costa
15	1º ocupante: Arioswaldo Trancoso Cruz (falecido em 28/05/2021)	Nelson Saldanha de Oliveira
16	1º ocupante: Maria do Carmo Santos 2º ocupante: Janske Niemann Schlenker	Graciete Salmon
17	1º ocupante: Miguel Almada (falecido em 14/06/2021)	Scharffenberg de Quadros
18	1º ocupante: Emílio Leão de Mattos Sounis 2º ocupante: Vidal Idony Stockler (vaga)	Alceu Chichorro
19	1º ocupante: Lourdes Strozzi 2º ocupante: Eliane Martins Quadrelli Justi	Augusto de Faria Rocha
20	1º ocupante: Oldemar Justus 2º ocupante: Maurício Norberto Friedrich (vaga)	Adalto Araújo
21	1º ocupante: Luiza Steudel Iwersen 2º ocupante: Valéria Borges da Silveira	Reinaldo Steudel Iwersen
22	1º ocupante: Orlando Woczikosky (vaga)	Barreto Coutinho
23	1º ocupante: Horácio Ferreira Portella 2º ocupante: Paulo Roberto Gomes	José Nogueira dos Santos
24	1º ocupante: Alzeli Bassetti	Altivir Bassetti
25	1º ocupante: Maria da Luz Portugal Werneck	Colombo de Souza
26	1º ocupante: Adélia Maria Woellner	Durval Borges
27	1º ocupante: Wilson da Silva Bóia 2º ocupante: Sérgio Augusto de Munhoz Pitaki	Francisco Leite
28	1º ocupante: Antônio Salomão 2º ocupante: Nubar Salibian (vaga)	Dario Vellozo
29	1º ocupante: Paulo Roberto Walbach Prestes (falecido em 23/07/2021)	Fernando Amaro
30	1º ocupante: Carmen Carneiro 2º ocupante: Andréa Motta Paredes	Mariana Coelho
31	1º ocupante: Chloris Casagrande Justen	José Cadilhe
32	1º ocupante: Graziela de Lamartine Barbosa	Leocádio Cysneiros Correia
33	1º ocupante: Aldo Silva Júnior 2º ocupante: Amilcar Fernandes Silva 3º ocupante: Madalena Ferrante Pizzatto	Bento Cego
34	1º ocupante: Lília Souza	Emílio de Menezes
35	1º ocupante: Shyrlei Queiroz (vaga)	Argentina de Mello e Silva

36	1º ocupante: Paulo Roberto Karam	Raul Faria
37	1º ocupante: Angelo Batista	Lucídio Correia Júnior
38	1º ocupante: Mamed Ássim Zauith (falecido em 22/06/2021)	Eno Teodoro Wanke
39	1º ocupante: Céres de Ferrante 2º Maria do Rocio Vaz	Ilnah Secundino
40	1º ocupante: Luiz Hélio Friedrich	Valfrido Pilotto

CADEIRAS MUSICAIS

Padrinho de Honra: Alceo Bochino

Cadeira	Acadêmico/acadêmica	Patrono
01	1º ocupante: Evangelina Strutt (Vaga)	Arthur Eugênio Strutt
02	1º ocupante: Orly Bach	Carlos Gomes
03	1º ocupante: Nadir Infante Vieira 2º ocupante: Doris Heidy Herdérico	Inês Colle Munhoz
04	1º ocupante: Universo Rodríguez 2º ocupante: Milton Isack Fadel	Paulo Soledade
05	1º ocupante: Marisa Ferraro Sampaio	Bianca Bianchi
06	1º ocupante: Terezinha Mion 2º ocupante: Valterlei Salmazzo	Bento Mossurunga
07	1º ocupante: Julio Enrique Gómez	Brasílio Itiberê
08	Vaga	Frederico Guilherme Virmond (vaga)
09	Vaga	Alcina Tacla Sabbag (vaga)
10	Vaga	Augusto Stresser (vaga)
11	Vaga	Benedito Nicolau dos Santos (vaga)
12	Vaga	Fernandina Marques (vaga)
13	1º ocupante: Fabiano Cruzara	Romualdo Suriani
14	Vaga	Claudio Stresser (vaga)
15	Vaga	Humberto Lavallo (vaga)
16	Vaga	Ludwig Seyer (vaga)
17	Vaga	Luiz Tomaschek (vaga)
18	Vaga	Raul Mensing (vaga)
19	Vaga	Antonio Melillo (vaga)
20	Vaga	Hildegard Soboll Martins (vaga)

CADEIRAS DE ARTES PLÁSTICAS

Padrinho de Honra: Ida Emília Hannemann De Campos

Cadeira	Acadêmico/acadêmica	Patrono
01	1º ocupante: Marlene Friedrich	Alfredo Andersen
02	1º ocupante: Jorge Omar Cardoso Pagano (vaga)	Theodoro de Bona
03	1º ocupante: Anna Maria Rocha	Guido Viaro (vaga)
04	Cyroba Braga Ritzmann	Guilherme Matter
05	1º ocupante: Do Carmo Fortes (vaga)	Poty Lazarotto
06	Vaga	Gina Bianchi (vaga)
07	Vaga	Miguel Bakun (vaga)
08	Vaga	Iria Cândida Correia (vaga)
09	1º ocupante: Constância Nèry	Paul Garfunkel
10	Vaga	Maria Amelia d'Assumpção (vaga)
11	Vaga	Paulo d'Assumpção (vaga)
12	Vaga	Frederico Lange de Morretes (vaga)
13	Vaga	João Turin (vaga)
14	1º ocupante: Di Magalhães	Estanislau Traple
15	Vaga	Margarida Wollemann (vaga)
16	Vaga	Waldemar Kurt Freysleben (vaga)
17	Vaga	Luiz Carlos de Andrade Lima (vaga)
18	Vaga	Arthur Nísio (vaga)
19	Vaga	Ricardo Krieger (vaga)
20	Vaga	Thorstein Andersen (vaga)



Acadêmicos, em 17 de abril de 2018, na comemoração dos 45 anos de fundação da Sala do Poeta do Paraná (que originou a Academia Paranaense da Poesia).

SÍMBOLOS DA ACADEMIA



Logo da Academia Paranaense da Poesia

O Logo da Academia Paranaense da Poesia constitui-se de:

Uma lira de sete cordas em ouro, atrás de um livro aberto com uma pena pousada sobre ele, circundada por um ramo de café e um ramo de louro.

O livro simboliza elevação espiritual, sabedoria e ciência. A pena em azul simboliza a poesia, as letras, a cultura e o saber universal; é a essência da inteligência e da intelectualidade humana. O amarelo ouro, o esplendor e nobreza, a flama da sabedoria, evocando o Sol e a vida. A lira é o símbolo da música universal, símbolo dos poetas e atributo das musas, expressão máxima da inspiração poética e musical, é o instrumento da harmonia cósmica; as sete cordas da lira correspondem aos sete planetas que eram conhecidos, simbolizando a harmonia cósmica. O café é um tributo ao Estado do Paraná. O louro simboliza a vida e a imortalidade, a glória e a vitória; é o louro que premia os bravos!



Bandeira da Academia Paranaense da Poesia

A bandeira da APP, solenemente entronizada em 17 de junho de 2010, foi idealizada pelo acadêmico Mamed Ássim Zauíth, e pode ser assim descrita:

Da forma:

Obedece ao sistema modular da Bandeira Nacional, e conforma-se de um retângulo de 20 módulos de comprimento, por 14 módulos de largura.

O retângulo divide-se geometricamente, em sentido diagonal, em três partes, representando justiça, equidade e imparcialidade.

Retângulo cortado em diagonal, por faixa branca, descendo do canto superior esquerdo para o canto inferior direito; formando um triângulo-retângulo na cor azul, cujo ângulo reto se posiciona no canto superior direito, e um triângulo-retângulo verde, cujo ângulo reto posiciona-se no canto inferior esquerdo.

Dos significados:

O triângulo-retângulo é símbolo da perfeição cósmica, lembrando o poder do Criador.

O **triângulo em cor verde**, no canto inferior esquerdo, representa o Estado do Paraná – berço que nos abriga. O verde é consagrado no Paraná e homenageia o Pavilhão Nacional, neste mantido em referência à Casa de Bragança e Ordem de Aviz de Portugal. A cor verde simboliza o despertar da vida, a esperança e a fraternidade.

O **triângulo em cor azul**, no canto superior direito, representa a poesia, cuja busca incessante se faz representar pelo vértice direito superior apontando para o infinito. A cor azul simboliza a poesia, o firmamento, a virtude e a espiritualidade.

A **faixa branca**, representando o caminho de paz e pureza que deve nortear a poesia, aninha em seu centro o emblema da instituição: lira de sete cordas em ouro, atrás de um livro aberto com uma pena pousada sobre ele, circundada por um ramo de café e um ramo de louro. A cor branca, na faixa central, simboliza a dignidade de um povo: valor moral, inocência, pureza e candura.

Com Pincéis de Sol

Com pincéis de sol, de estelar, de lua,
em dois mil e dois, nasceu a Academia...
Primavera à porta; era setembro! E o dia?
Dezessete! De tão suave e casta, vive nua!
O livro, a pena, lira e ramos lhe acentuam
a graça das vogais e consoantes da grafia.

Da "Sala do Poeta", a jovem Alta documenta
o rebento: Academia Paranaense da Poesia.
Nela a puposição de Rozinha até bem via
a continuidade do ninho que ora sustenta,
a menina, em flor e fitas, única vertimenta,
a vector, dos poros, a doutrina da alegria.

Nos projetos mensais, há a Tarde de Aresta,
Espinais, Almoço e Tarde de Música e Poesia,
onde o verbo, em livre passo, leva harmonia;
à vida e aos poemas, seu encanto empresta.
Com o Recital Natalino, o ano vai-se em festa,
avulta a plenitude da arte que extaria.

O Poesia..., quanto o poeta se admira em ti!
Por não seres o que dizem de tua composição,
mas sim o que tu falas de ti e de tua corrução.
No olhar, o céu de anil; no peito, sangue rubi;
tendo aos pés Curitiba, e entre os dedos, ali,
os versos que guias com a magia do condão!

Autora: Loucucia Welter
Cadeira 17 - A403 -



Caligrafia artística: Ana Welter.

ACADEMIA DE LETRAS, ARTES E CIÊNCIAS DE GUARAPUAVA - ALAC

Fundação: 15 de março de 2000
Instalação: 24 de novembro do ano de 2001
Filiação à Alca: 23 de novembro de 2014 (fundadora)
Guarapuava, Paraná



PRESIDENTE
Cláudio Cesar de Andrade

HISTÓRICO

“Mestres, poetas e também doutores, abram portas ao novo milênio e os cientistas alcem novos voos em companhia dos pesquisadores. Vamos reler as páginas da história, mostrar a força do pensamento e a toda idade, o valor da memória, os ideais que ultrapassam horizontes”.

Com essas linhas extraídas do Hino da ALAC, começamos a falar da história da Academia de Letras, Artes e Ciências de Guarapuava.

Em agosto de 1999, Frederico J. Ressetti, recebeu uma ligação telefônica do Dr. Túlio Vargas, então Presidente da Academia de Letras do Paraná, que marcaria para sempre a história cultural, artística e científica de Guarapuava. Tratava-se de um convite para que Frederico liderasse um movimento local para dar vida à Academia de Letras, Artes e Ciências de Guarapuava. Frederico Ressetti sabia da responsabilidade de escolher as pessoas certas àquilo que seria o maior projeto institucional de Guarapuava.

Uma comissão formada inicialmente pelo Professor Giocondo Fagundes, pelas Professoras Gracita Gruber Marcondes e Júlia de Santa Maria Pereira, além do ex-senador da República e ex-prefeito Municipal de Guarapuava, Nivaldo Passos Kruger, junto com Frederico Ressetti, e, orientados pelo Presidente da Academia de Letras do Paraná, Dr. Túlio Vargas, redigiram esboço do que seria o primeiro estatuto e regimento interno da ALAC.

Por proposição do Sr. Nivaldo Krüger, os membros da comissão passaram a compor a Diretoria Provisória empossada no dia 15 de março do ano de 2000, pelo Presidente da Academia de Letras do Paraná, Dr. Tulio Vargas, acompanhado pelos Srs. Francisco Filipak, tesoureiro da referida Academia e Josué Correia de Freitas, Presidente da Academia dos Campos Gerais (Ponta Grossa), que ficou assim constituída: Presidente - Giocondo Fagundes; Vice-Presidente - Murilo Walter Teixeira; Secretária Geral - Júlia de Santa Maria Pereira; Primeira secretária - Gracita Gruber Marcondes; Tesoureiro - Frederico Ressetti; Bibliotecária - Laudenora Ferreira.

Assim, a Academia, fundada em 15 de março de 2000, foi oficialmente instalada em 24 de novembro do ano de 2001, por um grupo de pessoas, comprometidas com a cultura da cidade. É constituída de 40 membros fundadores das respectivas cadeiras, cujos patronos são personagens de destaque na história de Guarapuava.



Em sessão solene datada em 24/11/2001, foram empossados vinte nomes, entre Confrades e Confreiras. Em sessão solene de 07/12/2002, outros sete nomes; da mesma forma em 22/11/2003, outros sete nomes; em 20/11/2004, outros sete nomes; e, por fim, em 19/11/2005, os últimos 03 nomes que completariam o total de 40 (quarenta) Fundadores e Fundadoras da ALAC.



HISTÓRICO DAS CADEIRAS

Cadeira	Acadêmico/Acadêmica	Patrono/patronesse
01	Fundadora: Terezinha Aguiar Vaz (in memoriam) (vaga)	Antonio Ruyz de Montoya (Padre Montoya)
02	Fundador: Osmar Ambrósio de Souza	Cândido Xavier de Almeida e Souza
03	Fundadora: Gracita Gruber Marcondes	Diogo Pinto de Azevedo Portugal
04	Fundador: Acyr Loures Pacheco (in memoriam) 1ª Sucessora: Rossana Campello Manfredini	Antonio da Rocha Loures
05	Fundador: Silvino Antonio Turco (in memoriam) 1ª Sucessora: Márcia Rickli	Francisco das Chagas Lima
06	Fundadora: Alcioly Therezinha Gruber de Abreu	Ponciano Jose de Araújo
07	Fundador: José de Paulo Bessa	Manoel Marcondes de Sá
08	Fundadora: Luci Zempulski Jörgensen	Francisco Manuel de Assis França
09	Fundadora: Cerize A. Nascimento Gomes (emérita resignatária) (vaga - renúncia)	Anna Joaquina da Purificação Lacerda
10	Fundador: Syrthon Loures Martins (in memoriam) 1ª Sucessora: Zaclis Iponina Navarro Xavier	Francisco Ferreira da Rocha Loures
11	Fundador: Valdir Michels	Antônio Braga de Araújo
12	Fundador: Fernando Franco Netto	Bernardino Roseira de Lacerda
13	Fundador: Sebastião Meira Martins (in memoriam) 1ª Sucessor: Fábio Vinícius da Silva Primak	Pedro Lustosa de Siqueira
14	Fundador: Gilberto Saciloto	Pedro Aloys Scherer
15	Fundador: Frederico Guilherme Keche Virmond (in memoriam) 1ª Sucessor: Edson Carlos Crema	Frederico Guilherme Virmond Junior
16	Fundadora: Júlia de Santa Maria Pereira (in memoriam) 1ª Sucessor: Cláudio Cesar de Andrade	Eugenio de Santa Maria
17	Fundador: Luiz Cleve Teixeira (in memoriam) 1ª Sucessora: Zilma Haick Dalla Vecchia	Luiz Daniel Cleve
18	Fundador: Armando Holocheski (vaga – confrade correspondente)	Antonio da Rocha Loures Villaca
19	Fundadora: Maria da Glória Martins Messias	Francisco de Paula Pletz
20	Fundador: Paulo Ernesto Siqueira Martins	Belmiro Sebastião de Miranda
21	Fundador: Antônio de França Araújo (emérito resignatário) (vaga)	José de Freitas Saldanha
22	Fundadora: Rita Camargo Caldas	Manoel Mendes de Camargo
23	Fundador: Waldemar Feller (emérito resignatário) (vaga - renúncia)	Afonso Alves de Camargo

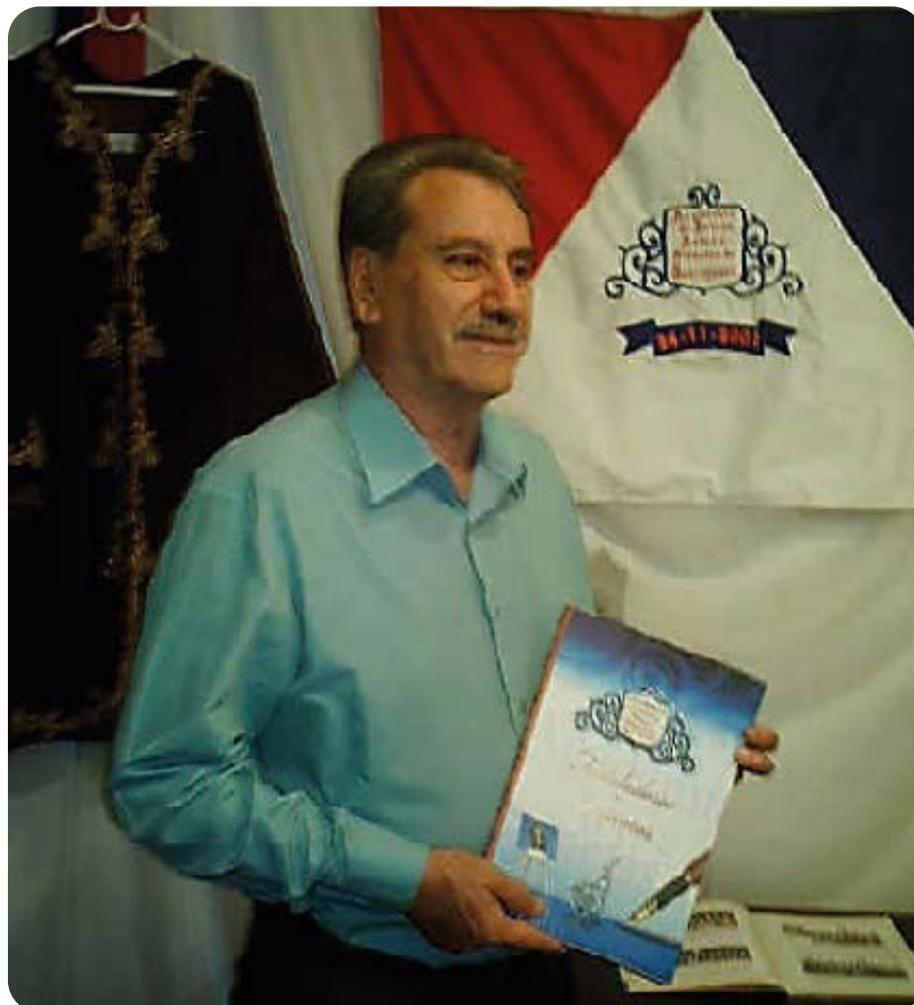
24	Fundadora: Áurea Domingues da Luz	Luiz Antonio Ciscato
25	Fundadora: Eliana Neto Fialho Ferreira	José Ríspoli
26	Fundador: Frederico José Ressetti (in memoriam) (vaga)	Eurico Branco Ribeiro
27	Fundadora: Laudenora Ferreira (in memoriam) 1º Sucessor: Márcio de Sequeira	Antônio Lustosa de Oliveira
28	Fundador: Nivaldo Passos Kruger	Amarílio Resende de Oliveira
29	Fundadora: Elizabeth Maria Zambenedetti Ribas de Quevedo	Manoel da Cunha Bittencourt
30	Fundador: Murilo Walter Teixeira (vaga)	Benjamin C. Teixeira
31	Fundador: Giovanni Rocchia	Paulo Demário
32	Fundador: José Amoriti Trinco Ribeiro	Joaquim Prestes
33	Fundadora: Bernadete Silva Mariani	Cibele Saldanha Branco
34	Fundador: Carlos Ignácio Sarraff (in memoriam) 1º Sucessora: Jeanethe Sonia de Meira	Mario Edmundo de Bar- ros
35	Fundador: Hipólito Schneider 1º Sucessor: Luigi Chiaro	José Siqueira Rosas
36	Fundador: Paulo Jorge Riehs (in memoriam) (vaga)	Miguel Bohomoletz
37	Fundadora: Maria Magdalena Nerone	Frederico Helmél
38	Fundadora: Gilda Campelo	Francisco Virmond de Lacerda Werneck
39	Fundador: Giocondo Fagundes (emérito resignatário) (vaga - renúncia)	Nikon Tembíl
40	Fundador: Ary Antonio de Oliveira (emérito resignatário) 1º Sucessor: Ariel José Pires (in memoriam) (vaga)	Nelson Zaires de Guiné

PRESIDENTES E RESPECTIVAS GESTÕES

Giocondo Fagundes	1ª gestão – 2001 a 2002
Giocondo Fagundes	2ª gestão – 2003 a 2004
Giocondo Fagundes	3ª gestão – 2005 a 2006
Murilo Walter Teixeira	Presidente interino – ano 2007
Armando Holocheski	4ª gestão – 2008 a 2009
Maria Magdalena Nerone	6ª gestão – 2010 a 2011
Maria Magdalena Nerone	7ª gestão – 2012 a 2013
Nivaldo Krüger	8ª gestão – 2014 a 2015
Nivaldo Krüger	9ª gestão – 2016 a 2017
Cláudio Cesar de Andrade	10ª gestão – 2018 a 2019
Cláudio Cesar de Andrade	11ª gestão – 2020 a 2021
Cláudio Cesar de Andrade	12ª gestão – 2022 a 2023

SIMBOLOGIA

Logotipo, Bandeira, Pelerine, Publicações, Comenda Fortim Atalaia, Hino da Instituição, Títulos, Medalhas, Diplomas, Sessões Solenes Institucionais



Murilo Walter Teixeira expondo símbolos da Academia



Bandeira da ALAC

HINO DA ACADEMIA

Letra: Terezinha Aguiar Vaz
Melodia: Eliana Neto Fialho Ferreira

São alicerces firmes desta vida
Letras, Artes e Ciências
Como a Trindade assim reunidas
São pilares constantes do universo.

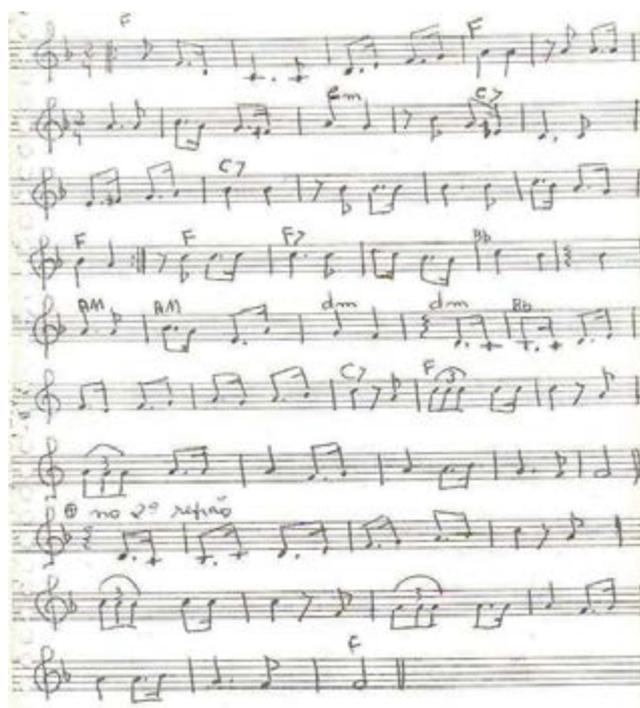
Mestres, poetas e também doutores
Abram portas ao novo milênio
E os cientistas alcem novos voos
Em companhia dos pesquisadores.

Fé e amor mantém a chama acesa
Que se irradia aos recantos do
mundo Vá espalhando sua clara luz
À humanidade raios de sabedoria.

Vamos reler as páginas da história
Mostrar a força do pensamento
E a toda idade, o valor da memória,
Os ideais que ultrapassam horizontes.

Desperte, desperte Guarapuava
Vá desfrutar sua bandeira
Acenando para os povos
O seu sonho altaneiro:
Estudo, trabalho e arte
Amor à ecologia
Cada qual faça sua parte.

Não tem fim, não tem fim
Só tem começo
A sabedoria é infinita.
Caminhar em liberdade e alegria,
Aceitando diferenças
Compromisso com a verdade,
Pois Deus mesmo é a sua fonte.



ATIVIDADES

- Biografias de vultos históricos
- Café Cultural – confraternização
- Concurso de poesias
- Concurso de Redação
- Encontros de academias do Paraná
- Estudos e Debates
- Eventos musicais
- Exposições artísticas e históricas
- Homenagens
- Julgamento de trabalhos literários
- Julgamento de trabalhos literários
- Lançamentos de Livros
- Menções e moções honrosas
- Palestras em escolas e universidades
- Participação na imprensa local
- Preservação do imóvel - sede
- Reuniões culturais
- Reuniões de trabalho
- Sessões Solenes



Composição de Mesa de Sessão Solene Institucional



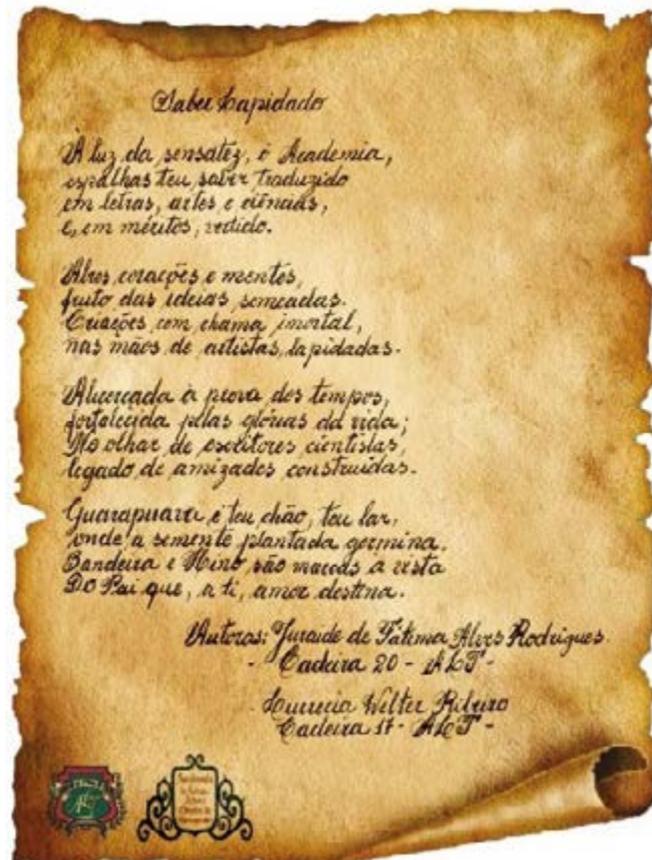
<https://www.alacguarapuava.org/academia>

Contatos:

alacguarapuava@gmail.com

Sede atual <https://www.facebook.com/alacguarapuava/>

R. Senador Pinheiro Machado, 1827, Centro, 85010-100 – Guarapuava- PR



Caligrafia artística: Ana Welter.

Letras Polidas

A luz da sabedoria
Diversas letras polidas
Fulguram doce alegria
De realizações ativas.

Cauros do lobo guacá
Sem esquecer a galinha azul
Fica bem ao centro-sul
Do gigante Paraná.

Cevada e malte, a maior
Produtora do Brasil
Onde a base de suco
Pode se aquecer do furo.

Rainha dos pinheirais
Do Caianganque Capuava
Dos valores culturais
Falo de Guarapuava.

A ALAC faz o resgate
Cultural guarapuavano
Destacando e destacando
De um ambiente desumano.

Entre caingangues nativos
Com os colonizadores
Ficando os índios cativos
Suportando suas dores.

Além do registro histórico
A ALAC busca poesia
Arte de muita valia
Transcendendo o metafórico.

Autor: José Garcia de Souza



Caligrafia artística: Ana Welter.

ACADEMIA DE LETRAS, ARTES E CIÊNCIAS DO CENTRO-SUL DO PARANÁ - ALACS

Fundação: 09 de julho de 2001
Instalação: 23 de novembro de 2002
Filiação à Alca: 23 de novembro de 2014 (fundadora)
Sede - Irati, Paraná



PRESIDENTE
Herculano Batista Neto

HISTÓRICO

A Alacs (Academia de Letras, Artes e Ciências do Centro-Sul do Paraná) foi instalada aos **23 de novembro de 2002**, em cerimônia realizada no Auditório Denise Stoklos na Unicentro, Campus de Irati. Nasceu como desafio e incentivo ao projeto de interiorização cultural das academias no Estado do Paraná. O professor José Maria Orreda, que foi acadêmico e fundador, assim resumiu o início da Alacs:

“A proposta de fundação de uma Academia de Letras em Irati aconteceu aos **9 dias de julho de 2001**, através do professor Francisco Filipak, em nome da Academia Paranaense de Letras, presidida pelo historiador Túlio Vargas, na sequência do programa de instalação de entidades similares nas grandes e médias cidades, com o objetivo de integração cultural do Paraná.

Naquela data constituiu-se uma Comissão Provisória encarregada de articular os primeiros passos e promover a fundação da academia, já então de

letras, artes e ciências, constituída pela professora Luiza Nelma Fillus (presidente), professor José Maria Orreda (vice), professor Aldo Nelson Bona, Naiade Ribeiro de Camargo, Iolete Bini Cordeiro e professora Rosanna Rita Silva.

Em 20 de setembro de 2001, em Riozinho, na Unicentro, realizou-se o ato solene de lançamento do projeto e abertura de inscrições, já definido, através do professor Aldo Nelson Bona, diretor do Campus de Irati, o apoio da Universidade à entidade em formação.

A Comissão Provisória transformou-se em Diretoria Provisória e percorreu a região, pois a estratégia adotada foi no sentido de regionalizar a Academia; também elaborou o estatuto, pesquisou nomes de patronos, mobilizando a área cultural e educacional de alcance da Unicentro, em busca de nossas raízes históricas, etnográficas e culturais.

Municípios convidados à participação: Imbituva, Prudentópolis, Mallet, Rio Azul, Rebouças, Inácio Martins, Fernandes Pinheiro, Teixeira Soares, Guamiranga, São João do Triunfo, Ipiranga e Ivaí.

Em 2001 foram realizadas 30 reuniões, sendo 17 da diretoria e 13 nos municípios da região, com 245 participantes. Em 2002, mais 11 reuniões da diretoria e sete na região, com 172 presenças, além de 5 encontros de acadêmicos para aprovação do estatuto, brasão, detalhes da pelerine, convites, solenidades, etc.

O anteprojeto do estatuto foi elaborado pela professora Rosanna Rita Silva e o brasão pelo acadêmico Herculano Batista Neto.

A escolha dos acadêmicos se fez entre os candidatos que livremente se inscreveram e tiveram seus nomes aprovados mediante análise da obra, avaliando-se a sua consistência, qualidade e reconhecimento comunitário."

A Alacs, como prevê seu estatuto, é uma instituição cultural, cujo objetivo é o cultivo das Letras, Artes e Ciências e segue o exemplo clássico, dispondo de 40 cadeiras.

O mote que foi aprovado e que faz parte do brasão, um dos símbolos da Alacs, é *Fons et origo*, como "dizia-se em latim para designar nascedouro ou causação de algo."

A Alacs tem por finalidade, segundo o artigo 2º do estatuto, "a preservação, o desenvolvimento e a divulgação das letras, artes e ciências, promovendo a integração regional, o avanço do processo educacional, o cultivo da humanidade e a cultura da paz."

A Acadêmica professora Luiza Nelma Fillus, eleita 1ª presidente, permaneceu nesta função por aproximadamente 13 anos. Depois ocupou o cargo o acadêmico Herculano Batista Neto, que permanece até os dias de hoje. A eleição é anual, buscando fazê-la próximo ao aniversário da entidade.

Em 2004 a Alacs criou o Prêmio Colmeia de Ouro, com o intuito de homenagear vultos que foram destaque no âmbito das Letras, Artes e Ciências, ou mesmo, no reconhecimento humanitário e liderança comunitária. Similarmente foram criados o Prêmio O Imbituvense (Imbituva) e Troféu Aplauso (Rebouças) para justa homenagem aos municípios destas respectivas cidades.

A Academia possui uma revista com edições não regulares e informativos, dentro das possibilidades, anuais. Outros projetos já fazem parte do cotidiano do município de Irati como o Irati em Imagens, que consta de Concurso Fotográfico e de Vídeo em parceria com o Prefeitura Municipal de Irati. Também em parceria

com a Rádio Cultura 87.9 FM o Projeto “Irati, cada rua, uma história”, faz uma justificativa histórica das principais ruas da cidade de Irati. Outro projeto com sucesso já por alguns anos é o Ciclo de Palestras, onde externamos convite aos nossos acadêmicos e outros nomes do nosso meio cultural para versar assuntos de conhecimentos e interesses culturais.

Para cada cadeira, seguindo-se a normativa clássica, um patrono foi escolhido. Privilegiaram-se os vultos regionais que muito fizeram e marcaram a história do lugar em que viveram.



Fotos do encontro de Irati em 2007



20º Aniversário da ALACS- Academia de Letras, Artes e Ciências do Centro-Sul do Paraná
16º Encontro de Academias de Letras, Ciências e Artes do Paraná. 18, 19 e 20-11-2022



Em 2007 a Alacs foi a anfitriã do 2º Encontro das Academias de Letras, Ciências e Artes do Paraná e Santa Catarina”. A mesma contou com a presença do presidente da Academia Paranaense de Letras, Sr. Túlio Vargas, Sr. Francisco Filipak, também acadêmico da APL e da Alacs e outros confrades e congreiras de academias que acorreram ao encontro. A presidente da Alacs era a Sr.ª Luiza Nelma Fillus.

Em 2022, novamente Irati sediou o evento que cresce em qualidade e respeito a cada edição; e a Alacs foi a anfitriã do 16º Encontro das Academias de Letras, Ciências e Artes do Paraná

Na assembleia realizada em 25 de novembro de 2022, mês do 20º aniversário da Alacs, em plataforma digital, via Google-meet, foi eleita e empossada a diretoria, gestão 2023, sendo porém o dia 1º de janeiro de 2023, o início de suas atividades. O presidente Herculano

Batista Neto foi reeleito por aclamação e a nova diretoria, com algumas renovações, ficou assim constituída:

Presidente: Herculano Batista Neto

Diretor Vice-presidente: Antonio José de Araujo

Diretor Secretário: Cleusi Terezinha Bobato Stadler

Diretor de Memória e Divulgação: Leandro Ditzel

Diretor Tesoureiro: Luiz Vanderlei Kava

Vogal: Luiza Nelma Fillus

Comissão de Acompanhamento Fiscal: Edson Santos Silva, Robson Miguel Camargo e Josiane Aparecida de Deus Leite.

A Alacs procura, ao longo de sua existência, resgatar e valorizar sua história, sua memória, buscando através dos representantes da sua área de abrangência, assegurar que nossos valores não se percam. Letras, Artes e Ciências e tudo o que concerne aos valores humanitários. Nossa aldeia é aqui e buscamos assegurar este patrimônio.

“Uma academia, assim como a arte verdadeira, tem por objetivos recriar o mundo e fazer nascer uma nova aurora no coração da humanidade.”

(Prof. José Maria Orreda)

HISTÓRICO DAS CADEIRAS

Cadeira	Acadêmico/Acadêmica	Patrão
01	Luiza Nelma Fillus - (Irati)	Virgílio Moreira
02	José Maria Orreda - (Irati) - 1º ocupante Gilmar Carvalho Cruz (Irati) - 2º ocupante	Mercedes Braga
03	Francisco Filipak - (Irati) - 1º ocupante Rogério Carlos Born (Irati) - 2º ocupante	Dom Pedro Filipak
04	Naiade Ribeiro de Camargo - (Irati) 2º ocupante: Vacante	Epaminondas Camargo
05	Herculano Batista Neto - (Irati)	Pe. Wenceslau Szuniewicz
06	Rosanna Rita Silva - (Irati)	Ruy Christovan Wachowicz
07	Elenita Woiciechowski - (Prudentópolis) - 1º ocupante Caterina Balsano Gaioski (Rio Azul) - 2º ocupante:	Madre Anatólia Tecla Bodnar
08	Michiko Nakai de Araujo - (Irati)	César Lattes
09	Édina Aparecida Cabral Bühner - (Fernandes Pinheiro)	Foed Castro Chamma
10	Sebastião Aglacir de Miranda - (Imbituva) - 1º ocupante Clayton A. Burgath (Rebouças) - 2º ocupante	Júlio Cesar de Souza Araújo
11	Luiz Alberto Conti - (Prudentópolis) - 1º ocupante 2º ocupante: Vacante	Geraldo Ribeiro de Carvalho
12	Iolete Bini Cordeiro - (Irati) - 1º ocupante 2º ocupante: Vacante	Pe. Marcelo Mota Carneiro
13	Ingrid Aparecida Ditzel Felchak - (Ivaí)	Silvio Francisco Ribeiro

14	Claudete Basen - (Irati)	Dário Araújo e Silva (Primo Araújo)
15	João Maria da Silva - (Prudentópolis) - 1º ocupante Leandro Ditzel - (Irati) - 2º ocupante	Eny Caldeira
16	Antonio José de Araujo - (Irati)	Daisaku Ikeda
17	Sandra Maria Mosson - (Rio Azul)	Antonio Petrek
18	Alzira Dembiski Bueno - (Irati) - 1º ocupante: João Wilson Faustini - (Irati) - 2º ocupante:	Rosala Garzuze
19	Maria Aparecida Chuchene Baptista - (Irati) - 1º ocupante Edson Santos Silva (Irati) - 2º ocupante	Oscar Leandro
20	Cleusi Teresinha Bobato Stadler - (Imbituva)	Fidêncio Lemos do Prado
21	Maria Regina Ditzel - (Prudentópolis) - 1º ocupante Luiz Vieira (Teixeira Soares) - 2º ocupante	Lesek Duszczak
22	Denise Stoklos - (Irati)	João Wasilewski
23	Dulce Osinski - (Irati)	Miguel Bakun
24	Cláudia Maria Scheidt - (Imbituva) - 1º ocupante Maria Silvana Prado (Imbituva) - 2º ocupante	Alfredo Andersen
25	Newton Sabbá Guimarães - (Irati)	Emiliano Per-neta
26	Mônica Grechinski Filipak - (Irati) - 1º ocupante 2º ocupante: Vacante	Olga Grechinski Zeni
27	Luiza Maria Semkiw de Andrade - (Rebouças)	Gumercindo Esculápio
28	Robson Miguel Camargo - (Irati)	Virgínia Leite
29	Luciano Farinha Watzlawick - (Irati)	Olívia Maria Anciuetti Gracia
30	Charles Wikler - (Irati)	Erasmio Piloto
31	Eron Camargo Meyer - (Irati)	José Siqueira Rosas
32	Gaspar Valenga - (Irati) - 1º ocupante Elza Valenga - (Irati) - 2º ocupante	Bráulio Zarpellon
33	Luiz Vanderlei Kava - (Irati)	Pe. Rui do Carmo Pereira
34	Luis Duílio Fillus - (Irati)	Carlos Thoms
35	Ondina Pereira Ogg (Inácio Martins) - 1º ocupante Josiane Aparecida de Deus Leite - (Inácio Martins) - 2º ocupante	Rosemary Lopes Pereira
36	Adelmo Kremer - Imbituva - 1º ocupante	Affonso Antoniuk
37	José Maria Gracia Araújo - (Irati)	Rodrigo Neri do Canto
38	Guizélia Ivone de Almeida Wronski - (Mallet)	Ladislau Romanowski
39	Mario Takao Inoue - (Irati)	Helena Kolody
40	Angela Rita Perussolo - (Rebouças)	Abílio de Carvalho Bastos
	Acadêmico Correspondente - Julio Marcos Bronislavski - (Curitiba)	

SÍMBOLOS E IDENTIDADE VISUAL



Brasão:

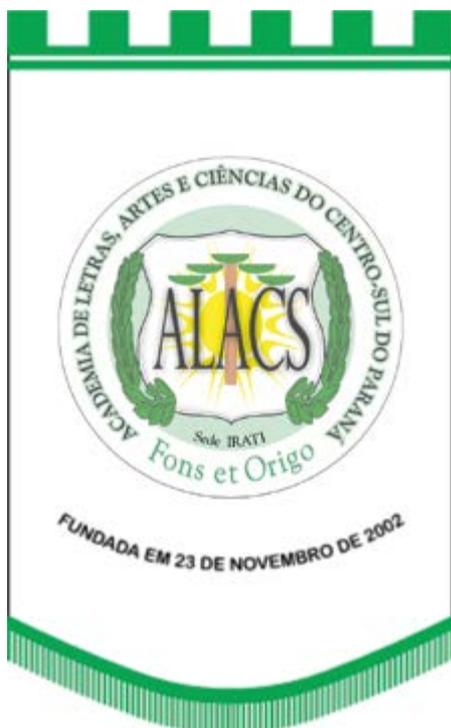
Escudo contendo dois símbolos que expressam a região de abrangência da academia: O Sol (vida) e a Araucária (árvore símbolo), com a inscrição Alacs, ladeada com 2 ramos de louros, contendo 20 folhas de cada lado. Os ramos de louro significam a vitória obtida sobre a ausência do conhecimento; e as folhas, as cadeiras que compõem a Academia.

Ainda, a inscrição "Sede Irati", indicando a cidade de Irati como sede e onde está a Unicentro, que, desde o primeiro momento, acolheu a entidade.

A inscrição ACADEMIA DE LETRAS, ARTES E CIÊNCIAS DO CENTRO-SUL DO PARANÁ circula o brasão, complementado pelo mote da academia, **Fons et Origo** (fonte e origem). A cor predominante é o verde que abriga o fundo do escudo e está presente na cor das folhas de louro e nas grimpas da araucária.

Bandeira::

Inteiramente confeccionada em tecido branco, tem o brasão da Alacs como presença central.



Estandarte::

A haste horizontal, parcialmente envolvida por tecido verde, sustenta a bandeira farpada, com o brasão da Alacs em destaque. A parte farpada também em verde. Abaixo do brasão, a data da fundação da Alacs, 23 de novembro de 2002.

HINO DA ALACS

Autor da Letra e Música: Acadêmico Maestro João Wilson Faustini

1.
Eruditos e estudiosos
que amavam o saber
Tinham planos audaciosos
de uma Academia ter.

A semente foi lançada,
Logo o grão ali brotou
Porque a Alacs bem firmada
O sucesso alcançou
2.
E com zelo a Academia
o tesouro do saber
Cresce mais a cada dia
para o mundo a conhecer
3.
Ela tem a cortesia
da região influenciar
Com as artes e poesia
e seus dons compartilhar

HINO DA ALACS
J. W. Faustini, 2019 87 87 D e c 000 J. W. Faustini, 2019

CANTO
A semente foi lan- çada, logo o grão ali bro- tou, por- que a Alacs bem firmada, o su- cesso alcançou.
E com zelo a Aca- demia o tesou- ro do sa- ber, cresce mais a ca- da dia para o mun- do a con- hecer.
Ela tem a cor- tesia da re- gião in- fluen- ciar, com as ar- tes e poe- sia e seus dons com- partilhar.

© Copyright 2013 - João Wilson Faustini

CREDO ACADÊMICO
Cremos
Na sabedoria universal
Que nos inspira e nos orienta
Nas Letras, nas Artes e nas Ciências
Cremos no amor universal
Que nos une e fortalece
Cremos no primado do espírito
que nos aperfeiçoa e nos dignifica
E no desafio de nossos ideais
Somos a expressão da manifestação universal
Assim cremos!

Credo acadêmico

JURAMENTO DA ALACS

Juro, com toda força do meu ser, trabalhar para o desenvolvimento da cultura, das letras, das artes e das ciências na região centro-sul do Paraná, assim como respeitar o que emana da constituição do Brasil, do Paraná e do estatuto e regimento da Academia. Assim eu juro.

Juramento

FOTOS HISTÓRICAS



Sessão Solene de Posse dos Fundadores - 23/novembro/2002

Em pé, da esquerda para a direita: João Maria da Silva, Elenita Woiciechowski, Alzi-ra Dembiski Bueno, Herculano Batista Neto, Antonio José de Araújo, Michiko Nakai de Araújo, Edina Ap^o Cabral Bühler, Maria Aparecida Chuchene Baptista, Sandra Maria Mosson, Naiade Ribeiro de Camargo, Cláudia Maria Scheidt, Maria Regina Ditzel e Luiz Alberto Conti. Sentados: e/d: Claudete Basen, Dulce Osinski, Ingrid Ditzel Felchak, Cleusi Bobato Stadler, Iolete Bini Cordeiro, Mônica Grechinski, Luiza Nelma Fillus, Francisco Filipak, José Maria Orreda e Sebastião Aglacir Ignês de Miranda.



Sessão Solene de Posse dos Fundadores - 23/novembro/2002

Mesma sequência da foto 01.



2ª Sessão Solene de Posse - 22/novembro/2003

Em pé, da esquerda para a direita: Eron Meyer, Luis Duilio Fillus, Luiz Vanderlei Kava, Mario Takao Inoue, Charles Wikler, Luciano Farinha Watzlawicz e Robson Miguel Camargo. Sentados, e/d.: Gaspar Valenga, Rosanna Rita Silva, Angela Rita Perussolo, Luiza Maria Senkiw de Andrade, Denise Stoklos, Ondina Pereira Ogg e Guizélia Ivone de Almeida Wronski.



2ª Sessão Solene de Posse - 22/novembro/2003

2ª fila, em pé, da esquerda para a direita: José Maria Orreda, Luis Alberto Con-ti, Antonio José de Araújo, Eron Meyer, Luis Duilio Fillus, Robson Miguel Camargo, Luiz Vanderlei Kava e Charles Wikler. 1ª fila, em pé, e/d: Elenita Woiciechowski, Iolete Bini Cordeiro, Cleusi Bobato Stadler, Naiade Ribeiro de Camargo, Edina Apª Cabral Búhrer, Alzira Dembiski Bueno, Michiko Nakai Araújo, Claudete Basen, Mario Takao Inoue, Luciano farinha Watzlawick, Ondina Pereira Ogg e Denise Stoklos. Sentados, e/d: Ingrid Ditzel Felchak, Maria Apª Chuchene Baptista, Cláudia Maria Scheidt, Gaspar Valenga, Rosanna Rita Silva, Angela Rita Perussolo, Luiza Maria Senkiw de Andrade, Luiza Nelma Fillus, Francisco Filipak e Guizélia Ivone de Almeida Wronski.



Sessão Solene Posse ALACS
20/08/2005

3ª Sessão Solene de Posse - 20/agosto/2005

Posse do Prof. Newton Sabbá Guimarães pela prof.ª Luiza N. Fillus



SESSÃO SOLENE DE POSSE - ALACS - 16/08/2014

3ª Sessão Solene de Posse - 16/agosto/2014

2ª fila, da esquerda para a direita: João Wilson Faustini, José Maria Gracia Araújo, Luis Duílio Fillus, Clayton Aristócrates Molinari Burgath, Rogério Carlos Born, Herculano Batista Neto, Luiz Vanderlei Kava e Leandro Ditzel. 1ª fila, e/d: Claudete Basen, Ingrid Ditzel Felchak, Edina Apª. Cabral Bührer, Naiade Ribeiro de Camargo, Luiza Nelma Fillus, Angela Rita Perussolo, Iolete Bini Cordeiro, Cleusi Bobato Stadler e Luiza Maria Senkiw de Andrade.



SESSÃO SOLENE DE POSSE - ALACS - 24/11/2018

5ª Sessão Solene de Posse - 24/novembro/2018

Da esquerda para a direita: Caterina Balsano Gaioski, Edson Santos Silva, Julio Marcos Bronislowski, Gilmar Carvalho Cruz, Adelmo Kremer, Luiz Vieira, Josiane Apª de Deus Leite, Elza Valenga e Maria Silva Prado.



5ª Sessão Solene de Posse - (24/novembro/2018)

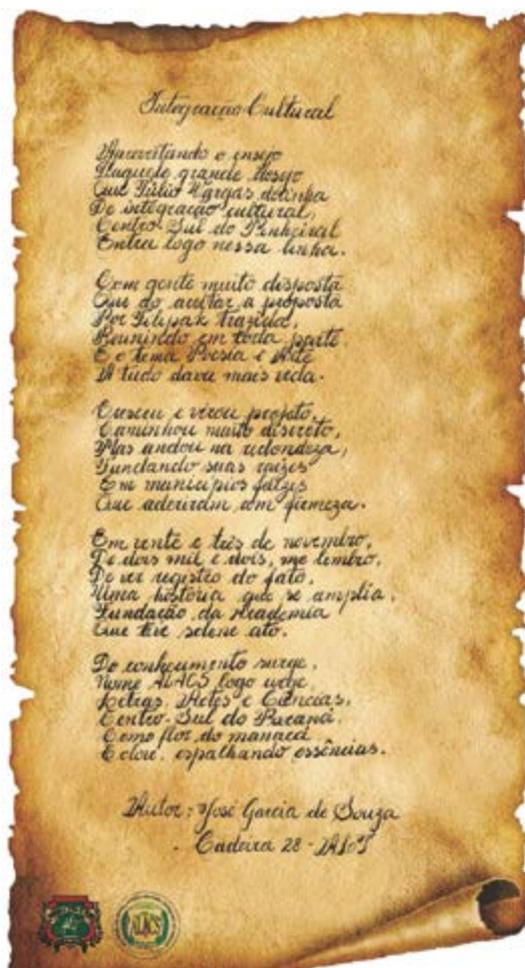
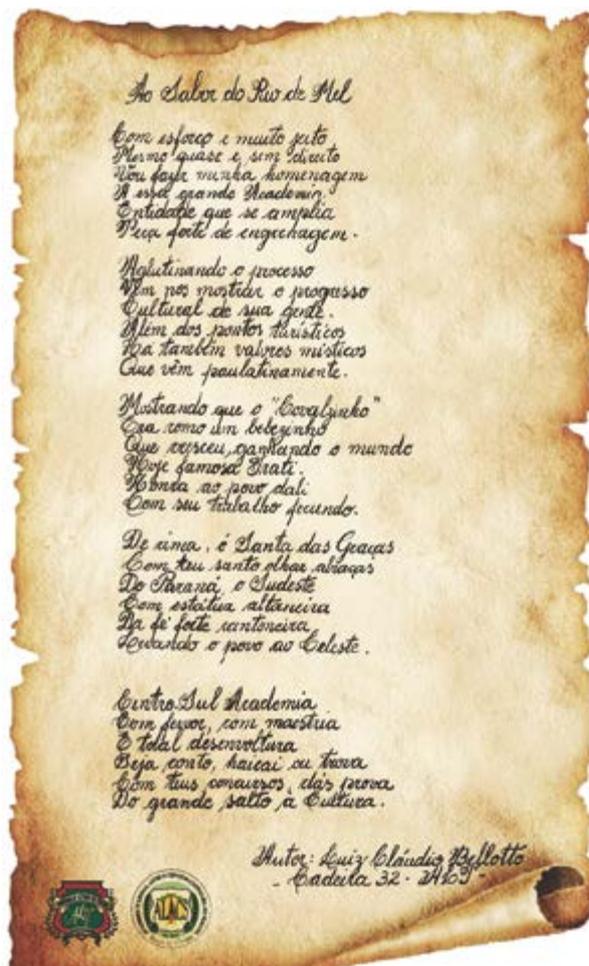
Em pé da esquerda para a direita: Rogério Carlos Born, Leandro Ditzel, Luis Duílio Fillus, Julio Bronislawski, Herculano Batista Neto, Gilmar Carvalho Cruz, Adelmo Kremer, Luiz Vieira e José Maria Gracia Araújo. Em pé, fila central, e/d: Clayton Aristócrates Molinari Burgath, Mario Takao Inoue, Luiza Nelma Fillus, Edson Santos Silva, João Wilson Faustini, Claudete Basen, Josiane Apº de Deus Leite e Sandra Mosson. Sentadas, e/d: Caterina Balsano Gaioski, Cleusi Bobato Stadler, Ingrid Ditzel Felchak, Edina Apº Cabral Bühner, Guizélia Ivone de Almeida Wronski, Maria Silvana Prado e Elza Valenga.



**REGIÃO CENTRO-SUL DO PR
ALACS**



Alacs correspondência: www.alacs.org.br



Caligrafia artística: Ana Welter.

ACADEMIA DE LETRAS CIÊNCIAS E ARTES DE LONDRINA - ALCAL

Fundação: 18 de abril de 1978
Instalação: 23 de setembro de 1978
Filiação à Alca: 23 de novembro de 2014 (fundadora)
Londrina, Paraná



PRESIDENTE
Ludmila Kloczak

HISTÓRICO

Na primavera de **1978**, a nossa comunidade se surpreendia com um elegante e sugestivo convite para a instalação da **Academia de Letras, Ciências e Artes de Londrina**, que fora constituída em 18 de abril daquele ano. **João Soares Caldas**, advogado, governador de Rotary, escritor e poeta, com fé na pujança da cidade, e com o apoio da UEL e do Rotary Club anunciava evento solene da novel entidade, a realizar-se no dia 23 de setembro.

A cerimônia ocorrida no salão nobre do Palácio do Comércio foi um marco na cidade, com o auditório repleto e a presença de pessoas destacadas dos meios intelectuais, culturais, sociais e empresariais, juizes, promotores, autoridades políticas e eclesiásticas.

Pontificaram ilustres presenças, como a do escritor **José Cândido de Carvalho**, presidente da Funarte e Membro Titular da Academia Brasileira de Letras (ABL), representando o presidente dessa entidade; **Vasco Taborda Ribas**, presidente da Academia Paranaense de Letras (APL) e **Túlio Vargas**, da mesma entidade; José Carlos Pinotti, reitor da UEL; Oscar Alves, da Academia de História; Sra. Maria Emília Ribeiro e General Diogo Branco Ribeiro, esposa e irmão do médico paranaense, escritor e historiador, **Eurico Branco Ribeiro**, escolhido como patrono maior da nascente Academia.

O Vice-Governador, **José Hosken de Novaes** representava o governador Ney Braga.

A primeira diretoria executiva era formada por expoentes da cultura londrinense, sob a presidência de **João Soares Caldas** e vice-presidência do ex-prefeito, **Antonio Fernandes Sobrinho**.

Fora criado um Colegiado, composto de personalidades representativas da cidade, para a escolha dos 40 Acadêmicos, entre pessoas ligadas às Letras, Ciências e Artes.

Dentre os selecionados para ocuparem as Cadeiras, como Membros Titulares Efetivos, além dos citados Acadêmicos **Vasco Taborda Ribas** e **Túlio Vargas**, constavam figuras de destaque na comunidade, como **Heber Soares Vargas**, maestro **Othônio Benvenuto**, poetas **Francisco Pereira de Almeida Júnior**, autor do "Hino a Londrina", **Mário Romagnoli**, **Marinósio Trigueiros Filho**, jornalistas, professores e outros.

Em **6 de dezembro de 1979**, através da **Lei 3097**, a **Academia de Letras, Ciências e Artes de Londrina** foi considerada de **Utilidade Pública**.

A Academia foi criada com o elevado objetivo de agregar os valores intelectuais da região, das mais diversas áreas, primando pelo **culto à língua pátria**, o respeito ao civismo e a transmissão do legado cultural do país.

Em 1982, foi lançada a revista "**Almenara**", que significa "Farol", com obras de poetas locais e de todo o Brasil, a qual perdurou por quase trinta anos, distribuída gratuitamente em Londrina e a entidades culturais do país.

As reuniões mensais eram tradicionalmente realizadas no Hotel Bourbon.

Despertando interesse em toda a comunidade, com o passar dos anos a Academia viu-se na contingência de renovar seu quadro, com a substituição dos Membros Titulares, que haviam falecido ou se transferido de Londrina.

Assim, em **1994**, foram empossados novos Acadêmicos, e até os dias atuais, ocorreram várias cerimônias de posse, com o ingresso de escritores, poetas, artistas plásticos, profissionais liberais, professores, que com seu talento e experiência vieram enaltecer a entidade.

Em 2000, a Academia recebeu a honrosa visita do escritor, historiador e político, **Túlio Vargas**, na condição de ilustre presidente da **Academia Paranaense de Letras (APL)**.

Além de Membros Efetivos e Honorários, a partir de 2001, a Academia passou a contar com os Colaboradores Culturais.

A Academia busca valorizar os artistas plásticos, músicos e poetas, oferecendo-lhes espaço para mostrarem sua criatividade ou exibirem as aptidões.

No decorrer dos anos, Acadêmicos e notáveis convidados têm proferido palestras sobre temas de interesse geral e graças à bagagem intelectual e

desenvoltura na comunicação, têm conseguido agradar a todos aqueles que, ávidos de conhecimento, participam das reuniões mensais.

Assim é que, além de palestras, sempre constam da pauta exposições de quadros, apresentações poéticas e musicais.

João Soares Caldas, com muita capacidade, entusiasmo, perseverança e otimismo conduziu o leme da Academia, por 35 anos. Com o seu falecimento, em outubro de 2013, foi constituída uma nova diretoria, sob a presidência do filósofo e professor **Leonardo Prota**.

Durante alguns meses a Academia realizou suas atividades no auditório do **Lab Imagem**, por gentileza de seu sócio proprietário, **Dr. Luis Parellada Ruiz**. Desde o mês de julho de 2014, a entidade tem como sede o **Instituto José Gonzaga Vieira**, cedido generosamente por sua diretora e Acadêmica, **Pilar Álvares Gonzaga Vieira**, que assumiu a presidência da ALCAL, em 24 de setembro/2017.

Em reconhecimento e gratidão, a ambos foi outorgado o título de Membro Benemérito da Academia de Letras, Ciências e Artes de Londrina.

Com o objetivo de agregar os valores da região, priorizando o **cultivo da língua pátria, do civismo**, a preservação dos direitos universais e o **apoio às Letras e a todas as áreas do conhecimento**, a Academia “vai assim projetando a imagem de Londrina, como um centro de irradiação cultural”.

As reuniões mensais, realizadas no segundo domingo, estão abertas a todos os que se interessam pela Cultura.

Através de projeto de autoria da nobre Vereadora Elza Correia, em **24 de junho de 2013** fora sancionada a **Lei 11.862**, pela qual a Prefeitura Municipal de Londrina outorgava, à **Academia de Letras, Ciências e Artes de Londrina**, a honrosa **Medalha Ouro Verde**, entregue em solenidade festiva realizada na Câmara Municipal desta cidade, em **24 de outubro de 2014**.

Em novembro de 2019, foi realizado em Londrina, o 14º Encontro das Academias de Letras, Ciências e Artes do Paraná, o qual se destacou pelo alto nível das contribuições literárias e filosóficas.

Em 2022 a ALCAL comemorou 44 anos de atuação ininterrupta, portanto, cumpre-nos reverenciar a memória do saudoso visionário, fundador e primeiro presidente, **João Soares Caldas** (falecido em 25/10/2013), do segundo presidente, **Leonardo Prota** (falecido em 19/03/2014) e a dos demais Confrades falecidos, que com o brilho de suas Inteligências fizeram desta entidade um templo de aprimoramento do saber. A nós que, com muita honra e orgulho, fomos agraciados com o título de Acadêmicos, cabe o dever de levarmos avante a nobre missão, à qual a **Academia de Letras, Ciências e Artes de Londrina está destinada!**

PRESIDENTES

João Soares Caldas	Gestão: 18/04/1978 até 2013
Leonardo Prota	Gestão: 2014 a 2016
Leonilda Yvonneti Spina	Gestão: 2016 - 2017
Pilar Álvares Gonzaga Vieira	Gestão: 2017 - 2019
Ludmila Kloczak	Gestão: 2020 - 2021
Ludmila Kloczak	Gestão: 2022 - 2023

DIRETORIA - GESTÃO 2022/2023

Presidente	Ludmila Kloczak
1º Secretário:	Miguel Luiz Contani
2º Secretária:	Neusi Aparecida Navas Berbel
Conselho Fiscal:	Rosa Maria de Mello Bonfim
	Maria Lúcia Victor Barbosa
	Aparecida de Fátima Mandelli

ACADEMIA DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES DE LONDRINA (ALCAL)

Patrono: Dr. Eurico Branco Ribeiro

HISTÓRICO DAS CADEIRAS

Cadeira 01 Patrono: Aristides Leão Fundador: Alberto João Zortea 2º ocupante: Lincoln Brazil e Silva 3º ocupante: Pedro Aloysio Kreling Ocupante atual: (vaga)	Cadeira 21 Patrono: José de Alencar Fundador: Lucília de Godoy Garcia Duarte Ocupante atual: Nelso Atilio Ubiali
Cadeira 02 Patrono: Oswald de Andrade Fundador: Alvaro Giroto Ocupante atual: vaga	Cadeira 22 Patrono: Dicesar Playsant Fundador: Marinósio Trigueiros Filho Ocupante atual: Edison Maschio
Cadeira 03 Patrono: Bento Munhoz da Rocha Neto Fundador: Antonio Gonçalves Fernandes Sobrinho Ocupante atual: Ludmila Kloczak	Cadeira 23 Patrono: Clarice Lispector Fundador: Mario Romagnoli Ocupante atual: Maria Lúcia Victor Barbosa
Cadeira 04 Patrono: Guilherme de Almeida Fundador: Antonio Villela Magalhães Ocupante atual: Leonilda Yvonneti Spina	Cadeira 24 Patrono: Sergio Porto Fundador: Mauro Ticianelli Ocupante atual: Dinaura Godinho Pimentel Gomes
Cadeira 05 Patrono: Humberto de Campos Fundador: Benedito de Oliveira Junior 2º ocupante: Luiz André Correa Lima 3º ocupante: Elve Miguel Cenci Ocupante atual: Célia Musilli	Cadeira 25 Patrono: Carlos Arnaldo Krug Fundador: Milton Alcover 2º ocupante: João Dias Ayres Ocupante atual: Maurício Fernandes Leonardo
Cadeira 06 Patrono: Zaqueu de Melo Fundador: Cássio Leite Machado 2º ocupante: Roberto E. A. Barros Ocupante atual: Zilda Romero	Cadeira 26 Patrono: Afranio Peixoto Fundador: Nadir Ganen 2º ocupante: Alcides Victor de Carvalho Ocupante atual: Thiago Caversan Antunes
Cadeira 07 Patrono: Castro Alves Fundador: Domingos Pellegrini Junior Ocupante atual: Paulo Briguet	Cadeira 27 Patrono: Solando Trindade Fundador: Nilson Monteiro Ocupante atual: (vaga)

<p>Cadeira 08 Patrono: Fagundes Varela Fundador: Donato Parisotto Ocupante atual: Victor Bernardo de Pompei Gouvêa</p>	<p>Cadeira 28 Patrono: Telêmaco Borba Fundador: Odilon Tulio Vargas Ocupante atual: Aparecida de Fátima Pedrosa Mandelli</p>
<p>Cadeira 09 Patrono: Machado de Assis Fundador: Edilson Leal Ocupante atual: Marco Antonio Fabiani</p>	<p>Cadeira 29 Patrono: Osvaldo Cruz Fundador: Oscar Alves Ocupante atual: José Luiz de Oliveira Camargo</p>
<p>Cadeira 10 Patrono: Monteiro Lobato Fundador: Estélio Feldman 2º ocupante: Máximo Gonzales Donoso Ocupante atual: Léo Pires Ferreira</p>	<p>Cadeira 30 Patrono: Alberto Nepomuceno Fundador: Othônio Benvenuto Ocupante atual: (vaga)</p>
<p>Cadeira 11 Patrono: Carlos Gomes Fundador: Francisco Pereira de Almeida Junior 2º ocupante: Semíramis Luck Ocupante atual: Carla Benedetti</p>	<p>Cadeira 31 Patrono: Emílio de Menezes Fundador: Paulo Domingues de Assis 2º ocupante: Martha Francisca Sripes Ocupante atual: (vaga)</p>
<p>Cadeira 12 Patrono: Alexandre Herculano Fundador: Gladstone Almeida Drummond Ocupante atual: José Ruivo da Silva</p>	<p>Cadeira 32 Patrono: Guimarães Rosa Fundador: Pedro Barros Ocupante atual: Bruno A. Sampaio Fuga</p>
<p>Cadeira 13 Patrono: Assis Chateaubriand Fundador: Hamil José Antonio Adum Ocupante: Raul Zanoni Ocupante atual: Edilson Elias</p>	<p>Cadeira 33 Patrono: Livio Abramo Fundador: Raul Juliato Ocupante atual: (vaga)</p>
<p>Cadeira 14 Patrono: Cândido Portinari Fundador: Harley Pereira 2º ocupante: Saide Maruch Salim Ocupante atual: (vaga)</p>	<p>Cadeira 34 Patrono: Julio Estrella Moreira Fundador: Ricardo Sattler Ocupante atual: Maurício Chiesa Carvalho</p>
<p>Cadeira 15 Patrono: Maurício de Medeiros Fundador: Heber Soares Vargas Ocupante atual: (vaga)</p>	<p>Cadeira 35 Patrono: Henrique da Rocha Lima Fundador: Romão Sessak Ocupante atual: Carlos Junior Toshiyuki Karigyo</p>
<p>Cadeira 16 Patrono: João Cabral de Melo Neto Fundador: Itamar Magalhães 2º ocupante: Déa Alvarenga Ocupante atual: Rosa Maria de Mello Bomfim</p>	<p>Cadeira 36 Patrono: Hugo Gutierrez Simas Fundador: Ruy Cunha 2º ocupante: Nely Lopes Casali Ocupante atual: Sergio Alves Gomes</p>
<p>Cadeira 17 Patrono: Lauro Gomes da Veiga Pessoa Fundador: Jairo Stutz 2º ocupante: Antonio Pedro Marquezi Ocupante atual: Clodomiro José Bannwart Jr.</p>	<p>Cadeira 37 Patrono: Rocha Pombo Fundador: Vasco José Taborda Ocupante atual: Pilar Álvares Gonzaga Vieira</p>

<p>Cadeira 18 Patrono: Hermes Fontes Fundador: João Soares Caldas 2º Ocupante: Ricardo Vélez Rodríguez Ocupante atual: André Fernando dos Reis Trindade</p>	<p>Cadeira 38 Patrono: Manuel Bandeira Fundador: Vicente Viana Ocupante atual: Miguel Luiz Contani</p>
<p>Cadeira 19 Patrono: Anízio Teixeira Fundador: José Carlos Pinotti 2º ocupante: Leonardo Prota Ocupante atual: Neusi Aparecida Navas Berbel</p>	<p>Cadeira 39 Patrono: Érico Veríssimo Fundador: Walmor Macarini Ocupante atual: Eduardo Luiz Baccarin-Costa</p>
<p>Cadeira 20 Patrono: Mario de Andrade Fundador: José Eduardo Siqueira 2º ocupante: Jean Luiz Lluesma Parellada Ocupante atual: Charles Feldhaus</p>	<p>Cadeira 40 Patrono: Carlos Drummond de Andrade 2º ocupante: Maria Aparecida Machado Frigeri Ocupante atual: Maria Cristina Muller</p>

MEMBRO COLABORADOR:

Adriano Fiore



Acadêmicos em 2019. Na fila de trás, da esquerda para a direita: Clodomiro Bannwart Jr., José Ruivo da Silva, Nelso Attilio Ubiali, Dinaura Pimentel Gomes, Ludmila Kloczak, Maurício Fernandes Leonardo, Saide Maruch (In Memoriam), Julio Ernesto Bahr (In Memoriam) Na fila do meio, da esquerda para a direita: Maria Lucia Victor Barbosa, Maria Rosa de Mello Bomfim, Sergio Alves Gomes, Neusi Berbel, Miguel Contani, Fátima Mandelli Sentado à frente: Leo Pires Ferreira.



Bandeira



Selo

HINO DA ALCAL

Autoria: Acadêmica Leonilda Yvonneti Spina

Arranjo: Vera Franzin

Acompanhamento:

Teclado: Vera Franzin

Clarinete: Israel Oliveira

Com as Letras, as Ciências
E as Artes em geral
Convivem os nossos pares
Nesta missão cultural.

Sejamos novos arautos
Na transmissão do saber.
A luz do conhecimento
Clareia nosso viver.

Refrão:

Alegres, com muito orgulho,
Desfraldemos a bandeira
Na difusão da cultura
De nossa Terra altaneira!

Aprendemos, cada dia,
Com o brilho dos semelhantes.
Civismo e fraternidade
São os ideais constantes.

Sejamos os mensageiros
A ensinar às gerações
Que a tradição e a cultura
Enaltecem as Nações!

Refrão:

Alegres, com muito orgulho,
Desfraldemos a bandeira
Na difusão da cultura
De nossa Terra altaneira!

Sondrina Registrando Saberes

Herijo em minha memória
Um lindo tucho da história
Da cultura de Sondrina
Que contém grande esplendor
Num evento de valor
Exaltando essa Colina.

Quarenta e três anos faz
Esse fato de cartaz
Da instalação da ALCAL.
E foi bem na primavera
Registro de uma paquera
Com o campo lírical.

Passando pela romântica
Faz a vida mais romântica
De todos seus habitantes.
Unindo ciências e artes
Engloba todas as partes
Dando alegria aos semblantes.

Também sou do "pi-vermeio"
Amo sem qualquer receio
O Morão do Paraná.
Mortalica, arroz, feijão,
Café, rosa de montão,
Torta roxa assim não há.

Tudo se produz de sobra
Qualifica mão de obra
Tem até para exportar.
De tudo que tem valia
Nada se iguala à poesia
Que se encontra em cada olhar.

Autor: José Garcia de Souza
Cadeira - 28 - ALCAL



Caligrafia artística: Ana Welter.

CLUBE DOS PENSADORES DE MANDAGUARI - CPM

Fundação: 12 de dezembro de 2021
Instalação: 11 de agosto de 2022
Filiação à Alca: 11 de agosto de 2022
Mandaguari, Paraná



PRESIDENTE
Afonso de Sousa Cavalcanti

HISTÓRICO

O Clube dos Pensadores de Mandaguari é uma sociedade civil sem fins lucrativos, que tem por finalidade o cultivo, a preservação e a divulgação do Vernáculo e da Literatura - nos seus aspectos científico, histórico, literário e artístico - bem como das Artes e das Ciências, podendo participar de iniciativas úteis ao desenvolvimento cultural das regiões Norte e Noroeste do Paraná.

A instituição é fruto da junção de ideias dos professores Afonso de Sousa Cavalcanti e Maria Inês Botelho, ambos membros da Academia de Letras, Artes e Ciências do Centro-Norte do Paraná, com sede em Apucarana.

Convencidos de que iriam dar um grande passo para o desenvolvimento da Cultura de Mandaguari, os dois professores se empenharam em convidar pessoas conhecidas e influentes na cidade e região, que tivessem o perfil de pensadores e espírito de criatividade, para fundarem o Clube.

A primeira reunião, reunião de fundação do Clube, foi realizada em 12 de dezembro de 2021, no Módulo Cultural de Mandaguari, com a presença do professor Afonso de Sousa Cavalcanti, Antonio Alves de Miranda, Lídio Dias, Maria Inês Botelho, Rogério Curiel, Pedro Gondaski, Telma Lopes do Couto Munekata, Afra de Oliveira, Claiton R. Machado, Lázaro Válter Monteiro, Paulo Antonio Conti e Adiones Gomes da Silva. Por sugestão da professora Maria Inês

Botelho e aprovação dos demais, o professor Afonso de Sousa Cavalcante foi indicado presidente temporário do Clube, para uma sequente formação da Diretoria Provisória e posterior eleição e posse da Diretoria efetiva.

À época, cogitou-se o nome Clube de Pensadores de Mandaguari e Região do Médio Norte do Paraná. Já na segunda reunião, realizada na Chácara 3 Meninas, Estrada Caituzinho, km 4, aos 15 de janeiro de 2022, houve alteração do nome: Clube de Pensadores de Mandaguari e Regiões Norte e Noroeste do Paraná. Entretanto, em conversa entre o presidente Afonso Sousa Cavalcanti, a Vice-presidente Maria Inês Botelho e a presidente da Associação das Academias de Letras, Ciências e Artes do Paraná – Alca, e igualmente presidente da Academia de Letras de Toledo – ALT, Lucrecia Welter, houve nova alteração do nome para **Clube dos Pensadores de Mandaguari**, aprovado – por unanimidade – em assembleia, no dia 11 de agosto de 2022, 9ª reunião do Clube.

Nessa mesma reunião, foram aprovados o Estatuto e Regimento Interno, que estavam a cargo da comissão formada pelos Clubistas Lázaro Válder Monteiro (advogado), Afonso de Sousa Cavalcanti (professor e pesquisador), Roberto Oliveira de Lima Júnior (jornalista) e Rogério Curiel (Jornalista e desenhista gráfico). Foi aprovada também a filiação do Clube à Associação das Academias de Letras, Ciências e Artes do Paraná – Alca e feita a eleição e posse da 1ª Diretoria, assim constituída:

DIRETORIA ELEITA E EMPOSSADA EM 11/08/2022

Presidente	Afonso de Sousa Cavalcanti
Vice-Presidente	Maria Inês Botelho
1º Secretária	Maria Aldenora de Barros Freitas
2º Secretária	Silvana Malheiros
1º Tesoureiro	Luiz Mascoti
2º Tesoureiro	Pedro Gondaski
1º Diretor de comunicação	Willian Basseto Sena
2º Diretora de comunicação	Laís Fernanda da Silva
Bibliotecário	Adiones Gomes da Silva

Desde as primeiras reuniões, os nomes dos patronos e patronesses das cadeiras foram sendo escolhidos, recaindo a escolha – como preceitua o Estatuto – sobre pessoas falecidas e que tenham prestado relevantes serviços em pelo menos um dos segmentos: Letras, Artes, Ciências, no Estado do Paraná.



Sentido horário: Edson Paulo Basseto, Ariane Neiro Bravo, Roberto Oliveira de Lima Júnior, Rogério Curiel, Rosi Maria Basseto Sena, Pedro Lucas Moro, Afonso de Sousa Cavalcanti, Tales Giovani Bernardino da Silva, Ediléia de Faria Bernardino, Everton Canale Firmino de Oliveira, Victor Augusto Brates Domingues.



Da esquerda para a direita: Pedro Gondaski, Ediléia de Faria Bernardino, Tales Giovanni Bernardino da Silva. No canto esquerdo: Everton Canale Firmino de Oliveira, Victor Augusto Brates Domingues, Rosi Maria Basseto Sena. No meio e do lado direito (de costa): Luiz Mascote, Rogério Curiel e Roberto Oliveira de Lima Júnior. Em pé (no palco): Afonso de Sousa Cavalcanti; sentado: Pedro Lucas Moro.



Sempre da esquerda para a direita: atrás: Tales Giovanni Bernardino da Silva, Ediléia de Faria Bernardino, Josepha Peres. Frente: Ariane Neiro Bravo, Roberto Oliveira de Lima Júnior, Rogério Curiel, Luiz Mascote, Pedro Gondaski, Adiones Gomes da Silva.



Em pé: Afonso de Sousa Cavalcanti, Sentado: Pedro Lucas Moro



Sentido horário: Adiones Gomes da Silva, Maria Inês Botelho, Pedro Gondaski, Luiz Mascote, Afonso de Sousa Cavalcanti, Rogério Curiel, Roberto Oliveira de Lima Júnior.

HISTÓRICO DAS CADEIRAS

Cadeira	Patrono	Clubista	Residência
01	Dalton Trevisan	Maria Inês Botelho (fundadora)	Mandaguari
02	João Welter Júnior	Afonso de Sousa Cavalcanti (fundador)	Mandaguari
03	Helena Kolody	Pedro Gondaski (fundador)	Mandaguari
04	Fernandes Bianchini	Maria Aldenora de Barros Freitas (fundadora)	Mandaguari
05	Terezinha Guimarães Barbosa	Luís Mascote (fundador)	Jandaia do Sul
06	João Bacelar de Siqueira	Ivan Carlos de Moraes (fundador)	Mandaguari
07	Glauco Vilas Boas	Rogério Curiel (fundador)	Mandaguari <i>Desligou-se</i>
08	Wálter Domingos	Maria Henriques Martins (fundadora)	Mandaguari
09	Oswaldo Alves	Silvana Malheiros	Mandaguari
10	Paulo Leminsky	Rosi Maria Basseto Sena (fundadora)	Marialva
11	Lourenço Ildefonso da Silva	Adiones Gomes da Silva (fundador)	Jandaia do Sul
12	Dom Albani Bortoleto Cavalini	Maria Bernardino Henrique (fundadora)	Mandaguari
13	Zilda Arns	Angela Capóia	Mandaguari
14	Francisca de Lima Souza	Pedro Bortolaci (fundador)	Jandaia do Sul
15	Doutor Michel de Sá	Paulo Antonio Conte (fundador)	Mandaguari
16	Maria Aparecida Zanata Peres	Ediléia de Faria Bernardino (fundadora)	Mandaguari
17	Padre Severino Cerutti	Tales Giovanni Bernardino da Silva (fundador)	Mandaguari
18	Pompília Lopes dos Santos	Gil Tavares (fundador)	Mandaguari
19	Newton Sampaio	Roberto Oliveira Júnior (fundador)	Mandaguari <i>Desligou-se</i>
20	Ildeo Manso	Ariane Bravo Neves (fundadora)	Mandaguari <i>Desligou-se</i>

21	Padre Max Kalfemann	Márcio Aparecido Peixoto (fundador)	Sarandi
22	Júlia Augusta de Souza Wanderley Petrich	Laís Fernanda Vieira da Silva	Marialva
23	Padre Antonio Lock	Lázaro Válter Monteiro (fundador)	Mandaguari
24	César Lates	Afra de Oliveira	Mandaguari
25	Padre João Barbieri	Ana Paula Leandro de Andrade	Jandaia do Sul
26	Emilio de Menezes	Claiton R. Machado	Maringá
27	Emiliano Pernetá	Josiane Luzia Bernardino Henriques	Mandaguari
28	Carlos Eduardo Zimermann	Lídio Dias (fundador)	Mandaguari
29	Dirce de Aguiar Maia	Lucas Monteiro Campigoto	Mandaguari
30	Mercedes Martins Madureira		
31	Ana Amaral Guimarães Igreja	Antonio Alves de Miranda	Jandaia do Sul
32	Damásio Gomes de Brito	Telma Lopes do Couto Munekata	Mandaguari
33	Alfredo Brianez	Willian Basseto Sena	Jandaia do Sul
34	Rita Anna de Cássia Franco Rebelo		
35	Francisco Soares Dias Sobrinho		
36	Waldemar Vasques Rodrigues		
37	Yolanda Cercal da Silva	Stela Maris Nápolis	Marialva
38	Romário Martins		
39	Jaime Lerner		
40	Dr. Augusto Luiz Grohomann Filho		

Descrição da Logo:

Os dois ramos verdes, com frutos vermelhos representam o café (o que contempla a bandeira de Mandaguari, região pioneira no café do Paraná). Mandaguari, em seu hino, recebeu o título de Rainha dos cafezais. No centro, o livro aberto é um indicativo de que o livro é um depositário de saberes. Em conjunto com o livro, aparece o abdômen de uma abelha, pois o nome Mandaguari vem da denominação de uma abelha sem ferrão. A subscrição: Clube dos Pensadores de Mandaguari indica uma entidade filantrópica que pensa a cidade a partir de suas causas e com a produção cultural trará soluções aos seus problemas.

Logo do Clube dos Pensadores de Mandaguari



A logomarca, símbolo oficial do Clube, é lavra do 1º Diretor de Comunicação, Rogério Curiel.

Pensadores

Salve, Mandaguari, salve,
com o Clube dos Pensadores!
Por ser portal de cultura,
plena junção de valores,
enriquecendo o legado
com tantos, tantos primores.

Eis que nasce a história
na partilha de uma vida!
Cada artista é emissor
de ideias compartilhadas:
dança, música, registros,
sonhos, vontades vividas.

Sob o céu, os cafezais,
em solo fértil, fecundo.
Também brotando sementes
que se dispersam no mundo.
Na aranda, de mãos dadas,
O saber de olhar profundo.

Salve, Mandaguari, salve,
com o Clube dos Pensadores!

Autora: Maria Eunice de Kacuda
- Cadeiras 34 - ALCA



Caligrafia artística: Ana Welter.

ACADEMIA DE LETRAS DE MARINGÁ - ALM

Fundação: 7 de setembro de 1997
Instalação: 22 de maio de 1998
Filiação à Alca: 23 de novembro de 2014 (fundadora)
Maringá, Paraná



PRESIDENTE
Maria Eliana Palma

HISTÓRICO

A Academia de Letras de Maringá – ALM – nasceu no dia 7 de setembro de 1997, em memorável reunião da entidade que lhe serviu de ventre e berço: a União dos Escritores de Maringá – Uema.

A fundação da ALM resultou de uma ideia pacientemente amadurecida por um grupo de escritores locais, contando desde o início com o estímulo e a orientação do escritor Túlio Vargas, presidente da Academia Paranaense de Letras e uma das personalidades mais importantes da história política de Maringá.

Seguindo o modelo de outras academias, estabeleceu-se que também na de Maringá haveria 40 cadeiras, cada uma tendo como patrono um intelectual de renome na Literatura Brasileira.

Durante oito meses a entidade funcionou em caráter provisório. Nesse período, foram elaborados e aprovados o Estatuto e o Regimento Interno, preencheram-se as 40 vagas e elegeram-se a primeira Diretoria, presidida pelo escritor Galdino Andrade.

No dia 22 de maio de 1998, a Academia de Letras de Maringá instalou-se oficialmente, em reunião solene realizada no auditório Hélio Moreira, no Paço Municipal, com a presença de numeroso público e de ilustres autoridades, entre as quais o escritor Túlio Vargas. Na ocasião tomaram posse os 40 acadêmicos fundadores.

Discursando na oportunidade como orador oficial da ALM, o escritor Osvaldo Reis enfatizou: "O que explica o fato de sermos justamente nós os primeiros membros desta Academia não é nenhuma pretensão de genialidade, nem é nenhum outro mérito, senão o simples e gostoso prazer que sentimos em estar frequentemente juntos para conversar sobre literatura".

A ALM tem como objetivo a valorização da língua nacional, nos seus aspectos científico, histórico, literário e artístico, assim como a divulgação da literatura maringaense e dos seus autores.

Hoje, com 25 anos, a ALM ostenta uma extensa lista de grandes feitos: inúmeras palestras, oficinas, coletâneas e concursos literários: "Antonio Facci" em âmbito estudantil, bem como "Ary de Lima", "Cidade de Maringá" e "Maria Mariá" em âmbito nacional e internacional.

Com 36 de suas 40 cadeiras ocupadas, a ALM continua firme no propósito de cultivar nosso idioma e contribuir para o desenvolvimento da literatura de Maringá, do Paraná e do Brasil.



Sócios fundadores: da esquerda para a direita

3ª fila: Armando Bettinardi, Wal Barrionuevo, José Bidóia, Dari Pereira, Domingos Aparecido Abilas, Pedro Aparecido de Paulo, Tadeu França, José Hilário, Ulisses Maia, Galdino Andrade, Jaime Vieira, Jorge Fregadolli, Altamiro Avelino da Silva, Osvaldo Reis.

2ª fila: Aninha Calijuri, Majô Baptistoni, Kelly Schemberger, Darcy Berbert, Arlene de Lima, Ivana Martins, Joel Cardoso, Antonio Facci, Antonio Augusto de Assis, Nelson Maimone, Jeanette Monteiro De Cnop, Wanderley Vieira.

1ª fila: Nilsa Alves de Melo, Agenir Leonardo Víctor, Cássia Arruda, Odete Salata Mendes, Márcia Eudócia, Florisbela Margonar Durante, Juremi da Rosa Cauduro, Mariáh Ferry Olga Agulhon, Elidir D'Oliveira, France Luz, Francisco Jorge Ribeiro e Cônego Benedito Vieira Telles. O acadêmico fundador Lázaro Marinho Dominciano não esteve presente nesta cerimônia de posse.



LOGO DA ALM

A logo da ALM (foto) é de autoria de Reynaldo Costa, autor também de logomarcas para empresas e instituições como Cocamar e Universidade Estadual de Maringá (UEM), do Brasão de Armas e da Bandeira de Maringá, bem como de vários outros municípios.

Descritivo:

A logo é simples na sua estrutura, mas rica em simbolismo.

Sobre o perfil de um livro (em azul) está uma lamparina em forma de pássaro, com chamas vermelhas. Circundando esse conjunto, o nome da instituição cultural: ACADEMIA DE LETRAS DE MARINGÁ – ALM – FUNDADA EM 07/09/97.

Abaixo do livro: AD IMORTALITATEM.

No LIVRO é que se busca conhecimento.

A LAMPARINA, estilizada e acesa em forma de pássaro, compõe o conjunto simbólico de como se acha e de como se busca o conhecimento: é uma maneira de homenagear os escritores. Os pássaros são livres; assim os escritores, com seus ideais de liberdade, estão sempre almejando a LUZ do conhecimento, a fim de repassá-la aos seres humanos que procuram a evolução.

Valores simbólicos das cores:

vermelho – coragem, intrepidez e força;

azul – serenidade, lealdade, justiça e perseverança;

preto ou negro – sabedoria.



Bandeira

HINO

○ Hino da ALM foi composto em homenagem aos 22 anos da ALM, e tornou-se oficial em 07 de setembro de 2020.

(Letra e música: Acadêmica Maria Eliana Palma)

É, das Letras, espaço e confraria;
de talentos, farol e nascedouro.
Maringá, com a sua Academia,
escreve um legado,
compõe um tesouro.

Nós somos a Academia
de Letras de Maringá,
lutamos todos os dias
pelo idioma mais lindo que há.

Palavras mudam o mundo
assim nos fazem pensar
que é Arte a Literatura
que cabe a nós cultivar.

Cada voz em seu próprio estilo
e as mais diversas visões
enriquecem nossos caminhos
e alegram nossos corações.

Nós somos a Academia
de Letras de Maringá.
Lutamos todos os dias
pelo idioma mais lindo que há.

Persista, Academia,
constante nessa defesa
das cores e dos sabores
da nossa língua portuguesa.

PRESIDENTE	GESTÃO
Galdino Andrade - Posse em 07/09/1997	1ª. Gestão - Biênio 1997/1999
Galdino Andrade - Posse em 12/09/1999	2ª. Gestão - Biênio 1999/2001
Agenir Leonardo Victor - Presidente em exercício	11 de março a setembro de 2001
Galdino Andrade - Presidente de Honra Antonio Facci - Presidente - Posse em 15/09/2001	3ª. Gestão - Biênio 2001/2003
Antonio Augusto de Assis - Presidente de Honra Antonio Facci - Presidente - Posse em 06/09/2003	4ª. Gestão - Biênio 2003/2005
Antonio Augusto de Assis - Presidente de Honra Antonio Facci - Presidente - Posse em 01/09/2005	5ª. Gestão - Biênio 2005/2007
Antonio Augusto de Assis - Presidente de Honra Antonio Facci - Presidente - Posse em 01/09/2007	6ª. Gestão - Biênio 2007/2009
Jeanette Monteiro De Cnop - Vice-presidente	11/03/2008 a 05/04/2008
Antonio Augusto de Assis - Presidente de Honra Olga Agulhon - Presidente - Posse em 06/04/2008	7ª. Gestão - Biênio 2008/2009
Antonio Augusto de Assis - Presidente de Honra Olga Agulhon - Presidente - Posse em 01/09/2009	8ª. Gestão - Biênio 2009/2011
Antonio Augusto de Assis - Presidente de Honra Ademar Schiavone - Presidente - Posse em 0/09/2011	9ª. Gestão - Triênio 2012/2014
Antonio Augusto de Assis - Presidente de Honra Jeanette Monteiro De Cnop - Posse em 17/12/2014	10ª. Gestão - Triênio 2015/2017
Antonio Augusto de Assis - Presidente de Honra Majô Baptistoni - Presidente - Posse em 10/12/2017	11ª. Gestão - Biênio 2018/2019
Antonio Augusto de Assis - Presidente de Honra Majô Baptistoni - Presidente - Posse em 09/12/2019	12ª. Gestão - Biênio 2020/2021
Antonio Augusto de Assis - Presidente de Honra Maria Eliana Palma - Presidente - Posse em 15/12/2021	13ª. Gestão - Biênio 2022/2023

HISTÓRICO DAS CADEIRAS

Nº	Patrono	Fundador	2º ocupante	3º Ocupante	4º Ocupante
01	Adelmar Tavares	Jeanette Monteiro De Cnop	***	***	***
02	Alberto de Oliveira	Pedro Aparecido de Paulo	VAGA	***	***
03	Alphonsus de Guimaraens	Tadeu França	José Usan T. Brandão	Angela Ramalho 04/2014	***
04	Álvares de Azevedo	Walmir Barrionuevo	Roberth Marcel Fabris	Antonio Alves 14/12//2019	***
05	Pe. Antonio Vieira	Aninha Calijuri	João Laércio Lopes Leal	***	***
06	Carlos Drum. de Andrade	Jaime Vieira	***	***	***
07	Casimiro de Abreu	Dari Pereira	Pedro Deprá 15/12/2021	***	***
08	Castro Alves	Agenir Leonardo Victor	***	***	***
09	Cecília Meireles	Cássia Martins Arruda	Hulda Ramos Gabriel 09/2005	***	***
10	Clarice Lispector	Mariáh Ferry	Reginaldo Benedito Dias	Railda M. Cardozo 04/2014	***
11	Cláudio Manuel da Costa	Lázaro Marinho Dominciano	José Artur Molina	*****	***
12	Cruz e Souza	Odete Salata Mendes	Derotheu G. da Silva 09/2005	Jeferson Cadamuro 04/2014	***
13	Dináh Silveira de Queiroz	France Luz	Luiz Alexandre S Rossi 7/2002	Maria Cristina Vieira 09/2015	Dany Fran 15/12/2021
14	Érico Veríssimo	Majò Baptistoni	***	*****	***
15	Fagundes Varela	Arlene Lima	***	*****	***
16	Euclides da Cunha	Francisco Jorge Ribeiro	Antonio Roberto de Paula 09/2008	Miguel Fernando 15/12/2021	***
17	Gonçalves Dias	Oswaldo Reis	Nilton Tuller 09/2000	Cida Herrera	***
18	Graciliano Ramos	Darcy Berbert de Andrade	Milton Ravagnani 15/12/2021	***	***
19	Guimarães Rosa	José Hilário	Nivaldo Donizete Mossato 09/2007	Tiago Valenciano 12/2016	***

20	Humberto de Campos	Antonio Facci	Antonio M. Manicardi 09/2008	VAGA	***
21	José de Alencar	Wanderley Vieira	João Batista Leonardo 09/2008	***	***
22	Pe. José de Anchieta	Cônego Benedito V. Telles	VAGA	***	***
23	José Lins do Rego	Domingos Aparecido Abillas	Alberto Paco 09/2002	***	***
24	Lygia Fagundes Teles	Olga Maria Agulhon	***	***	***
25	Lima Barreto	Joel Cardoso	***	***	***
26	Machado de Assis	Galdino Andrade	Emílio Germani 12/2005	Luigi Ricciardi	VAGA
27	Manuel Bandeira	Antonio Augusto de Assis	***	***	***
28	Mário de Andrade	Altamiro Avelino da Silva	Ademar Schiavone 09/2001	Loide Caetano	***
29	Menotti Del Picchia	Nelson Maimone	***	***	***
30	Monteiro Lobato	Jorge Fregadolli	***	***	***
31	Olavo Bilac	Elidir d'Oliveira	Ivy Menon 09/2007	Marco Hruschka 12/2016	Pedro Lucas Moro
32	Oswald de Andrade	Juremi José da Rosa Cauduro	Antenor Sanches 09/2003	Vera Margutti 12/2016	***
33	Paulo Setúbal	Kelly Schemberger	Rogério Recco 09/2007	***	***
34	Rachel de Queiroz	Márcia Eudócia Ferreira	Maria Eliana Palma 06/09/2003	***	***
35	Raimundo Correia	Armando Bettinardi	Sibelita Pinheiro	***	***
36	Raul Pompéia	Ivana Martins	***	***	***
37	Rui Barbosa	Nilsa Alves de Melo	***	***	***
38	Tomás Antônio Gonzaga	Florisbela Margonar Durante	***	***	***
39	Vicente de Carvalho	Ulisses Maia Kotsifas	***	***	***
40	Vinícius de Moraes	José Bidóia	***	***	***

EVENTOS:



Encontros de Academias de Letras, Ciências e Artes do Paraná



Lançamento de Coletânea - Apresentações litero-musicais: Pianista Júlio Gomez e Novo Trio



Sanção da Lei do Convite à Literatura



Majô Baptistoni, com o sócio honorário Laurentino Gomes



Reunião de posse de Lucrecia Welter como presidente da Alca em 24/11/2018 Da esquerda para a direita: Maria Eliana Palma, secretária de Educação de Maringá - Valkíria Trindade, presidente Majô Baptistoni, Lucrecia Welter e Nilson Monteiro

ATUAL DIRETORIA:

Majô Baptistoni dá posse à Maria Eliana Palma

A nova diretoria da Academia de Letras de Maringá (ALM), que tem à frente a empresária e escritora Maria Eliana Palma, foi empossada na noite de 15/12/2021, em cerimônia realizada na cobertura do Maringá Metrópole Hotel. Eliana vai dirigir a entidade no período 2022/2023, sucedendo a Majô Baptistoni, no cargo entre 2018 e 2021.

A solenidade foi prestigiada pelo prefeito Ulisses Maia, vereador Alex Chaves, que representou o Legislativo, e o secretário de Cultura do município, Victor Simeão. "Conto com o apoio de todos para fortalecer cada vez mais a ALM que, por suas atividades, é conhecida no país e no exterior", pontuou Eliana.

Orgulho - "Tenho muito orgulho de participar da Academia", declarou o prefeito em seu discurso. Ele desejou sucesso à nova presidente e aproveitou para enaltecer a presença da ex-vereadora e escritora Arlene Lima, que também é remanescente do grupo fundador.

Em seu pronunciamento de despedida, Majô Baptistoni disse ter ficado feliz com o resultado das duas gestões que conduziu, a última das quais em meio aos desafios trazidos pela pandemia. "É uma alegria, sobretudo, que a ALM tenha passado por um período tão difícil sem sofrer nenhuma baixa."



Revista Tradição registra posse da ALM



Reunião de posse da atual diretoria: 15 de dezembro de 2021

3ª fila, da esquerda para a direita: Antônio Alves, Ulisses Maia, Rogério Recco, João Laércio, Joel Cardoso, Pedro Deprá, Milton Ravagnani e Jorge Fregadolli. 2ª fila: Sibelita Pinheiro, Alberto Paco, Loide Caetano, Miguel Fernando Peres, Ivana Martins, Vera Margutt, Dany Fran, Jaime Vieira e Tiago Valenciano. 1ª fila: Nelson Maimone, Ângela Ramalho, Agenir Leonardo Victor, Nilsa Alves de Melo, Arlene Lima, Majô Baptistoni, Eliana Palma, Cida Herreira, Olga Agulhon, Hulda Ramos Gabriel e Railda Masson

JUBILEU DE PRATA DA ACADEMIA DE LETRAS DE MARINGÁ

Com um evento à altura de seu prestígio, a Academia de Letras de Maringá (ALM) reuniu seus integrantes, membros honorários, autoridades, profissionais de imprensa, representantes de várias academias paranaenses, além de outros convidados, para comemorar, na noite de sábado, 24/09/2022, na cobertura do Maringá Metrópole Hotel, seus 25 anos de fundação.

“Estamos muito honrados com a participação de todos. A Academia de Letras de Maringá se fortalece ainda mais a cada realização. Ao longo de seus 25 anos, as conquistas foram muitas”, comentou a presidente Maria Eliana Palma.

Na oportunidade, ao lado do presidente de honra Antônio Augusto de Assis, Eliana deu posse a dois novos acadêmicos, os escritores José Artur Molina e Pedro Lucas Moro. Pela primeira vez, a ALM dá posse, presencialmente, a membros correspondentes: Andrea Motta e Lília Souza, de Curitiba; Lucrecia Welter, de Toledo; Lincoln Aguera Munhoz, de Cianorte; Luíza Fillus, de Irati; Armando Paulo da Silva, de Cornélio Procópio; e Renato Frata, de Paranavaí.

A oradora oficial, Loide Caetano, destacou a intensa produção literária dos membros da ALM, vários dos quais autores reconhecidos e premiados em âmbito nacional e internacional. O secretário municipal de Cultura, Victor Simeão, ressaltou a importância da agremiação, com seus concursos e outras iniciativas, para o fomento à atividade cultural local. Simeão aproveitou para convidar para a realização da Festa Literária Internacional de Maringá, FLIM, prevista para o período de 2 a 6 de novembro, com ampla programação. Lembrou que o evento foi idealizado pela ex-secretária de Cultura e ex-presidente da ALM Olga, Maria Agulhon, tendo sido sua 1ª edição realizada em 2014.

O cerimonial foi concluído com jantar, corte do bolo de aniversário, confraternização dos presentes e sorteio de vários brindes.

A Academia de Letras de Maringá conta atualmente com 36 participantes. Suas reuniões acontecem sempre no primeiro domingo de cada mês, no Maringá Metrópole Hotel. Ao lado, na sala 211 do Centro Empresarial Metrópole, está localizada sua biblioteca.



Bolo dos 25 anos da ALM

Jeanette Monteiro De Cnop, Eliana Palma, Antonio Augusto de Assis e Olga Agulhon.



24/09/2022 – Jubileu de Prata da ALM

Da esquerda para a direita: João Batista Leonardo, Kelly Schemberger, Antônio Alves, José Artur Molina, Miguel Fernando, Ivana Martins, Tiago Valenciano, Nilsa Alves de Melo, Pedro Deprá, Vera Margutti, Pedro Lucas Moro, Sibelita Pinheiro, Jeanette Monteiro De Cnop, Val Barrionuevo, Loide Caetano, Dani Fran, Milton Ravagnani, Rogério Recco, Railda Masson, Ângela Ramalho, Florisbela Margonar Durante, Hulda Ramos Gabriel, Olga Agulhon, Eliana Palma, Antonio Augusto de Assis, Agenir Leonardo Victor, Majô Baptistoni.



Membros correspondentes da ALM empossados em 24/09/2022

Da esquerda para a direita: Armando Paulo da Silva, Lilia Souza, Renato Frata, Andréa Motta, Eliana Palma, Lucrecia Welter, Luiza Fillus, Lincoln Aguera Munhoz.

“Na biblioteca há mil sábios
a nosso inteiro dispor.
Sem sequer abrir os lábios,
cada livro é um professor!”

- Antonio Augusto de Assis

Aos acordes da Cidade Canção

O Academia das letras de prata,
Tens como berço a Cidade Canção.
É como ventre a Memória, a União
dos Escritores de bulho, a nata
da alta-roda dessa terra literata,
que, de inglesa, teve a inspiração.

No dia da Pátria, em noventa e sete,
A Galdino Andrade sagraste presidente;
o primeiro da entidade ainda semente.
Após oito meses, na mídia, a manchete:
Porre dos quarenta. Segundo a enquete,
ciaste à literatura uma nova vertente.

Fulguras nas artes, nas letras, na vida,
palestras, concursos, à luz do prazer,
Acendes palavras, te encanta o saber.
Firme estás na continuidade da lida,
das linhas traçadas, das linhas polidas,
que Túlio Vargas ajudou a escrever.

No perfil de um livro, puseste asas,
na lamparina-pássaro de rubra chama.
Em voo ligeiro, tu és farol que inflama
Todo símbolo que compõem a Casa.
A imortalidade, em pouso livre, abraça
Tua aurora ... que de um sonho emana!

Autora: Lucrecia Welter
Cadeira 17 - ALM



ACADEMIA PALMENSE DE LETRAS - APAL

Fundação: 05 de outubro de 2000
Instalação: 09 de novembro de 2000
Filiação à Alca: 23 de novembro de 2014 (fundadora)



1ª PRESIDENTE DA Apal
Lucy S. Bortolini Nazaro



2ª PRESIDENTE DA Apal
Daisy de Almeida Serpa

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ACADEMIA PALMENSE DE LETRAS

(Por Lucy S. Bortolini Nazaro)

A história da Academia Palmense de Letras teve início com a visita do Presidente da Academia Paranaense de Letras, Dr. Túlio Vargas, juntamente com o Dr. José Maria de Araújo Perpétuo, no final do ano de 1998 (quando de sua vinda ao Lions Clube de Palmas), ao Departamento de Cultura de Palmas, cuja Diretora era a professora Lucy Salete Bortolini Nazaro. O encontro aconteceu no Museu Histórico Municipal Professor José Alexandre Vieira, onde a referida professora ficou com informações para futuros contatos com a Academia Paranaense de Letras.

Uma das primeiras providências tomadas pela Diretora do Departamento de Cultura foi contatar com a Professora Luiza Josefi na Varaschin Lustosa, que também se interessava pela criação de uma Academia em Palmas. Assim sendo, as duas professoras, escritoras e poetisas, juntando seus ideais começaram a trabalhar para a concretização da Academia Palmense de Letras. Futuros

contatos, como o que foi feito com o Sr. Joaquim Ribas, Vice-Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória, que também organizava, naquele município, uma Academia Literária, propiciaram a ida de Lucy e Luiza até União da Vitória, para participarem do Lançamento da Academia de Letras Vale do Iguaçu, o que aconteceu no final do ano de 1999, evento em que a professora Lucy participou da mesa principal dos trabalhos, registre-se que as duas professoras, Lucy e Luiza, mereceram atenção especial de todos os envolvidos com a Academia de União da Vitória. Naquela noite aconteceu também o encontro com o Acadêmico Francisco Filipak que estava representando a Academia Paranaense de Letras e fazendo o lançamento de seus livros. Lucy e Luiza, representaram a Prefeitura Municipal de Palmas- Departamento de Cultura e Faculdades de Palmas- FAFI e FACEPAL.



Luiza J.V.Lustosa/Francisco Filipak e Lucy S.B.Nazaro em reunião para a criação da Apal

Nesse encontro, ao final da solenidade, ficou marcada a data para a vinda de um representante da Academia Paranaense de Letras em Palmas, para lançar a Academia também em nosso Município.

Registre-se, ainda, a correspondência de Dr. Luiz Áureo de Araújo Perpétuo, como membro ativo do Lions Clube de Curitiba, solicitando que olhássemos com carinho a possibilidade de criarmos uma Academia de Letras em Palmas.

Ainda no final do ano de 1999, Lucy e Luiza deram início às conversações com outros escritores, poetas, jornalistas, fotógrafos, artistas e pesquisadores, de Palmas e região, através de telefonemas, encontros pessoais e correspondências enviadas, além de notícias através dos meios de comunicação local e regional, conforme sugestões da própria Academia Paranaense de Letras, buscando informações a respeito de sua produção, bem como da intenção de participarem de uma Academia Literária e Científica.

Os contatos do Departamento de Cultura com o Presidente da Academia Paranaense de Letras, Dr. Túlio Vargas e com o Acadêmico Francisco Filipak, foram intensos durante todo o ano de 1999 e continuam em 2000, através de telefonemas, cartas e encontros pessoais.

Assim sendo, com a presença de acadêmicos, professores, chefes de Departamentos, Diretora das Faculdades de Palmas, Professora Zenith da Luz Santos Ribas, uma das grandes incentivadoras para a criação da Academia em Palmas; o Vice-Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória, Professor Joaquim Ribas; Sr. Pedro Fistarol de Araújo, representando o Diretor-Presidente do Centro Pastoral, Educacional e Assistencial Dom Carlos-CPEA, Dom Agostinho José Sartori; e pesquisadores, fotógrafos, jornalistas, artistas, poetas, escritores, pessoas da comunidade de Palmas e da região, autoridades civis, militares e eclesiásticas, aconteceu o lançamento da Academia Palmense de Letras, pelo Presidente da Academia Paranaense de Letras, Dr. Túlio Vargas.

Nessa noite foram apresentados belíssimos números artísticos, canto, música ao piano e o lançamento de duas obras de Francisco Filipak, também da Academia Paranaense de Letras, sendo feito um convite ao público presente para que os interessados em participar da Academia de Palmas, comparecessem no dia seguinte, pela manhã, na sala da Direção das Faculdades, com o Presidente da Academia Paranaense de Letras, Dr. Túlio Vargas e com o acadêmico Francisco Filipak e sua esposa Clotilde, para organizarem a Comissão provisória que regeria os trabalhos para criação e implantação definitiva da Academia de Letras em Palmas. Logo após, os convidados especiais tiveram um encontro de confraternização no Restaurante Le Cheval.

No dia seguinte, estiveram presentes, além dos acadêmicos acima referidos, a Diretora das Faculdades de Palmas, Professora Zenith da Luz Santos Ribas; a Diretora do Departamento de Cultura, Lucy Salete Bortolini Nazaro; a Diretora do Departamento de Letras, na ocasião representada pela professora Luiza Josefina Varaschin Lustosa; e ainda, Getúlio Rui Palma, Dr. José Maria de Araújo Perpétuo, Dr. Luís Áureo de Araújo Perpétuo, professora Neli Dall Agnol, a Maestrina do Coral Municipal de Palmas, Sra. Maria Helena Schimidt, Sr. Piratan Araújo e Dom Agostinho José Sartori, Bispo Diocesano de Palmas, que saudou os presentes, desejando sucesso aos trabalhos; entre outros participantes. Nessa reunião foi explicado, pelo Dr. Túlio Vargas, sobre a criação de uma Academia, seus objetivos, documentação, entre outros e foram designados para compor a primeira Diretoria Provisória, Lucy Salete Bortolini Nazaro, Luiza Josefina Varaschin Lustosa, Nelli Dall Agnol, Airtton Batistela e Daisy de Almeida Serpa. É importante registrar que o nome Academia Palmense de Letras, bem como Academia Regional de Letras de Palmas, Academia de Letras Pé Vermelho e Academia Palmense e Letras e Artes, surgiram durante a reunião como sugestões a serem estudadas.

A Diretoria Provisória reuniu-se no Departamento de Cultura, localizado no Centro de Cultura Monsenhor Eduardo Rodrigues Machado, para dar andamento aos trabalhos. Sendo que foram expedidas cartas-convite para inscrição de seleção à Academia Palmense de Letras – Apal, nome que acabou sendo o escolhido para a Academia recém lançada, por ser afiliada da Academia Paranaense de Letras e automaticamente da Academia Brasileira de Letras.

A Diretora do Departamento de Cultura, Lucy Salete Bortolini Nazaro, solicitou ao Exmo. Prefeito Municipal, Sr. Ivo Antônio Dalla Costa a doação de um espaço para a sede da Academia Palmense de Letras, no que foi prontamente atendida, através do Decreto-Lei nº139 de 15.09.2000, aprovado pela Câmara Municipal de Palmas, sendo o Legislativo composto pelo Presidente César Pacheco Batista e demais vereadores: Edgar Tibes de Moraes, Eliseu Lustoza Milla, Ivanir Domingos Raldi, Josemir Avelino Mazaloti Dipp, Júlio César Beviláqua, Madalena Mergen Lima, Olivete Franzon, Wilmo Correia da Silva, Miro Lazaretti, Odilon Luiz Scopel.

A Diretoria Provisória da Apal passou então a realizar seus trabalhos na sua sede própria, localizada à Rua Coronel José Osório, 1008, no Centro de Cultura Monsenhor Eduardo Rodrigues Machado, sendo que foi doada, pelo Sr. Prefeito Municipal, de acordo com a Diretora do Departamento de Cultura, responsável pelo Centro de Cultura, a sala nº 01, Entre as primeiras providências estão a seleção dos inscritos, a pesquisa biográfica e bibliográfica para a seleção dos Patronos das cadeiras da Academia, colocados em votação durante a Assembleia com os futuros acadêmicos, realizada no dia 05 de outubro de 2000. Seguiu-se a organização dos Estatutos, do Regimento Interno, moldado ao da Academia Paranaense de Letras, feito pela Presidente da Comissão Lucy Salete Bortolini Nazaro; com revisão de outros membros da Comissão Provisória; mais a criação do brasão da Academia por Lucy Salete Bortolini Nazaro, Luiza Josefina Varaschin Lustosa e Daisy de Almeida Serpa, criação do estandarte e idealização do pelerine, por Adriana Marcondes Lovo, Lucy Salete Bortolini Nazaro, Luiza Josefina Varaschin Lustosa, que também foram colocados para aprovação na Assembléia do dia 05 de outubro de 2000.

Os contatos para a Assembléia do dia 05 de outubro de 2000, foram feitos via telefone pelo Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de Palmas. Nessa Assembleia ficaram definidos o Brasão, o estandarte, a pelerini, houve a apresentação dos membros inscritos para a Apal, indicou-se os membros beneméritos, tivemos a aprovação definitiva dos inscritos, pelo grande grupo; a seguir, aconteceu a eleição da 1ª Diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente	Lucy Salete Bortolini Nazaro
Vice-Presidente	Luiza Josefina Varaschin Lustosa
Secretária Geral	Daisy de Almeida Serpa
Secretária Geral	Adriana Marcondes Ribas Lovo
1ª Tesoureira	Maria José Bauer Ribas
2º Tesoureiro	José Maria de Araújo Perpétuo
Bibliotecária	Neli Dall 'Agnol
Orador	Airton Batistela

Marcou-se, então a data para a Posse dos Acadêmicos e da Academia, que foi definida para o dia 09 de novembro do mesmo ano.

HISTÓRIA DO BRASÃO DA ACADEMIA

1. O **escudo** tem formato português, em estilo clássico, trazendo em campo de esmalte verde, uma caneta em forma de pinhão, na cor dourada, na posição plena. A proporção de largura/altura é de 7 (sete) por 8 (oito). Na parte superior do escudo, campos nevados. A cor verde de fundo e a cor branca sobreposta.

2. Como **timbre** ou **insígnia**, a representação de um livro aberto, com contorno vermelho e fundo, na cor branca, com uma caneta sobreposta em forma de pinhão, na cor dourada e a expressão *Semper Excelsior*, na cor dourada, ornado por galhos de palmeira na cor verde.

3. O **paquife**, tipo ornato com os motivos: pinheiro e erva-mate, nasce do virol, guarnecendo o escudo de um lado e do outro, na cor verde.

4. O **virol** é apresentado na cor vermelha, liga o escudo ao timbre e leva a denominação: Palmas-PR, Academia Palmense de Letras e a data de fundação, 09.11.2000, na cor dourada.

DESCRIÇÃO DO BRASÃO:

O escudo tem formato português em estilo clássico, trazendo em campo de esmalte verde uma caneta estilizada em forma de pinhão, na cor dourada, na posição plena, sobreposta a ele campos nevados, os campos na cor verde e a neve, na cor branca.

O pinheiro representa uma das tradições econômicas de Palmas antiga.

A erva-mate representa uma das bases da economia atual do Município.

As palmas da palmeira lembram o nome do município Palmas.

O pinhão representa a fertilidade produzida na terra, realidade dos três planaltos. O pinhão estilizado, em forma de caneta, representa a fertilidade de produção literária, científica e artística palmense e da região.

O livro aberto simboliza páginas em branco a espera da criação intelectual dos Campos de Palmas e a Mata da região a serem divulgados.

O virol, na cor vermelha, homenageia uma das cores da Bandeira do Município de Palmas.

Os campos nevados representam o inverno, o conhecido frio dos Campos de Palmas, do Município de maior altitude e de maior incidência de baixa temperatura, neves e geadas, no Estado do Paraná e a segunda do Brasil (na época). Os campos significam o "mar verde" de Palmas, que abriga os prados, as campinas, o gado, os pinheiros, a erva-mate, as palmeiras, enfim, a flora e a fauna, as belezas ímpares de uma natureza especial das terras paranaenses.

A cor verde, campos, vegetação, a natureza, uma das cores da bandeira do Município.

A cor vermelha, uma das cores da Bandeira do Município, o sangue doado para que essa terra prosperasse.

A cor branca, uma das cores da Bandeira do Município. Representa a alvura da neve, a brancura das geadas, o frio palmense.

A cor dourada, a iluminação, o brilho dos poetas, dos escritores, pesquisadores das letras, das artes e das ciências.

O escudo foi idealizado por Daisy Fátima de Almeida Serpa, Lucy Salete Bortolini Nazaro e Luiza Josefina Varaschin Lustosa, no primeiro semestre do ano 2000.

Quanto a distribuição das cadeiras da Academia, entre Patronos e primeiros ocupantes, ficou assim composto o quadro inicial:

- Cadeira nº 01 Lucy Salete Bortolini Nazaro
 Cadeira nº 02 Luiza Josefina Varaschin Lustosa
 Cadeira nº 03 Daisy Fátima Almeida Serpa
 Cadeira nº 04 Adriana Marcondes R. Lovo
 Cadeira nº 05 Airton Batistela
 Cadeira nº 06 Maria José Bauer Ribas
 Cadeira nº 07 José Maria de Araujo Perpétuo
 Cadeira nº 08 Neli Dal´ Agnol
 Cadeira nº 09 Adilson Miranda Mendes
 Cadeira nº 10 Denise Maria Cordeiro
 Cadeira nº 11 Eloina Ribas Rodrigues
 Cadeira nº 12 Gilbert Antônio dos Santos
 Cadeira nº 13 Jacira Sulema Scalvi Schaffer
 Cadeira nº 15 José de Araújo Bauer
 Cadeira nº 16 Luiz Áureo de Araújo Perpétuo
 Cadeira nº 17 Madalena Mergen Lima
 Cadeira nº 18 Monsenhor Natalício José Weschenfelder
 Cadeira nº 19 Nery de Melo
 Cadeira nº 20 Nery França Fornari Bocchesi
 Cadeira nº 21 Paulo Ernesto Antonelli
 Cadeira nº 22 Rosele Marques Vieira
 Cadeira nº 23 Rudi Bodanesi
 Cadeira nº 24 Sítulo Voltolini
 Cadeira nº 25 Theresinha Aco
 Cadeira nº 26 Vanda B. Martins
 Cadeira nº 27 Zita Ana Lago Rodrigues

Ficaram como Membros Honorários, Joaquim Ribas, Hermira Stingelin e Monsenhor Engilberto Bruguenthies. E como Membros Beneméritos: Dom Agostinho José Sartori, Ivo Antônio Dalla Costa, Zenith da Luz Santos Ribas, Túlio Vargas e Francisco Filipak.

FOTOS DA INSTALAÇÃO DA ACADEMIA



Na foto, sentados: Dr. Túlio Vargas-Presidente da Academia Paranaense de Letras, ladeado pelo Prefeito Municipal de Palmas, Ivo Antônio Dalla Costa e outras autoridades. Em pé, da esquerda para direita: Luiza Josefina Varaschin Lustosa, Zita Ana Lago Rodrigues, Adriana Marcondes Lovo, Maria José Bauer Ribas, Neli Dall ´Agnol.



Mesa dos trabalhos de instalação da Apal: da Direita para esquerda: Dom Agostinho José Sartori, Bispo da Diocese de Palmas Francisco Beltrão (na época); Dr. Túlio Vargas, Presidente da Academia Paranaense de Letras; Lucy Salete Bortolini Nazaro, 1º Presidente da Academia Palmense de Letras; Ivo A. Dalla Costa, Prefeito Municipal de Palmas.



Joaquim Osório Ribas e Francisco Filipak, na noite da Instalação da Apal. Dois grandes incentivadores e colaboradores para a criação da Academia em Palmas.



Lucy S.Bortolini Nazaro, José de Araújo Bauer, Maria José Bauer Ribas, Eloyna Ribas Rodrigues, Luiza J.Varaschin Lustosa, Joaquim Osório Ribas, Hermira Stingelin no evento de Instalação da Academia.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA APAL (2001 - 2002)

I EVENTO: FESTEJANDO A POESIA - 1º ENCONTRO DO CURSO DE LETRAS

Apoio FACULDADES INTEGRADAS DE PALMAS
PALESTRA COM ADÉLIA MARIA WOELLNER, FALANDO SOBRE POESIA

II EVENTO: PARTICIPAÇÃO NA EXPOPALMAS

LOCAL: PARQUE DE EXPOSIÇÕES PÉ VERMELHO
Apoio PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS.

III EVENTO: LANÇAMENTO DO LIVRO “DAYSON, O FILHO DO DIA QUE VIVIA NA NOITE” – de Gene Gouveia.

PROMOÇÃO: ACADEMIA PALMENSE DE LETRAS E FACULDADES INTEGRADAS DE PALMAS/DEPARTAMENTOS DE PEDAGOGIA E DE LETRAS/DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DATA: 25 DE ABRIL DE 2001

IV EVENTO: EXPOSIÇÃO DE POESIAS NA BIBLIOTECA DAS FACULDADES

Apoio FACULDADES DE PALMAS.

V EVENTO: CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE DOM CARLOS EDUARDO DE SABÓIA BANDEIRA DE MELLO

PROMOÇÃO: CÚRIA DIOCESANA / CPEA / SEMINÁRIO SÃO JOÃO MARIA VIANEY / FACULDADES / PREFEITURA MUNICIPAL / ACADEMIA PALMENSE DE LETRAS.

VI EVENTO: PARTICIPAÇÃO NO PROJETO “PALMAS, UMA CIDADE QUE BRILHA”

PROMOÇÃO: ACADEMIA PALMENSE DE LETRAS-Apal/PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/DEP. CULTURA

VII EVENTO: CONCURSO DE POESIAS: PRESENTEIE SEU PAI COM UMA POESIA E CONCORRA A PRÊMIOS!

LOCAL: RÁDIO CLUBE DE PALMAS.
PARCERIA COM A ACIPA-CDL E RÁDIO CLUBE DE PALMAS, AM E FM.

VIII EVENTO: I SEMANA DE HISTÓRIA E LETRAS EM PALMAS

Parceria com FACULDADES DE PALMAS - DEPARTAMENTOS DE LETRAS E DE HISTÓRIA.

IX I EVENTO: SEMANA DE LETRAS

Parceria com FACULDADES DE PALMAS- DEPARTAMENTO DE LETRAS.
PARTICIPAÇÃO ESTUDANTES DA UNE-ARGENTINA
(RESISTÊNCIA-EL CHACO)

X EVENTO: SOLENIDADE FESTIVA EM COMEMORAÇÃO AOS 60 ANOS DE SACERDÓCIO DE MONSENHOR ENGELBERTO BRUGGENTIES – Membro Honorário da Apal.

Parceria com CPEA/E FACULDADES DE PALMAS.

XI EVENTO: SOLENIDADE FESTIVA EM COMEMORAÇÃO AO ANIVERSÁRIO DE 50 ANOS NO EXERCÍCIO DA MEDICINA, DR JOSÉ MARIA DE ARAÚJO PERPÉTUO – Tesoureiro da Apal.

Parceria com FAMÍLIA ARAÚJO PERPÉTUO.

XII EVENTO: ANIVERSÁRIO DO PRIMEIRO ANO DA ACADEMIA

XIII EVENTO: ESLE – ENCONTRO SURBRASILEÑO DE LENGUA ESPAÑOLA (DO CURSO DE LETRAS DA FACIPAL)

Parceria com CURSO DE LETRAS/FACULDADES DE PALMAS

XIV EVENTO: SEMANA DE LETRAS E 1º ENCONTRO DE EGRESSOS DE LETRAS E JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO DE ACADÊMICOS DE LETRAS NO CLUBE CAÇA E PESCA.

Parceria com CURSO DE LETRAS/FACULDADES DE PALMAS

XV EVENTO: LANÇAMENTO DO LIVRO “PALMAS, PAISAGEM E MEMÓRIA” DE NIVALDO KRÜGER, JUNTAMENTE COM CPEA E FACIPAL.

Parceria com CURSO DE LETRAS/FACULDADES DE PALMAS/

XVI EVENTO: SOLENIDADE DE POSSE DA NOVA DIRETORIA- 2ª DIRETORIA DA Apal.

LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE PALMAS

SEGUNDA DIRETORIA - ELEITA EM 2003:

Presidente: Daisy de Almeida Serpa

Vice-Presidente: Eloyna Ribas Rodrigues

A partir de então não houve mais eleição e permanece a mesma Diretoria. Os Confrades e Confreiras participam, na medida do possível, em diversas ações culturais, individualmente.

Por diversos problemas, enfrentados por membros da Diretoria e confrades, a mesma encontra-se parada no que diz respeito à reuniões e ações coletivas da Instituição.

Alguns Confrades já faleceram, outros saíram do Município de Palmas, indo residir, inclusive em Minas Gerais, Rio Grande do Sul e outros locais distantes, tornando-se impossível sua participação presencial.

No entanto, após esse período de Covid estão previstas ações para reativação das atividades e eleição de nova Diretoria, mesmo que seja por via remota, colocando a Apal em ação, mais uma vez.

Traduz mais que letras

Das intenções e nas voltas de Júlio
o Paraná todo se inscreve
para pôr no papel e nas redes
histórias de casos e decies

Pelas mulheres, Palmas vive o chamado
juntando ideias e esforços
opiniões e a pretensão
organizaram em seu estogo
um plano de meta e ação

Consultando seus pares
reuniam interesses e afetos
e outros também singulares
conquistando nas lutas adeptos

É Academia Palmense,
traduz mais do que letras
traz a seu meio sonhos, lampejos
que dão à cultura glamour
congregam as forças na luta
tanto de fé como em ciência
surge bem amadurecida
que a exemplo tem por mestria
e pela igreja é abençoada

Ouviram das outras entraves
com atenção, resguardaram
experiências, ideias, conclave
e, afetos na regra e no zelo,
plantaram anseios e apelos

De comunicadores, leitores, poetas,
toda razão apontada,
relocaram no lápis
nota entoadada
sem de ninguém esquecer ...

Por das poucas dessa terra
que nasceu em casa própria
se houve feio nesse percurso
com erteza da porta pra fora

É a cidade de toda hora
deu lastro, escreveu memória.

Autora: Eclý das Graças Braun -
Endeud 11 - A & T -



ACADEMIA DE LETRAS E ARTES DE PARANAÍ - ALAP

Fundação: 10 de março de 2007
Instalação: 29 de agosto de 2008
Filiação à Alca: 23 de novembro de 2014 (fundadora)
Paranavaí, Paraná



PRESIDENTE
Renato Benvindo Frata

HISTÓRICO

Para melhor compreensão do nascimento da Academia de Letras e Artes de Paranavaí, faz-se necessária a abordagem do período anterior, principalmente quanto à decisiva atuação de um dos maiores entusiastas da vida acadêmica no Paraná: Odilon Túlio Vargas.

Túlio Vargas formou-se em direito pela UFPR em 1954. Atuou como locutor esportivo, jurista, historiador, escritor e político. Foi eleito deputado estadual em duas legislaturas. Ocupou cargos no governo do Paraná e se aposentou como Procurador-Geral do Estado junto ao Tribunal de Contas.

Escreveu e publicou 26 importantes obras, as quais o credenciaram para que, em 1974, fosse eleito para ocupar a cadeira número 23 da Academia

Paranaense de Letras, da qual assumiu a Presidência no ano de 1994. Afastou-se em razão de seu estado de saúde, que culminou em seu falecimento, ocorrido em 27 de março de 2008, aos 79 anos.

Túlio se notabilizou pela criação de várias academias de letras no interior do Estado do Paraná, dentre as quais a Academia de Letras de Maringá, fundada em 7 de setembro de 1997.

Há relatos de que Túlio Vargas fez diversos contatos com representantes do movimento cultural de Paranaíba com o propósito de, em Paranaíba, fundar uma academia. Um deles foi registrado na ata da reunião preparatória para a fundação da Academia de Letras e Artes de Paranaíba, ocorrida no dia 3 de março de 2007. Nessa data, nas dependências da Biblioteca Municipal Julia Wanderley, com a presença da Professora Zeli do Carmo de Souza, Secretária Municipal da Cultura, e sob a coordenação de Amauri Martineli, Diretor Executivo da Fundação Cultural, um grupo de escritores, artistas e integrantes do movimento cultural receberam Antonio Facci, Presidente da Academia de Letras de Maringá, que se fez acompanhar do acadêmico maringáense Alberto Paco.

Apresentado por Cleuza Cyrino Penha, Antonio Facci iniciou sua explanação afirmando que “a ideia de se insistir na fundação da entidade em Paranaíba é de Túlio Vargas, Presidente da Academia Paranaense de Letras, de Curitiba”.

Na primeira reunião preparatória, foram distribuídos encargos e funções; e dela participaram: Amauri Martineli, Carlos da Silva, Cleuza Cyrino Penha, Luciano Torres, Cristina Goetten, Dinair Gomes de Camargo Leite, Regina Maria Torrezan de Souza, Tânia Mara Volpato, Gersonita Elpídio dos Santos, Kreslen Alexandre Matsumoto, Ana Paula Giustina e Zeli do Carmo de Souza.

Na reunião seguinte, realizada em 10 de março de 2007, participaram: Amauri Martineli, Cleuza Cyrino Penha, Renato Benvindo Frata, Saul Bogoni, Cristina Goetten, Dinair Gomes de Camargo Leite, Sebastião de Castro, Roberto Persil, Roberto Gonçalves, Carlos da Silva, Regina Maria Torrezan de Souza e Gersonita Elpídio dos Santos.

Nas reuniões em sequência, realizadas nas datas de 17 de março, 24 de março e 14 de abril de 2007, foram tratados de diversos assuntos a respeito da vida acadêmica, bem assim, discutidos os termos do estatuto e do regimento, elaborados por Renato Benvindo Frata, que se disponibilizou para a tarefa, e que foram lidos integralmente e aprovados na reunião realizada em 5 de maio de 2007.

Cumprida essa etapa, a fim de levar o Estatuto para registro, na reunião realizada no dia 26 de maio de 2007, foi composta a primeira Diretoria e membros do Conselho Fiscal, sendo eleito Renato Benvindo Frata para a Presidência.

Auxiliado pelos demais membros da Diretoria, coube ao Presidente a tarefa de organizar a entidade recém-criada, tomando as providências necessárias para a confecção da pelerine e criação dos demais símbolos, utilizados na instalação da Academia, que ocorreu, em sessão solene, no dia **29 de agosto de 2008**, com a presença da acadêmica Olga Maria Agulhon, Presidente da Academia de Letras de Maringá, que deu posse ao acadêmico Renato Benvindo Frata como Presidente da Sessão Solene e da Academia.



Instalação da Academia de Letras e Artes de Paranavaí, em 29/08/2008.



29/08/2008 - Chico Ramos recebendo os cumprimentos da Sra. Tania Facci, esposa do Sr. Antônio Facci (in memoriam), patrono de sua cadeira 16.



Posse da primeira diretoria da ALAP – 29/08/2008

No ato de instalação da ALAP, tomaram posse em suas cadeiras os acadêmicos: Cleuza Cyrino Penha (cadeira 1, patrono Érico Veríssimo); José Aparecido Cauneto (cadeira 2, patrono Sérgio Rubens Sossélla); Saul Bogoni (cadeira 3, patrono Altino Afonso Costa); Altair Cirilo dos Santos (cadeira 4,

patrono Paulo Leminski); Flávio Brandão Silva (cadeira 5, patrono Joaquim Mattoso Câmara Júnior); Renato Benvindo Frata (cadeira 6, patrono Orígenes Lessa); Gersonita Elpídio dos Santos (cadeira 7, patrono Mário Quintana); Cristina de Camargo Leite Goetten (cadeira 8, patrono Carlo Cagnani); André Ricardo Franco (cadeira 9, patrono Pontes de Miranda); Regina Maria Torrezan de Souza (cadeira 10, patronesse Cecília Meireles); Dinair Gomes de Camargo Leite (cadeira 11, patrono Menotti Del Picchia); Flávio Donizete Batista (cadeira 13, patrono Henrique Cláudio de Lima Vaz); Alice Massako Ohe (cadeira 14, patrono Carlos Drummond de Andrade); e Francisco Antonio Andrello Lopes Ramos (cadeira 16, patrono Antonio Facci).

As cadeiras 12 e 15 haviam sido distribuídas a Roberto Persil e Elerson Cestaro Remundini, e fi caram vagas por desistência dos titulares, antes da posse.

Dos empossados por ocasião da instalação da Academia, são considerados fundadores da Academia Cleuza Cyrino Penha, Cristina Gomes de Camargo Leite Goetten, Dinair Gomes de Camargo Leite, Renato Benvindo Frata, Regina Maria Torrezan de Souza, José Aparecido Cauneto, Gersonita Elpídio dos Santos, André Ricardo Franco, Altair Cirilo dos Santos e Saul Bogoni, que assinaram o estatuto aprovado em 5 de maio de 2007, registrado sob o número 0795 no livro A-013 do Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Paranaí.

O acadêmico Renato Benvindo Frata exerceu a Presidência da Academia no período preparatório, quando a Diretoria era provisória e, após sua constituição oficial, como seu primeiro Presidente. Foi sucedido na presidência por Chico Ramos, José Aparecido Cauneto e Daniela Bonetti Simonetti, retornando em novembro de 2022 (mandato-tampão).

GALERIA DOS PRESIDENTES



Renato Benvindo Frata



Chico Ramos



José Aparecido Cauneto



Daniela Bonetti Simonetti



Renato Benvindo Frata

Presidentes	Gestões
Renato Benvindo Frata (Diretoria Provisória)	2007
Renato Benvindo Frata	2008 / 2009
Renato Benvindo Frata	2010 / 2011
Francisco Antonio Andrello Lopes Ramos (Chico Ramos)	2012 / 2013
Francisco Antonio Andrello Lopes Ramos (Chico Ramos)	2014 / 2015
José Aparecido Cauneto	2016 / 2017
José Aparecido Cauneto	2018 / 2019
Daniela Bonetti Simonetti	2020 / 2021
Daniela Bonetti Simonetti	Jan-Nov 2022
Renato Benvindo Frata	Nov 2022 / 2023

Durante a presidência do acadêmico Renato Benvindo Frata, merece destaque a arrecadação de livros infantis em parceria com os servidores da Vara do Trabalho de Paranavaí e distribuição a três creches da cidade. Em sua administração, ocorreram ainda a criação do Estatuto, Regimento Interno e Hino da Academia (Letra: Cleuza Cyrino Penha e Chico Ramos; Música: Chico Ramos; Partituras: Gabriel Zara); e a participação efetiva da Academia em três edições da Semana Cultural do Sesc.

Há que se ressaltar também a presença da Alap nos Encontros Estaduais de Academias nesse período, assim como nos períodos seguintes, ocupados pelos presidentes que o sucederam.

Ao longo desses Encontros, em atividades extra pauta, Chico Ramos, Roza de Oliveira, Amani Spachinski de Oliveira, Armando Paulo da Silva, Eliana Palma, Olga Agulhon e Célia Sornas Bassan, entre outros acadêmicos, discutiam e reconheciam a importância da criação de uma associação que congregasse instituições do estado, com afinidade de propósitos, atuantes nas áreas: literária, educacional, científica e artística. O assunto se tornou recorrente desde o 3º Encontro dos Acadêmicos, em Cascavel, no ano de 2008 e a ideia se agigantou no Encontro de Campo Mourão, em 2011.

Foi durante o 9º Encontro Estadual de Academias, sediado por Paranavaí, nos dias 22 e 23 de novembro de 2014, e promovido pela Alap, sob a presidência de Chico Ramos, que, após debate e aprovação da proposta pelas delegações presentes, a Associação das Academias de Letras, Ciências e Artes do Paraná – Alca foi fundada, com significativa participação de Renato Benvindo Frata, professor Artur Palú Filho e Nivaldo Kruger, responsáveis também pela elaboração do Estatuto da entidade.

À época, associaram-se 14 instituições. O sonho se tornava real. Como presidente da Diretoria Provisória da Alca, Chico Ramos contratou uma pessoa para colher assinaturas dos presidentes das entidades fundadoras da Alca nos documentos e posteriormente registrá-los. Após muitos esforços, a Alca foi reconhecida legalmente, com sua Primeira Diretoria, Ata de Fundação, Estatuto e CNPJ.



No 9º Encontro Estadual das Academias de Letras, Artes e Ciências do Paraná, contou-se com a ilustre presença do escritor Laurentino Gomes.

Ainda sob a presidência do Chico Ramos, a Alap realizou a Primeira Coletânea Literária de Paranavaí, publicada pela Secretaria de Estado da Cultura, Fundação Cultural e Provopar, com apoio do então Secretário, jornalista Paulino Viapiana. A obra reuniu trabalhos de 45 autores paranavaenses que, em sua maioria, foram premiados pelo Femup (Festival de Música e Poesia de Paranavaí) entre os anos de 1996 e 2011. O evento de lançamento aconteceu no auditório da Aciap, e a renda arrecadada com a venda do livro foi revertida para o Provopar de Paranavaí.

Nesse mesmo período, houve admissão de três novos acadêmicos: Roberto Gonçalves, que passou a ocupar a cadeira número 12, tendo como patrono Moacyr Jaime Scliar; Rafael Fermiano da Silva, que assumiu a titularidade da cadeira número 15, tendo como patrono Álvares de Azevedo; e Cidalina Moderno Neves, como titular da cadeira número 17, tendo como patrono Monteiro Lobato. E Flávio Donizete Batista renunciou à titularidade da cadeira número 13, cujo patrono é o filósofo, padre jesuíta, professor e humanista Henrique Cláudio de Lima Vaz.

O acadêmico José Aparecido Cauneto sucedeu Chico Ramos na presidência da ALAP e, sob sua gestão, André Ricardo Franco renunciou à titularidade da cadeira número 9, tendo como patrono Pontes de Miranda, que permanece vaga.

Houve, nesse período, vacância das cadeiras números 4, 1 e 10, que tinham como patronos Paulo Leminski, Érico Veríssimo e Cecília Meirelles, respectivamente, em decorrência do falecimento do acadêmico Altair Cirilo dos Santos, ocorrido em 6 de novembro de 2017, da acadêmica Cleuza Cyrino Penha, ocorrido em 11 de fevereiro de 2018, e da acadêmica Regina Maria Torrezan de Souza, ocorrido em 19 de julho de 2018.

Nas respectivas Sessões da Saudade, realizadas nas datas de 25 de novembro de 2017, 1º de setembro de 2018 e 10 de maio de 2019, os nomes de Altair Cirilo dos Santos, Cleuza Cyrino Penha e Regina Maria Torrezan de Souza foram elevados a patrono e patronesses das cadeiras 4, 1 e 10, respectivamente.

Por deliberação unânime do Colégio Acadêmico em sessão realizada em 5 de maio de 2018, e de acordo com as normas constantes do Estatuto e do disposto no artigo 2º do Regimento Interno, o nome de **Cleuza Cyrino Penha** foi confirmado como Patronesse da Academia de Letras e Artes de Paranavaí, oficialmente proclamado na Sessão da Saudade realizada em 1º de setembro de 2018.

Sob a Presidência do acadêmico José Aparecido Cauneto, houve também a admissão e posse de quatro novas acadêmicas: Rosineide Sanga, que passou a ocupar a cadeira número 20, tendo como patrono Paulo César de Oliveira; Daniela Bonetti Simonetti, que assumiu a titularidade da cadeira número 21, tendo como patronesse Helena Kolody; Adriana Prado Santos, que se tornou titular da cadeira número 22, tendo como patrono Paulo Freire; e Gabriela Fujimori da Silva, com assento na cadeira número 23, tendo como patrono Guimarães Rosa.

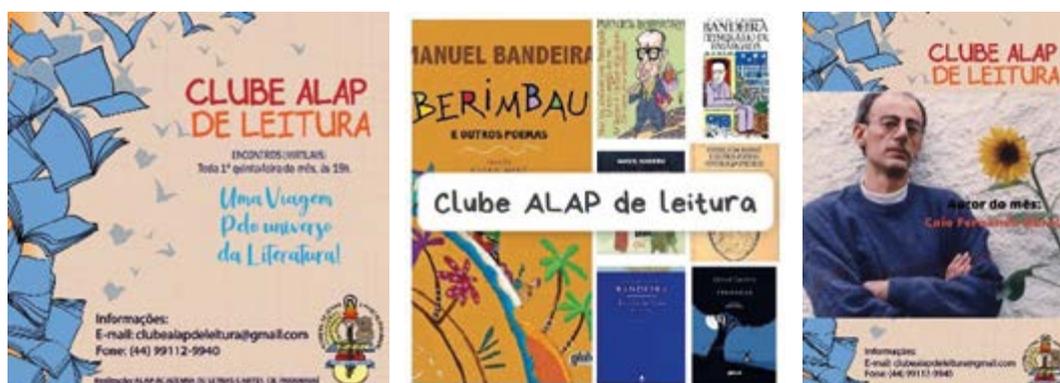
No final da gestão presidida pelo acadêmico José Aparecido Cauneto, houve admissão de novos titulares, cuja posse não pode ser realizada em decorrência das restrições adotadas no período pandêmico. Foram eleitos: Edwirges Vieira Franco, para a cadeira número 24; Osiaste Tertuliano de Brito, para a cadeira

número 25; Andreia Nascimento, para a cadeira número 26; e Karina Lima, para a cadeira número 27.

Do período sob a presidência do acadêmico José Aparecido Cauneto, merece destaque a realização de três edições do Concurso ALAP “Paranavaí Literária”, nos anos de 2016, 2017 e 2019.

Por fim, durante o período presidido pela acadêmica Daniela Bonetti Simonetti, a Academia teve paralisadas as suas atividades presenciais em razão da pandemia.

Há que se destacar, no entanto, a criação em 06 de agosto de 2020 (data do primeiro encontro) do Clube ALAP de Leitura, por iniciativa da Diretoria, iniciando com encontros mensais virtuais e, a partir de 2022, com encontros presenciais. Dedicado à leitura e comentários das obras lidas, de autores locais ou nacionais, os encontros contam com a participação de acadêmicos da ALAP e interessados da comunidade de Paranavaí e região. O Clube também já realizou edições especiais em eventos da cidade como FEMUP, Semana do Museu e Mostra de Artes Cidade Poesia.



Em seu segundo mandato, estando superada a pior fase da pandemia, a presidente Daniela Bonetti Simonetti realizou, de forma presencial, a Sessão da Saudade, em homenagem póstuma ao acadêmico Saul Bogoni, falecido em 09 de maio de 2020. Durante a sessão solene, por ato da presidente, o nome de Saul Bogoni foi elevado a patrono da cadeira número 3, declarada vaga.

Saul Bogoni foi Membro Fundador da Academia de Letras e Artes de Paranavaí (Cadeira 3); Mestrado em Letras pela Universidade Estadual de Maringá; participou de Missão Especial do CNPq, sobre Educação nos Estados Unidos, como representante da Secretaria de Estado da Educação do Paraná; é autor de uma centena de entrevistas e dissertações sobre a história de Paranavaí e região Noroeste do Paraná, publicadas no jornal Diário do Noroeste; da dissertação de mestrado sobre “O Discurso de Resistência e Revide na Conquista Espiritual dos Padres Jesuítas na Região do Guairá, Paraná e Tapes”; autor do Capítulo 4 do livro “Resistência e Intervenção nas Literaturas Pós-Coloniais”, coordenado pelo Professor Doutor Thomas Bonnici, publicado pela UEM, sob o título “Resistência do sujeito colonial na Região Guaranítica do Paraná”.

No dia 11 de novembro de 2022, a acadêmica Daniela Bonetti Simonetti renunciou ao cargo de presidente. A vice-presidente, Gabriela dos Santos, em vista de problemas particulares, não pode ocupar a vaga. Assim, para um mandato-tampão, até o final de 2023, o acadêmico Renato Benvindo Frata assumiu o posto de presidente.

HISTÓRICO DAS CADEIRAS

Cadeira	Acadêmico/Acadêmica	Patrono / Patronesse
01	1º ocupante: Cleuza Cyrino Penha Cadeira vaga	Cleuza Cyrino Penha (substituindo Érico Veríssimo)
02	1º ocupante: José Aparecido Cauneto	Sérgio Rubens Sossélla
03	1º ocupante: Saul Bogoni Cadeira vaga	Saul Bogoni (substituindo Altino Afonso Costa)
04	1º ocupante: Altair Cirilo dos Santos Cadeira vaga	Altair Cirilo dos Santos (substituindo Paulo Leminski)
05	1º ocupante: Flávio Brandão Silva	Joaquim Mattoso Câmara Júnior
06	1º ocupante: Renato Benvindo Frata	Orígenes Lessa
07	1º ocupante: Gersonita Elpídio dos Santos	Mário Quintana
08	1º ocupante: Cristina de Camargo Leite Gotten	Carlo Cagnani
09	1º ocupante: André Ricardo Franco Cadeira vaga	Pontes de Miranda
10	1º ocupante: Regina Maria Torrezan de Souza Cadeira vaga	Regina Maria Torrezan de Souza (substituindo Cecília Meireles)
11	1º ocupante: Dinair Gomes de Camargo Leite	Menotti Del Picchia
12	1º ocupante: Roberto Gonçalves	Moacyr Jaime Scliar
13	1º ocupante: Flávio Donizete Batista Cadeira vaga	Henrique Cláudio de Lima Vaz
14	1º ocupante: Alice Massako Ohe	Carlos Drummond de Andrade
15	1º ocupante: Rafael Fermiano da Silva	Álvares de Azevedo
16	1º ocupante: Francisco Antonio Andrello Lopes Ramos (Chico Ramos)	Antonio Facci
17	1º ocupante: Cidalina Moderno Neves	Monteiro Lobato
18	1º ocupante: Sebastião Soares de Castro	José Mauro de Vasconcelos
19	1º ocupante: André Maciel de Oliveira	Caio Fernando Abreu
20	1º ocupante: Rosineide Sanga	Paulo César de Oliveira
21	1º ocupante: Daniela Bonetti Simonetti	Helena Kolody
22	1º ocupante: Adriana Prado Santos	Paulo Freire
23	1º ocupante: Gabriela Fujimori da Silva	Guimarães Rosa
24	Cadeira vaga	
25	Cadeira vaga	
26	Cadeira vaga	
27	Cadeira vaga	
28	Cadeira vaga	
29	Cadeira vaga	
30	Cadeira vaga	

HINO

Talhada para semear literatura e arte
 Revolução do pensamento em toda parte
 Arquitetando letras, emancipando massas
 Florindo vidas, sonhos e ideais; amálgama de raças!

Luz que dissipa trevas é talento que seduz
 Novos valores, mente aberta que a pensar produz
 Luzente poesia, um farol que encanta
 Motiva dons, acende a palavra; fi losofi a levanta!

A vida se eterniza, no sonho, na realidade
 Nas letras e nas artes, uma Academia é grito de liberdade!
 Templo de pensadores, unidos para iluminar (bis)
 Ler o mundo, cantar os seus mistérios e o saber reverenciar!

Letra: Cleuza Cyrino Penha e Chico Ramos
 Música: Chico Ramos
 Partituras: Gabriel Zara



Bandeira

MOMENTOS - REGISTROS HISTÓRICOS



Posse da nova diretoria da ALAP
 – gestão 2012/2013



Posse da diretoria da ALAP
 – gestão 2014/2015, e de novos membros



Posse da diretoria da ALAP
 – gestão 2016/2017



Sarau e Premiação do 1º Concurso ALAP
 "Paranavaí Literária", 2016



Posse dos novos membros da ALAP, em agosto de 2019



Premiação do 3º Concurso ALAP "Paranaváí Literária"



Posse da diretoria da ALAP – gestão 2020/2021



Encontros virtuais do Clube de Leitura da ALAP



Encontros virtuais do Clube de Leitura da ALAP



Caligrafia artística: Ana Welter.

Palco das Letras

Em dois mil e sete, firmou-se a esperança.
O entusiasta Tullio Vargas sugere inspiração.
Um ano após, reverbera a aliança,
e os precursores aviziam a instalação.
Nasce a Academia das Letras e Artes
em passo firme, honrando a tradição.

No zelo da Literatura e da Poesia,
artistas e literatos exaltam tua nobreza.
A luz da ciência e da sabedoria,
ostentas nos festivais grande riqueza.
Paranavaí, da FEMSP e da Laranja macia
e palco de talentos e beleza.

Na eternidade de tua geração,
há a liberdade que teu hino traduz em si.
É a dádiva das Letras e da Educação
reque alim dos rios: do Paraná e do Ivaí,
vai até onde alcança a tua lição.
O' Academia de Letras e Artes de Paranavaí.

- Autora: Miriam Kuczyński -
- Cadeira 14 - da ALC -



Caligrafia artística: Ana Welter.

ACADEMIA DE LETRAS E ARTES DE PATO BRANCO - ALAP

Fundação: 25 de janeiro de 2001
Instalação: 22 de junho de 2001
Filiação à Alca: 23 de novembro de 2014 (fundadora)
Pato Branco, Paraná



PRESIDENTE
Jurema Edy Pereira

HISTÓRICO

O brasão e a bandeira da Alap foram criados pela acadêmica Cristiane Campestrini. Em reunião do dia 10 de abril de 2001, ficou definida a efetivação da Academia para o dia 22 de junho do mesmo ano, com posse da diretoria, no Teatro Municipal Naura Rigon. Nesta solenidade, compareceram representantes de outras academias, autoridades militares e civis, religiosos e representantes da sociedade dos mais diversos setores. A posse foi efetivada pelo presidente da Academia Paranaense de Letras e o orador foi Frei Nelson Rabelo.

Várias reuniões foram feitas na FADEP e no Departamento Municipal de Cultura de Pato Branco, sendo constituída uma diretoria provisória em 25 de janeiro de 2001, ficando Valéria Borges da Silveira como presidente e os integrantes passaram a se reunir às terças-feiras. A comissão, sob orientação de Tulio Vargas e da acadêmica Lucy Salete Bortolini Nazaro, Presidente da Academia Palmense de Letras, em seu trabalho de constituição da entidade,

selecionou mais acadêmicos, solicitando seus currículos para preenchimento das cadeiras propostas. A diretoria provisória elaborou o regimento interno e os estatutos. Sete cadeiras foram ocupadas com acadêmicos já pertencentes à Academia Palmense de Letras, sendo 5 deles residentes em Pato Branco. Foram ocupadas as cadeiras até o número 27, ficando as demais para serem ocupadas oportunamente. As pesquisas na escolha dos patronos prosseguiram, devendo-se buscar pessoas envolvidas no pioneirismo e desbravamento de Pato Branco e região. Serviu como base a pesquisa dos professores Sittilo Voltolini e Neri França Fornari Bocchese sobre o histórico da cidade e região, já iniciada seis anos antes. Concomitantemente, foram também escolhidos os membros honorários e beneméritos, também com a ajuda do Departamento Municipal de Cultura, levando-se em conta o que já estava determinado nos estatutos.

Para a elaboração do brasão da Alap, Andréa Barbosa Barão, Eloy de Lima e Cristiane Campestrini apresentaram propostas, tendo sido escolhida a proposta apresentada por esta última, que criou também a bandeira, com base no modelo do brasão. Em reunião do dia 10 de abril de 2001, ficou decidido que a efetivação da Academia seria no dia 22 de junho do mesmo ano, devendo, se aprovada, ser empossada a diretoria, no dia da instalação, no Teatro Municipal Naura Rigon. A esta solenidade compareceram representantes de outras academias, autoridades militares e civis, religiosos e representantes da sociedade dos mais diversos setores. A posse foi efetivada pelo presidente da Academia de Letras do Paraná e o orador foi Frei Nelson Rabelo.

A Academia de Letras e Artes de Pato Branco teve sua sede em sala da própria Fundação Cultural até o final do ano de 2002 e, em janeiro de 2003, passou para Biblioteca Pública Prof.a Helena Braun, com reuniões fora de seu horário de expediente.

Nos primeiros anos da Alap, foi desenvolvido um mapeamento cultural do Sudoeste do Paraná com um questionário específico distribuído nos departamentos de cultura dos municípios da região, elaborado pelo acadêmico Antônio Reginaldo Maciel Freire.

Em 2003, a Alap publicou a 1ª edição da Revista da Academia, contendo o seu histórico, a sua trajetória, a biografia dos, então, 27 Acadêmicos, a biografia dos Membros Beneméritos e dos Membros Honorários, como também dos Patronos. Foram publicados também o Brasão e a Bandeira da Alap e a Memória Fotográfica da Academia. Cinco anos depois, em 2008, foi publicada a II Revista, contendo as Diretorias e as Comissões Permanentes daquele período, como também, homenagens, registro de atividades culturais das quais a Alap participou, textos (poemas, poesias, contos) produzidos pelos acadêmicos e biografia atualizada de seus membros.

OBJETIVOS DA ALAP

- Reunir e prestigiar pessoas residentes em Pato Branco ou em outras cidades, independente de onde tenham nascido e que se dediquem com dignidade à arte de escrever ou de poetar, e ao cultivo da arte em todas as formas de manifestação, e que demonstrem em sua obra os mais sólidos vínculos de afetividade com o município, sua história, sua tradição, seu povo e, por sua vez, com a cultura nacional;

- Promover e divulgar atividades que promovam o desenvolvimento da literatura e das artes, e apoiar as iniciativas de outras instituições e entidades, em seus aspectos científicos, históricos, literários e artísticos;
- Promover intercâmbio com entidades congêneres do Brasil e do exterior;
- Prestar homenagem a pessoas físicas e jurídicas que tenham se destacado em assuntos afins aos objetivos da Alap.

Nesse contexto, a Alap busca ampliar os próprios conhecimentos em torno de assuntos artísticos e culturais, aproveitando o potencial dos acadêmicos, os quais participam de eventos, apresentando palestras, cursos, oficinas, entre outras atividades de interesse da Comunidade local. Nas reuniões mensais da Alap, há o Momento Cultural nos minutos iniciais, destinados aos acadêmicos para a divulgação de suas obras e projetos.



Posse dos novos Acadêmicos da ALAP em abril de 2016

HISTÓRICO DAS CADEIRAS

Cadeira	Acadêmico/Acadêmica	Patrono
01	Valéria Borges da Silveira	Lamartini Augusto
02	Aline Lionço Dal Molin Juglair	Ana Maria Cordeiro
03	Victor Hugo Ribeiro - fundador Marcos Vinicius de Bortolli (2º ocupante)	Joana Ribeiro
04	Neri França Fornari Bocchese	Celestino Fornari
05	Sittilo Voltolini - fundador Denise Maria Bueno Ponzon (2º ocupante)	Irmã Maria Luiza Colla
06	Frei Nelson Rabelo - fundador Rosangela Aparecida Marquezi (2º ocupante)	Corbiniano Koesler
07	Lucy Salete Bortolini Nazaro	João Arruda
08	Luiza Josefina Varaschin Lustosa	Azelino Dalla Costa
09	Nery de Mello	Manoel Branco
10	Gilbert Antonio Rodrigues dos Santos	José Antonio da Silva
11	Sinésio Pereira Chueri (Kalu)	Pedro José da Silva
12	Rudi Bodanese	Duílio Trevisani Beltrão
13	Luciane Nunes Pretto	Edi Antonio Franciosi

14	Cleria Jaeger	Antonio Rodrigues Prates
15	Antonio Reginaldo Maciel Freire	Silvio Coelho Vidal Leite Ribeiro
16	João Maria Alves de Paula	Pedro Ramires de Mello
17	Eloy de Lima	Possídio Salomoni
18	Eliane Somacal Marcondes Gauze	Lindolfo Dietrich
19	Cristiane Campetrini	Olívia Inhuque de Abreu
20	Antonio Augusto Favetti	Angelo Colla
21	Osmar Rubens Camargo	Plácido Machado
22	Jurema Edy Pereira	Augusta Gonzatti
23	Luiz Geraldo Massa	Victor Silvio Biazus
24	Maria Genoveva Argenton - fundadora Selma Pszdzimirski Viechnieski (2º ocupante)	Paulina Bonalune Andreatta
25	Nelli Dall'Agnol	José Cattani
26	Marta Beatriz dos Santos Dall'Igna	Theóphilo Petrycoski
27	Adélia Maria Woellner	Honório Ribeiro do Nascimento
28	Carlos Antônio de Almeida (fundador) Leana Bittencourt Feron (2º ocupante)	Judith Dal Molin
29	Adriana dos Santos Auzani (renúncia) Cadeira vaga	Jacob Gugelmim
30	Elizabeth Maria Bodanese	Carlos Chemin
31	Luís Veras Filho	Ivo Fantinel
32	Frei Felipe Gabriel Alves (1932-2021)	Frei Sérgio Hillsheim
33	Erlindo Rosa	Adolfo Chioqueta
34	Ivo Expedito Martini	Dorvalino Cantu
35	Luciane Stadnik Mazutti	João Ribeiro Damasceno
36	Luiz Marini	Julio Pagnocelli
37	Baldoíno Rech	Antônio Odorski
38	Guido Brod	Augusto Redivo
39	Rosemary de Ross (renúncia) Cadeira vaga	Germano Corona
40	Cleci Maria Dartora	Casemiro Gauze

PRESIDENTES

Valéria Borges da Silveira	Gestão 2001-2002
Antônio Reginaldo Maciel Freire	Gestão 2003-2004
Antônio Reginaldo Maciel Freire	Gestão 2005-2006
Antônio Reginaldo Maciel Freire	Gestão 2007-2008
Elizabeth Maria Chemin Bodanese	Gestão 2009-2010
Neri França Fornari Bocchese	Gestão 2011-2012
Neri França Fornari Bocchese	Gestão 2013-2014
Neri França Fornari Bocchese	Gestão 2015-2016
Neri França Fornari Bocchese	Gestão 2017-2018
Jurema Edy Pereira	Gestão 2019-2020
Jurema Edy Pereira	Gestão 2021-2022
Osmar Rubens Camargo	Gestão 2023-2024

Com a pandemia, o ano de 2020 presenciou momentos inimaginaíveis, juntamente com 2021 foram anos de muito aprendizado e de valor à vida. De março a agosto de 2020, não ocorreram reuniões mensais da Academia, apenas em setembro de 2020 tiveram início as reuniões virtuais, tendo em vista os compromissos da Alap, como a eleição da nova diretora para a gestão 2021-2022, e as ações artísticas e culturais virtuais que estavam sendo realizadas naquele período.



Atualmente a Alap tem a sua sede na Sala Professor Sittilo Voltolini, na Biblioteca Municipal Naura Rigon, na Rua Itapuã, 976, esquina com Jaciretã, 450, Centro, CEP - 85504-060 – Pato Branco-PR, e realiza atualmente reuniões mensais presenciais, sendo estas na última sexta-feira de cada mês. Quando necessário, são realizadas reuniões extraordinárias, principalmente quando a Alap participa e organiza eventos de cunho artístico e cultural.

ALGUMAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA ALAP:

Em 2018 e 2019, a Alap desenvolveu um Plano de Ação e foi contemplada pelo Edital de Chamamento Público nº 01/2018, Processo nº 27/2018, da Prefeitura de Pato Branco, no qual apresentou “Alap em Ação: Mais Cultura, Letras e Artes em Pato Branco”. Este projeto promoveu eventos artísticos e culturais, envolvendo artistas locais e regionais, os quais apresentaram os seus trabalhos aos munícipes e demais interessados pelos temas apresentados. Este Plano de Ação envolveu as mais variadas manifestações artísticas, tais como: artes visuais, artes plásticas, arte literária, entre outras. Algumas das atividades desenvolvidas por este Projeto foram os seguintes:

- Curso de Whorkshop “Stencil de sobreposição”, voltado à terceira idade;
- Criação da escultura do confrade fundador da Alap professor Sittilo Voltolini;
- Evento artístico cultural “Fazendo Arte em Pato Branco”
- Palestras sobre “Educação Previdenciária”
- Palestra sobre “Valorização da Mulher”
- Apresentação teatral das aventuras de Kiko e Malhado
- Evento Roda de Saberes: Artes Visuais e Literatura

A Alap tem participado ativamente de ações voltadas em prol da arte e da cultura no município de Pato Branco, tais como:

- Participação da Alap no Conselho Municipal de Políticas Públicas: reuniões em 28/01/2021 e 10/02/2022
- Participação da Alap em Mostras de Artes Plásticas.
- Lançamento de livros de escritores da Alap.
- Inauguração da escultura em homenagem ao acadêmico Sittilo Voltolini, na Praça Presidente Vargas.
- Fórum Municipal de Educação – Conferência Nacional de Educação –...
Conae: participação em reuniões presenciais e virtuais para traçar metas e ações voltadas à educação municipal.
- Participação da Alap nos Encontros de Academias de Letras, Ciências e Artes do Paraná em Toledo (de 29 a 31/10/2021) e Irati (de 18 a 20/11/2022).
- Participação da Alap no Concurso de Declamação de Poesias das Escolas Municipais de Pato Branco, em outubro, novembro e dezembro de 2021 e 2022.
- Fórum Cultural “Pato Branco cidadão para o mundo” de 11 a 14/12/2021 e 1º a 02/12/2022.

No dia 22 de junho de 2022, a Alap comemorou 21 anos de sua fundação, 21 anos promovendo ações artísticas e culturais no município de Pato Branco e região Sudoeste do Paraná. Para comemorar, houve uma Live comemorativa com participação de poetas e escritores e um jantar de confraternização em comemoração a esta marcante data.

Outra atividade foi realizada na Escola Municipal Maria Jurema Ceni, com Exposição de obras de arte, livros de acadêmicos escritores, distribuição de exemplares aos estudantes, recitação de poesias e roda de conversa.

A trajetória dos 21 anos da Alap foi apresentada no programa TV Total, da TV Sudoeste, afiliada da Rede TV, no dia 18 de junho de 2022.

HINO DA ALAP

Autora da Letra: Elizabeth Maria Chemin Bodanese (Cadeira 30)

Salve!
Academia de Letras e Artes de
Pato Branco!
Nascida de um sonho
De escritores, poetas, artistas...
Honrada e altiva registra
Décadas de culto às Letras e às
Artes.
Nobres e zelosos trabalhos à
comunidade.

Salve!
Pela presença marcada
No apoio, no empenho,
Na recepção e na ampliação
de ideias
Em prol da cultura, da educação
Na formação do cidadão.

Salve!
Academia de Letras e Artes de Pato Branco!
Ciente de seus feitos,
Busca cumprir sua missão.
Deus seja o maior recompensador
Do empenho de seus acadêmicos!
Que na paz sejam úteis à sociedade,
E um dia, na transparência de seus atos,
Vivam o poder transformador dessa
Academia.

Salve!
Academia de Letras e Artes de Pato Branco!
Primor na valorização
Da Cultura, das Letras e das Artes,
Nos mais sólidos vínculos de afetividade,
Com a história e a tradição dos habitantes
deste chão.

BRASÃO



O brasão de uma Academia revela os objetivos de um grupo de pessoas unidas pelo mesmo pensamento, pelo mesmo ideal em prol da arte e da cultura. Por isso, sua simbologia e o que representa são tão relevantes.

O Brasão da ALAP é de autoria da **Acadêmica Cristiane Campestrini (Cadeira 19)**. Tem em sua parte superior duas asas do pensamento, da razão, da fé, da imaginação, da sabedoria e da criatividade. Entre as asas encontramos uma pena e um lápis, entrelaçados com uma espátula e um pincel. Estas são as ferramentas usadas pelos escritores e artistas, os meios pelos quais dão asas à imaginação.

No interior do Brasão, há quatro desenhos. No lado esquerdo, há um pergaminho com escritos e livros, símbolo das letras, dos escritores e de suas obras. É o símbolo da erudição, do estudo, da dedicação ao conhecimento, ao saber, ao expressar por meio da linguagem escrita os pensamentos humanos. No lado direito, há uma paleta de pintura, uma escultura e uma pintura, representando todas as artes. São símbolos da dedicação e aprimoramento da expressão dos sentimentos humanos mais profundos. A arte, com sua linguagem universal, dá vida e aprofunda a comunicação entre as pessoas. As letras e artes se completam e se complementam na linguagem humana, por isso seus símbolos aparecem lado a lado. Ambas têm o mesmo peso e a mesma importância. Acima, há uma ampulheta que simboliza o tempo, representando as boas obras que o ser humano faz com o tempo de sua vida. Entre essas obras, há os escritos com seus diversos estilos literários e as belas artes, fruto da sabedoria humana e de sua reflexão sobre a vida, o que se passa no tempo. A ampulheta também lembra e faz um alerta para que se faça um bom uso dele, sendo as Artes produzidas para as pessoas de seu tempo e para as vindouras, numa partilha de conhecimento e experiências de vida. Abaixo, há um rio representando a água, fonte de vida, também frutos da terra e do trabalho do homem, o trigo e o milho que sustentam a vida, símbolos da fertilidade e uma indústria que representa a produção humana, vital, produtiva e intelectual. Da terra fértil brotam as grandes ideias, o desejo de saber, de busca de aperfeiçoamento, de inspiração para a literatura e para as suas artes.

As cores no Brasão são nobres. O dourado representa o símbolo da nobreza; o ouro, luz do Sol, energia, riqueza e eternidade; o carmim é uma cor que se obtém da mistura do vermelho escuro com violeta, sua simbologia é ampla, representa a cor da vida, do valor, da força que ativa as emoções, a energia, a vontade, a determinação em fazer o bem, representa também o amor incondicional. Isso tudo aliado ao espírito formoso, belo, puro e limpo, representando, inclusive, a cor do impulso ao sacrifício por um grande ideal, o desejo de perfeição e de equilíbrio.

O Brasão simboliza a alma de um grupo dedicado às Letras e às Artes. Um grupo com grande ideal. Pessoas que escrevem e produzem arte, com um ideal nobre: o de tornar o mundo melhor.

No dia 23 de novembro de 2022, em assembleia geral de seus acadêmicos e acadêmicas, presidida pela Presidente da Alap, Jurema Edy Pereira, e secretariada pela confrreira Neri França Fornari Bocchese, houve a eleição da nova Diretoria, para o biênio 2023-2024. Por aclamação, e por unanimidade, foram eleitos:

DIRETORIA DA ALAP - GESTÃO 2023-2024

Presidente	Osmar Rubens Camargo
Vice-presidente	Eliane Somacal Gause
Tesoureira	Cleci Maria Dartora Cenzi
Segundo Tesoureiro	Marcos Debortolli
Secretária	Selma P. Viechmieski
Segunda Secretária	Denise Ponzoni
Diretora de Patrimônio e Biblioteca	Luciane Stadnik Mazutti
Escriturário	Erlindo Rosa



Marcos Debortolli, Selma Viechmieski, Luciane Mazutti, Ivo Martini, Jurema Pereira, Denise Ponzoni, Neri Bochese, Erlindo Rosa, Cleci Dartora, Elizabeth Bodanese, Leana Fornari, Luiz Marini. Sentados: Eliane Gause e Osmar Rubens Camargo.

Letras de alva plumagem

Marcou-se o ano de dois e um,
em que o incentivador Tullio Vargas
unindo escritores, poetas, artistas,
fundou a Academia sob a adarga,
dos que ajudaram na conquista.

Da nova Casa do Saber, da Cultura,
foi madrinha a Academia de Palmas.
Traçaram juntas sonhos, objetivos
de sensibilizar corações e almas
com as letras, a arte e incentivos.

Um livro de memória dos idosos
elaborado à tutela da Academia,
coloriu de arco-íris um novo céu,
ensinando aos arcos muita alegria,
por serem autores, hábeis ao troféu.

Hoje o seu Brasão e a Bandeira
espelham a altivez da entidade,
mostrando ao país e ao exterior
os feitos do trabalho, a verdade,
fruto da luta com profundo honor.

Coragem, imortais de Pato Branco!
Levem em frente a nobre missão,
no brilho e louvores do passado,
do presente e futuro da instituição,
com amparo do Monte Sagrado!

Autora: Sucreia Welter
- Cadeira 17 - ALAP -



Caligrafia artística: Ana Welter.

ACADEMIA DE LETRAS DO CENTRO DO PARANÁ - ALCP

Fundação: 28 de outubro de 2021

Instalação: 18 de junho de 2022

Filiação à Alca: 20 de junho de 2022

Pitanga, Paraná

Patrono da Academia: José Altevir Mereth Barbosa da Cunha



PRESIDENTE

Jane Silva Bühner Taques

(Crédito da foto: Jornal Paraná Centro)

HISTÓRICO

A Academia de Letras do Centro do Paraná, que reúne escritores, poetas, professores, intelectuais e apreciadores da literatura e cultura em geral, da cidade e municípios da região central do Paraná, foi idealizada a partir do resultado de um concurso de redação, com o tema “Cooperar para incluir: um por todos e todos por um”, promovido por uma empresa particular, onde a grande vencedora foi Heloísa Loch Blau, estudante do 5º ano do Ensino Fundamental, que em meio a centenas de outros concorrentes conseguiu expressar suas ideias através de palavras simples e carregadas de significado.

Ao tomar conhecimento do resultado, o senhor Altevir Mereth Barbosa, que é nascido em Pitanga e atualmente mora na cidade de Ponta Grossa, onde é membro da Academia de Letras dos Campos Gerais, juntamente com o senhor Rogério Danguí Cleto, ex- presidente da subseção da Ordem dos Advogados do Brasil- OAB- de Pitanga promoveram um evento de reconhecimento a tão grande feito de uma pequena notável.

Surgiram assim, as primeiras conversas sobre o grande potencial cultural da região central do Paraná e o quanto seria enriquecedor criar um grupo de pessoas com contribuições nos mais variados segmentos culturais. Sendo, portanto, desses dois apaixonados por Pitanga e pela cultura em geral, a iniciativa de criação de uma Academia de Letras na região central do estado do Paraná.

Uma primeira reunião aconteceu no dia 28 de outubro de 2021, no Centro Cultural Alexandre Buchmann, onde foi feito o seu lançamento oficial, com o nome de Academia de Letras do Centro do Paraná - ACP. Na reunião, estiveram presentes o presidente da Academia Paranaense de Letras, Sr. Ernani Buchmann; do prefeito do município de Pitanga, Sr. Maicol Gelson Calegari Rodrigues Barbosa; da diretora geral da Universidade do Centro do Paraná - UCP, Sra. Jane Silva Bühler Taques; Alfredo Schavaren; Andreia Moreno de Mello Murbach; José Altevir Mereth Barbosa da Cunha; Rogerio Danguy Cleto; Maria Isabel Buchmann e Eliseu Antônio Kloster, além dos convidados.

Nessa reunião, explanou-se sobre a importância de se criar uma instituição voltada para a cultura, valorizando talentos regionais.



Componentes da mesa diretiva do dia da fundação da Academia (28/10/2021)

Da esquerda para a direita: Alfredo Schavaren; Andreia Moreno de Mello Murbach; José Altevir Mereth Barbosa da Cunha; Jane Silva Bühler Taques; Maicol Gelson Calegari Rodrigues Barbosa; Rogerio Danguy Cleto; Maria Isabel Buchmann; Eliseu Antônio Kloster e Ernani Buchmann. (crédito da foto: Jornal Paraná Centro)



Na reunião de fundação da ALCP (28 de outubro de 2021), a diretora geral da Universidade do Centro do Paraná - UCP, Sra. Jane Silva Bühler Taques, foi eleita presidente da Diretoria Provisória, e empossada na data de instalação da Academia, 18 de junho de 2022.

SOLENIDADE DE INSTALAÇÃO DA ACADEMIA E POSSE DA PRIMEIRA DIRETORIA DA ALCP

A solenidade de instalação da Academia ocorreu no dia 18 de junho de 2022, nas dependências da Faculdade de Ensino Superior do Centro do Paraná (UCP), onde ocorrerão as reuniões da Academia, e fixada a sede.





CADEIRAS, PATRONOS E PATRONESSES

A Instituição conta com vinte e sete cadeiras ocupadas (de um total de trinta) por membros empossados em sessão solene, com outorga de título de Imortal, conforme relação de Patronos e Patronesses:

HISTÓRICO DAS CADEIRAS

Cadeira	Patrono/Patronesse	Acadêmico(a) Fundador(a)	Município de residência
01	Aires da Silva (In Memoriam)	Jane Silva Bühner Taques	Pitanga
02	Alexandre Buchmann (In Memoriam)	Luiz Arnaldo Buchmann	Pitanga
03	Amilton Shereiner	Osiris Aires Guimarães	Pitanga
04	Claudemir Kilhkamp (In Memoriam)	Benilda Loch Blau	Pitanga
05	Clèmerson Merlin Clève	Eliseu Antonio Kloster	Pitanga
06	Dirce Doroti Merlim Clève	Gilson Mazaroba	Pitanga
07	Jeorling Cordeiro Cleve (In Memoriam)	Tatiani Maria Garcia de Almeida	Pitanga
08	José Altevair Mereth	Rogério Danguy Cleto	Pitanga
09	José Rüter Cordeiro	Adriana Socoloski	Pitanga
10	Jorge Luiz Nicolodi (In Memoriam)	Edson Aires da Silva	Guarapuava
11	Josué Correa Fernandes	Samantha F. Dorabiato de Matos	Ivaiporã
12	Leocádia Gaioski	Douglas Ap ^o Portelinha	Salvador
13	Luiz Carlos Prestes (In Memoriam)	Renato Zukauskas	Pitanga
14	Manoel Borba de Camargo (In Memoriam)	Virka Neduziak	Nova Tebas

15	Miguel Carlos Parolo (In Memoriam)	Maria Marli Bora Delli Colli	Pitanga
16	Tania Regina Rosseto	Clayton Pereira de Sá	Cândido de Abreu
17	Neuza Helena P. Mansani	Cristóvão dos Santos	Pitanga
18	Newton Schner	Ana Bela dos Santos	Guarapuava
19	Orlando Araujo Costa (In Memoriam)	Sidiney Batista de Lara	Pitanga
20	Orlei Ziegmann (In Memoriam)	Conceição Maria Vianna	Palmital
21	Otacílio Conceição Bittencourt (In Memoriam)	Andreia Moreno de Mello Murbach	Pitanga
22	Pedro Iubel (In Memoriam)	Ana Pietroski	Pitanga
23	Renata Regis Florisbelo	Leila Cleuri Pryjma	Pitanga
24	Sebastião Camilo da Cruz (In Memoriam)	Odair Delli Colli	Pitanga
25	Tales Guedes dos Santos (In Memoriam)	Ana Paula Fernandes da Silva	Maringá
26	Terezinha Aguiar (In Memoriam)	Nilva Aparecida Dematé Zolandek	Palmital
27	Dionezine de Fátima Navarro	Ivety de Fátima e Silva	Ivaiporã
28	Vaga		
29	Vaga		
30	Vaga		

DIRETORIA - 1º GESTÃO 18/06/2022 A 18/06/2024

Presidente	Jane Silva Bühner Taques
Vice-Presidente	Rogério Danguy Cleto
Secretário-Geral	Maria Marli Bora Delli Colli
1ª Secretária	Ana Pietroski
1ª Tesoureira	Benilda Loch Blau
Vice tesoureiro	Cristóvão dos Santos
Orador e representação social:	Renato Zukauskas
Diretor da Biblioteca	Adriana Socoloski
Vice-diretora	Andreia Moreno de Melo Murbach
Diretor de Marketing e Internet como ferramenta na escrita tradicional	Eliseu Antonio Kloster

PRINCIPAIS ATIVIDADES/EVENTOS DA ACADEMIA

- Reuniões quinzenais para elaboração do Estatuto e regimento interno e organização da solenidade de instalação e posse;
- Reuniões mensais, tendo sido definidas para a última sexta-feira de cada mês;
- Participação em eventos de lançamento de livros, com apoio a novos escritores.

SÍMBOLO DA ACADEMIA:



O Brasão da Academia de Letras do Centro do Paraná, idealizado pelos seus membros fundadores, foi desenvolvido no ano de 2022.

A elaboração do Brasão, seguiu os preceitos dos símbolos heráldicos, cuja interpretação das cores demonstra a nobreza do dourado e a criatividade e segurança da cor azul. O escudo é a força que, adornada pelo cipreste, remete à perenidade de suas ações. A letra serifada traz seriedade ao conjunto que é complementado com o livro e com a pena, que fazem alusão ao tempo histórico vivido e que ainda há de vir. O destaque maior do brasão se faz pelo Pinheiro, árvore típica da região central do Paraná, que representa a robustez, vigor e a honestidade da instituição.

Academia de Letras do Centro do Paraná - ALCP



Cidades com integrantes:

- Pitanga
- Ivaiporã
- Cândido de Abreu
- Nova Tebas
- Palmital
- Guarapuava



Escalada Cultural

Aliados do intelecto
de Pitanga e região,
muita gente dando a mão,
inflamaram a cultura,
pensaram nova estrutura.
Houve boa recepção.

Junto com José Altvir,
e também Rogério Cleto,
num esplêndido projeto,
reuniram escritores,
poetas e professores,
para um trabalho concreto.

Foi assim que sucedeu,
Jane Taquos, presidente,
com seu ânimo envolvente.
Cooperar para incluir,
esse lema fez surgir
um fervor sem precedente.

Todos por um e um por todos
e o apoio do prefeito
foram o impulso perfeito.
No Centro do Paraná,
nossa Academia está;
de orgulho nos enche o peito.

Imbuída da missão,
versa todos os momentos,
os livros e outros eventos.
Com esforço sem medida,
no setor da nova vida,
da vida aos novos talentos!

Autor: Albano Bracht
- Cadeira 23 - ALCP



ACADEMIA DE LETRAS DOS CAMPOS GERAIS - ALCG

Fundação: 20 de março de 1999
Filiação à Alca: 08 de agosto de 2022
Ponta Grossa, Paraná



PRESIDENTE
Neuza Helena
Postiglione Mansani



PRESIDENTE
Luísa Cristina dos
Santos Fontes

HISTÓRICO

A Academia de Letras dos Campos Gerais foi fundada no dia 20 de março de 1999, na cidade de Ponta Grossa, Paraná, com a finalidade do cultivo, da preservação e da divulgação do vernáculo e da literatura, nos seus aspectos científico, histórico, literário e artístico. A Academia promove iniciativas na região dos Campos Gerais do Paraná, bem como participa de ações promovidas por outras entidades cujo interesse seja o desenvolvimento cultural do Paraná. Foi concebida estruturalmente como a Academia Francesa, Academia Brasileira de Letras e Academia Paranaense de Letras, ou seja, composta por 40 cadeiras, reunindo escritores expoentes da região, cada uma com um Patrono, Fundador e, no caso de vacância, os ocupantes. A sessão solene de posse dos quarenta fundadores da entidade ocorreu no dia 2 de junho de 1999, presidida por Túlio Vargas, Presidente da Academia Paranaense de Letras, que empossou a primeira presidente Leonilda Hilgenberg Justus, no salão principal do Clube Pontagrossense.



Cerimônia de Posse dos 40 Fundadores da Academia de Letras dos Campos Gerais, em 1999.



Academia de Letras dos Campos Gerais reunida em 2022.

PRESIDENTES

Leonilda Hilgenberg Justus (1999-2001)	José Ruitter Cordeiro (2011-2013)
Josué Corrêa Fernandes (2001-2003)	Lúisa Cristina dos Santos Fontes (2013-2015)
David Pilatti Montes (2003-2005)	Aída Mansani Lavallo (2015-2017)
Nelsina Elizena Damo Comel (2005-2007)	Luiz Fernando Cheres (2017-2019)
Sérgio Monteiro Zan (2007-2009)	Renata Regis Florisbelo (2019-2021)
Sérgio Monteiro Zan (2009-2011)	Neuza Helena Postiglione Mansani (2021-2023)

HISTÓRICO DAS CADEIRAS

<p>Cadeira 1 Patrono: Adalto Gambassi de Araújo Fundador: Fernando Sílvio Roque de Vasconcelos 1º Ocupante: Neuza Helena Postiglione Mansani</p>	<p>Cadeira 21 Patrono: Heitor Stockler de França Fundador: Teresa Jussara Luporini</p>
<p>Cadeira 2 Patrono: Adjaniro Cardon Fundador: Lycurgo Negrão 1º Ocupante: Josélia Maria Loyola de Oliveira Gomes</p>	<p>Cadeira 22 Patrono: Hugo Mendes de Borja Reis Fundador: Jaime Bernardo de Carvalho Pusch 1º Ocupante: Lucia Helena Barros do Valle</p>
<p>Cadeira 3 Patrono: Agostinho Martins Collares Fundador: Nelsina Elizena Damo Comel</p>	<p>Cadeira 23 Patrono: Jacob Holzmann Fundador: Paulo Augustus Maluf 1º Ocupante: Laertes Larocca (Cadeira vaga)</p>
<p>Cadeira 4 Patrono: Álvaro Augusto Cunha Rocha Fundador: Sônia Maria Ditzel Martelo 1º Ocupante: Rafael Gustavo Pomim Lopes</p>	<p>Cadeira 24 Patrono: João Rodrigues Becker y Silva Fundador: Alfredo Bertoldo Klas 1º Ocupante: Alana Águida Berti</p>
<p>Cadeira 5 Patrono: Anita Philipovsky Fundador: Luísa Cristina dos Santos Fontes</p>	<p>Cadeira 25 Patrono: José Antônio Fernandes Cadilhe Fundador: Eno Theodoro Wanke 1º Ocupante: Eduardo Gusmão dos Anjos Sobrinho</p>
<p>Cadeira 6 Patrono: Antônio Martins de Araújo Fundador: Égdar Zanoni 1º Ocupante: Renata Regis Florisbello</p>	<p>Cadeira 26 Patrono: José Hoffmann Fundador: Adail Lemos Inglês</p>
<p>Cadeira 7 Patrono: Antônio Mazzarotto Fundador: Gabriel de Paula Machado 1º Ocupante: Mário Sérgio de Melo</p>	<p>Cadeira 27 Patrono: José Pedro Novaes Rosas Fundador: Idalina Bueno de Magalhães 1º Ocupante: Odenir Follador (Cadeira vaga)</p>
<p>Cadeira 8 Patrono: Bento João D'Albuquerque Mossurunga Fundador: Oney Barbosa Borba 1º Ocupante: Wilson Jerônimo Comel 2º Ocupante: Douglas Passoni de Oliveira</p>	<p>Cadeira 28 Patrono: Júlia Wanderley Petrich Fundador: Glacy Camargo Sêcco 1º Ocupante: Maria Edite Lederer</p>
<p>Cadeira 9 Patrono: Brasil Pinheiro Machado Fundador: Guísela Velêda Frey Cham-ma (Cadeira vaga)</p>	<p>Cadeira 29 Patrono: Lourival Santos Lima Fundador: Pedro Carlos de Campos</p>
<p>Cadeira 10 Patrono: Bruno Enei Fundador: Josué Corrêa Fernandes</p>	<p>Cadeira 30 Patrono: Luiz Leopoldo Mercer Fundador: Nylzamira Cunha Bejes</p>
<p>Cadeira 11 Patrono: Carlos Alberto Teixeira Coelho Fundador: Luiz Fernando Cheres</p>	<p>Cadeira 31 Patrono: Manoel Cyrillo Ferreira Fundador: Carol Ferreira 1º Ocupante: Antônio Queiroz Barbosa 2º Ocupante: Maria Vilma Rodrigues Nadal</p>

<p>Cadeira 12 Patrono: Daily Luiz Wambier Fundador: Luiz Rodrigues Wambier</p>	<p>Cadeira 32 Patrono: Maria Cândida de Jesus Camargo Fundador: Aldina Rocha Sallem 1º Ocupante: Fidelis Bueno 2º Ocupante: Ronie Cardoso Filho</p>
<p>Cadeira 13 Patrono: Eleonora Amaral de Ângelis Fundador: Amália Max Buss 1º Ocupante: Fábio Maurício Holzmann Maia</p>	<p>Cadeira 33 Patrono: Maria Eulina dos Santos Schena Fundador: Francisco Lothar Paulo Lange</p>
<p>Cadeira 14 Patrono: Emília Brazilianna de Fagundes Erichsen Fundador: Isolde Maria Waldmann</p>	<p>Cadeira 34 Patrono: Nestor Erichsen Guimarães Fundador: Ivo José Both 1º Ocupante: José Altevir Mereth Barbosa da Cunha</p>
<p>Cadeira 15 Patrono: Epaminondas Holzmann Fundador: Homar Paczkowski Antunes Pinto 1º Ocupante: Arnaldo Monteiro Bach</p>	<p>Cadeira 35 Patrono: Olavo Alberto de Carvalho Fundador: Alberto Olavo de Carvalho 1º Ocupante: Alessandra Perrinchelli Bucholdz</p>
<p>Cadeira 16 Patrono: Faris Antônio Salomão Michael Fundador: Leonilda Hilgenberg Justus 1º Ocupante: Newton Schner Junior</p>	<p>Cadeira 36 Patrono: Osvaldo Pilotto Fundador: Aída Mansani Lavalle</p>
<p>Cadeira 17 Patrono: Felipe Justus Júnior Fundador: Valdomiro Nicolau Burko 1º Ocupante: José Rüter Cordeiro</p>	<p>Cadeira 37 Patrono: Reynaldo Ribas Silveira Fundador: Maria Lourdes Osternach Pedroso</p>
<p>Cadeira 18 Patrono: Flávio Carvalho Guimarães Fundador: David Pilatti Montes</p>	<p>Cadeira 38 Patrono: Szymon Kossobudzki Fundador: Milton José da Silva Ribas 1º Ocupante: Edmundo Schwab 2º Ocupante: Giovana Montes Celinski</p>
<p>Cadeira 19 Patrono: Francisco Burzio Fundador: Cândido de Mello Neto 1º Ocupante: José Sebastião Fagundes Cunha</p>	<p>Cadeira 39 Patrono: Telêmaco Augusto Enéas Morocines Borba Fundador: Marcos Bahena</p>
<p>Cadeira 20 Patrono: Guaracy Paraná Vieira Fundador: Sérgio Monteiro Zan</p>	<p>Cadeira 40 Patrono: Wilhelm Fugmann Fundador: Hilda Koller 1º Ocupante: Flávio Madalosso Vieira</p>

LOGOMARCA

DESCRIÇÃO:

Informações do acadêmico Josué Corrêa Fernandes, segundo presidente da Academia de Letras dos Campos Gerais, sobre a logomarca:

No centro, em primeiro plano, três pinheiros araucária e logo abaixo, três pés de erva mate, árvores que identificam a nossa região e o próprio Paraná. O corcel "rompante" e o cavaleiro formam



um só todo e significam a luta eterna e urgente em favor da cultura, contra a ignorância. A arma utilizada pelo “cruzado” é uma lança em forma de pena ou caneta. Na mão esquerda, carrega o livro aberto que contém o nosso lema: “formam habe, sanorum verborum”, um pedaço do versículo 13, cap. 1, da 2ª Carta de São Paulo a Timóteo e que, numa tradução livre, significaria “conserva a pureza da linguagem”. O texto bíblico vai mais longe: “Formam habe sanorum verborum, quae a me audisti in fide et in dilectione in Christo Iesu” (Conserva o modelo das sãs palavras que de mim tens ouvido na fé e no amor que há em Cristo Jesus). Essas quatro primeiras palavras dirigidas a Timóteo são utilizadas, isoladamente, em diversos textos.

UM SALTO QUÂNTICO PARA O FUTURO

∞ 2021 - 2023 ∞

Presidente: Neuza Helena Postiglione Mansani
 Vice-Presidente: Luísa Cristina dos Santos Fontes
 Secretário Geral: Luiz Fernando Cheres
 Primeiro Secretário: Rafael Gustavo Pomim Lopes
 Segundo Secretário: Mário Sérgio de Melo
 Primeiro Tesoureiro: Fabio Maurício Holzmann Maia
 Segundo Tesoureiro: David Pilatti Montes
 Oradora: Aída Mansani Lavallo
 Diretora da Biblioteca: Lucia Helena Barros do Valle

Assessoria de Estudos de História: Josué Corrêa Fernandes
 Assessoria de Estudos da Linguagem: Sérgio Monteiro Zan
 Assessoria de Projetos Especiais: Lucia Helena Barros do Valle, Mário Sérgio de Melo, Newton Schner Junior
 Assessoria de Comunicação e Relações Públicas: Eduardo Gusmão dos Anjos Sobrinho, Giovana Montes Celinski
 Assessoria de Biblioteca e Arquivos: Isolde Maria Waldmann, Maria Vilma Rodrigues Nadal
 Assessoria Jurídica: José Altevir Mereth Barbosa da Cunha

Comissão Campos Gerais: Adail Lemos Inglês, Arnaldo Monteiro Bach, Eduardo Gusmão dos Anjos Sobrinho, Marcos Bahena, Rafael Gustavo Pomim Lopes, Ronie Cardoso Filho

Comissão de Memória e Patrimônio: Aída Mansani Lavallo, Alessandra Perrincheli Bucholdz, David Pilatti Montes, Josélia Maria Loyola de Oliveira Gomes, Luiz Fernando Cheres, Maria Lourdes Osternach Pedroso, Teresa Jussara Luporini

Conselho de Ex-Presidentes: Josué Corrêa Fernandes, David Pilatti Montes, Nelsina Elizena Damo Comel, Sérgio Monteiro Zan, José Rüter Cordeiro, Luísa Cristina dos Santos Fontes, Aída Mansani Lavallo, Luiz Fernando Cheres, Renata Regis Florisbello

IDENTIDADE VISUAL DA ACADEMIA DE LETRAS DOS CAMPOS GERAIS



Em homenagem aos vinte anos da entidade, completados em 2019, a identidade visual da Academia de Letras dos Campos Gerais passou por um processo de “redesign”.

O brasão da Academia de Letras dos Campos Gerais traz como ponto central o corcel “rompante” e o cavaleiro que formam um conjunto e significam a luta eterna e urgente em favor da cultura, contra a ignorância. A arma utilizada é uma lança em forma de pena ou caneta. O cavaleiro carrega também um escudo que contém um livro aberto reforçando a ideia da proteção que as letras exercem na humanidade. O conjunto possui movimento da esquerda para a direita, que indica progresso, ascensão e desenvolvimento.

Em volta da imagem central há duas faixas, uma com o nome da entidade: Academia de Letras dos Campos Gerais, outra que contém o lema da entidade: “formam habe, sanorum verborum”, um pedaço do versículo 13, cap. 1, da 2ª Carta de São Paulo a Timóteo e que, numa tradução livre, significa “conserva a pureza da linguagem”. O texto bíblico vai mais longe: “Formam habe sanorum verborum, quae a me audisti in fide et in dilectione in Christo Iesu” (Conserva o modelo das santas palavras que de mim tens ouvido na fé e no amor que há em Cristo Jesus).

O brasão apresenta ainda duas mandalas com pinhões, sementes das araucárias, que identificam a região dos Campos Gerais e o próprio Paraná fazendo referência direta ao Movimento Paranista, que surgiu a partir da necessidade de construir uma identidade (inclusive cultural) para o Estado do Paraná, valendo-se do resgate do sentimento de amor à terra.

Para enfatizar o aspecto geográfico, o verde musgo foi escolhido como a cor principal, pois é o matiz das folhas do pinheiro-do-paraná. O dourado envelhecido, atribuído ao lema, confere nobreza à composição. Toda a identidade é apresentada em forma de círculo aberto, o que transmite dinamismo e significa que a Academia não é fechada, mas sim aberta a novos integrantes, pensamentos e a um devir salutar.



Academia de Letras dos Campos Gerais, 20 anos em 2019.



Publicações mais recentes da Academia de Letras dos Campos Gerais

OUTRAS INFORMAÇÕES

Site: <https://www.academialetrascamposgerais.org>

Facebook: <https://www.facebook.com/camposgeraisacademiadeletras>

Instagram: [alcg.academia](https://www.instagram.com/alcg.academia)

Twitter: [@alcgacademia](https://twitter.com/alcgacademia)

Diário dos Campos: Coluna impressa semanal, às terças-feiras.

Endereço da Sede: Rua XV de Novembro, 512, sala 1, Edifício Boulevard Center, Ponta Grossa, PR, CEP 84040-120

E-mail: academia.alcg@gmail.com

A Academia de Letras dos Campos Gerais integra o **Observatório da Cultura Paranaense**.



A biblioteca da Academia de Letras dos Campos Gerais abre regularmente às quartas-feiras. Um dos maiores acervos de obras paranasitas dos Campos Gerais.

Estrela dos Campos Gerais

Vinte de março de noventa e nove, enobreceu
A bela região dos Campos Gerais,
Um marcante nascimento aconteceu
Transformando a história, em seus anais

Como o condor que vence as maiores altitudes
E com alma que prima por letras a conjugar
A Academia alça o primeiro voo em plenitude
Fazendo a diferença na história do lugar

Piviza o amor e a cultura com os mero
Deixando um legado de valores humanos
Dale que seus imortais também são efêmeros
De espírito pronto a vencer os anos

Bom diversidade de gentes e saberes
Viu para contribuir com a literatura
Expandir o pensamento, escrita e dizeres
Consciente de seu papel junto às criaturas

Autora: Margarete Justina Frasson
Cadeira nº 21 - A 2ª -



Caligrafia artística: Ana Welter.

ACADEMIA PONTA-GROSSENSE DE LETRAS E ARTES - APLA

Fundação: 04 de setembro de 1993
Filiação à Alca: 10 de novembro de 2019
Ponta Grossa, Paraná



PRESIDENTE
Dionezine de Fátima Navarro

HISTÓRICO

A Academia Ponta-grossense de Letras e Artes - Apla foi fundada oficialmente no dia 04 de setembro de 1993 por Sônia Maria Ditzel Martelo, Cidadã Benemérita de Ponta Grossa, Personalidade do Ano (2015), tendo por local o auditório do Colégio Estadual Prof. Meneleu de Almeida Torres. Nessa mesma data foram instituídos diversos departamentos da referida instituição como: Departamentos de Literatura, Música, Dança, Pintura e Artes Plásticas, Teatro, Publicidade e Ciências Humanas, os quais reunirão poetas, escritores e artistas de todos esses segmentos.

Em seus 26 anos como entidade cultural, a Apla tem contemplado a comunidade ponta-grossense com centenas de eventos culturais como: concursos literários a nível nacional, concurso de declamação de poesias para escolas municipais e estaduais, lançamentos de livros, cafés culturais, saraus literários, cantatas de Natal apresentações artísticas envolvendo os diversos tentáculos da arte como a música, a dança, artes visuais e teatro com, peças teatrais, exposição de artes plásticas e fotografia, apresentações musicais e dança.

Seus acadêmicos detêm centenas de publicações individuais em coletâneas e premiações a nível nacional e internacional em diversas modalidades poéticas como poemas, crônicas, contos, haicais, trovas e cordéis, bem como láureas acadêmicas de diversas instituições nacionais e internacionais.

Desde 1993 a 2017, a Apla, em todas suas gestões, teve como presidente **Sônia Martelo**, que faleceu em 2016, levando a instituição a passar por uma presidência interina pelo período de um ano. Desde 2018, através de eleição por seus membros, foi empossada a nova presidência com Dionezine de Fátima Navarro (presidente) e Renata Regis Florisbelo (vice-presidente).

DIRETORIAS EXECUTIVAS

Sônia Maria Ditzel Martelo – eleita em 04//09/1993

Solenidade de posse em 04/09/1993 – gestão até setembro de 2017

Dione Navarro – eleita em 2017 – gestão até o presente momento

ACADÊMICOS E ACADÊMICAS

A Apla não possui cadeiras efetivas para seus membros, mas conta com a participação permanente dos seguintes membros: Abelardo Urgeles, Alana Berti, Alberto Portugal, Aleffer Rocha, Álvaro Andrade, Álvaro Costa, Celso Parubocz, Cristina Donasolo, Deise Machado, Dionezine de Fátima Navarro, Elza Prestes, Flávio Madalosso Vieira, José de Bortoli Filho, José Rüter Cordeiro, José Luis da Luz, Lenita Stark, Leticia Teixeira, Lucélia Clarindo, Patricia Bonfim, Maria Helena Oliveira Costa, Marcelo Schimaneski, Marivete Souta Morgana Sauka, Nilcéia Albuquerque, Odenir Follador (in memoriam), Raul Lagos, Regina Lagos Follador (in memoriam), Renata Regis Florisbelo, Rosa Clecir Hass, Rosângela Milleo, Rosicler Alves, Rossana Barbissan, Rosilene Tramontin, Rute Yumi, Silvestre Alves, Sidnei Castro, Solange Leminski, Sulamita Prochaski.



Foto dos Acadêmicos: Silvestre Alves, Sidnei Castro, Rosilene Tramontin, Álvaro Andrade, Maria Helena Oliveira Costa, Sulamita Prochalski, Morgana Sauka, José de Bortoli Filho, Renata Regis Florisbelo, Rosângela Milleo, José Rüter Cordeiro, Alana Berti, Rossana Barbissan, Rosa Clecir Glass, Cristina Donasolo, Lenita Stark (saiu), Rosicler Alves, Regina Follador (in memorian), Dione Navarro, Nilceia Albuquerque, Deise Machado, Elza Prestes, Raul Lagos, Allefer Rocha, Marcelo Schimaneski, Marivete Souta, Odenir Follador (in memorian)

ANTOLOGIAS LITERÁRIAS DA APLA

Ramalhetes Princesinos - 1ª Edição - 2009	Organização - Sônia Maria Ditzel Martelo
Ramalhetes Princesinos - 2ª Edição - 2010	Organização - Sônia Maria Ditzel Martelo
Ramalhetes Princesinos - 3ª Edição - 2011	Organização - Sônia Maria Ditzel Martelo
Ramalhetes Princesinos - 4ª Edição - 2012	Organização - Sônia Maria Ditzel Martelo
Ramalhetes Princesinos - 5ª Edição - 2013	Organização - Sônia Maria Ditzel Martelo
Ramalhetes Princesinos - 6ª Edição - 2014	Organização - Sônia Maria Ditzel Martelo
Ramalhetes Princesinos - 7ª Edição - 2015	Organização - Sônia Maria Ditzel Martelo
Ramalhetes Princesinos - 8ª Edição - 2016	Organização - Sônia Maria Ditzel Martelo
Ramalhetes Princesinos - 9ª Edição - 2017	Organização - Sônia Maria Ditzel Martelo
Antologia Apla - 10ª Edição - 2019	Organização - Dione Navarro
Antologia Apla - 11ª Edição - 2022	Organização - Alana Berti/ Dione Navarro/ Flávio Madalosso Vieira/ Renata Regis Florisbello



PRINCIPAIS ATIVIDADES/EVENTOS DA APLA

- Exposição de Artes Plásticas - SESC -2005
- Recital de Arte Maior com poetas, cantores e dançarinos-2006
- Concurso de Interpretação de Poesias com 5 categorias -2007
- Show Duetos - musica e dança - Teatro ópera -2008
- Concurso nacional de Poesia/Ramalhetes Princesinos - 1a Edição - 2009
- Edição Ramalhetes Princesinos - 2a Edição - 2010
- Edição Ramalhetes Princesinos - 3a Edição - 2011
- Concurso Internacional de Poesia/Ramalhetes Princesinos - 4a Edição - 2012
- Exposição de Artes Plásticas na Câmara Municipal Ramalhetes Princesinos - 5a Edição - 2013
- Edição Ramalhetes Princesinos - 6a Edição - 2014
- Cantata natalina / Edição Ramalhetes Princesinos - 7a Edição - 2015
- Concurso Nacional de Poesia Edição Ramalhetes Princesinos - 8a Edição - 2016

- I Café Cultural Apla -Edição Ramalhetes Princesinos - 9ª Edição - 2017
- II Café Cultural Apla - 2018
- Poesia de Ponta - Biblioteca Municipal Bruno Enei - 2018
- FLICAMPOS - Feira do Livro- apresentação de oficinas, roda de conversa, contação de histórias, lançamentos de livros, apresentação de violão e violino, causos e lendas do Tropeirismo - 2018
 - 50 publicações de acadêmicos Apla em antologias e coletâneas
 - Apresentação de peças teatrais e folclóricas -2018
 - 4 livros publicados por acadêmicos Apla _ 2018
 - Semana da Poesia - Biblioteca Municipal Bruno Enei -2018
 - Festival Literário dos Campos Gerais- 2028
 - III Café Cultural Apla -Antologia Apla - 10ª Edição - 2019
 - Semana da Mulher- Sesc Estação Saudade - 2019
 - 25 premiações de acadêmicos Apla - nacional e internacional-2019
 - Festival Virtual Apla
 - Projeto sobre Tropeirismo - Fundação Municipal de Cultura -2019
 - Projeto "Arte Naif na escola "Fundação Municipal de Cultura 2019
 - Projeto "Ubuntu" e "Cultura Afro" Fundação Municipal de Cultura -2019
 - XXIV Concurso de Poesia, Crônicas e Trovas - 2019
 - 8 livros publicados por acadêmicos Apla -2019
 - 26 oficinas e palestras ministrados por acadêmicos Apla -2019
 - Participação e coordenação de 6 Feiras Literárias- 2019
 - Concurso Literário Nacional com 90 participações- 2019
 - . Concurso declamação de Poesias "Sonia Maria Ditzel Martelo" - escolas municipais, estaduais e particulares
 - Concurso Literário " Ponta Grossa : qual é a sua saudade?" - 2019
 - Projeto "Caravana da Cultura" - aprovado edital PROMIFIC _ 2019
 - Projeto " Marcelo Schimaneski : pincéis da superação" aprovado PROMIFIC 2019
 - Projeto "Livro na estante " - Fundação Municipal de Cultura - 2019
 - Projeto " Em casa com cultura"- Fundação Municipal de Cultura-2019
 - 20 Apresentações musicais - 2019 em diversos eventos
 - 36 Contações de histórias - eventos e escolas -2019
 - 21 Entrevistas em TV aberta e fechada -2019
 - 200 publicações em jornais e mídias virtuais - 2019
 - Semana da Mulher -2019
 - Apresentação musical "cancioneiro da Rota" em dezenas de escolas-2019
 - Apresentações e entrevistas na pandemia - TV Educativa- 2019
 - Premiação 10 lugar na Gincana "Princesa em festa" - Prefeitura Municipal de Ponta Grossa- 2019
 - Dois projetos aprovados no edital PROFICE -2019
 - Apresentação da Caravana da Cultura em mais de 30 escolas - 2019 - 2020
 - Exposições virtuais na Plataforma da Fundação Municipal de Cultura - 2020
 - Exp-Flor - oficinas, declamação de poesias, apresentações, artísticas e musicais-2021
 - Uma dezena de exposição em salões de arte nacional e internacional -2021
 - PG Memórias - Fundação Municipal de Cultura - 2021
 - Sarau "Entardecer com Arte e Poesia"- TV Network - 2021
 - Premiação 30 lugar na Gincana "Princesa em festa" - Prefeitura Municipal de Ponta Grossa- 2021
 - Apresentação de poesias no Programa Arte e Poesia - Radio Web Belo Horizonte - 2020-2021
 - Exposição (16 totens) - "A inspiração passeia na estação" - SESC Estação Saudade -2021

- Festival Mulher Apla - 2021 (on line)
- Festival Virtual Ô DE CASA - 32 apresentações artísticas, literárias e musicais
- Leitura na Praça- Oficinas . performances poéticas, artísticas e musicais, contação de histórias - São Mateus do Sul- 2022
 - Durante a pandemia os acadêmicos Apla publicaram 7 livros (Alana Berti, Dione Navarro, Marivete Souta, Flávio Madalosos Vieira Renata Florisbelo)
 - Durante a Pandemia os acadêmicos Apla tiveram mais 30 premios angariados em concursos de poesia, crônicas e trovas a nível nacional e internacional.



Apla campeã no segmento de cultura na gincana CARAVANA DA CULTURA - Projeto que promovida pela secretaria de cultura (primeiro lugar leva às escolas através do teatro, música e poesia a proposta de preservação do meio ambiente, lendas e Tropeirismo no Paraná



FEIRA DO LIVRO E CONGRESSO DE EDUCAÇÃO (participação em todas as edições) CAFÉ CULTURAL ANUAL (2017, 2018, 2019) Promovido por acadêmicos Apla



Exposição "a inspiração passeia na estação" por 30 dias na estação saudade/sesc com obras de seus acadêmicos

Publicação de 11 antologias, numa iniciativa de sua presidente Sonia Maria Ditzel martelo, falecida em 2016

No toque da Princesa

Foi na Princesa dos Campos Gerais
que talharam teu nome, teu sonho, tua lei.
Bela APLA! A que reúne expoentes plurais
da arte, das letras, da filha do Rei.

De mente aberta, templo de acolhida
de académicos, palestras e discursos;
projetando a alma, eternizando vidas,
no rol de talentos, em nobres percursos.

No ano de noventa e três, do idealismo
de Dônia Martelo, presidente, se fundou
a Academia, que hoje é fruto do otimismo
de Dione Navarro, a nova luz do chateau.

No teatro, biblioteca, em sentimento alado,
a antologia de autores e artistas plásticos:
Ramalhetes Princesinos lhe dá o tom dourado
por consagrar valores de olhar fantástico.

No pincelar aquarelas de cores vivas,
que enaltiam as vestes da natureza,
na tessitura dos ares e sessões festivas,
exaltas a união dos filhos da Princesa!

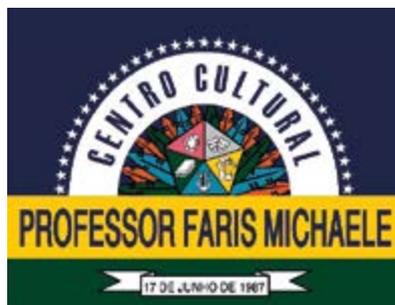
Autora: Sucrecia Welter
- Cadeira 17 - APLA -



Caligrafia artística: Ana Welter.

CENTRO CULTURAL PROFESSOR FARIS MICHAELE - CCPFM

Fundação: 17 de junho de 1987
Filiação à Alca: 20 de setembro de 2022
Ponta Grossa, Paraná



PRESIDENTE
Renata Regis Florisbello

HISTÓRICO

FUNDAÇÃO

Na tarde do dia 17 de junho de 1987, às 16 horas, reuniram-se no Salão Nobre do Colégio Estadual Professor Meneleu de Almeida Torres, várias pessoas ligadas à cultura de Ponta Grossa, tendo por objetivo lançar as bases de um novo Centro Cultural que viesse reunir, novamente, integrantes do Centro Cultural Euclides da Cunha que se encontrava em fase de defasagem tendo em vista vários motivos, porém principalmente o precoce falecimento de seu fundador, Faris Antônio Salomão Michaelé. Além dos integrantes do antigo Centro, também se pretendia trazer outras pessoas que tivessem papel de relevância no mundo cultural de Ponta Grossa. Nessa reunião de fundação especial atenção foi dada ao nome do novo centro. A maioria dos presentes considerou o nome de Faris Antônio Salomão Michaelé por sua extraordinária tradição como professor, seu vínculo com as letras e suas qualidades de homem de vasta riqueza humana e intelectual. Sendo assim, ficou decidido que a nova entidade teria o nome de "Centro Cultural Faris Michaelé". Nessa mesma reunião de fundação foram definidos, por aclamação, os nomes para composição da primeira diretoria. Por inteira justiça foi definido que a presidência ficaria a cargo de Leonilda Hilgenberg

Justus, pois foi ela quem aventou a ideia do novo Centro e desenvolveu todos os trabalhos preliminares no sentido levar a nova entidade a termo.

(Texto extraído da ata de reunião de fundação da entidade, em 17 de junho de 1987).

INTEGRANTES

O Centro Cultural Professor Faris Michaelé considera como membros efetivos as personalidades que se destacam no segmento da cultura e que são homenageadas pela entidade através de certificado de membro efetivo recebido em cerimônia comemorativa ao aniversário do Centro que ocorre anualmente por volta do dia 17 de junho. Considerando todas as cerimônias já ocorridas, já receberam a referida homenagem mais de 770 pessoas, que passam a figurar no rol dos centristas.

HISTÓRICO DA PRESIDÊNCIA

Presidente	Gestão
Leonilda Hilgenberg Justus	1987 a 1989
Leonilda Hilgenberg Justus	1989 a 1991
Sônia Maria Ditzel Martelo	1991 a 1993
Leonilda Hilgenberg Justus	1993 a 1995
Guísela Velêda Frey Chamma	1995 a 1997
Neuza Helena Postiglioni Mansani	1997 a 1999
Carlos Mendes Fontes Neto	1999 a 2002
Cristina Elisabete Domingues de Sá	2002 a 2004
Neuza Helena Postiglioni Mansani	2004 a 2007
Celso Parubocz	2007 a 2011
Edmundo Schwab	2011 a 2015
Majda Lenor Loureiro	2015 a 2017
Alana Aguida Berti	2017 a 2019
Fábio Maurício Holzmann Maia	2019 a 2021
Renata Regis Florisbelo	2021 a 2023
Leonilda Hilgenberg Justus foi nominada Presidente Perpétua em 1997	

ESTANDARTE



Emblema original do Centro Cultural Professor Faris Michaelé

Em junho de 1998, o Centro Cultural Professor Faris Michaelé realizou um concurso para concepção e criação de um estandarte para representar a entidade e que pudesse ser adotado como uma logomarca. O vencedor do concurso foi o Sr. José Rodrigues dos Santos. No mesmo ano o estandarte foi confeccionado pela Academia Universal Arte e Profissão.

Os significados de acordo com a concepção do artista:

Cores

Foram utilizadas quatro cores básicas: verde, amarelo, azul e branco. Significam o sentimento cívico e patriótico do Centro Cultural para com a Pátria, sendo que o azul e o branco ainda remetem à valorização da comunidade onde vivemos e onde está situada a sede do Centro.

Emblema

O emblema desenvolve-se em dois sentidos importantes:

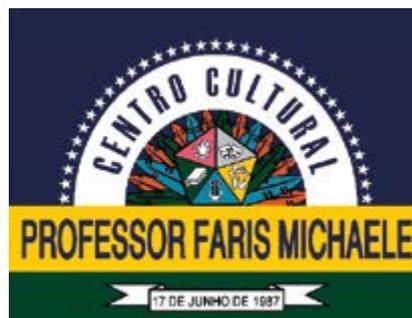
1º. A representação da obra do seu patrono, Prof. Faris Michaelé. Como fundo do emblema está colocado um cocar indígena, simbolizando o profundo conhecimento do patrono pelos assuntos indígenas da tribo tupi. Acima do semicírculo, foram colocadas 33 estrelas representando o conhecimento linguístico do patrono em 33 idiomas.

2º. Sobre o cocar foi aplicado um pentágono com cinco representações de setores culturais, entre as diferentes formas de cultura divulgadas pelo Centro (Literatura, Música, Pintura, Dança e Teatro).

Legendas

No semicírculo foi colocada a expressão “Centro Cultural” e na faixa horizontal do emblema o nome do patrono “Professor Faris Michaelé”, logo abaixo uma faixa com a data de fundação da entidade: 17 de junho de 1987.

No ano de 2015 o desenho (arte) do estandarte foi convertido para o modo virtual a fim de se tornar aplicável nos atuais usos em documentos eletrônicos e nas redes sociais. Este trabalho ficou a cargo da designer gráfica, escritora e produtora cultural Ana Maria Camargo.



Identidade visual do Centro Cultural Professor Faris Michaelé

REALIZAÇÕES

CONCURSOS CULTURAIS

Foram realizados inúmeros concursos culturais em nome do Centro. Destaque para o Concurso Nacional/Internacional de Poesia e Trova do Centro Cultural Professor Faris com mais de dez anos de edições e idealizado pela fundadora do Centro. Na gestão da presidente Alana Águida Berti foi desenvolvido o Concurso de Poesias Edmundo Schwab, como forma de homenagear o saudoso centrista e presidente do Centro.

HINO DO CENTRO CULTURAL PROFESSOR FARIS MICHAELE

O Centro Cultural Professor Faris Michaelé tem a felicidade de contar com um hino próprio, cuja letra foi escrita pela presidente perpétua, Leonilda Hilgenberg Justus, com música de Gabriel de Paula Machado, também centrista. Nos últimos anos a partitura do hino sofreu editoração por Douglas Passoni de Oliveira.

Hino ao Centro Cultural Professor Faris Michael

Letra de Leonilda Hilgenberg Justus Música de Gabriel de Paulo Michael

1. Um
 2. Um
 3. Um
 4. Um

Edição [Outros Poetas de 1995]
 Análise e Impressão Leonilda Justus
 Faris Michael 2011

Cantemos com a alma iluminada
 pelas fulgências de Arte luminosa,
 a gratidão pela existência airosa
 do nosso Centro – a luz de uma alvorada!

Cantemos muito e sempre à inspiração
 que faz o artista para um mundo lindo,
 capaz de o sofrimento ir colorindo
 com os matizes da resignação.

Lutemos com denodo, a luta é o preço
 De perfeição artística flamante,
 Iluminando o coração ansiante
 de emoções quentes, traduzindo apreço!

Doemo-nos à vida com as cores
 dos sonhos de criança e acalentada,
 iniciando, confiante, a clara estrada,
 para colheitas de incomuns fulgores!

À Pátria ofertemos nosso ideal
 Luciluzindo no alto da montanha,
 Para que em glória esplêndida, tamanha,
 Alcance o céu e benção divina!

ANTOLOGIA

O Centro Cultural Professor Faris Michael publicou em 1995 a Antologia de prosadores e poetas ponta-grossenses. A obra contou com a participação de 37 autores e foi organizada por Leonilda Hilgenberg Justus.

EVENTOS CULTURAIS

Com seu imenso carisma e prestígio, a fundadora e presidente perpétua do Centro Cultural Professor Faris Michael, Leonilda Hilgenberg Justus, sempre conseguiu mobilizar grande número de pessoas bem como recursos para promover memoráveis eventos culturais. Era frequente vê-la promover tertúlias e saraus que lotavam o Centro de Cultura Cidade de Ponta Grossa, bem como outros espaços na cidade. Apresentações musicais, literárias e concursos culturais aconteciam em abundância, engrandecendo a vida cultural e intelectual da nossa Princesa dos Campos.

LEI Nº 10.682, DE 26/08/2011

Uma conquista muito significativa ocorreu durante a Gestão 2011- 2015 através da Lei nº 10.682, de 26/08/2011, que instituiu a Semana Faris Michael. Conforme o texto publicado no Diário Oficial (Atos do Município de Ponta Grossa) Edição Nº 568 – ANO III – Página 01, de sexta-feira, 02 de setembro de 2011:

“Institui a Semana “Faris Michael”, no âmbito do Município de Ponta Grossa. A Câmara Municipal de Ponta Grossa, Estado do Paraná, decretou, na Sessão Ordinária realizada no dia 17 de agosto de 2011, a partir do Projeto de Lei nº 224/2011, de autoria da Vereadora Professora Ana Maria.” A lei foi instituída no mandato do prefeito Pedro Wosgrau Filho.

LEONILDA HILGENBERG JUSTUS

FUNDADORA DO CENTRO CULTURAL

BIOGRAFIA

Ponta-grossense de nascimento, Leonilda nasceu no dia 18 de maio de 1923. É filha de David Hilgenberg e Laura Hilgenberg, ambos descendentes de famílias de imigrantes das margens do rio Volga, alemães que aqui chegaram em 1878. Seus pais dedicaram-se à indústria de produtos derivados de suínos, progredindo muito e contribuindo com o progresso de Ponta Grossa. Leonilda casou-se com o advogado Germano Justus, também descendente de alemães do Volga, e com ele teve dois filhos; Ipuran, engenheiro, e Ipojuçan, advogado

É autora de dez livros (Versos para você, 1981; Se me amasses..., 1983; Chamadas erradas, 1985; Naquelas horas...,

1986; Ponte terra infinito, 1988; Hipocrene, 1992; Abstratos concretos, 1994; Lampejos, 1996; Castália, 1997; O Caminho, 1999), vários deles premiados.

Como jornalista, destacou-se por sua atuação no Diário dos Campos, onde por sete anos apresentou poesias e, mais tarde, iniciou a coluna Hipocrene. Foi coordenadora da "Antologia de Prosadores e Poetas Ponta-grossenses", patrocinada pelo Centro Cultural Prof. Faris Michaelé, em 1995, reunindo trinta e sete participantes. No Brasil participa de mais de cinquenta antologias e, rompendo nossas fronteiras, tem trabalhos publicados nos Estados Unidos e na Coreia do Sul. Foi presidente-fundadora do Centro Cultural Prof. Faris Michaelé, em 1987, e da Academia de Letras dos Campos Gerais, em 1999. Tomou posse na Academia de Letras dos Campos Gerais em 2 de junho de 1999 como fundadora da cadeira nº 16. Também integra a Academia Paranaense de Letras (Cadeira nº 29).

Assim como Ponta Grossa se ergue altaneira no topo das colinas verdejantes dos Campos Gerais, Leonilda Hilgenberg Justus suspende-se no sublime, filha mais que legítima da Princesa dos Campos! Faleceu em Ponta Grossa em 19 de março de 2012. Seu acervo está sob a guarda do Museu Campos Gerais – Universidade Estadual de Ponta Grossa, à disposição de pesquisadores e visitantes.

(Texto extraído da Biobibliografia da Academia de Letras dos Campos Gerais, Gráfica Planeta, 1995).



FARIS ANTÔNIO SALOMÃO MICHAELE

BIOGRAFIA

Faris Antônio Salomão Michaele nasceu em Mococa, São Paulo, aos 3 de setembro de 1911. Era filho de Antônio Salomão Michaele e de Rosa Jorge Michaele, ele poliglota (falava português, espanhol, italiano, árabe, russo e grego antigo). O filho seguiu-lhe o exemplo, dominando vários idiomas. No Colégio Regente Feijó, em Ponta Grossa, cidade em que se criou, fundou o Grêmio Literário Visconde de Taunay, bem como a biblioteca e o jornal "O Fanal". Diplomou-se pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná. Instalou ainda em Ponta Grossa o American Reading Room para o ensino de inglês, assim como o Centro Cultural Brasil-Estados Unidos. Aposentou-se como professor do Colégio Regente Feijó. Foi um dos fundadores da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, onde lecionou antropologia, língua tupi, literatura hispano-americana, etnografia, além do português, francês e castelhano. Tornou-se presidente perpétuo do Centro Cultural Euclides da Cunha e diretor da revista Tapejara. Encontrava-se também entre os fundadores da Faculdade de Direito de Ponta Grossa, na qual regeu a disciplina de Introdução à Ciência do Direito.

Foi brilhante pela sua cultura e pelas qualidades didáticas. Escritor de alto mérito. A sua obra, Ensaios Contemporâneos, mereceu enormes elogios da crítica especializada. O seu livro Titãs de Bronze reuniu poesias em quatro línguas. Em Breve introdução à Antropologia Física, mostrou-se profundo conhecedor da matéria. Obras: Arabismos entre os africanos na Bahia, Em abono de Euclides da Cunha, Ameríndios e africanos revelam, entre outras, notável polivalência na abrangência de temas complexos. O seu Manual de conversação da língua tupi oferece bem a ideia de suas qualidades de professor da disciplina, pela coordenação que soube imprimir às vinte lições em que divide a gramática.

Seu nome ultrapassou o âmbito provinciano e está ligado a grandes entidades culturais das Américas e do Velho Mundo, notadamente no campo da antropologia. Exerceu atividade cultural intensiva. Dá nome ao Centro Cultural Professor Faris Michaele, fundado em junho de 1987. É patrono da cadeira 16 da Academia de Letras dos Campos Gerais, além de integrar também a Academia Paranaense de Letras.

Faleceu em Ponta Grossa no dia 21 de maio de 1977.

Boa parte do acervo do Faris Michaele pode ser acessado e preservado graças ao esforço de Amélia Oberg Michaele, viúva do Professor Faris e grande entusiasta do seu legado e do Centro Cultural Professor Faris Michaele.

(Texto extraído da Biobibliografia da Academia de Letras dos Campos Gerais, Gráfica Planeta, 1995).

DIRETORIA - GESTÃO 2021 A 2023

Presidente	Renata Regis Florisbelo
Vice-presidente	Douglas Passoni de Oliveira
Secretária	Alana Águida Berti
Tesoureiro	Fábio Maurício Holzmann Maia
Orador	Flávio Madalosso Vieira
Diretor de comunicação	Álvaro de Andrade
Diretora Cultural	Dionezine de Fátima Navarro
Assessor Jurídico	José Ruiter Cordeiro
Assessora para projetos	Alessandra Perrinchelli Bochoz



À esquerda, Edmundo Schwab, Amélia Oberg Michaele (viúva do patrono Faris Michaele) e Elisabeth Bacila Sousa. Acima, Álvaro Andrade e Amélia Oberg Michaele



Posse da presidente Majda Lenoh Loureiro em 2015
Elba Moraes, Renata Regis Florisbelo, Aída Mansani Lavalle, Eliane Schwab, Majda Lenoh Loureiro, Luísa Cristina dos Santos Fontes, Carlos Mendes Fontes Neto, Alana Águida Berti, convidada, Amélia Oberg Michaele, Paulo Eduardo Goulart Netto, Edmundo Schwab, Neuza Helena Postiglioni Mansani e Odenir Follador.



Posse da presidente Alana Águida Berti em 2017
Renata Regis Florisbelo, Ana Caroline Machado, Josiane Blonski, Fábio Maurício Holzmann Maia, Alana Águida Berti, Odenir Follador, Luiz Fernando Cheres, Majda Lenoh Loureiro, Carlos Mendes Fontes Neto e Luisa Cristina dos Santos Fontes.



Posse do presidente Fábio Maurício Holzmann Maia em 2019
Silvana Zimmermann Maia, Fábio Maurício Holzmann Maia, Amélia Oberg Michael, Alana Águida Berti, Elizabeth Silveira Schmidt, Dione Navarro, Renata Regis Florisbelo, Douglas Passoni de Oliveira, Flávio Madalosso Vieira, Álvaro Andrade.



Prestígio: Moção de aplauso recebida em 2019



Integrantes da Academia de Letras dos Campos Gerais na posse da presidente Renata em 2021 Adail Lemos Inglês, Sérgio Monteiro Zan, Teresa Jussara Luporini, Renata Regis Florisbello, David Pilatti Montes, Fábio Maurício Holzmann Maia, Flávio Madalosso Vieira.



Integrantes do CCPFM no aniversário de 35 anos da entidade em 17/06/2022 Hurlan Jesus, Celso Parubocz, Sérgio Monteiro Zan, José Altevir Mereth Barbosa da Cunha, Eduardo Terleski, Alberto Portugal, José Ruiteir Cordeiro, Flávio Madalosso Vieira, Álvaro Andrade, Dione Navarro, Renata Regis Florisbello, Elza Prestes, Rute Yumi Onnoda.

Arte Luminosa

Na vênência de um dia, à tarde,
em que a luz da cultura arde,
sem pontos de interrogação,
nasce uma sorte agremiação
sem haver nada que a retarde.

Scipilda Justus, a presidente,
tal fundação já tinha em mente.
Faris Michael, por seu legado,
quis ela rali-lo homenageado
como patrono, eternamente.

Era inverno de oitenta e sete
mês de junho, dia dezessete.
Da música, arte, teatro e dança,
no ato vertido em confiança,
a boa nova veio manchete.

Vê-se hoje, nos Campos Gerais,
o brilho das letras, dos umbrais,
no Centro Cultural da cidade
que traz no saber a flor da idade
de suas consonantes e vogais.

Ponta Grossa e seus artistas
mostram, nas obras e conquistas,
as vozes do Centro, e seu hino,
que, nos céus, ao dobrar do sino,
viram melodia dos harpistas.

Autora: Querecia Welter
- Cadeira 11 - ALC



Caligrafia artística: Ana Welter.

ACADEMIA DE LETRAS DO NORTE PIONEIRO - ALNORPI

Fundação: 09 de março de 2021
Instalação: 29 de outubro de 2021
Filiação à Alca: 30 de junho de 2022
Siqueira Campos, Paraná



PRESIDENTE
Flávio Mello

HISTÓRICO

A Alnorpi tem como madrinha a ALGRASP – Academia de Letras da Grande São Paulo, da qual Flávio Ferreira de Melo - Flávio Mello é Membro Correspondente, empossado em 25 de agosto de 2011 na Cadeira 2, cujo Patrono é Olavo Bilac. Flávio Mello reside em Siqueira Campos – Paraná. A ALGRASP contribuiu para que a pedra fundamental da Alnorpi fosse lançada.

Os primeiros passos no Norte Pioneiro se deram há quatro anos, com a amizade literária e a trocas de obras entre Inocência Norte Velho e Flávio Mello, quando este se mudou para o Paraná. O interesse em fundar uma Academia de Letras era comum e, a partir daí, começou-se a busca por sua fundação.

FRAGMENTO DA PRIMEIRA ATA:

“No dia 29 de outubro de 2021, sexta-feira, no Salão São Francisco da Igreja Matriz da cidade de Siqueira Campos, Estado do Paraná, com início previsto para as 19h00, ocorreram a CERIMÔNIA DE FUNDAÇÃO DA ACADEMIA DE LETRAS DO NORTE PIONEIRO — Alnorpi e a SOLENIDADE DE POSSE DOS PRIMEIROS ACADÊMICOS E DA PRIMEIRA DIRETORIA. O evento foi apresentado pelos Mestres de Cerimônia SAMIRA BASSANI e ALEX ALVES GUIMARÃES, que se revezaram na condução e, após os cumprimentos, agradeceram ao público pela presença, assim como às pessoas que assistiam ao evento por meio da Internet, já que a Cerimônia foi transmitida ao vivo pelo site www.inocencionortevelho.com, com o apoio do Canal de Televisão +TV. Em seguida, foi lido o Ofício 27/2021, expedido pelo Professor JAMES RIOS, Diretor de Cultura da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, que justificou sua ausência e, em nome da Universidade, parabenizou os Escritores pela fundação da Academia de Letras do Norte Pioneiro. Um agradecimento especial foi dirigido às seguintes autoridades presentes: ELAINE CIBELE DE PAIVA – Secretária de Educação de Siqueira Campos, MÁRCIO JÚNIOR DE CARVALHO – Presidente da Câmara Municipal, Frei MARCOS AUGUSTO GARCIA MIRANDA – Vigário da Paróquia Divino Espírito Santo, LEOPOLDO CASTILHO DE ASSIS – Representante da UNICESUMAR e do Colégio Dom Bosco, ADRIANE MARIA BARBOSA LEMES – Vereadora, FLÁVIO DAS NEVES BARBOSA – Secretário da Câmara Municipal, BRUNA BARONE BARBOSA, representando o Ministério Público de Siqueira Campos, LÍVIA POSSIDENTE – Vereadora, PAULO LEITE DOS SANTOS – Vice-Prefeito, LUIZ HENRIQUE GERMANO – Prefeito de Siqueira Campos e MARISA GERMANO – Primeira-Dama. Na sequência, foi dada a seguinte explicação: “Não por acaso este dia 29 de outubro foi escolhido para a fundação da mais nova instituição cultural do Norte Pioneiro do Paraná. Entre possibilidades e coincidências, entendemos que outra data não seria tão significativa quanto esta, afinal, em todo dia 29 de outubro é celebrado no Brasil o ‘Dia Nacional do Livro’; isso porque a fundação da Biblioteca Nacional ocorreu exatamente em 29 de outubro do ano 1810, com a transferência da Real Biblioteca Portuguesa para a cidade do Rio de Janeiro. Com 211 anos, completados hoje, nossa Biblioteca Nacional é a maior da América Latina e está entre as dez maiores do mundo. Isso demonstra o quanto a arte literária é importante para a história do nosso País, ainda que frequentemente negligenciada pelos poderes que dela deveriam zelar. No caminho das letras, dores e glórias andam de mãos dadas e são a força que nos moveu para chegarmos a este momento especial, e continuará nos movendo na direção de uma sociedade mais leitora e empoderada.” Na sequência, informou-se que “um dos objetivos desta Cerimônia é empossar os seus quatro primeiros Membros. Entretanto, a Alnorpi não começa apenas com eles, afinal, sua construção é fruto dos sonhos de vários espíritos literários que há décadas vagam pelas vias do nosso Norte Pioneiro. Hoje damos posse a quatro, mas o número dos escolhidos e escolhidas já chega a dez e, num futuro próximo, esse número aumentará ainda mais, porque a nossa região é pródiga em talentos artísticos, e dentre eles, vários escritores e escritoras que os leitores do Brasil precisam conhecer”. Assim, foram convidados a adentrar o salão e tomar seus assentos os futuros Membros da Academia de Letras do Norte Pioneiro: da cidade de Joaquim Távora, o ilustríssimo Senhor ANDRÉ TRESSOLDI, Advogado e Escritor;

o excelentíssimo Vice-Prefeito da cidade de Salto do Itararé, o Senhor CLAUDECI OLIVEIRA, que também é Escritor; da cidade de Guapirama, o ilustríssimo Senhor RICARDO VILELA, Professor e Escritor. Como futuros Acadêmicos, embora não tivessem comparecido, foram mencionados também os nomes de CAROLINA REIS DAL BON, Advogada e Escritora da cidade de Ibaiti, JÉFERSSON DE CAMPOS, Professor, Bacharel em Direito e Escritor da cidade de Pinhalão, e LUCÉLIA DEMEY, Professora e Escritora da cidade de Joaquim Távora. Logo após, deu-se início à composição da mesa, momento em que foram chamados para subirem ao palco, um a um, os quatro Membros Fundadores da Alnorpi, nesta sequência: da cidade de Siqueira Campos, o Professor e Escritor FLÁVIO MELLO, que será o primeiro Presidente da Academia; da cidade de Tomazina, o Professor, Artista Plástico e Escritor INOCÊNCIO NORTE VELHO, que ocupará o cargo de Vice-Presidente; da cidade de Jacarezinho, a Professora, Advogada e Escritora MÔNICA COSTA, que, a partir de hoje, assumirá a função de primeira Secretária da Academia de Letras e, por fim, também da cidade de Siqueira Campos, o Professor e Escritor ÉDER FERREIRA, o quarto Membro Fundador da Alnorpi, que será responsável pela sua Tesouraria. Após a execução do Hino Nacional Brasileiro, foi convidada a Atriz Tavorense LAUREN CHRISTIE para recitar o poema “Profissão de Fé”, de Olavo Bilac. Em seguida, foi apresentado o símbolo da Academia com os seguintes dizeres: “No centro deste palco, ostenta-se o símbolo escolhido para representar a Academia de Letras do Norte Pioneiro. A partir de agora, essa logomarca será uma espécie de estandarte, ou uma assinatura, ajudando a escrever a história da mais nova instituição cultural que a nossa região está conquistando.” Na sequência, o Escritor INOCÊNCIO NORTE VELHO relatou a origem do símbolo e explicou o seu significado.

GALERIA DE FOTOS DA CERIMÔNIA DE INVESTIDURA ACADÊMICA



CADEIRA 1
Flávio Mello



CADEIRA 2
Inocência Norte Velho



CADEIRA 3
Mônica Costa



CADEIRA 4
Éder Ferreira



ACADEMIA DE LETRAS DO NORTE PIONEIRO - Alnorpi





ACADEMIA DE LETRAS DO NORTE PIONEIRO

Siqueira Campos/PR – Brasil – 2021

DIRETORIA:

Presidente: Flávio Mello (Membro Fundador)
 Vice-Presidente: Inocêncio Norte Velho (Membro Fundador)
 Secretária: Mônica Costa (Membra Fundadora)
 Tesoureiro: Éder Ferreira (Membro Fundador)

QUADRO SOCIAL

<p>CADEIRA 1 Patrono: Jorge de Lima Acadêmico: Flávio Mello (Membro Fundador)</p>	<p>CADEIRA 21 Patrono: Luís Gama Acadêmico:</p>
<p>CADEIRA 2 Patrono: Newton Sampaio Acadêmico: Inocêncio Norte Velho</p>	<p>CADEIRA 22 Patrono: Maria Carolina de Jesus Acadêmico:</p>
<p>CADEIRA 3 Patrono: Cecília Meireles Acadêmico: Mônica Costa (Membra Fundadora)</p>	<p>CADEIRA 23 Patrono: Guimarães Rosa Acadêmico:</p>
<p>CADEIRA 4 Patrono: Augusto dos Anjos Acadêmico: Éder Ferreira (Membro Fundador)</p>	<p>CADEIRA 24 Patrono: Cora Coralina Acadêmico:</p>

CADEIRA 5 Patrono: Olavo Bilac Acadêmico:	CADEIRA 25 Patrono: Graciliano Ramos Acadêmico:
CADEIRA 6 Patrono: José de Alencar Acadêmico:	CADEIRA 26 Patrono: Raimundo Correia Acadêmico:
CADEIRA 7 Patrono: Acadêmico:	CADEIRA 27 Patrono: Ana Cristina Cesar Acadêmico:
CADEIRA 8 Patrono: Manuel Bandeira Acadêmico:	CADEIRA 28 Patrono: Adélia Prado Acadêmico:
CADEIRA 9 Patrono: Guilherme de Almeida Acadêmico:	CADEIRA 29 Patrono: Clarice Lispector Acadêmico:
CADEIRA 10 Patrono: Lima Barreto Acadêmico:	CADEIRA 30 Patrono: Mário Quintana Acadêmico:
CADEIRA 11 Patrono: Monteiro Lobato Acadêmico:	CADEIRA 31 Patrono: Érico Veríssimo Acadêmico:
CADEIRA 12 Patrono: Mário de Andrade Acadêmico:	CADEIRA 32 Patrono: Jorge Amado Acadêmico:
CADEIRA 13 Patrono: Alberto de Oliveira Acadêmico:	CADEIRA 33 Patrono: Cruz e Souza Acadêmico:
CADEIRA 14 Patrono: Vinicius de Moraes Acadêmico:	CADEIRA 34 Patrono: Alice Ruiz Acadêmico:
CADEIRA 15 Patrono: Acadêmico:	CADEIRA 35 Patrono: Helena Kolody Acadêmico:
CADEIRA 16 Patrono: Lygia Fagundes Telles Acadêmico:	CADEIRA 36 Patrono: Hilda Hilst Acadêmico:
CADEIRA 17 Patrono: Augusto dos Anjos Acadêmico:	CADEIRA 37 Patrono: Domingues Pellegrini Acadêmico:
CADEIRA Patrono: Ariano Suassuna Acadêmico:	CADEIRA 38 Patrono: Dalton Trevisan Acadêmico:
CADEIRA 19 Patrono: Raquel de Queirós Acadêmico:	CADEIRA 39 Patrono: Paulo Leminski Acadêmico:
CADEIRA 20 Patrono: Carlos Drummond de Andrade Acadêmico:	CADEIRA 40 Patrono: Caio Fernando Abreu Acadêmico:

PRONUNCIAMENTO DE FÉ ACADÊMICA

Em meio à noite escura
arrastada sem trégua diante de nós,
junto minhas mãos às dos meus pares
para abriremos a grande janela,
libertando aquelas vozes que revelam a
essência iluminada da nossa gente.
Seja meu labor literário amante da coragem,
seja eu serviçal do espírito e castiçal da arte,
e toda composição nascida de mim
emane a beleza transformadora,
que deságua, sem pudor, no infinito



A logomarca da Alnorpi apresenta uma janela através da qual se vê a noite. É a escuridão da ignorância, da falta de horizonte, e de um contexto histórico brasileiro que não prioriza a cultura nem fomenta a produção artística como deveria. Nesse sentido, a Academia surge como instrumento de propagação de luz, uma iluminação cultural e intelectual para nossa gente necessitada. No céu azul, vê-se o Cruzeiro do Sul, símbolo do Estado do Paraná, onde nos situamos. As faixas brancas sinuosas são uma estilização da fumaça produzida pelo café (tanto da torrefação quanto das xícaras depois de servido), por ter sido essa planta fonte de renda e desenvolvimento da região, a qual está representada na quase totalidade das bandeiras dos municípios do Norte Pioneiro. Tanto o Cruzeiro do Sul quanto a fumaça do café nos localizam geograficamente, e indicando a identidade que devemos defender e o ponto inicial da nossa missão enquanto organismo cultural.

Sacro Manto Azul

Em dia de outubro, veste à luz
dando ao sol novo primavera.
Templo sagrado que o saber traz
a paz do altar que o céu desceira.

Cinco estrelas alvas, em teu manto,
brilham em cruzado, de azul sagrado.
Tua gente, tuas letras, arte e canto
despontam no amor emoldurado.

Poeta de amores e poeta brejeiro
exquem o templo da Academia.
Dentre as Letras do Norte Pioneiro
escreve-se a história de cada dia.

Protegidas sejam tuas cadeiras
entre o céu de anil e os umbrais!
Sejas lembrada como a primeira;
porto e refúgio dos imortais!

Autora: Edna Nunes da Silva
- Cadeira 29 - ALNORPI



Caligrafia artística: Ana Welter.

ACADEMIA DE LETRAS DE TOLEDO - ALT

Fundação: 20 de junho de 2011
Instalação: 29 de outubro de 2011
Filiação à Alca: 23 de novembro de 2014 (fundadora)



PRESIDENTE DA ALT
Lucrecia Welter



PATRONESSE DA ALT
Otília Stedile (1948-2011)

HISTÓRICO

“Eis que nasceste em plena primavera, / sob o teto espaçoso do saber; / leal à ética, tu perseveras, / na ordem, te vemos crescer. / Da escrita mestra, tu és a vida, / a que retrata o teu nobre perfil, / tu és grande, és reconhecida / dentro e fora do imenso Brasil.”

Nos versos da primeira e da última estrofes do Hino da ALT, percebe-se muito da história da Academia de Letras de Toledo, fundada em 20 de junho de 2011, em reunião realizada na Casa da Cultura da cidade. A solenidade de instalação e investidura acadêmica de vinte e dois recipiendários, postulantes ao título de Imortal, e posse da 1ª Diretoria ocorreu na noite de 29 de outubro do mesmo ano, nas dependências do Olinda Hotel, na presença de autoridades, familiares e amigos. A Academia, que reúne escritores, poetas, professores, intelectuais e apreciadores da literatura e cultura em geral, possui CNPJ 18.296.654/0001-70, CRCPJ: 7840/1439/APJ114 e título de Utilidade Pública Municipal, Lei “R” 55/17-06-2013.



1ª reunião de fundação da Academia de Letras de Toledo - 20 de junho de 2011.



29/10/2011 - Data de instalação da ALT. Vinte e dois fundadores, revestidos com a pelerine por seus padrinhos, tornaram-se Acadêmicos Plenos depois do Ato de Posse proferido por Antonio de Jesus, presidente da Academia Cascavelense de Letras (madrinha da ALT) e professado o Compromisso Acadêmico (Juramento).

Compõem a Academia 40 cadeiras fundadas por membros eleitos em assembleia, e empossados em sessão solene, com outorga de título de Imortal. Cada cadeira homenageia um patrono, e leva o nome de seu fundador (1º ocupante) em galardão à história moral do associado junto à Academia. Os patronos são intelectuais destacados na cultura de nossa cidade, estado ou país.

HISTÓRICO DAS 40 CADEIRAS

Cadeira	Acadêmico / Acadêmica	Patrono/ Patronesse	Data da posse	situação da cadeira
01	Lucas Felipe Batista Bispo (1994) - 1º ocupante	Vinicius de Moraes (1913 - 1980)	29/10/2011 fundador	Renúncia 27/11/2019
	José Ediane Pereira da Silva (1971) - 2º ocupante		11/08/2023	
02	Antonio Ruiz Marques (1936)	Chico Xavier (1910 -2002)	29/10/2011 fundador	
03	Pitágoras da Silva Barros (1947)	Oscar Silva (1915 - 1991)	29/10/2011 fundador	
04	Bruno Marcos Radunz (1963)	Moacyr Scliar (1937 - 2011)	29/10/2011 fundador	Renúncia 29/11/2019
			Cadeira vaga	
05	Luiz Alberto Martins da Costa (1950)	Érico Veríssimo (1905 - 1975)	29/10/2011 fundador	Renúncia 26/08/2019
			Cadeira vaga	
06	Vitor Beal (1943)	Padre Antonio Patuí (1905 - 1985)	29/10/2011 fundador	
07	Valdir José Pagliarini (1956)	Carlos Drummond de Andrade (1902 - 1987)	29/10/2011 fundador	
08	Helga Ivoní Viezzer (1950)	Ignez Ruaro (1915 - 2009)	29/10/2011 fundadora	
09	Miguel Campos Sepúlveda (1935)	Paulo Freire (1921 - 1997)	29/10/2011 fundador	
10	Neida John Pitt (1965)	Edílio Ferreira (1944 - 1998)	29/10/2011 fundadora	
11	Edy das Graças Braun (1951)	Otília Stedile (1948 - 2011)	29/10/2011 fundadora	
12	Rubens Bragagnollo (1963) - 1º ocupante	Graciliano Ramos (1892- 1953)	29/10/2011 fundador	Renúncia 05/11/2019
			Cadeira vaga	
13	Ana Welter (1960)	Reinaldo Steudel (1919 - 1980)	29/10/2011 fundadora	
14	Miriam Krenczynski (1951)	Irmã Veronica Baby Sawtchuk (1928 - 2007)	29/10/2011 fundadora	
15	Luiz Carlos Salamí (1943)	Mario Quintana (1906 - 1994)	29/10/2011 fundador	
16	Ony Helio Niederauer (1923 - 2012) - 1º ocupante	Wilson Carlos Kuhn (1929 - 2007)	29/10/2011 fundador	Falecimento 01/02/2012
	José Rovani (1939) (Irmão Lassalista) - 2º ocupante		11/08/2023	

17	Lucrecia Welter Ribeiro (1953)	Ivo Welter (1924 - 2008)	29/10/2011 fundadora	
18	Marcelo Grondin Nadon (1926)	Ruy Christovam Wachowicz (1936 - 2000)	29/10/2011 fundador	Renúncia 25/01/2023
			Cadeira vaga	
19	Moema Líbera Viezzer (1938)	Nísia Floresta Brasileira (1810 - 1885)	29/10/2011 fundadora	Renúncia 23/01/2023
			Cadeira vaga	
20	Juraide Fátima Alves Rodrigues (1962)	Helena Kolody (1912 - 2004)	29/10/2011 fundadora	
21	Malgarete Justina Frasson (1961)	Cora Coralina (1889 - 1985)	29/10/2011 fundadora	
22	Luiza de Sá Moreira (1944)	Milton Santos (1926 - 2001)	29/10/2011 fundadora	Renúncia out/2012
			Cadeira vaga	
23	Albano Bracht (1946)	Castro Alves (1847 - 1871)	14/12/2015 fundador	
24	Sadi Nunes da Rosa (1969)	Alberto Cardoso (1930 - 1992)	06/03/2017 fundador	
25	Cirlei Rossi dos Santos (1968)	Ariano Suassuna (1927 - 2014)	06/03/2017 fundadora	
26	Marlene Marques (1955)	Júlia da Costa (844 - 1911)	06/03/2017 fundadora	
27	Sérgio Luiz Herkert (1962)	Álvares de Azevedo (1831 - 1852)	02/03/2015 fundador	Renúncia 28/08/2019
			Cadeira vaga	
28	José Garcia de Souza (1954)	Patativa do Assaré (1909 - 2002)	29/10/2018 fundador	Renúncia 24/02/2021
			Cadeira vaga	
29	Edna Nunes da Silva (1983)	Rubem Alves (1933 - 2014)	03/05/2019 fundadora	
30	Sonia Aparecida Marta (1963)	Gonçalves Dias (1823 - 1864)	03/05/2019 fundadora	Renúncia 21/09/2020
			Cadeira vaga	
31	Davi Pereira (1953)	Machado de Assis (1839 - 1908)	03/05/2019 fundador	
32	Luiz Cláudio Bellotto (1964)	Rovílio Costa (1934 - 2009)	03/05/2019 fundador	
33	Simone Andrea Ruschel Beal (1973)	Olavo Bilac (1865 - 1918)	28/05/2021 fundadora	
34	Maria Eunice Silva de Lacerda (1956)	Catulo da Paixão Cearense (1863 - 1946)	28/05/2021 fundadora	
35	Maria Dilonê Ficagna Pizzato (1950)	Maria Firmina dos Reis (1822 - 1917)	28/05/2021 fundadora	
36	Stefano Busellato (1974)	Heitor Villa Lobos (1887 - 1959)	11/08/2023 fundador	

37	Eliana Teixeira Pinto Massola (1980)	Bento Teixeira Pinto (1561 - 1618)	11/08/2023 fundadora	
38	José Nilton Rodrigues (1967)	Carolina Maria de Jesus (1914 - 1977)	11/08/2023 fundador	
39	Cladesnei Estefânia Schneider (1970)	Clarice Lispector (1920 - 1977)	11/08/2023 fundadora	
40	Claídes Rejane Schneider Covatti (1973)	Lya Luft (1938 - 2021)	11/08/2023 fundadora	

Presidentes	Gestões
Bruno Marcos Radunz – eleito em 17/10/2011 Solenidade de posse em 29/10/2011	1ª. Gestão – 29/11/2011 a 03/12/2012
Bruno Marcos Radunz – reeleito em 05/11/2012 Solenidade de posse em 03/12/2012	2ª. Gestão – 03/12/2012 a 09/12/2013
Bruno Marcos Radunz – reeleito em 04/11/2013 Solenidade de posse em 09/12/2013	3ª. Gestão – 09/12/2013 a 01/12/2014
Helga Ivoní Viezzer – eleita em 01/12/2014 Solenidade de posse em 01/12/2014	4ª. Gestão – 01/12/2014 a 09/12/2015
Helga Ivoní Viezzer – reeleita em 03/11/2015 Solenidade de posse em 09/12/2015	5ª. Gestão – 09/12/2015 a 06/03/2017
Lucrecia Welter Ribeiro – eleita em 05/12/2016 Solenidade de posse em 06/03/2017	6ª. Gestão – 06/03/2017 a 24/04/2019
Lucrecia Welter Ribeiro – eleita em 24/04/2019 Conselho Honorífico: Helga Ivoní Viezzer Solenidade de posse em 03/05/2019	7ª. Gestão – 24/04/2019 a 23/04/2021
Lucrecia Welter Ribeiro – eleita em 23/04/2021 Conselho Honorífico: Helga Ivoní Viezzer Solenidade de posse em 23/04/2021	8ª. Gestão – 23/04/2021 a 23/04/2023 (prorrogada para 31/12/2023)

GALERIA DOS PRESIDENTES



Bruno Radunz
(29/11/2011 a
01/12/2014)



Helga Viezzer
(01/12/2014 a
06/03/2017)



Lucrecia Welter
(06/03/2017 a
31/12/2023)



03/05/2019 (posse da 7ª Diretoria da ALT) Bruno Radunz (1º presidente), Lucrecia Welter (atual presidente) e Helga Viezzer (presidente anterior).



Foto de 03/05/2019 – solenidade de posse da 7ª Diretoria da ALT e investidura acadêmica de quatro postulantes: Edna Nunes da Silva, Davi Pereira, Sônia Aparecida Marta e Luiz Cláudio Bellotto.

Da esquerda para a direita, em pé: José Garcia de Souza, Vítor Beal, Pitágoras da Silva Barros, Luiz Cláudio Bellotto, Davi Pereira, Moema Viezzer, Bruno Marcos Radunz, Albano Bracht, Edna Nunes da Silva, Sadi Nunes da Rosa, Marlene Marques e Valdir José Pagliarini. Sentados: Margarete Justina Frasson, Sônia Aparecida Marta, Ana Welter, Juraide Fátima Alves Rodrigues, Lucrecia Welter Ribeiro, Neida John Pitt, Helga Ivoní Viezzer, Antonio Ruiz Marques, Edy das Graças Braun, Miguel Campos Sepúlveda e Cirlei Rossi dos Santos.

PATRONESSE DA ACADEMIA DE LETRAS DE TOLEDO

Otília Stedile (1948-2011), fi Iha de Lodovino Pedro e Ema Simionatto Stedile e irmã gêmea de Adélia, participou da reunião de fundação da ALT e integrou o Clube da Poesia de Toledo. Foi professora, educadora, pedagoga, militante, escritora, poeta e artista plástica.

Em reunião realizada no dia 25/10/2011, (Ata nº 13), no salão nobre do Olinda Park Hotel, Otília foi eleita patronesse da Academia, pela unanimidade dos acadêmicos. No dia 17/10/2012, (Ata nº 34), na sede da ALT, Otília foi empossada Patronesse da ALT, em Sessão Solene de outorga de título, que contou com a presença dos acadêmicos, membros do Clube da Poesia e familiares (seus fi Ihos: Willian e Isadora; seus irmãos: Euclides, Belmiro, Teresa e Adélia; e sua mãe, Ema).



A família da Patronesse Otília com os acadêmicos da ALT.



Em pé, os membros do Clube da Poesia. Sentados, da esquerda para a direita: Adelia Stedile de Matos, Belmiro Luiz Stedile, Ema Simionatto Stedile, Euclides Miguel Stedile, Terezinha Stedile, e os filhos da Otília Stedile: William Stedile Stalmann e Isadora Stedile Stalmann Schenberger.



ASSOCIADOS BENEMÉRITOS E ASSOCIADO CORRESPONDENTE

Em 29 de outubro de 2011, receberam o título de Associado Benemérito: o prefeito de Toledo, José Carlos Schiavinatto; o Deputado Federal, Dilceu Sperafico; a Secretária Municipal de Cultura, Rosângela Reche de Souza; o Secretário Municipal de Comunicação Social, Victor Beal Filho. De Associado Correspondente, recebeu o título o presidente da Academia de Letras de Cascavel - ACL, Antonio de Jesus, em agradecimento ao respaldo burocrático e jurídico oferecido na constituição da entidade literária toledana.

Em sessão solene do dia 07 de dezembro de 2018, foi concedido título de Associado Benemérito ao editor-chefe da Revista Philos, Jorge Pereira, pela parceria em projetos literários, entre eles, o Concurso de Haikai de Toledo – Kenzo Takemori, de abrangência internacional.



06/02/2017 - Galeria da ALT - projeto idealizado e desenvolvido pela presidente Helga Ivoní Viezzer.

PRINCIPAIS PROJETOS/ATIVIDADES/EVENTOS DA ALT

- Realização de 178 reuniões, entre ordinárias e extraordinárias, desde a fundação da Academia até dezembro/2022, das quais, 148 presenciais, 02 híbridas e 28 tele reuniões pelo Zoom, Skype e Google Meet (período pandêmico – Coronavírus, Covid-19);

- Elaboração do Plano de Ação a ser realimentado a cada gestão;
- Participação em eventos de lançamento de livros, com apoio a novos escritores;
- Sessões Solenes de Investidura Acadêmica, posse de novas Diretorias, de Aniversário da Academia e de Confraternização de Natal;
- Participação no Conselho Municipal de Política Cultural, segmento Literatura; e no Conselho Municipal do Meio Ambiente de Toledo;
- Avaliação de textos inscritos em Concursos Literários locais e solenidades de premiação;
- Participação na Semana Literária do Sesc; na Semana Farroupilha, na Festa Literária e Virada Cultural de Toledo, com exposição e venda de livros (feira);
- Participação nos Encontros Estaduais de Academias de Letras: 7º Encontro, em Umuarama (2012); 8º Encontro, em Toledo (2013); 9º Encontro, em Paranavaí (2014); 10º Encontro, em Cascavel (2015); 11º Encontro, em Curitiba (2016); 12º Encontro, em Cornélio Procopio (2017); 13º Encontro, em Maringá, (2018); 14º Encontro, em Londrina, (2019); 15º Encontro, em Toledo (2021), 16º Encontro, em Irtati (2022);

- Condução do projeto “A Academia vai à Escola” lançado pela então presidente da Academia Paranaense de Letras, Chloris Casagrande Justen, no 8º Encontro Estadual de Academias, outubro/2013, em Toledo;

- Lançamento, em 20/06/2016, da 1ª Coletânea - Acadêmicos e Acadêmicas, Patronos e Patronesses;
- Projeto de aquisição de livros para organização e ampliação da Biblioteca da ALT;
- Instalação da Galeria da Academia de Letras de Toledo, com quadros dos Presidentes, da Patronesse e dos Acadêmicos e Acadêmicas (06/02/2017);
- Projeto Concurso de Haicai de Toledo – Kenzo Takemori, (俳諧-Haicai, Haiku (俳句) lançado em 17/06/2017, com seis edições realizadas entre 2017 e 2022, em parceria com a Revista Philos. Ao longo de sua trajetória, o concurso já recebeu inscrições de haicaiístas de 13 países. Mais de 2.400 alunos participaram das oficinas de Introdução ao Haicai ministradas pela presidente Lucrecia Welter e

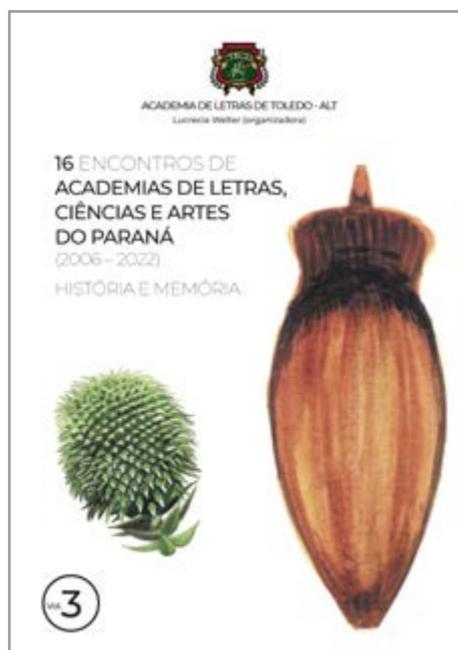
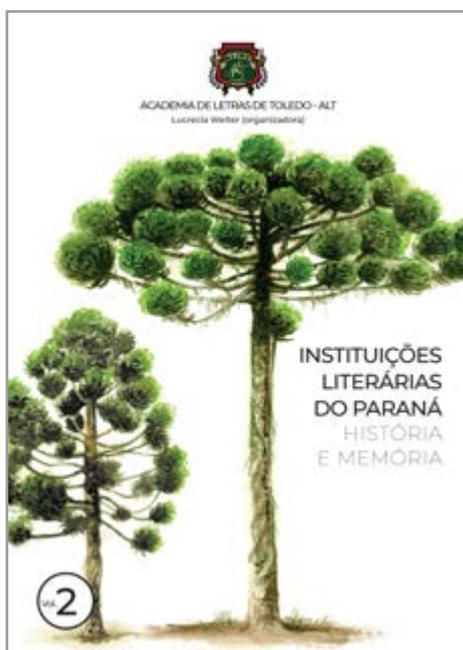
pela acadêmica Ana Welter;

- Projeto Pró-memória da ALT – lançado em 07/08/2017;
- Participação na FLIN – Festa do Livro do Colégio Vicentino Incomar em 02/10/2017;
- Lançamento do Hino da ALT, em 29/10/2018. Autoras da Letra: Lucrecia Welter, Ana Welter e Juraide de Fátima Alves Rodrigues. A melodia é de autoria do professor Nelson Engelmann;
- Eleição, diplomação e posse da presidente da ALT, Lucrecia Welter, na presidência da Associação das Academias de Letras e Artes do Paraná – Alca, em 24/11/2018, gestão 2019-2020, durante o 13º Encontro Estadual de Academias, em Maringá, e reeleita (assembleia online) em 23/11/2020, gestão 2021-2022. Recebeu Moção de Aplausos da Câmara Municipal de Toledo em fevereiro/2019, pela posse na Alca;
- Participação no Projeto Fortalecendo Redes Culturais da Cebrap, aprovado pela Unesco, www.redesculturais.org.br desde fev/2019;
- Reforma do Estatuto e Regimento Interno em sua totalidade aprovados em 24/04/2019;
- Participação da Academia na 17ª FLIP – Festa Literária Internacional de Paraty, em julho/2019, como representante legal da Revista Philos junto à Prefeitura de Paraty - RJ, em Acordo de Cooperação com a Secretaria Municipal da Cultura;
- Participação no Desfile de Sete de Setembro em 2019 e 2022, juntamente com o Clube da Poesia, Delegacia da UBT, Grêmio Haikai Sakura e Associação das Academias de Letras, Ciências e Artes do Paraná - Alca;
- Participação da presidente Lucrecia Welter, como membro do Conselho Consultivo, representando a Alca, no Observatório da Cultura Paranaense – OCP (fundado em 09/10/2019);
- Participação da ALT no Projeto Roda de Conversa e Leitura, desenvolvido pelo Acadêmico Sadi Nunes da Rosa e implantado na Escola Novo Horizonte durante o ano de 2019;
- Lançamento da Coletânea ALT 10 Anos em 29/10/2021, durante o 15º Encontro de Academias de Letras, sediado por Toledo;
- Participação no evento online de instalação da Academia de Letras do Oeste do Paraná – Alop, em 05/12/2020, sendo a ALT madrinha da entidade. A Acadêmica Moema Viezzer e a presidente Lucrecia Welter foram diplomadas Convidadas de Honra da Alop em 12/12/2021. E o acadêmico Marcelo Grondin Nadon, foi diplomado Membro Honorário da Alop no dia 04/12/2022;
- Doação de livros à Embaixada Solidária Toledo (de apoio aos haitianos no Brasil) e ao Programa de Ressocialização dos Detentos da Delegacia de Polícia Civil de Toledo, em 2021;
- Em 2020, 2021 e 2022, participação nos projetos culturais com apoio da Lei Aldir Blanc: Inciso II e Inciso III; Bolsa Qualificação UEPG; Projeto Prêmio Memorial de Vivências –Parceria Unespar/Seti/Secc; Bolsa Paraná Criativo UEL, e cumprimento das contrapartidas;
- Projeto História – Memória (idealizado pela presidente Lucrecia Welter em 2020) - Volume 1: Associação de Academias de Letras, Ciências e Artes do Paraná – Alca e suas Afiliadas – História e Memória; Volume 2: Instituições Literárias do Paraná – História e Memória; Volume 3: 16 Encontros de Academias de Letras, Ciências e Artes do Paraná (2006-2022) – História e Memória; volume 4: Academia com Poesia.

•Projeto Poesia em Pergaminho – poemas de autoria dos acadêmicos, transcritos em caligrafia artística pela acadêmica Ana Welter, e impressos em tecido poliéster, e um pergaminho como imagem de fundo. Projeto idealizado pela Acadêmica Ana Welter (Cadeira 13) no ano de 2020;

•Projeto Azulejo – “Bicentenário da Independência e Toledo 70 anos”, trabalho conjunto: ALT, Clube da Poesia de Toledo, Grêmio Haikai Sakura e UBT-Toledo. Elaboração de dois painéis de azulejos (um de cada tema) com poemas de autoria dos membros das quatro entidades. Projeto idealizado pela presidente Lucrecia Welter (ano 2022);

•A Academia de Letras de Toledo possui Instagram, Facebook, Youtube, WhatsApp e e-mail: alt.toledo@yahoo.com.br; e o Jornal ALTruísta criado pelo acadêmico Davi Pereira.



Projeto “**Histórico das Instituições Literárias do Paraná**” - Idealizado e conduzido pela presidente Lucrecia Welter, o projeto contou com o efetivo trabalho das acadêmicas: Marlene Marques, Maria Dilonê Ficagna Pizzato e Malgarete Justina Frasson, bem com a parceria da Revista Philos e colaboração das 53 instituições literárias do estado participantes do projeto.

Fazem parte desse projeto as Revistas:

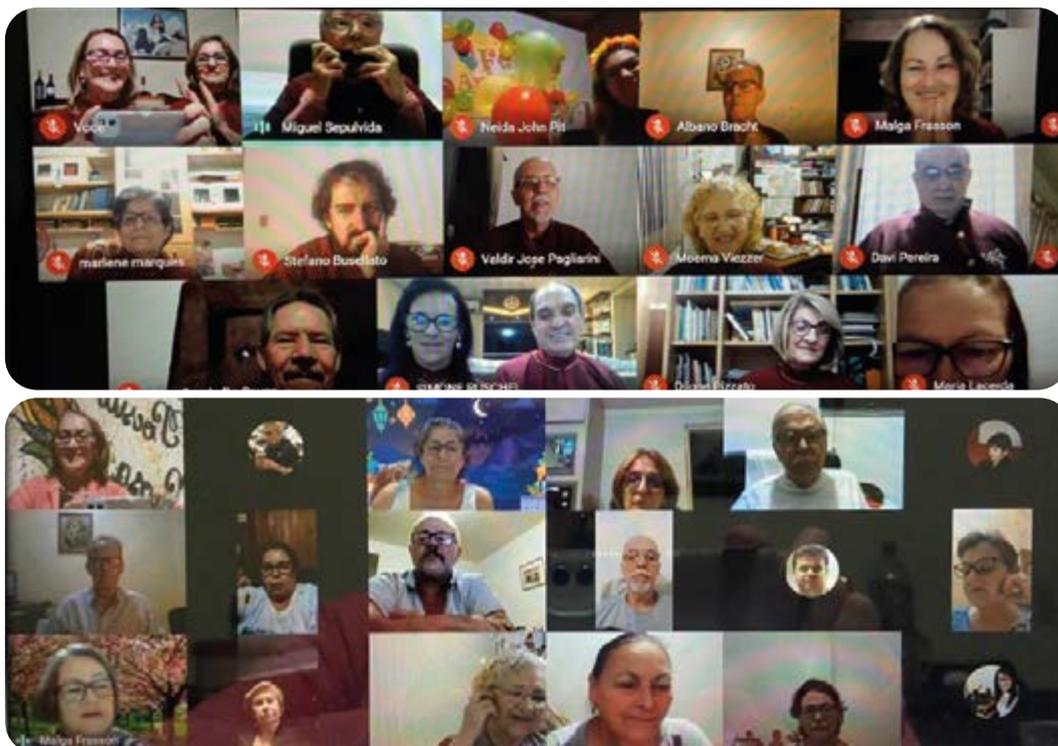
- 1) **Academia com Poesia**, que traz, em suas páginas, “poemas-surpresa” feitos especialmente para as instituições literárias pesquisadas no estado;
- 2) **Histórico da Associação das Academias de Letras, Ciências e Artes do Paraná e suas afiliadas** – contém o histórico da própria Alca e de suas 28 afiliadas;
- 3) **Histórico das Instituições Literárias do Paraná** – que relata o histórico de outras 24 instituições literárias do estado, não filiadas à Alca;
- 4) **16 Encontros de Academias de Letras, Ciências e Artes do Paraná**, que apresenta o histórico dos dezesseis Encontros Estaduais de Academias havidos de 2007 a 2022.



Outorgados pela Febacla: Diploma de Destaque Cultural à ALT (08/dez/2022).



Únicas reuniões presenciais de 2020, antes da quarentena (04/fevereiro e 02/março).



Durante o período pandêmico – Coronavírus, Covid-19, houve 28 tele reuniões, através dos aplicativos Zoom, Skype e Google Meet.

CONCURSO DE HAICAI DE TOLEDO - KENZO TAKEMORI - SEIS EDIÇÕES

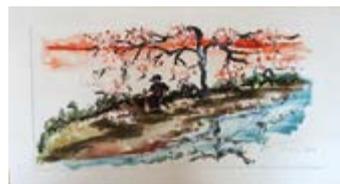


Em parceria com a Revista Philos e com o Grêmio Haikai Sakura, a ALT lançou seis edições do concurso (2017 a 2022).

Nas seis edições do Concurso de Haikai de Toledo – Kenzo Takemori (2017 a 2022), a artista plástica Edy das Graças Braun homenageou os classificados com uma haiga (pronuncia-se haigá) que serve para complementar a ideia exposta no haikai, um poema sucinto e delicado.

HAIGA (俳画 - “DESENHO DE HAIKAI”)

ARTISTA PLÁSTICA EDY BRAUN

<p>Adulto 2017</p>  <p>Troca saudade por fé e esperança Kasato Maru.</p> <p>Sedinei Rocha Campo Largo/PR</p>	<p>Infantil 2017</p>  <p>Afunda devagar o barquinho de papel Tempestade à vista.</p> <p>Raquel Levandowski Colégio Funet Toledo/PR</p>	<p>Infantil 2017</p>  <p>Peixinho no aquário faz bolinhas coloridas Água multicolor.</p> <p>Hentony L. Havreluk Colégio Carlos Friedrich Toledo/PR</p>
<p>Adulto 2018</p>  <p>Festa junina - saem globos estrelados Do estouro dos rojões.</p> <p>Masayoshi Takemori Toledo/PR</p>	<p>Adulto 2018</p>  <p>Procissão de fé - Com os candelabros de maio Saúda-se Maria.</p> <p>Maria Eunice de Lacerda Toledo/PR</p>	<p>Infantil 2018</p>  <p>O fogo consome o eucalipto na lareira Madrugada fria.</p> <p>Adryam Macula Carvalho Colégio Covatti Toledo/PR</p>
<p>Adulto 2019</p>  <p>Festival na praça de quimono neta e avó. Cerejeira em flor</p> <p>Marilena Budel Iratí/PR</p>	<p>Adulto 2019</p>  <p>A beira da estrada descansa o trabalhador Flor de cerejeira.</p> <p>Yoshiaki Takemori ToledoPR</p>	<p>Adulto 2020</p>  <p>A lua já brilha no espelho do lago A garça parte.</p> <p>Lúis Palma Portugal</p>
<p>Adulto 2020</p>  <p>Tremula na água o voo rasante da garça Final da manhã.</p> <p>Norma Shirakura Curitiba/PR</p>	<p>Adulto 2021</p>  <p>Cai a chuva fina - Em visita inesperada Chega um beija-flor.</p> <p>Táís Assunção Curi Pereira Santos/SP</p>	<p>Adulto 2021</p>  <p>Entre tantas flores qual delas escolher? Beija-flor em voo.</p> <p>Clara Sznifer Santos/SP</p>

<p>Adulto 2021</p>  <p>Beija-flor na janela - entre nós a cortina Movida pelo vento.</p> <p>Clara Toma Romênia</p>	<p>Adulto 2022</p>  <p>Na mão da menina casa do bicho-da-seda Agora vazia.</p> <p>George Goldberg Inglaterra</p>	<p>Adulto 2022</p>  <p>Dia ensolarado – Às escuras o trabalho Do bicho-da-seda.</p> <p>Thaís Curi Assunção Santos/SP</p>
<p>Estudantil 2022</p>  <p>Do bicho-da-seda A surpresa dos casulos Os metros de fios.</p> <p>Pedro Henrique S. Pires Irati/PR</p>	<p>Estudantil 2022</p>  <p>Na cama de folhas O ruído que não para É bicho-da-seda.</p> <p>Livia Guariza Volpato Irati/PR</p>	<p>Estudantil 2022</p>  <p>No cesto de vime a colheita dos casulos - O bicho-da-seda.</p> <p>Lara Cabral Colégio Incomar Toledo/PR</p>

DESFILE CÍVICO

SETE DE SETEMBRO DE 2019 E 2022



07/09/2019 – estandarte (Vitor e Simone Beal) Bandeira (Malgarete Frasson e Valdir Pagliarini)



07/09/2022 – Bandeira (Helga Viezzer e Valdir Pagliarini)- Estandarte (Malgarete Frasson)
Banner do Concurso de Haikai Kenzo Takemori (Celso Hissao Thotusi e Helena Shibata)



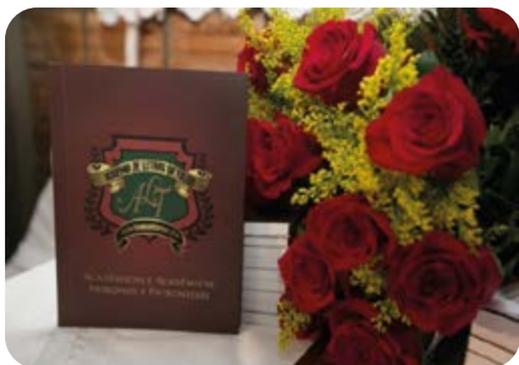
○ **Projeto Azulejo “Toledo 70 Anos” (1952-2022)**, idealizado pela presidente da ALT, Lucrecia Welter, contém trovas e haicais de autoria dos poetas da ALT, do Clube da Poesia, da UBT Toledo e do Grêmio Haicai Sakura, cujos versos homenageiam os 70 anos de emancipação político-administrativa do município.

○ o painel com os azulejos foi feito pela presidente do Clube da Poesia e artista plástica, Edy das Graças Braun, fundadora da Cadeira 11 da ALT. E foi por ela fixado na parede interna da Biblioteca Pública de Toledo, no Centro Cultural Oscar Silva, Rua Sete de Setembro, esquina com a Avenida Tiradentes.



Na foto, a artista plástica Edy das Graças Braun (presidente do Clube da Poesia) e a presidente da ALT, Lucrecia Welter, com os azulejos que formarão o painel de poemas alusivos ao Bicentenário da Independência.

○ **Projeto Azulejo “Bicentenário da Independência” (1822-2022)**, idealizado pela presidente da ALT, Lucrecia Welter, contém trovas e haicais de autoria dos poetas da ALT, do Clube da Poesia, da UBT Toledo e do Grêmio Haicai Sakura, cujos versos trazem à lembrança a exclamação de D. Pedro I ao proclamar a independência do Brasil, em 7 de setembro de 1822: “É tempo! Independência ou Morte! Estamos separados de Portugal!”



Coletânea: Acadêmicos e Acadêmicas, Patronos e Patronesses (2016); Coletânea ALT 10 Anos - (2021)



Toledo sediou o 8º Encontro Academias (12 e 13 de out/2013), promovido pela Academia de Letras de Toledo.



Foto de 29/10/2021 – 15º Encontro de Academias de Letras, Ciências e Artes do Paraná – Olinda Hotel de Toledo.

Ao fundo: Albano Bracht, Margarete Justina Frasson, Antonio Ruiz Marques, Davi Pereira, Marlene Marques, Lucrecia Welter Ribeiro, Maria Eunice Silva de Lacerda, Juraide Fátima Alves Rodrigues, Moema Líbera Viezzer, Neida John Pitt, Cirlei Rossi dos Santos. A frente: Vítor Beal, Simone Andrea Ruschel Beal, Miriam Krenczynski, Ana Welter, Valdir José Pagliarini, Miguel Campos Sepúlveda, Maria Dilonê Ficagna Pizzato, Helga Ivoní Viezzer, Edna Nunes da Silva, Edy das Graças Braun.



Sediou também o 15º Encontro Estadual de Academias em 29 a 31 de outubro de 2021, igualmente promovido pela ALT.

SÍMBOLOS E INSÍGNIAS OFICIAIS DA ACADEMIA



HINO DA ALT

I

Eis que nasceste em plena primavera,
Sob o teto espaçoso do saber;
Leal à ética, tu perseveras,
Na ordem, te vemos crescer.

II

Guardiã da paz, marchas sem medo,
Trazendo a arte como expressão;
E a leitura, em teu lema enredo,
É porto, é meta, é alvo, é missão.

III

Somos mais contigo, e melhores,
Por seres berço da ciência aortal,
A elevar a cidade e arredores,
Do artista, fazes tu um ser plural.

IV

Ao tempo que és hino e bandeira,
Tu enalteces toda ocasião,
Eternizando obras pioneiras
Da atual e futura geração.

Refrão

Academia de Letras de Toledo
És tu, somos nós, é você,
Academia de Letras de Toledo
ALT, ALT, ALT.

V

Nós te lançamos aos quatro cantos,
Frente às letras, com o teu aval,
Honrando o teu nome e o teu manto,
Pelo orgulho de ti, ó imortal!

VI

Da escrita mestra, tu és a vida,
A que retrata o teu nobre perfil,
Tu és grande, és reconhecida
Dentro e fora do imenso Brasil.

Refrão

Academia de Letras de Toledo
És tu, somos nós, é você,
Academia de Letras de Toledo
ALT, ALT, ALT.

Letra de autoria das Acadêmicas:
Ana Wolter
Juraide de Fátima Alves Rodrigues
Lucrecia Wolter Ribeiro

Compositor da música:
Professor Nelson Engelmann

Lançamento em 29/10/2016, sétimo
aniversário de instalação da ALT.



Brasão e Bandeira
Criador da arte: Vitor Beal Filho



Bóton, Estandarte, selos



Pelrine



Medalha



Hino

FONTES DOS SÍMBOLOS OFICIAIS

ALT

Fonte: *Caslon No 540 Swa D Italic*

Lectio Humanitatem Gerit

fonte: *aurorabc.ttf* ou *Niagara Solid*

ACADEMIA DE LETRAS DE TOLEDO

Fonte: *OvalSingle*

Divisa:

"Lectio Humanitatem Gerit"
(Leitura Gera Humanidade)

O primeiro Dez... com Poesia

O Academia, sinto-me renascer em tuas linhas,
Mas letras, pontos e vírgulas que sublinhas.

Do teu nascimento, ouvi bem os rumores,
Em dois mil e onze, na estação das flores.

Estudava da fonte onde busco aprender,
Pastoreando meu tempo a teu bel prazer.

No palco das conquistas, em firme passo,
Digo tuas auras e, na inquietação, as traço.

Quis eu ser estrela de tua constelação,
Tu me cobriste com o viú da grande Orion.

Hoje timoneira de tua nau, o Academia,
Válho-me de teu farol, o meu astro guia.

Em triste acorde, vi gente amiga partir,
As que fizeram de ti ouro puro de Ufir.

São barcos lindos que se foram, lado a lado,
Deixando no peito o teu nome sagrado.

Transpondo oceanos, hoje vejo o teu ser,
Do Ocidente ao Oriente, só resplandecer.

No oceano de teu Hino, os paralelos em prece,
Pois o primeiro Dez a gente nunca esquece!

Autora: Succiécia Welter
Cadeira 17 - ALT



Projeto "Poesia em Pergaminho" - idealizado e executado pela acadêmica Ana Welter, com transcrição de poemas em caligrafia artística.

CLUBE DA POESIA DE TOLEDO

Fundação: 27 de agosto de 2007
Filiação à Alca: 23 de novembro de 2014 (fundadora)
Toledo, Paraná



PRESIDENTE
Edy das Graças Braun



MADRINHA DO CLUBE
Betty Barth Calleya

HISTÓRICO

O Clube da Poesia de Toledo foi fundado em 27 de agosto de 2007 como entidade cultural, particular, sem fins lucrativos, independente e apartidária. Suas finalidades são incentivar e difundir a arte da poesia em todos os níveis, organizar e defender as aspirações dos poetas, escritores e apreciadores da poesia, promover a cultura local e regional e divulgar a obra de seus Sócios.

Reúne mais de 50 poetas, escritores e apreciadores das artes de escrever, interpretar, declamar ou apenas ler bons poemas e belas prosas, da cidade e região.

O clube realiza Saraus de Poesias de Natal e do Dia das Mães, reuniões mensais e outros eventos, como oficinas, palestras e minicursos sobre literatura, poesia e outras atividades artístico-culturais, em colaboração com as Secretarias Municipais de Cultura e da Educação.

Entre as realizações literárias do clube esteve o lançamento de Antologia Poética em 2012 e da Coletânea Poética 2016, com ambas as obras reunindo poemas e versos de associados.

Entre os projetos de médio e longo prazo, estão: levantamento de poetas de Toledo e região, varais em logradouros e prédios públicos, bibliotecas públicas, instituições de ensino superior e eventos comunitários, produção de materiais de divulgação, busca de maior apoio do poder público, entidades e empresas privadas e formação de grupos de apreciadores da poesia.

A entidade tem como madrinhas, e grandes incentivadoras a bibliotecária Nancy Futagami e a professora Bernardete Barth Calleya.

Os membros do Clube da Poesia de Toledo se reúnem no último sábado de cada mês, às 16h.



Foto de fundação do Clube da Poesia – 27 de agosto de 2007
Da esquerda para a direita, em pé: Marli Webler, Neida John Pitt, Luiz Dalanhol, Rodrigo Freese Gonzatto, Nancy Futagami e Sueli Guerra. Sentados: Edy das Graças Braun, Adeilton Muniz e Luiz Alberto Martins da Costa.



Participação do Clube da Poesia em evento literário do SESC em 2010.

AUTOS DE NATAL



Foto à esquerda: Auto de Natal em dezembro de 2011. Fotos ao centro e à direita: Auto de Natal em 08/12/2012

SARAUS DO CLUBE



Homenagem a uma mãe – Sra. Adiles Ana Welter – Sarau Dia das Mães - 2013 Da direita para a esquerda, seis filhas dos onze filhos da homenageada: Letícia, Regina, Ana, Miriam, Lucrecia e Salete Welter



Sarau Dia das Mães - 2014



Sarau Dia das Mães - 2014



Sarau do Dia das Mães - 05/05/2016



Sarau na Praça Willy Barth e no Café da cidade



Sarau Dia das Mães – Lar Irmãos Dentzer – 04/05/2018

ANIVERSÁRIO DO CLUBE - COMEMORAÇÕES



7 anos do Clube da Poesia – agosto/2014



Aniversário de 8 anos do Clube da Poesia – 2015



Aniversário de 12 anos do Clube da Poesia - 2019

AVALIAÇÃO CONCURSOS LITERÁRIOS



Avaliação 2º Concurso Edy Braun / Avaliação Concurso Poesia do Sindicato dos Trabalhadores - 14/10/2014



Avaliação Concurso CISCOPAR de Poesia – residência da Presidente Edy- 19/10/2017 e 2019



Helga (mestre cooca) Edy Braun e Albano Bracht



REUNIÕES DO CLUBE



Reunião Biblioteca Pública 26/01/2013 e 2016



Reunião no Atelier Edy Braun – 29/04/2017 e, em 29/fev/2020, na residência de Antonio Ruiz Marques

OFICINAS LITERÁRIAS



Oficina de Poesia - 05/05/2011



Oficina de Crônica - 2014



Poesia para crianças - Biblioteca Pública - 28/09/2012 (poeta Lucrecia Welter)



Café Literário - Fundação Educacional de Toledo - FUNET



Chuva Poética – Evento na Praça Willy Barth, com versos nos guarda chuvas.

O Clube da Poesia é parceiro da Academia de Letras de Toledo na condução do Concurso de Haicai de Toledo – Kenzo Takemori. Em suas seis edições havidas (2017 a 2022), a artista plástica Edy das Graças Braun homenageou os classificados no concurso com uma Haiga (俳画 - “desenho de haikai”). A haiga (pronuncia-se haigá) tem o objetivo de complementar o haicai.

HAIGAS (ARTISTA PLÁSTICA EDY BRAUN)

<p>Infantil 2017</p>  <p>força das águas a correnteza leva emoções que põem brilho no olhar.</p> <p>Manuella Cardoso Zavan Colégio Incomar Toledo/PR</p>	<p>Infantil 2017</p>  <p>sob a chuva fina o passarinho no ninho choca o ovo</p> <p>Lucas C. Sulzbacher Colégio Incomar Toledo/PR</p>	<p>Adulto 2017</p>  <p>forte tempestade o bambu se curva ao chão e se ergue após o vento</p> <p>Masayoshi Takemori Toledo/PR</p>
<p>Adulto 2018</p>  <p>Amarelo queimado Cor estranha do horizonte em tarde outonal.</p> <p>Valdeane Cassia Evangelista Bezerra - Toledo/PR</p>	<p>Juvenil 2018</p>  <p>o fogo colorido minha infância presente pinhões quentinhos</p> <p>Diana dos Santos Colégio Covatti Toledo/PR</p>	<p>Infantil 2019</p>  <p>Lembra a Sakura os cachos de flores brancas Passeio no bosque.</p> <p>Kenzo R. D'Almeida Garrett Colégio Funet Toledo/PR</p>
<p>Juvenil 2019</p>  <p>Passarinho se esconde na sombra das sakuras: Penas rosadas.</p> <p>Renan Gabriel R. Dos Santos Colégio Antonio Reis Toledo/PR</p>	<p>Adulto 2019</p>  <p>idoso caminha entre flores de sakura – cão guia fareja</p> <p>Guilherme H. S. Fischer Maringá/PR</p>	<p>Adulto 2019</p>  <p>Sakuras em cores estampam as alamedas - templo florido</p> <p>Maria Eunice S. de Lacerda Toledo/PR</p>
<p>Adulto 2020</p>  <p>Asas espelhadas sobre o lago se arqueiam — Garça solitária</p> <p>George Goldberg Inglaterra</p>	<p>Adulto 2020</p>  <p>Na velha canoa, ao solzinho da manhã, o casal de garças.</p> <p>Antonio Seixas Magé/RJ</p>	<p>Adulto 2021</p>  <p>Pinceladas rápidas no azul da manhã de sol – Voo do beija-flor.</p> <p>Carlos Bittar São Paulo/SP</p>

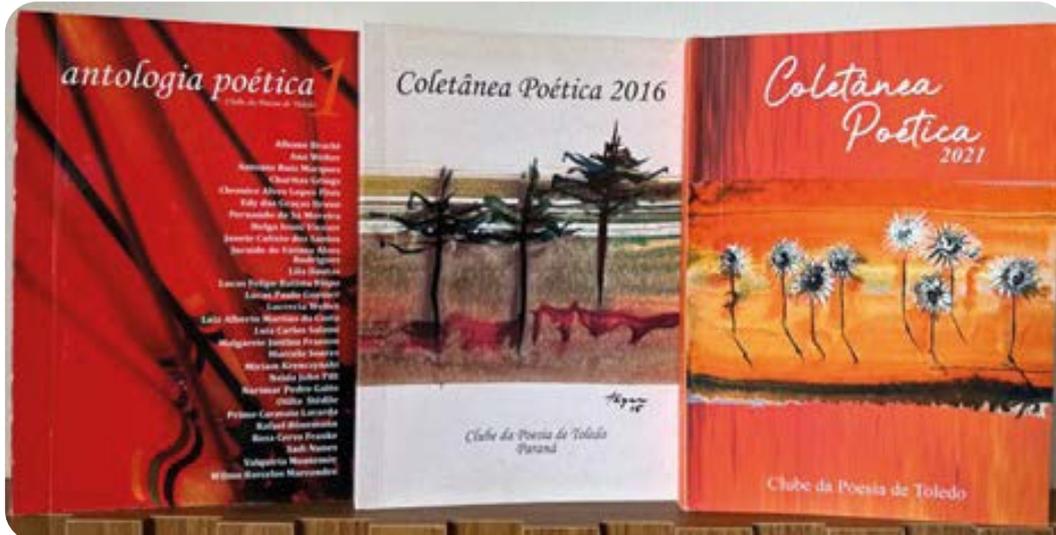
<p>Adulto 2021</p>  <p>O bico na flor – minúsculo beija-flor suspenso no ar.</p> <p>Célia Vieira Irati/PR</p>	<p>Adulto 2022</p>  <p>Desenha na folha um belo caminho torto o bicho da seda.</p> <p>Wellington S. Nicolau Astorga/PR</p>	<p>Adulto 2022</p>  <p>O bicho da seda Na exposição do colégio Crianças encantadas</p> <p>Luiza Nelma Fillus Irati/PR</p>
<p>Estudantil 2022</p>  <p>Pela janela a menina observa o bicho da seda.</p> <p>Morgana Bertoldo Colégio Ayrton Senna Toledo/PR</p>	<p>Estudantil 2022</p>  <p>O bicho-da-seda abre os olhos de azul ciano no talo da flor</p> <p>Letícia Lopes Schefer Colégio Augustinho Donin Toledo/PR</p>	<p>Estudantil 2022</p>  <p>No cesto de palha pupas do bicho da seda final do expediente</p> <p>Emily Cristina Wille Colégio Ayrton Senna Toledo/PR</p>

VIRADA CULTURAL

LAGO MUNICIPAL DE TOLEDO - PR - 2014, 2015 E 2017



ANTOLOGIAS / COLETÂNEAS



Obras lançadas pelo Clube da Poesia de Toledo:
Antologia Poética 1 (2011); Coletânea Poética 2016 e Coletânea Poética 2021

PARTICIPAÇÃO DO CLUBE DA POESIA NO DESFILE DA PÁTRIA EM SETEMBRO/2019





Foto à esquerda: Margarete Frasson portando estandarte da ALT
foto à direita: Helena Slongo e Neida John Pitt portando o estandarte do Clube da Poesia



Helena Slongo e Maria Dilonê Ficagna Pizzato portando o estandarte do Clube da Poesia



Da esquerda para a direita: Margarete Frasson, Dilonê Pizzato, Helena Slongo, Valdir Pagliarini, Eunice Iacera, Helga Viezzer, Lucrecia Welter, Luiz Cláudio Bellotto, Kuniko Maeda e Ana Welter.

PROJETO ALDIR BLANC - INCISO III OUTUBRO 2020 - GRAVAÇÕES DE VÍDEOS

CLUBE DA POESIA DE TOLEDO



Marlene Marques, Ana Welter, Maria Eunice Silva de Lacerda, Edy Braun, Lucrecia Welter, Margarete Frasson, Maria Dilonê Pizzato, Helena Slongo. Agachada: Rosa Cervo.

HOMENAGEM À MULHER - MARÇO/2021 DECLAMAÇÃO DE POEMAS NO TEATRO





Clube da Poesia de Toledo

(Helena Slongo, Rosa Cervo, Maria Eunice de Lacerda, Lucrecia Welter, Margarete Frasson e Edy Braun)

Motivação do Poeta

Houve um tempo, tempo atrás,
 Não jogava a mesma paz,
 O mundo agora espalho.
 Poucas vezes, escrevia,
 Bem achar a serventia
 Do produto do trabalho.

Pois a quem, pobres coitados,
 Os poetas isolados,
 Os poemas mostrarão?
 Sem um "dominus vobiscum",
 Existe sério risco
 De faltar motivação.

De repente, veio o Clube,
 Como clínica que entube
 Para dar respiração.
 Mergulhei de corpo e alma,
 Fui o sol, o raio espalma
 Em início de estação.

Nesse grupo tão querido
 Fui por todos acolhido
 Com carinho e emoção.
 Os quilhões da letargia
 Nunca mais enfrentaria.
 Era o fim da estagnação.

Nosso Clube representa
 Admirável ferramenta,
 Que transforma o dia a dia.
 Cada par é um amigo.
 Não corremos mais perigo.
 Hoje a vida é poesia.

- Autor: Albano Bracht -
 - Cadeira 23 - Ato 5 -



Caligrafia artística: Ana Welter.

ACADEMIA DE LETRAS DO VALE DO IGUAÇU - ALVI

Fundação: 30 de maio de 2000
Instalação: 10 de novembro de 2000
Filiação à Alca: 23 de novembro de 2014 (fundadora)
União da Vitória, Paraná



PRESIDENTE
Roberto Domit de Oliveira

HISTÓRICO

A trajetória histórica da Academia de Letras do Vale do Iguaçu, Alvi, se funde ao desejo e necessidade de pessoas ligadas às letras e cultura, de uma forma geral, em pesquisar e preservar elementos histórico-culturais que caracterizam a região sul do Paraná e norte catarinense. Ao longo dos 20 anos de existência, caracteriza-se como um espaço plural, de produção e disseminação de conhecimentos científicos e culturais e desenvolve atividades junto à comunidade regional. Assim, em 30 de maio do ano 2000, foi criada oficialmente a Academia de Letras do Vale do Iguaçu, Alvi, em assembleia realizada no salão nobre da Faculdade de Filosofia e Letras de União da Vitória, hoje campus da UNESPAR. Na ocasião foi eleita uma diretoria provisória, cujo presidente foi o Professor Joaquim Osório Ribas. Foram definidos alguns critérios para a composição de seu quadro social, tomando por base as Academias já existentes. As cadeiras, em número de 40, receberam um patrono permanente, recaindo em nome de pessoa já falecida e que tenha deixado obra escrita ou prestado serviços relevantes à comunidade no âmbito da cultura.

De acordo com o estatuto, a Alvi tem como finalidades:

Art. 4º. A Alvi terá como finalidades a promoção, a coordenação e a execução de ações, projetos e programas que visem ao cultivo, à preservação e à divulgação do vernáculo e da literatura brasileira, nos seus aspectos científico, histórico, filosófico, literário, artístico e pedagógico.

Art. 5º. A Alvi poderá participar de iniciativas de entes públicos ou privados, que visem ao desenvolvimento cultural do Vale do Iguaçu, do Paraná e de Santa Catarina, especialmente, daqueles que contribuam para a formação cívica, moral e cultural da população, incentivando o despertar para a cidadania, conforme os princípios éticos que embasam a Constituição Federal do Brasil.

Art. 6º. A Alvi não tem caráter político-partidário, devendo ater-se a suas finalidades estatutárias.

A sua criação surgiu por iniciativa do Professor Francisco Filipak, junto à Academia Paranaense de Letras. Na oportunidade, solicitou que se viabilizasse um projeto para a criação de entidade congênere em União da Vitória (PR). O processo de criação foi acompanhado pelo Dr. Túlio Vargas, que à época era o Presidente da Academia Paranaense de Letras e vinha realizando um processo de descentralização da Academia, com a finalidade de criar núcleos de cultura no interior do Estado do Paraná, objetivando estimular as atividades de produção literária e cultural.

Após meses de muito trabalho e reuniões, em uma sessão solene realizada no Cine Teatro Luz, no dia 10 de novembro do ano 2000, ocorreu a instalação oficial da Alvi e a posse dos seus 28 Acadêmicos fundadores, pessoas interessadas na preservação de bens culturais, divulgação e crítica de estudos históricos, literários, científicos, filosóficos e artísticos. Vinte e oito das quarenta cadeiras tiveram como primeiros ocupantes fundadores os seguintes acadêmicos: Ulysses Antonio Sebben, Ghassoub Domit, Joaquim Osório Ribas, Michel Kobelinski, Arlete Therezinha Bordin, Paulo Horbatiuk, Eloy Tonon, Fahena Porto Horbatiuk, Walter Michael Ebeger, Neli de Oliveira Melo Sicuro, Sueli de Souza Pinto, Irene Rucinski, Armindo José Longhi, Odilon Muncinelli, Leni Trentin Gaspari, Therezinha Leony Wolff, Ivahy Detlev Will, Cordovan Frederico de Melo Júnior, Ladi Tamara Benda Witiuk, Fídias Telles de Carvalho, Alexandre Drabik, Helena Klotz, José Fagundes, Dago Alfredo Woehl, Yeda Cordeiro Ramires, Fernando Luiz Tokarski, Leda Barcelos, Nelson Antônio Sicuro.



Solenidade de posse dos acadêmicos fundadores, (10 de novembro de 2000). Fonte: Acervo da Alvi

Novos Acadêmicos foram admitidos com o passar do tempo, quando alguns dos primeiros nos deixaram. Dessa forma a Alvi mantém o quadro de participantes, que enriquecem o patrimônio cultural da Instituição com outros saberes e novas ideias para a disseminação da cultura na comunidade e região. Pessoas essas, interessadas na preservação de bens culturais, divulgação e crítica de estudos históricos, literários, científicos, filosóficos e artísticos, bem como no desenvolvimento de projetos culturais junto à comunidade.

Em dezembro de 2001 ingressaram 10 novos (as) acadêmicos (as): Acir Mário Karwosky; Alcides Rodrigues de Almeida; Ivo Dolinski; João Darcy Ruggeri; Lili Matzenbacker; Márcia Marlene Stentzler; Pedro Alberto Skiba; Raulino Bortolini; Roseli Bilobran Klein e Therezinha Thiel Moreira. Em maio de 2006, recebemos, em nosso meio, mais 06 integrantes: Célio Horst Waldraff; Francisco Filipack; Ivan Vidal Portela; Jayme Aires da Silva; Maria Genoveva Bordignon Esteves; Willy Carlos Jung. No ano de 2011 tomaram posse 3 novos membros Aluizio Witiuk, Maria Rosa Gaiovicz, Roberto Domit de Oliveira, e Tânia Margareth Ruski. Em 9 de novembro de 2013, passaram a constituir o quadro de imortais da Alvi as seguintes acadêmicas: Margareth Rose Ribas, Marilúcia Flenik e Soeli Regina da Silva Lima. Em sessão solene realizada no dia 22 de setembro de 2017, tomaram posse 4 novos(as) acadêmicos(as): Luiz Alberto de Araújo; Marli Terezinha Andrucho Boldori; Maris Stela da Luz Stelmachuk e Thiago David Stadler.

Atualmente a Alvi conta com 35 membros, considerando que alguns faleceram e outros pediram afastamento definitivo. Para o segundo semestre de 2022, novos acadêmicos serão ingressantes. Os membros atuais continuam empenhados na divulgação da cultura, escrevem e publicam com frequência e alguns deles têm participado em eventos nacionais e internacionais com apresentação de suas pesquisas. As atividades acadêmicas são realizadas em diferentes espaços da comunidade: escolas, (projetos), Universidades, Casa da Memória nas proximidades do Parque Iguazu, um local onde se vive a história da cidade e em outros municípios.

A partir de 2020, A Alvi desenvolve um Projeto sobre História e Memória, em parceria com a Prefeitura de Porto União que construiu na cidade a Praça da Mulher. Nessa praça está o "Memorial da Mulher", no qual são colocadas placas com uma rosa e os nomes de 25 mulheres falecidas que prestaram serviços relevantes nas cidades de Porto União e de União da Vitória. Os Acadêmicos são os responsáveis pela pesquisa e escrita das biografias das mulheres indicadas. A solenidade é realizada todos os anos no mês de março com a presença dos familiares. Os visitantes ao Memorial podem ter acesso às biografias pelo QRcode dos seus celulares. Essas biografias também são publicadas anualmente na Revista da Alvi.

As Sessões Solenes são realizadas na cidade sede, mas também em outras cidades para integração, com lançamento de livros ou eventos culturais.

Todos os anos em Sessão Solene é feita a entrega da "Comenda Pinhão do Vale" a duas pessoas da comunidade, que se destacam em atividades sociais e ou culturais. Quando do falecimento de algum confrade ou confrreira organiza-se uma homenagem numa "Sessão Saudade", na qual são apresentados números musicais, declamação de poesias e uma fala especial, feita por um dos Acadêmicos e por algum membro da família

A Alvi edita anualmente uma Revista, com textos científicos e literários escritos por seus Acadêmicos, revista financiada com recursos públicos advindos de projeto de parceria com a Prefeitura Municipal de União da Vitória (PR) e distribuídas às bibliotecas das escolas de educação básica locais, as bibliotecas das Universidades, a professores e pessoas da comunidade. No ano de 2017, foi

lançada uma Edição Especial da Revista da Alvi, com textos elaborados com base na história de Porto União, (SC), homenageando o município pela passagem de seu Centenário de Criação.

Palestras realizadas mensalmente são feitas na própria sede da Alvi, na sala de reuniões e por vezes no auditório que fica na Estação Ferroviária, prédio tombado como patrimônio histórico de União da Vitória. Entre os projetos de disseminação das Letras e junto a crianças do município, esteve em execução, por 5 anos, o projeto “A Alvi, a Arte e as Crianças! coordenado pelas acadêmicas Leni Trentin Gaspari e Marli Andrucho Boldori. Com a pandemia esse projeto foi interrompido. Acadêmicos da Alvi têm participado do Programa Momento da Educação (Rádio União) e Caminhos da Universidade (TV Mill), cujo âncora é o acadêmico Aluizio Witiuk. Na oportunidade são disseminados resultados de pesquisa e ações desenvolvidas.

Vale ressaltar que no período da Pandemia muitas atividades foram suspensas e algumas passaram para forma virtual, com reuniões on-line e lançamentos de livro também.



Reunião online - Maio 2021



Em 17 de novembro de 2020 foi feito o lançamento do livro: **As Parteiras e o seu ofício de “apapar bebês”**, da Acadêmica Leni Trentin Gaspari.

Muitas outras atividades a Alvi está retomando para dar continuidade ao atendimento dos seus objetivos.





O brasão da Alvi foi idealizado pela fundadora e ocupante da cadeira nº 23, Ladi Tamara Benda Loiacono, e ilustração concebida pelo desenhista fashion, Israel Chicozi Ferreira. O brasão azul, branco e dourado é um símbolo composto por um livro, uma mensagem em latim “nula dies sine linea”, uma seta com duas asas no topo central. As linhas que contornam o brasão são douradas, para transmitir a nobreza da Instituição, o fundo azul reflete a maturidade e sabedoria de seus integrantes, dando base ao livro aberto na parte central. O livro representa a Academia como centro do conhecimento e da cultura, onde os acadêmicos dão asas à imaginação e originalidade. O nome, em letras maiúsculas ACADEMIA DE LETRAS DO VALE DO IGUAÇU, afirma a força da comunidade intelectual, junto com o ano de fundação 2000, no rodapé, para instaurar credibilidade a cada ano que passa. A curvatura do Rio Iguaçu é expressa nas páginas do livro, em azul-claro, representando o Vale do Iguaçu na região das duas cidades de União da Vitória e Porto União. Tal símbolo foi sugerido pelo fundador e ocupante da cadeira nº 2, Ghassoub Domit. No rodapé do brasão, abaixo do livro, estão os dizeres em latim: “Nulla dies sine linea” (Nenhum dia sem uma linha), ideia do fundador e ocupante da cadeira nº 40, Nelson Antonio Sicuro. A seta com duas asas direcionadas para o céu representa a ascensão da Comunidade Acadêmica do Vale do Iguaçu e a busca incessante do conhecimento.

O trabalho completo do brasão da Alvi, desde o início até o final, foi articulado no computador pelo designer gráfico, Fernando Luiz Alves de Lima. Em seguida, bordado em bandeira de tecido de cetim, nas cores azul, branco e detalhes dourados. Desde sua instalação, a Alvi utiliza o referido brasão nas cerimônias solenes e como logotipo para convites e eventos da Academia. (Texto escrito pela Acadêmica Ladi Tamara Benda Loiacono).

HISTÓRICO DAS CADEIRAS

<p>Cadeira n.º 01 Patrono: Mário José Mayer Fundador: Ulysses Antônio Sebben</p>	<p>Cadeira n.º 21 Patrono: Jorge Will Fundador: Ivahy Detlev Will</p>
<p>Cadeira n.º 02 Patrono: Dirceu Marés de Souza Fundador: Ghassoub Domit (in memoriam) 1º ocupante: Jayme Ayres da Silva 2º ocupante: Soeli Regina da Silva Lima 3º ocupante: CADEIRA VAGA</p>	<p>Cadeira n.º 22 Patrono: Cordovan Frederico de Melo Fundador: Cordovan Frederico de Melo Junior</p>
<p>Cadeira n.º 03 Patrono: Antônio da Lara Ribas Fundador: Joaquim Osório Ribas</p>	<p>Cadeira n.º 23 Patrono: José Júlio Cleto da Silva Fundadora: Ladi Tamara Benda Loiacono</p>
<p>Cadeira n.º 04 Patrono: Didio Augusto Fundador: Michel Kobelinski 1º Ocupante: Marli Terezinha Andrucho Boldori</p>	<p>Cadeira n.º 24 Patrono: João Guilherme Russo 1º Ocupante: Ivan Vidal Portela</p>

<p>Cadeira n.º 05 Patrono: Agnelo Banach Fundadora: Arlete Terezinha Bordin</p>	<p>Cadeira n.º 25 Patrono: Wolfgang Ammon Fundador: Fídias Telles de Carvalho</p>
<p>Cadeira n.º 06 Patrono: João Hort Fundador: Paulo Horbatiuk</p>	<p>Cadeira n.º 26 Patrono: Tadeu Krul Fundador: Alexandre Drabik (in memoriam) 1º Ocupante: Tânia Margaret Ruski Atualmente vaga</p>
<p>Cadeira n.º 07 Patrono: Frederecindo Marés de Souza Fundador: Eloy Tonon</p>	<p>Cadeira n.º 27 Patrono: José Pacheco Cleto Fundadora: Helena Lima Klotz 1º Ocupante: Maria Genoveva Bordignon Esteves</p>
<p>Cadeira n.º 08 Patrono: Luiz Wolski Fundadora: Fahena Porto Horbatiuk</p>	<p>Cadeira n.º 28 Patrono: Hermínio Milis Fundador: José Fagundes</p>
<p>Cadeira n.º 09 Patrono: Padre Francisco Salache Fundador: Dom Walter Michael Ebejer (in memoriam) - CADEIRA VAGA</p>	<p>Cadeira n.º 29 Patrono: Ernesto Ulrich Breyer Fundador: Dago Alfredo Woehl</p>
<p>Cadeira n.º 10 Patrono: Abílio Heiss 1º Ocupante: Raulino Bortolini</p>	<p>Cadeira n.º 30 Patrono: Joaquim Serapião do Nascimento Fundadora: Yeda Cordeiro Ramires (in memoriam) 1º Ocupante: Aluízio Witiuk</p>
<p>Cadeira n.º 11 Patrono: Ermindo Francisco Roveda Fundadora: Neli de Oliveira Melo Sicuro (in memoriam) 1º ocupante: Roberto Domit de Oliveira</p>	<p>Cadeira n.º 31 Patrono: Cyro Ehlke Fundador: Fernando Luis Tokarski</p>
<p>Cadeira n.º 12 Patrono: Lamartine Augusto 1º Ocupante: João Darcy Ruggeri</p>	<p>Cadeira n.º 32 Patrono: Frei Libório Lueg 1º Ocupante: Pedro Alberto Skiba</p>
<p>Cadeira n.º 13 Patrono: Germano Wagenführ 1º Ocupante: Therezinha Thiel Moreira</p>	<p>Cadeira n.º 33 Patronesse: Amasília Pinto de Araújo 1º. Ocupante: Lili Matzenbacher (in memoriam) 2º Ocupante: Luiz Alberto de Araújo (in memoriam) - CADEIRA VAGA</p>
<p>Cadeira n.º 14 Patrono: Frei Rogério Neuhaus 1º Ocupante: Márcia Marlene Stentzler</p>	<p>Cadeira n.º 34 Patrono: Pedro Margarido Maciel de Araújo 1º Ocupante: Alcides Rodrigues Almeida 2º. Ocupante: Maria Rosa Gaiovicz</p>
<p>Cadeira n.º 15 Patrono: Ari Milis Fundadora: Sueli de Souza Pinto 1º ocupante: Willy Carlos Jung (in memoriam) 2º Ocupante: Thiago David Stadler 3º Ocupante: CADEIRA VAGA</p>	<p>Cadeira n.º 35 Patrono: Mário Riesemberg Fundadora: Leda Barcelos</p>
<p>Cadeira n.º 16 Patrono: Alvir Riesemberg Fundadora: Irene Rucinski (in memoriam) 1º Ocupante: Maris Stela da Luz Stelmachuk</p>	<p>Cadeira n.º 36 Patrono: Cícero Marcondes de França 1º Ocupante: Célio Horst Waldraff</p>

Cadeira n.º 17 Patrono: Paulo Leminski Fundador: Armindo José Longhi 1º Ocupante: Marilucia Flenik	Cadeira n.º 37 Patrono: Ladislau Romanowski 1º Ocupante: Acir Mário Karwoski
Cadeira n.º 18 Patrono: João Farani Mansur Guérios Fundador: Odilon Muncinelli	Cadeira n.º 38 Patrono: Estevão Juk 1º Ocupante: Roseli Bilobran Klein
Cadeira n.º 19 Patrona: Profª. Edy Santos da Costa Fundadora: Leni Trentim Gaspari	Cadeira n.º 39 Patrono: Raimundo Colaço 1º Ocupante: Ivo Dolinski
Cadeira n.º 20 Patrono: Yvonnich Furlani Fundadora: Therezinha Leony Wolff	Cadeira n.º 40 Patrono: João Tulio Marcondes de França Fundador: Nelson Antônio Sicuro (in memoriam) 1º. Ocupante: Margareth Rose Ribas

PRESIDENTES

1ª. gestão	Joaquim Osório Ribas	Biênio 2000/2002
2ª. gestão	Joaquim Osório Ribas	Biênio 2002/2004
3ª. gestão	Raulino Bortolini	Biênio 2004/2006
4ª. gestão	Therezinha Leony Wolff	Biênio 2006/2010
5ª. gestão	Raulino Bortolini	Biênio 2010/2012
6ª. gestão	Leni Trentim Gaspari	Biênio 2013/2014
7ª. gestão	Margareth Rose Ribas	Biênio 2015/2016
8ª. gestão	Leni Trentim Gaspari	Biênio 2017/2018
9ª. gestão	Raulino Bortolini	Biênio 2018/2019
10ª. gestão	Roberto Domit de Oliveira	Biênio 2020/2021
11ª. gestão	Roberto Domit de Oliveira	Biênio 2021/2023

11ª. GESTÃO
Biênio 2021/2023

CHAPA ÚNICA EMPOSSADA EM 01/02/2020

Presidente	Roberto Domit de Oliveira
Vice-Presidente	Margareth Rose Ribas
1ª. Secretária	Marli Terezinha Andrucho Boldori
2ª. Secretário	Fahena Porto Horbatiuk
1ª. Tesoureira	Joaquim Osório Ribas
2ª. Tesoureira	Ulysses Antônio Sebben
Mestre de Cerimônias	Ivo Dolinski e Aluizio Witiuk
Bibliotecária	Therezinha Leony Wolff

Letras da Vitória

Porto União da Vitória,
É den sagrado nativo,
Mantém viva entre todos,
Vem de seu proativo!
A Academia neste contexto
É bênção ao povo ativo.

Nos idos do dezenove,
Mostraram o seu penhor,
Proprietos e comerciantes,
Povo de muito valor.
A Alvi, sobre essa gente,
Muita coisa ensinou.

A Alvi é Academia
Que expressa o seu valor;
Trazendo do povo, à baila,
Sua história, sua dor!
Pesquisando e escrevendo
Sobre "trabalho e amor"

No Vale da esperança,
O migrante adinhou,
Buscando trabalho e pão?
- a União encontrou!
Com presteza e esperança,
A Academia expõe seu clamor!

O migrante, no vale,
A rigidez completou;
E, da união de etnias,
Novo grupo se formou.
A Alvi é saber para todos,
E para todos tem valor...



ALVI

Autora: Marlene Marques
- Cadeira 26 - ALVI -

Caligrafia artística: Ana Welter.

“Aprendi com o fogo a me doar em parte
e permanecer inteira.
E, com a Cultura, a me doar inteira
e voltar maior.”

Lucrecia Welter



**Lei de
Incentivo
à Cultura**
Lei Rouanet

PATROCÍNIO



APOIO CULTURAL



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
CULTURA

